

Relatório de Gestão

2014

ELABORAÇÃO

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Chirlaine Cristine Gonçalves

Diretoria de Planejamento e Gestão

Marisa Rodrigues Antunes (Diretora de Planejamento e Gestão)

Maria Alvina de Araújo Gomes (Chefe do Departamento de Gestão de Riscos)

Escritório de Processos

Márcio de Souza Costa

Apoio

Isilly Santos de Jesus – Bolsista da PRODIN

Levi Ribeiro Santiago de Mendonça – Bolsista da PRODIN

RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO

PRODIN, PROAD, PROEN, PROPEX, PROGEP, DTI, DINOVE, DIPUB, DCOM e Gabinete da Reitoria

Auditória Interna

Equipe dos campi do IFS: Aracaju, São Cristóvão, Lagarto, Estância, Itabaiana, Glória, Propriá, Socorro, Tobias Barreto e Poço Redondo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R382

Relatório de Gestão – exercício 2024 [recurso eletrônico] / Instituto Federal de Sergipe. Márcio de Souza Costa organizador - Aracaju: PRODIN, 2025.
131p. : il. color

Relatório de Gestão exercício de 2024 do Instituto Federal de Sergipe produzido pela PRODIN.

Formato e-book

1. Relatório de gestão. 2. Administração IFS. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe-IFS. II. Título.

CDU 37.07(047)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2024

REITORA

Ruth Sales Gama de Andrade

PRÓ-REITORES

Pró-Reitor de Administração
Ider de Santana Santos

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Chirlaine Cristine Gonçalves

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Carlos Menezes de Souza Júnior

DIRETORES SISTÊMICOS

Pró-Reitor de Ensino
Alysson Santos Barreto

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão
José Osman dos Santos

Diretor de Inovação e Empreendedorismo
José Augusto Andrade Filho

Diretor de Tecnologia da Informação
Marcos Pereira Santos

Diretora de Unidades Informacionais e Publicações
Kelly Cristina Barbosa

DIRETORES GERAIS

Diretor Geral do Campus Aracaju
Francisco Luiz Gumes Lopes

Diretor Geral do Campus São Cristóvão
Marco Arlindo Amorim Melo Nery

Diretor Geral do Campus Socorro
José Franco de Azevedo

Diretora Geral do Campus Estânci
Sônia Pinto de Albuquerque Melo

Diretor Geral do Campus Lagarto
Ricardo Monteiro Rocha

Diretor Geral do Campus Itabaiana
Jairton Mendonça de Jesus

Diretor Geral do Campus Propriá
José Luciano Mendonça Moraes

Diretor Geral do Campus Tobias Barreto
Márcio de Melo

Diretora Geral do Campus Glória
Jeanne de Souza e Silva

Diretora Geral do Campus Poço Redondo
Irinéia Rosa do Nascimento

Normas gerais para a elaboração do Relatório de Gestão – Exercício 2024:



- Instrução Normativa - TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de 2020.



- Decisão Normativa - TCU nº 198, de 23 de março de 2022, que estabelece normas complementares para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de 2022, incluindo auditoria e certificação de contas.

E-book: Transparência e Prestação de Contas



Principais sistemas utilizados para obtenção e produção das informações e dados que são apresentados no Relatório de Gestão:

- Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
- Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)
- Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIAPE)
- Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH)
- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)
- Software de Planejamento Estratégico (GEPLANES)
- Sistema de Publicações do IFS (SISPUBLI)
- Plataforma Nilo Peçanha (PNP)
- Tesouro Gerencial
- Sistema de Monitoramento da SETEC/MEC
- Sistema eletrônico para gestão de chamados e ativos de TI (GLPI)
- Programa de Gestão (SISGP – SUSEP)
- Sistema de Informações Organizacionais (SIORG)
- Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC)
- Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPLAN)

Critérios de seleção de conteúdo em razão da materialidade

O Relatório de Gestão 2024 do Instituto Federal de Sergipe (IFS) foi elaborado em conformidade com regramentos emitidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU): Instrução Normativa - TCU nº 84, de 22 de abril de 2020 e Decisão Normativa - TCU nº 198, de 23 de março de 2022.

Com base nessas normas, o processo da prestação de contas envolveu a criação de instruções para que as áreas pudessem trazer os conteúdos relevantes, que demonstrassem a geração de valor para a sociedade em relação aos serviços entregues pelo IFS durante o exercício.

O Relatório de Gestão foi dividido em capítulos:

- Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo
- Riscos, Oportunidades e Perspectivas
- Governança, Estratégia e Desempenho
- Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis
- Anexos

Para a abertura do Relatório, a mensagem da Reitora enfatizou as principais contribuições da gestão durante o exercício, trazendo a comunicação da gestora com o público, através de dados e informações esclarecedoras, que foram mais bem detalhadas no decorrer do documento.

No processo de elaboração dos capítulos foram realizadas consultas às pró-reitorias, diretorias sistêmicas e demais áreas estratégicas da estrutura organizacional e de governança do IFS para que pudessem relatar as operações, atividades, principais programas, projetos e iniciativas, apontando os principais resultados obtidos, além das dificuldades encontradas e desafios futuros, conforme a contribuição de cada uma, de forma alinhada ao que está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), na cadeia de valor, no mapa estratégico, nos planos anuais de trabalho, entre outros.

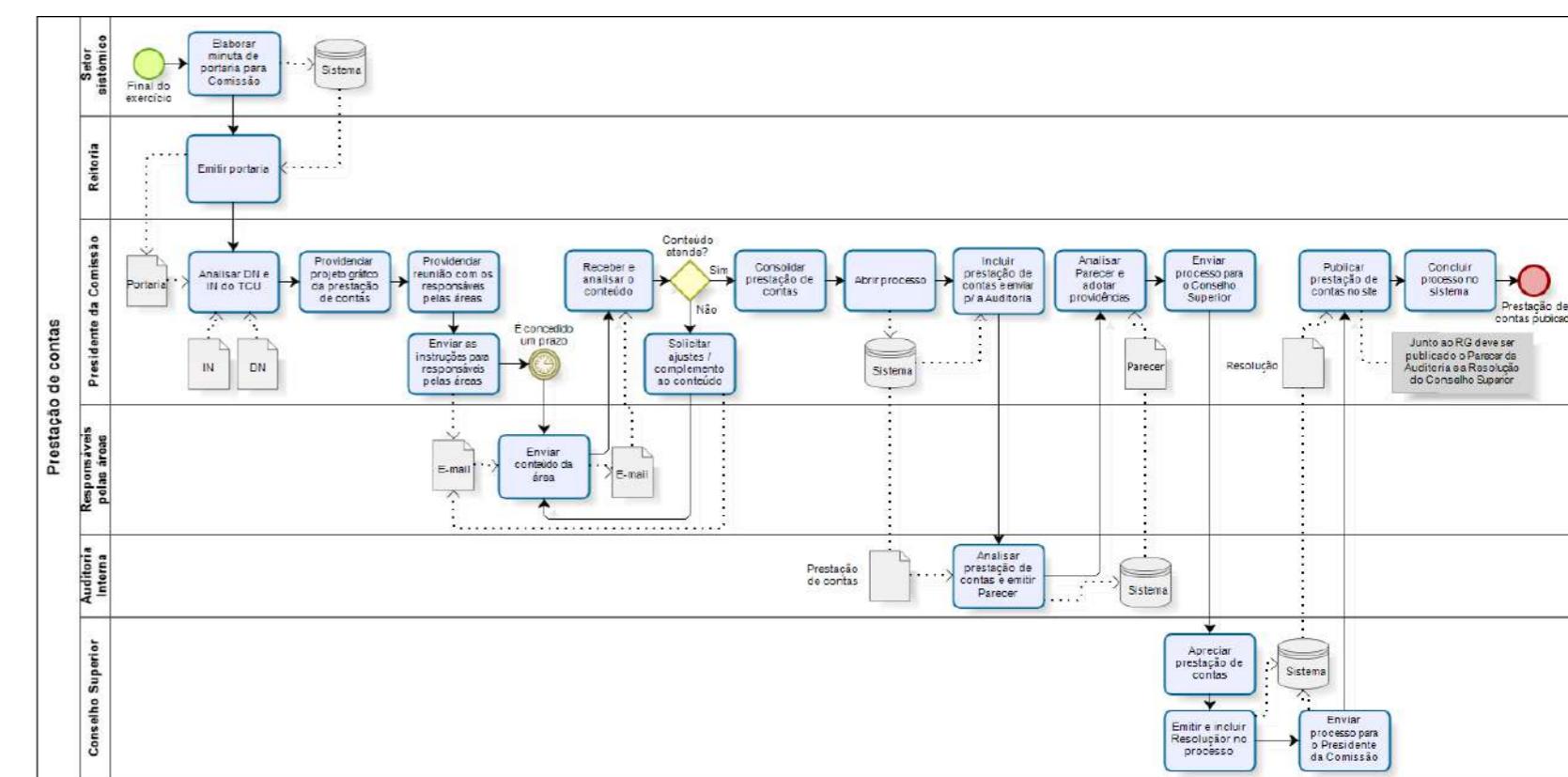
Assim, considerando a cadeia de valor, no sumário há a paginação por macroprocessos finalísticos e de suporte do capítulo de governança, estratégia e desempenho. Neste capítulo foi feita uma apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação do IFS, que os normativos do TCU não abrangem com exatidão, devido a particularidade de cada órgão.

Cabe dizer que os dados que embasaram os conteúdos na elaboração do Relatório de Gestão foram extraídos de sistemas, devidamente citados nas fontes dos gráficos e das tabelas ou mesmo no decorrer dos textos.

Para cada tema selecionado, além dos indicadores quantitativos e qualitativos previamente definidos, foram incluídos links direcionados para seções específicas do site institucional ou outras fontes externas, que detalharam os resultados alcançados, facilitando o acesso às informações relevantes e aumentando a transparência do relatório.

Após a consolidação da prestação de contas, ocorreu a adoção de providências com a análise do parecer emitido pela unidade de Auditoria Interna, e o consequente envio para o Conselho Superior, instância em que ocorreu a apreciação do documento. O processo finalizou com o lançamento do Relatório de Gestão na página de transparência e prestação de contas.

Processo de obtenção e produção das informações e dados que são apresentados no Relatório de Gestão – Exercício 2024



Nuvem de Palavras do Relatório de Gestão



A word cloud visualization representing the frequency of terms in a management report. The most prominent term is 'informação' (information), followed by 'processo' (process), 'projeto' (project), and 'IF S' (likely referring to Instituto Federal do Sergipe). Other significant terms include 'comunidade' (community), 'gestão' (management), 'execução' (execution), 'planejamento' (planning), 'pessoa' (person), 'extensão' (extension), 'comunicação' (communication), 'educação' (education), 'recurso' (resource), 'serviço' (service), 'trabalho' (work), 'instituição' (institution), 'Ensino' (Teaching), 'curso' (course), 'inovação' (innovation), 'institucional' (institutional), 'campus' (campus), 'reitoria' (rectorship), 'servidor' (employee), 'risco' (risk), 'ação' (action), 'estudante' (student), 'campi' (campuses), 'federal', 'gestão' (management), 'atividade' (activity), 'pesquisa' (research), 'desenvolvimento' (development), 'instituto' (institute), 'comunidade' (community), and 'programa' (program).

Bem-vindos!

Mensagem da Reitora

Visão geral organizacional e ambiente externo

Riscos, oportunidades e perspectivas

Governança, estratégia e desempenho

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Anexos

**Acesse aqui a página de Transparência
e Prestação de Contas do IFS:**



<http://www.ifs.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>

SUMÁRIO



Clique nos numerais ou
títulos para ser redirecionado
aos capítulos

09

11

28

36

Mensagem da
Reitora

Visão geral
organizacional e
ambiente externo

Riscos,
oportunidades e
perspectivas

Governança,
estratégia e
desempenho

53 Gestão de Ensino

58 Gestão da Inovação

62 Gestão da Pesquisa,
Extensão e Pós-graduação

69 Gestão de Ensino a
Distância

71 Gestão de Pessoas

78 Gestão da Tecnologia
da Informação

82 Gestão da
Infraestrutura

88 Gestão das
Contratações

92 Gestão da Assistência
Estudantil

93 Gestão da Informação
Corporativa

117

126

Informações
orçamentárias,
financeiras e
contábeis

Anexos



Mensagem da Reitora do IFS, Ruth Sales

Prezados,

Muitas conquistas e avanços foram alcançados ao longo de mais um ano de trabalho e esforço contínuo para promover a excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação para o nosso público.

Enfrentamos desafios significativos, com foco em uma formação humana integral para estudantes do IFS e buscando valorizar as características locais, culturais e sociais, em uma busca incessante pela equidade e promoção de melhores condições para a educação de jovens e adultos, sobretudo aos mais carentes, visando a elevação da escolaridade para ampliação de oportunidades e o progresso da região.

Destaca-se a continuidade do Programa Mulheres Mil, que possibilitou a inclusão educacional e tecnológica às mulheres em situação de vulnerabilidade no estado de Sergipe, especialmente procedentes das comunidades quilombolas e das que realizam acompanhamentos nos Centros de Referências especializados de Assistência Social dos municípios parceiros.

Além disso, investimos em infraestrutura, na modernização dos processos, em projetos e parcerias estratégicas, aprimoramos a política de sustentabilidade do IFS, contemplando os eixos: ambiental, social e econômico. Tudo isso graças a um corpo técnico-administrativo e docente capacitado e com senso de missão para atingimento de resultados.

Com grande satisfação apresentamos o Relatório de Gestão do Exercício 2024, demonstrando a força e a qualidade do Instituto Federal de Sergipe a partir da dedicação da comunidade acadêmica.

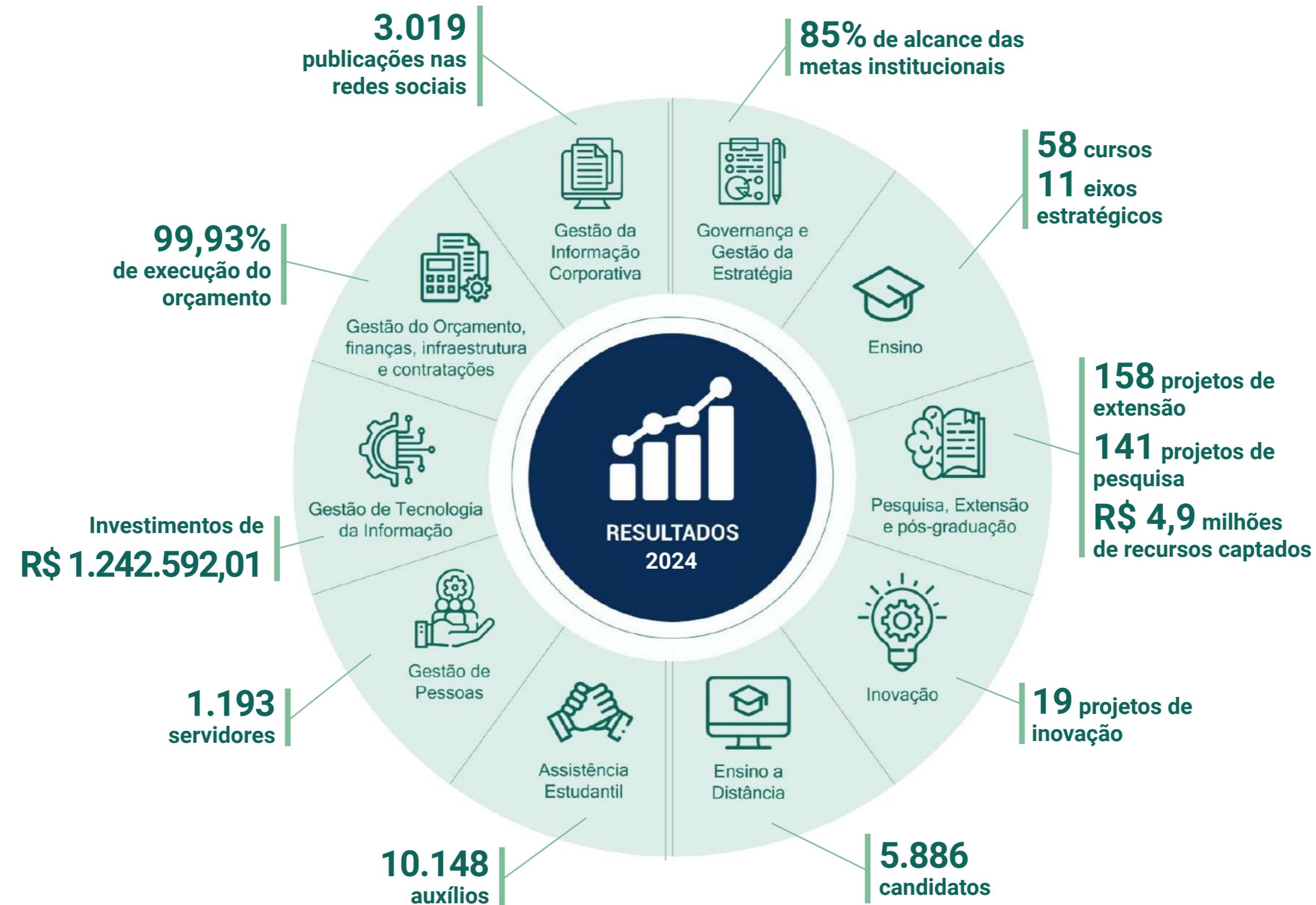
Ressaltamos com o documento o compromisso com o desenvolvimento institucional e a transparência, ao qual atestamos a fidedignidade, precisão e completude.

Uma excelente leitura!

Aracaju-SE, Março de 2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Ruth Sales Gama de Andrade".

Profª. Dra. Ruth Sales Gama de Andrade
Reitora do IFS



Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

1. Identificação do IFS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) foi criado no dia 29 de dezembro de 2008, por sanção da Lei nº 11.892, mediante a integração entre a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (EAFSC) e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (CEFET-SE), o qual incluía a unidade descentralizada (UNED) localizada no município de Lagarto/SE. A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica possibilitou ao IFS a criação de 7 novos campi, que foram ocorrendo através de fases de implantação.

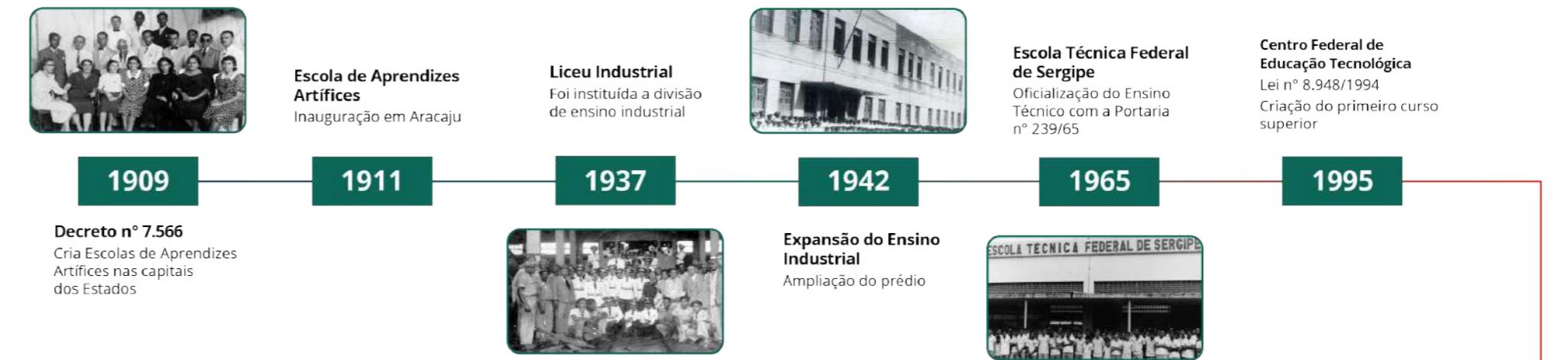


Figura 1: Linha do tempo do IFS
Fonte: CGPA/PROAD (com adaptações)



Informações Básicas

Denominação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe

Denominação abreviada

IFS

Natureza Jurídica

Autarquia de Regime Especial

Órgão de Vinculação

Secretaria de Educação Tecnológica / Ministério da Educação

Principal Atividade

Educação Profissional e Tecnológica

Portal

www.ifs.edu.br

Reitoria - Sede

(79) 3711-1400

reitoria@ifs.edu.br

www.ifs.edu.br/reitoria

Campus Aracaju

(79) 3711-3100

direcao.aracaju@ifs.edu.br

www.ifs.edu.br/aracaju

Campus Estância

(79) 3711-3601

direcao.estancia@ifs.edu.br

www.ifs.edu.br/estancia

Campus São Cristóvão

(79) 3711-3050

direcao.scristovao@ifs.edu.br

www.ifs.edu.br/sao-cristovao

Campus Lagarto

(79) 3711-3269

direcao.lagarto@ifs.edu.br

www.ifs.edu.br/lagarto

Campus Propriá

(79) 3711-3274

direcao.propria@ifs.edu.br

www.ifs.edu.br/propria

Campus Itabaiana

(79) 3711-3293

direcao.itabaiana@ifs.edu.br

www.ifs.edu.br/itabaiana

Campus Socorro

(79) 3711-3265

direcao.socorro@ifs.edu.br

www.ifs.edu.br/socorro

Campus Glória

(79) 3711-3295

direcao.gloria@ifs.edu.br

www.ifs.edu.br/gloria

Campus Tobias Barreto

(79) 3711-3285

direcao.tbarreto@ifs.edu.br

www.ifs.edu.br/tobias-barreto

Campus Poço Redondo

(79) 3711-1882

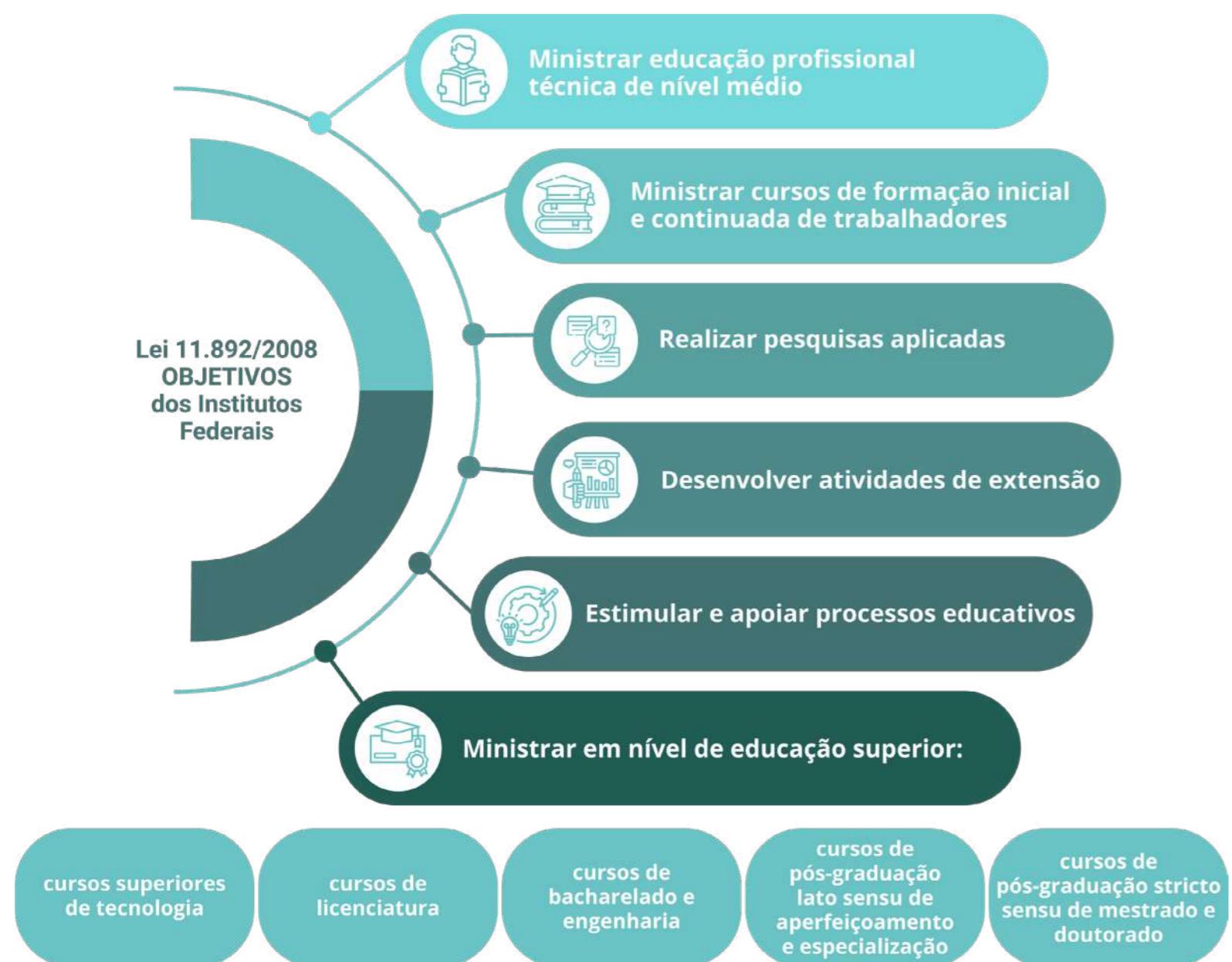
direcao.pocoredondo@ifs.edu.br

www.ifs.edu.br/poco-redondo

1.1 Quem Somos?

O Em dezembro do ano de 2008, por força da [Lei nº 11.892](#), foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT) e criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, inaugurando um novo capítulo da educação profissional no país. A proposta de um novo modelo de educação profissional capaz de aproximar os estudantes ao mundo do trabalho a partir de uma concepção omnilateral de educação, como alternativa à dicotomia presente no campo educacional brasileiro.

Observadas as finalidades definidas no art. 6º da Lei, o art. 7º aponta os objetivos dessa rede de instituições:



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) criado mediante a integração entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (CEFET-SE), o qual incluía a unidade descentralizada (UNED) localizada no município de Lagarto/SE e a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (EAFSC). A expansão possibilitou a criação de 7 novos campi, totalizando hoje, 10 campi.

O Instituto Federal de Sergipe possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. De acordo com o seu estatuto, em sua atuação, observa as diretrizes da Política Nacional da Educação e do Plano Nacional de Educação, bem como os seguintes princípios norteadores:

- I - compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II - verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa aplicada e a extensão;
- III - eficácia nas respostas de formação profissional continuada, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV - inclusão de pessoas com necessidades específicas;
- V - natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

A inserção do IFS no estado de Sergipe é de grande relevância, pois articula a educação básica, profissional e superior, com ação pluricurricular e multicampi, atuando no desenvolvimento de programas e projetos de ensino por meio da oferta de cursos nas seguintes modalidades de ensino:



Por meio das atividades de pesquisa, extensão e inovação, o IFS busca contribuir para criação e aperfeiçoamento tecnológico de processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da sociedade local e regional. Além disso, busca promover a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, na perspectiva do desenvolvimento social e econômico do Estado de Sergipe.

1.2 Onde estamos

O IFS possui sede administrativa central na Reitoria, instalada em Aracaju, capital sergipana, e conta com 10 unidades, denominadas *campus*, espalhadas em municípios do estado de Sergipe.



Figura 02: Distribuição das unidades no estado de Sergipe.
Fonte: PRODIN



Figura 03: Linha temporal de ampliação do IFS.
Fonte: CGPA/PROAD e DCOM (com adaptações)

1.3 Nossa missão, visão e valores institucionais

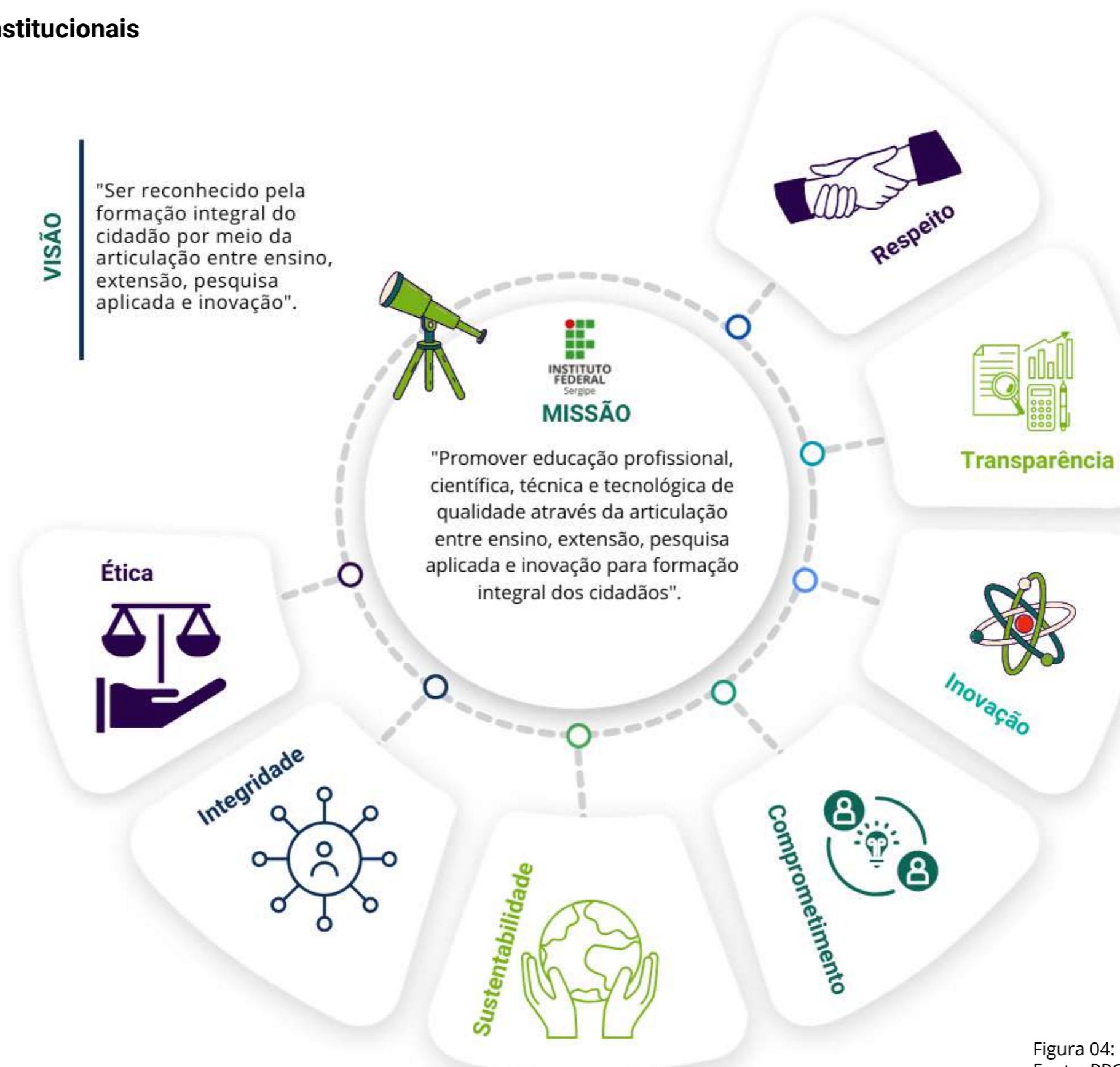


Figura 04: Missão, Visão e Valores do IFS.
Fonte: PRODIN

1.4 Principais normas direcionadoras da atuação do IFS



Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996
Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Institui a Rede e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014
Aprova o Plano Nacional de Educação

Estatuto do IFS
Resolução CS/IFS N° 94/2021



Regimento Geral do IFS
Resolução CS/IFS N° 113/2021

Regimentos Internos da Reitoria e dos campi

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
Resolução CS/IFS N° 285, de 17 de dezembro de 2024

Resoluções, Recomendações, Deliberações e Portarias

1.5 Contratos de Gestão

A gestão de licitações e contratos do IFS é executada pela Diretoria de Licitações e Contratos (DLC), subordinada a Pró-reitoria de Administração (PROAD).

As contratações mais relevantes, justificativas e sua associação aos objetivos estratégicos são apresentadas, neste relatório, no item “5.8 Gestão das Contratações”.

Figura 05: Principais normas direcionadas a atuação do IFS.
Fonte: PRODIN

1.6 Estrutura organizacional do IFS

O Estatuto e o Regimento Geral do IFS, aprovados pelas Resoluções do Conselho Superior nº 94/2021 e 113/2021, respectivamente, disciplinam a estrutura organizacional dessa instituição.

A Reitoria é o órgão de administração central do IFS, representada pela Reitora, cabendo-lhe o planejamento, a administração, a coordenação, a avaliação e a supervisão de todas as atividades da Autarquia. Seus órgãos superiores e os órgãos colegiados especializados, além das Diretorias-Gerais dos Campi, trabalham em sinergia e em apoio, configurando uma estrutura organizacional definidora da integração e da articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

I. Pró-reitoria de Ensino (PROEN): órgão executivo que planeja, coordena, fomenta, acompanha e avalia as atividades e políticas de ensino, de nível médio, graduação e pós-graduação lato sensu, articuladas à pesquisa aplicada, à extensão e à inovação.

II. Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX): órgão executivo que planeja, coordena, fomenta, acompanha e avalia as atividades e políticas de pós-graduação stricto sensu, pesquisa aplicada e extensão, articuladas ao ensino e, quando for o caso, à inovação.

III. Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP): órgão executivo que planeja, coordena, fomenta, acompanha e avalia as atividades e políticas de pessoal do IFS.

IV. Pró-reitoria de Administração (PROAD): órgão executivo que planeja, organiza, coordena, acompanha e avalia as atividades e políticas administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, contratual e a articulação entre as Pró-Reitorias e os Campi.

V. Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN): órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento institucional.

VI. Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI): diretoria sistêmica responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades relacionadas às demandas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) do IFS.

VII. Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE): diretoria sistêmica responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar e avaliar a política de inovação tecnológica do IFS e atividades relacionadas.

VIII. Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB): diretoria sistêmica responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar, controlar, acompanhar e avaliar as atividades e políticas relacionadas aos serviços e produtos oferecidos pelas Bibliotecas Institucionais (COBIBs) e pela Editora do IFS (EDIFS).

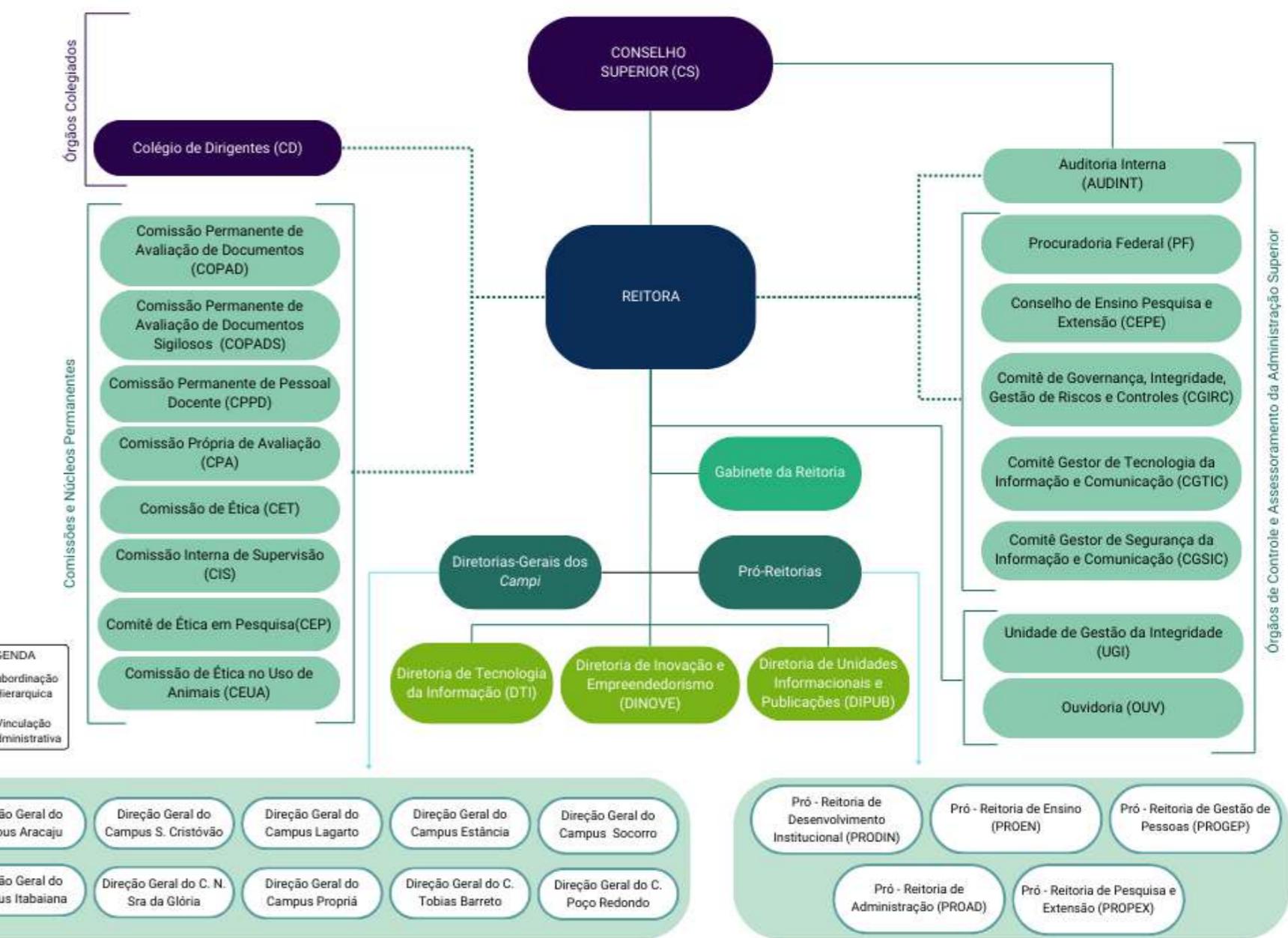


Figura 06: Organograma do IFS.

Fonte: PRODIN

Os campi do IFS são administrados por Diretores-Gerais, nomeados de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº 11.892/2008 e regulamentação dada pelo Decreto nº 6.986 de 20/10/2009, tendo seu funcionamento estabelecido em Regimento Interno aprovado pelo Conselho Superior, em consonância com o Estatuto, Regimento Geral e demais normas de legislações vigentes.

À Direção Geral compete a gestão administrativa do campus, compreendendo as dimensões da área de sua atuação, em consonância com os planos de metas do IFS, bem como o planejamento, a função de coordenador de despesas de forma delegada e solidária com a autoridade máxima da instituição e zelar pelo cumprimento das leis, normas, das decisões legais superiores e pelo bom desempenho das atividades do Campus.

1.7 Corpo principal de dirigentes: Gestores da Reitoria



Ruth Sales Gama de Andrade
Reitora



José Osman dos Santos
Pró-reitor de Pesquisa e
Extensão



Alysson Santos Barreto
Pró-reitor de Ensino



Carlos Menezes de Souza Júnior
Pró-reitor de Gestão de Pessoas



Ider de Santana Santos
Pró-reitor de Administração



Chirlaine Cristine Gonçalves
Pró-reitora de
Desenvolvimento Institucional



José Augusto Andrade Filho
Diretor de Inovação e
Empreendedorismo



Marcos Pereira Santos
Diretor de Tecnologia da
Informação



Kelly Cristina Barbosa
Diretora de Unidades
Informacionais e Publicações

1.7 Corpo principal de dirigentes: Diretores Gerais dos Campi



Francisco Luiz Gumes Lopes
Diretor Geral do Campus
Aracaju



**Marco Arlindo Amorim
Melo Nery**
Diretor Geral do Campus
São Cristóvão



Ricardo Monteiro Rocha
Diretor Geral do Campus
Lagarto



Jairton Mendonça de Jesus
Diretor Geral do Campus
Itabaiana



Jeanne de Souza e Silva
Diretora Geral do Campus
Glória



**Sônia Pinto de Albuquerque
Melo**
Diretora Geral do Campus
Estância



Márcio de Melo
Diretor Geral do Campus
Tobias Barreto



**José Luciano Mendonça
Moraes**
Diretor Geral do Campus
Propriá

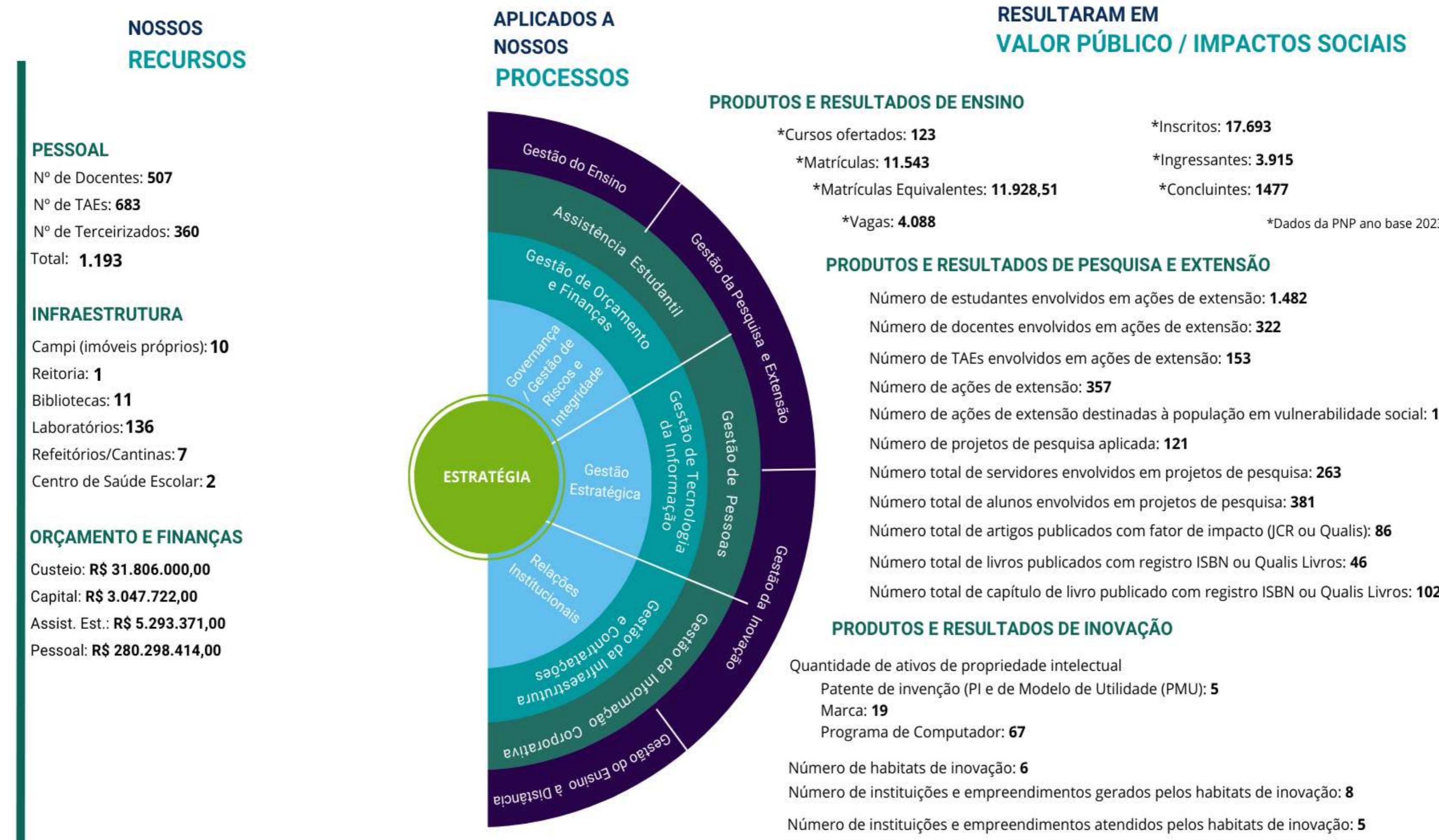


José Franco de Azevedo
Diretor Geral do Campus
Socorro



Irinéia Rosa do Nascimento
Diretora Geral do Campus
Poço Redondo

1.8 Modelo de negócio



1.9 Cadeia de Valor Integrada do IFS

A cadeia de Valor é a apresentação figurativa do conjunto de macroprocessos que coexistem para o cumprimento da missão do Instituto com a finalidade maior de realizar a visão pretendida e que proporcione a contribuição tanto intelectual quanto comportamental para a sociedade.

Nela coexistem três macroprocessos que são: gerencial/estratégico, finalístico e de suporte.

Quanto ao macroprocesso gerencial/estratégico, o mesmo visa atuar com base nos preceitos de governança corporativa onde são desmembrados quatro grandes eixos de trabalho

que são: estratégia, liderança, riscos e controle. Esses eixos permitem à Instituição desenvolver as relações institucionais, a modernização organizacional, a gestão estratégica do negócio além do controle interno, sempre direcionados à visão do Instituto de "ser reconhecido pela formação integral do cidadão por meio do ensino, pesquisa aplicada, extensão e inovação".

Quanto ao macroprocesso finalístico, este busca gerir todas as interfaces relacionadas à educação e que também coadunam com a busca da visão institucional. Dessa forma, é desenvolvida a gestão do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e do Ensino a distância.

Já o macroprocesso de suporte operacional visa dar toda a

sustentação estrutural ao sucesso dos demais macroprocessos no tocante a gestão de pessoas, da tecnologia da informação, do orçamento e administrativa, da informação corporativa e da assistência estudantil.

Com o fortalecimento dessa estrutura apresentada, torna-se visível o valor público do Instituto para o qual os anseios da sociedade almejam que através da nossa conduta ética, integridade, compromisso, transparência e respeito, possam contribuir com a evolução do cidadão brasileiro tanto como pessoal quanto como profissional técnico ou tecnólogo em sua área de atuação.

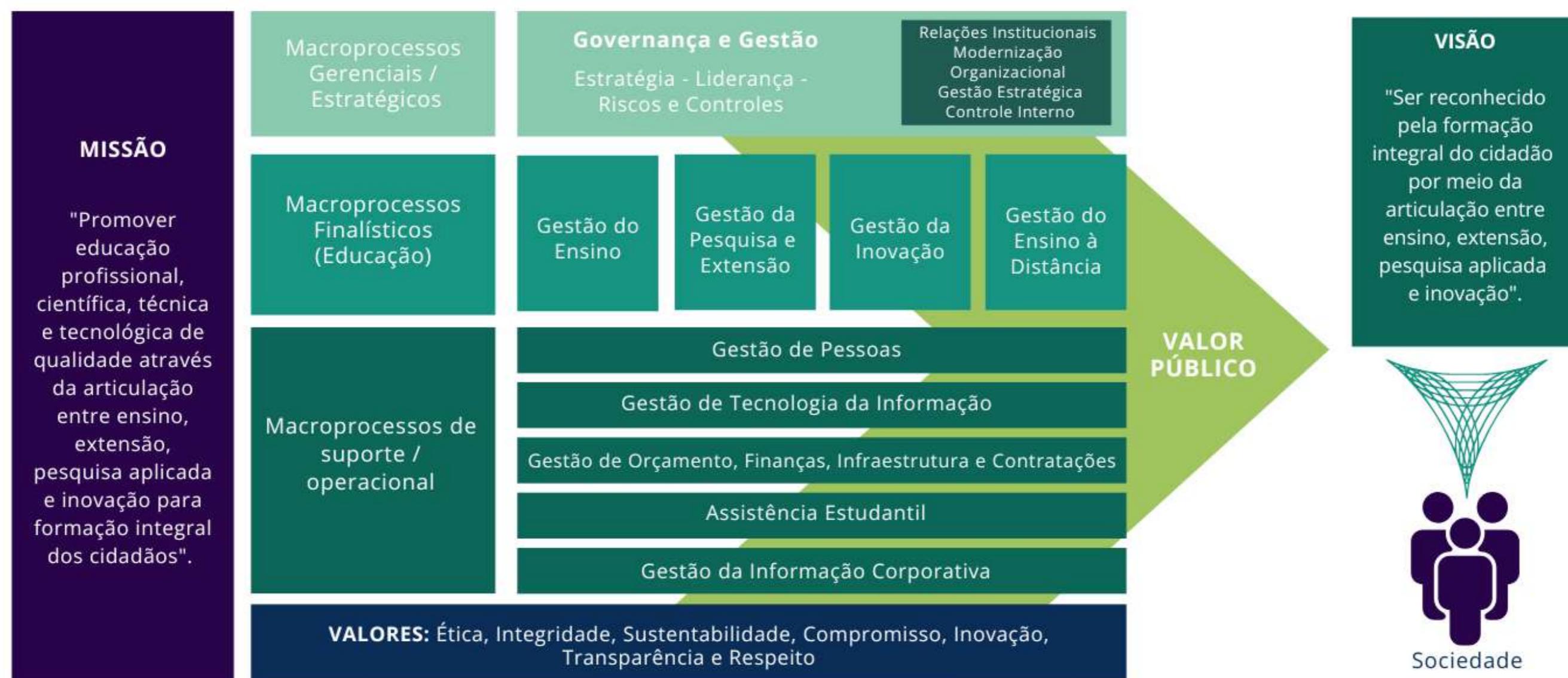


Figura 07: Cadeia de Valor do IFS.

Fonte: PDI 2020-2024
(Resolução CS/IFS nº 206/2023)

1.10 Políticas e Programas do Governo



O Plano Plurianual (PPA), estabelecido pela lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024, dispõe das diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal. O IFS atua diretamente nos programas abaixo relacionados:

Programa	Objetivos do Programa	Indicador	Meta do Indicador Região Nordeste 2024
5112 - Educação Profissional e Tecnológica que Transforma	0158 - Consolidar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, considerando o atendimento pleno das unidades às suas comunidades, levando-se em conta as especificidades territoriais, sociais, culturais e ambientais, de sustentabilidade, inclusão e acessibilidade.	Percentual da totalidade de matrículas atingida na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com base nas tipologias definidas	87,7
	0166 - Expandir a oferta da Educação Profissional e Tecnológica, levando-se em conta as desigualdades regionais, raciais, de nível socioeconômico, bem como as especificidades sociais, culturais, territoriais e ambientais, de sustentabilidade, inclusão e acessibilidade.	Número de matrículas em cursos de EPT	1.134.256
	0184 - Qualificar a Educação Profissional e Tecnológica, fomentando programas, projetos e ações que fortaleçam a atenção às demandas da sociedade na oferta de ensino, pesquisa, extensão e inovação, levando-se em conta as especificidades sociais, culturais, territoriais e ambientais, de sustentabilidade, inclusão e acessibilidade.	Número de projetos e ações apoiados	7.800 (meta geral)
	0189 - Realizar estudos e pesquisas educacionais sobre a Educação Profissional e Tecnológica, buscando o aprimoramento contínuo e a disseminação das informações de forma a oferecer subsídios que contribuam para a indução da melhoria do ensino ofertado.	Percentual de realização de produtos e estudos referentes à Educação Profissional e Tecnológica, conforme planejamento anual	100 (meta geral)
5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade	0351 - Promover a consolidação e a expansão da infraestrutura física das universidades federais, considerando a acessibilidade e sustentabilidade	Número de obras financiadas	9
	0352 - Promover o acesso de estudantes à graduação, em instituições públicas e privadas, buscando a equidade e valorizando a diversidade	Taxa Bruta de matrículas na graduação	30,4
	0353 - Ampliar a taxa de conclusão dos estudantes da graduação, em instituições públicas e privadas, promovendo a permanência, a equidade e valorizando a diversidade	Taxa de conclusão acumulada na graduação	43,8

5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade

0357 - Apoiar a formação em nível de mestrado para a melhoria e o fortalecimento da ciência, das artes, da cultura, da tecnologia e da inovação e suas estruturas, incluindo ações indutoras para o enfrentamento das desigualdades regionais e vulnerabilidades sociais para o desenvolvimento sustentável do país.	Número de titulados em mestrado por 100 mil habitantes	23,2
0358 - Apoiar a formação em nível de doutorado para a melhoria e fortalecimento da ciência, das artes, da cultura, da tecnologia e da inovação e suas estruturas, incluindo ações indutoras para o enfrentamento das desigualdades regionais e vulnerabilidades sociais para o desenvolvimento sustentável do país.	Número de titulados em doutorado por 100 mil habitantes	7,7
0359 - Promover o fortalecimento da internacionalização da educação superior por meio do desenvolvimento de ações que promovam uma perspectiva global, intercultural e de cooperação e que contribuam com a melhoria da qualidade e da relevância do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação desenvolvidas pelas instituições de educação superior (IES).	Número de IES apoiadas	20
0360 - Promover a criação e o fortalecimento de ecossistemas de inovação nas Universidades, com vistas a impulsionar a capacidade de pesquisa, desenvolvimento e empreendedorismo.	Número de projetos apoiados	10
0361 - Aprimorar as atividades de regulação e supervisão das instituições e cursos da educação superior com vistas a promover a qualidade da educação superior	Número de normativos vigentes em 31/12/2022 reexaminados e revisados	15
0362 - Realizar estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações para a Educação Superior, buscando ampliar a representação da diversidade, o aprimoramento contínuo dos instrumentos e a disseminação das informações de forma a oferecer subsídios que contribuam para a indução da melhoria do ensino ofertado.	Percentual de realização dos estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações da educação superior, conforme planejamento anual	100 (meta geral)

Aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024. As metas relacionadas abaixo são norteadores importantes para o alcance da missão institucional.

Ensino Médio

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Educação Especial/Inclusiva

Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

EJA integrada à Educação Profissional

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Educação Profissional

Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Educação Superior

Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Pós-Graduação

Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.

Formação de Professores

Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Formação Continuada e Pós-Graduação de Professores

Meta 16: Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

2. Ambiente externo e relacionamento com a sociedade

2.1 Ouvidoria e Relacionamento com os destinatários do IFS

A Ouvidoria do IFS faz parte do [Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal – SisOuv](#). A conformidade legal para a atuação pauta-se em:



O usuário dos serviços do IFS pode contatar a Ouvidoria Institucional por diversos canais:



Através de registros na plataforma [Fala.Br](#), os destinatários dos serviços produzidos pelo IFS registraram:



Para mais informações, acesse: <http://www.ifs.edu.br/ouvidoria>

2.2 Ambiente Externo

Análise Geral

Em 2024, a economia brasileira apresentou sinais positivos, com destaque para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e a redução das taxas de desemprego, refletindo um mercado de trabalho mais aquecido.

O PIB brasileiro registrou um crescimento significativo ao longo de 2024. No segundo trimestre, houve uma expansão de 1,4% em relação ao trimestre anterior, impulsionada principalmente pelos setores de serviços e indústria. A previsão do FMI é que a economia brasileira tenha crescido 3,7% em 2024, em comparação ao ano anterior.

O mercado de trabalho brasileiro mostrou melhorias notáveis em 2024. No trimestre móvel encerrado em outubro, a taxa de desemprego caiu para 6,2%, o menor nível já registrado para o período em toda a série histórica iniciada em 2012. Esse resultado foi impulsionado pela criação de mais de 700 mil postos de trabalho nos setores de indústria e comércio. O número de pessoas ocupadas alcançou 103,6 milhões, com aumento nos salários reais médios, que atingiram 3.255 reais. Apesar dos avanços no mercado de trabalho, surgiram preocupações com possíveis pressões inflacionárias decorrentes da economia aquecida. Em resposta, o Banco Central elevou a taxa básica de juros (Selic) para 10,75% ao ano em meados de setembro, em seguida para 11,25% e posteriormente para 12,25%, visando conter a inflação e manter a estabilidade econômica.

Em resumo, 2024 foi um ano de recuperação e crescimento para a economia brasileira, com melhorias significativas no mercado de trabalho, no PIB e na renda. No entanto, desafios permanecem, especialmente no que tange ao controle da inflação e à sustentabilidade desse crescimento no médio prazo.

Para o próximo ano, as projeções indicam uma desaceleração no ritmo de crescimento econômico. O FMI estima uma expansão de 2,2% para o PIB brasileiro em 2025, justificando essa previsão pela redução dos estímulos fiscais e pela manutenção de juros elevados.

No tocante ao Nordeste, em 2024, o mercado de trabalho apresentou avanços significativos. A região foi responsável por aproximadamente 31% dos empregos gerados no país em agosto, totalizando

72.372 postos de trabalho. No acumulado do ano, o Nordeste registrou um saldo de 257.925 empregos, representando cerca de 15% do total nacional.

Em relação ao cenário da economia sergipana temos que Sergipe apresentou desempenhos mistos em diversos setores econômicos. No mercado de trabalho, o estado registrou saldo positivo de 2.812 novos empregos formais em agosto de 2024, acumulando 9.060 no ano. A indústria local teve resultados desafiadores, com retração em setores importantes, como fabricação de coque e derivados do petróleo, mas a indústria de transformação destacou-se em alguns segmentos.

No setor de serviços, Sergipe teve crescimento acumulado de 5,1% em 2024, com destaque para os serviços de transporte e turismo. Já o comércio varejista manteve alta acumulada de 5,1% até agosto, com destaque para artigos farmacêuticos e materiais de construção. Nesse contexto, diante do crescimento moderado da economia brasileira e dos avanços no mercado de trabalho em 2024, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) tem um papel estratégico no desenvolvimento local. Com destaque para a expansão da indústria de transformação e dos serviços em Sergipe, o IFS pode ampliar cursos voltados à tecnologia industrial, turismo e logística, atendendo à demanda por qualificação nesses setores.

Com a indústria de transformação demonstrando resiliência e crescimento em segmentos específicos, o IFS tem a oportunidade de ampliar sua oferta de cursos técnicos e tecnológicos voltados para essa área. Parcerias com empresas locais podem fortalecer a formação de profissionais especializados, atendendo à demanda do mercado e contribuindo para a superação de gargalos produtivos.

O crescimento local acumulado no setor de serviços, especialmente em transporte e turismo, destaca a necessidade de qualificação profissional. Nesse contexto, o IFS pode voltar seu olhar para cursos relacionados ao turismo, logística e gestão de serviços, alinhados ao potencial local. No comércio, mesmo com desafios, o destaque em artigos farmacêuticos e materiais de construção sugere nichos para cursos específicos.

Ameaças e oportunidades com relação aos fatores tecnológicos, ambientais, sociais, legais, econômicos e políticos no ambiente externo do IFS em 2025:

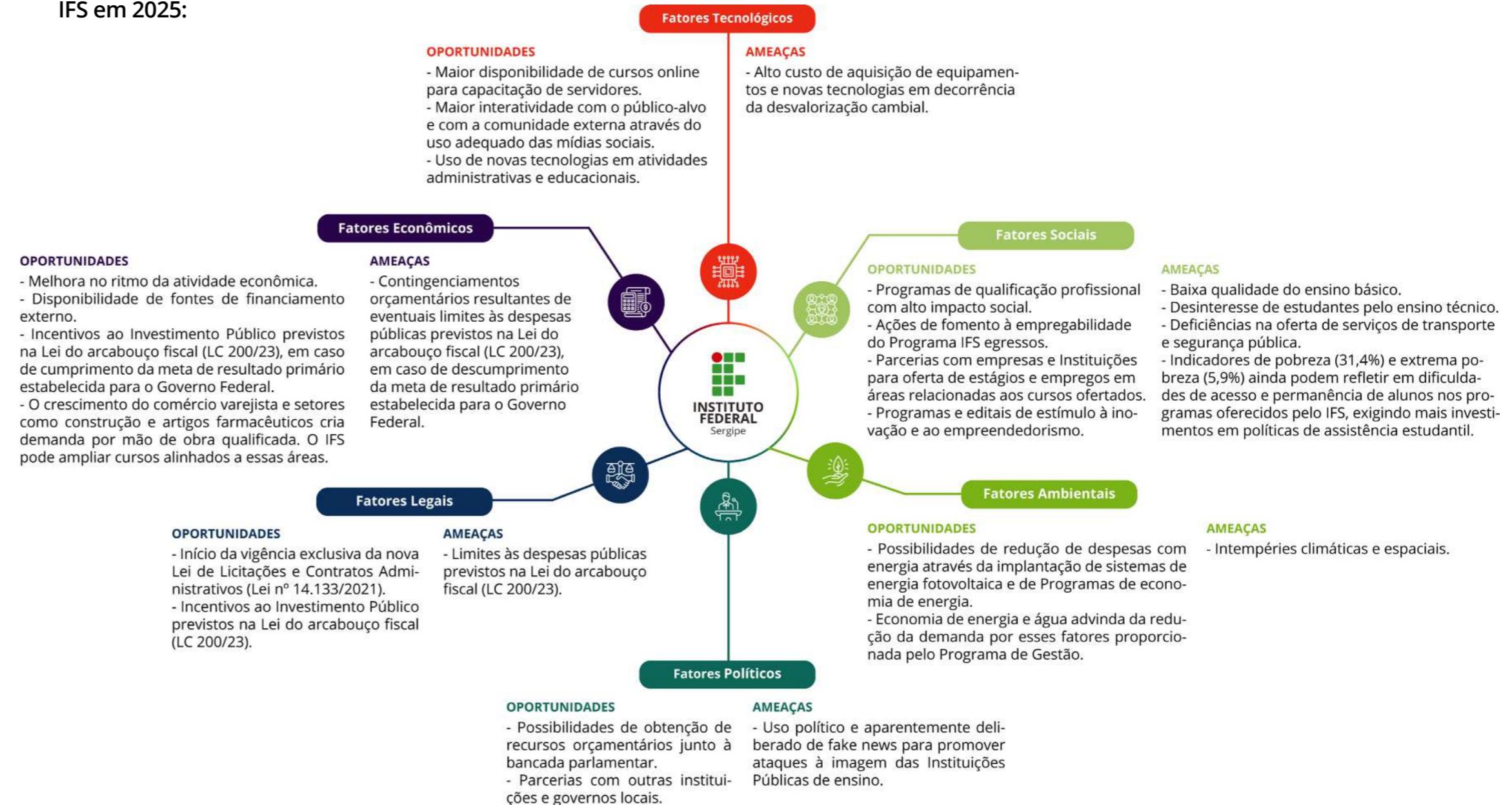


Figura 08: Ambiente Externo e relacionamento com a sociedade.
Fonte: NAEC/PRODIN

Riscos, oportunidades e perspectivas

1. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

No exercício de 2024, a prática de gestão de riscos e controles internos, foi operacionalizada no contexto de atuação de áreas gerenciais, finalísticas e de suporte em diversas. O gerenciamento teve por base matriz de riscos 5 X 5, com ênfase nos eventos avaliados com nível de risco alto ou extremo, por representam os mais relevantes em termos de ameaça ou oportunidade. Nesse sentido, demandaram intervenções estratégicas em conformidade com o direcionamento contido na Deliberação CGIRC/IFS, nº 27, de 14/12/2022. Disponível em: https://sig.ifs.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf.

A atuação das áreas ocorreu em conformidade com a estrutura representada na Matriz de Risco, definida no Manual de Gestão de Riscos e Controles, documento aprovado mediante a Deliberação CGIRC/IFS nº 28, de 27 de setembro de 2023, a qual estabelece, em linha diferentes papéis no processo de operacionalização da política de gestão, bem como nos parâmetros estabelecidos para exposição a riscos positivos ou negativos, tratados na Declaração de Apetite a Risco do IFS (Deliberação CGIRC/IFS, nº 44/2023).

Probabilidade	Negativo					Positivo					
	AMEAÇAS					OPORTUNIDADES					
Muito Alta	5	5	10	15	20	25	25	20	15	10	5
Alta	4	4	8	12	16	20	20	16	12	8	4
Médio	3	3	6	9	12	15	15	12	9	6	3
Baixa	2	2	4	6	8	10	10	8	6	4	2
Muito Baixa	1	1	2	3	4	5	5	4	3	2	1
	1	2	3	4	5	5	4	3	2	1	
Muito Baixo	Baixo	Médio	Alta	Muito Alta	Muito Alta	Alta	Médio	Baixo	Muito Baixo		
Impacto											

Figura 09: Matriz de Risco.
Fonte: CGIRC (2022)

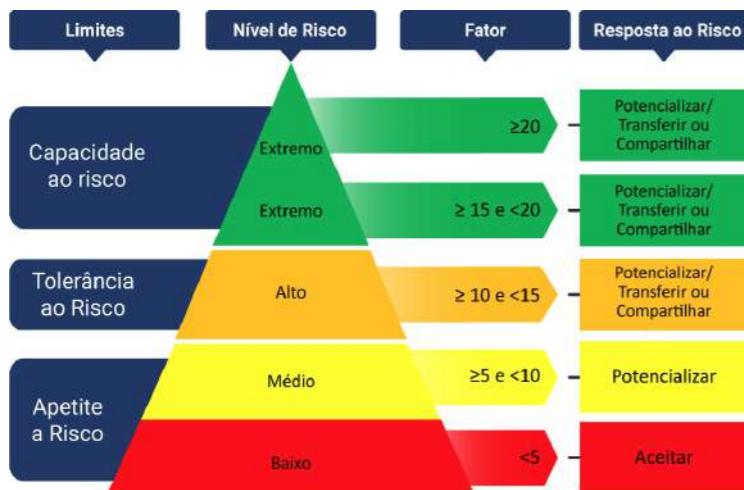


Figura 10: Limites para exposição a riscos positivos.
Fonte: CGIRC (2023)



Figura 11: Limites para exposição a riscos negativos.
Fonte: CGIRC (2023)

A execução da estratégia de gestão de riscos e controle internos no exercício foi exercida de forma sistêmica, aproveitando oportunidades internas e externas, como:

- Suporte técnico à operacionalização da prática vinculada a processos estratégicos internos conduzidos pela Prodin e por diferentes áreas estratégicas no âmbito de suas atuações;
- Sensibilizações internas por meio de campanha, com divulgação de cards, artefatos e equivalentes, aplicados a temas sensíveis;
- Assessoramento técnico, por meio de comunicações de riscos formais em subsídio a tomadas de decisão e adoção de controles detectivos;
- Suporte técnico à formalização de Acordo de Cooperação Técnica (ACT MGI/IFS nº 90/2024) aplicado à Rede de Parcerias;
- Coordenação técnica da autoavaliação interna vinculada ao levantamento i-ESGo2024 (TCU) com formalização de Relatório Técnico com destaque a oportunidades de aperfeiçoamento a práticas de governança e gestão institucionais.





RISCOS ESTRATÉGICOS - Eventos relacionados a perdas pelo insucesso de estratégias adotadas (se negativos) ou ganhos pelo sucesso (se positivos) levando-se em conta a dinâmica do ambiente interno e externo.

Destacam-se que riscos estratégicos relacionados à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026-2031) foram geridos ao longo de 2024, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Com a prorrogação do processo para 2025, foram adotadas medidas de controle para potencializar riscos positivos na formalização da estratégia e na promoção da gestão estratégica, considerando políticas acadêmica e de gestão, planos e programas, a exemplo dos representados nas estruturas organizacionais bem como fatores internos e externos que influenciam a construção do documento, destacados na Matriz SWOT.



Figura 12: Matriz SWOT.
Fonte: PRODIN (2024)



Figura 13: Políticas institucionais de gestão.
Fonte: PRODIN (2024)

Riscos/fontes específicos:
Gestão de riscos integrada;
Vinculação ao planejamento estratégico, a processos da CVI e a políticas institucionais.

No quadro a seguir são apresentadas medidas de controle preventivos que, potencializam a integração da estratégia de gestão de riscos e controles internos ao planejamento estratégico. Com base nessa integração, torna-se fortalecida a perspectiva de melhoria continua na prestação de serviços ofertados pelo IFS, com efetivo atendimento das demandas de interesse social.

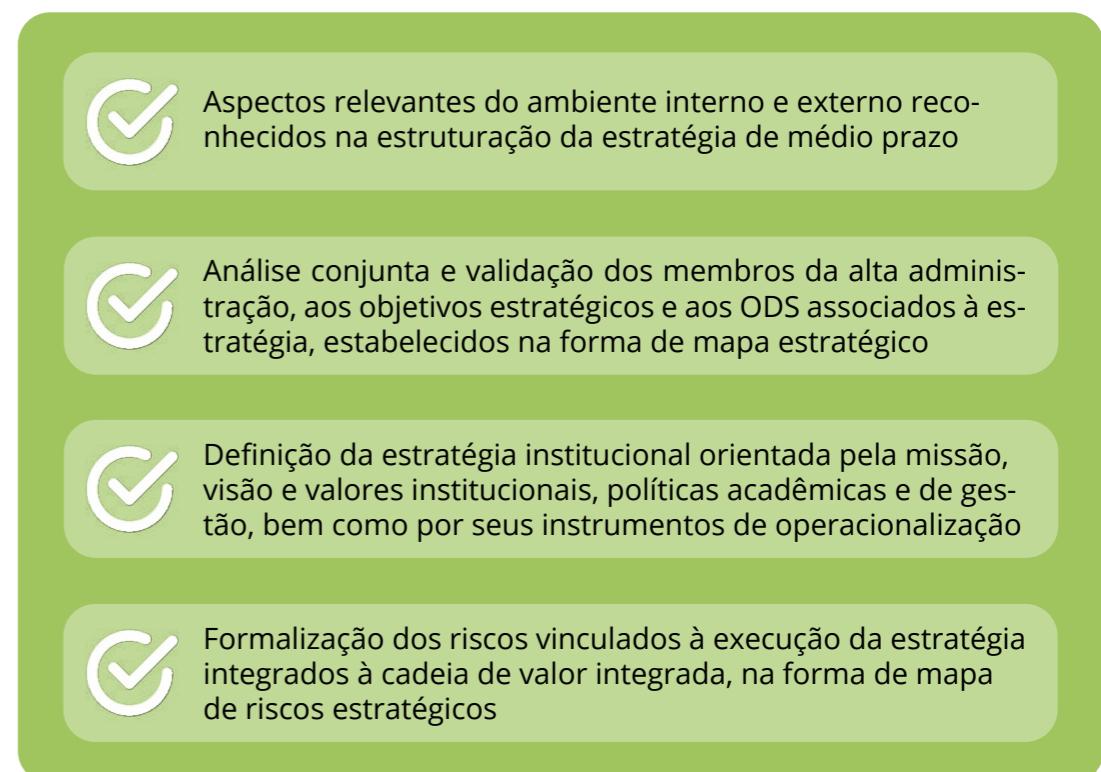


Figura 14: Medidas de controle adotadas na elaboração do PDI 2026-2031.
Fonte: PRODIN (2024)



RISCOS AMBIENTAIS - Representam eventos associados a elementos, substâncias e/ou condições presentes em diversos ambientes, potencialmente capazes de causar danos ao patrimônio, à saúde dos trabalhadores.

Os riscos ambientais, correlacionam-se aos riscos ocupacionais, de que tratam a Norma Regulamentadora (NR1) e no IFS, são documentados e analisados de forma sistêmica por meio do programa de gerenciamento de riscos ocupacionais, gerido pelo Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST).

O setor fornece um diagnóstico detalhado das condições ambientais, dos equipamentos utilizados e das práticas adotadas por meio de relatórios de segurança do trabalho.

A figura “Subcategorias de Riscos Ambientais no IFS/2024” representa as diferentes fontes de riscos geridos no IFS em 2024, associados à categoria supra.

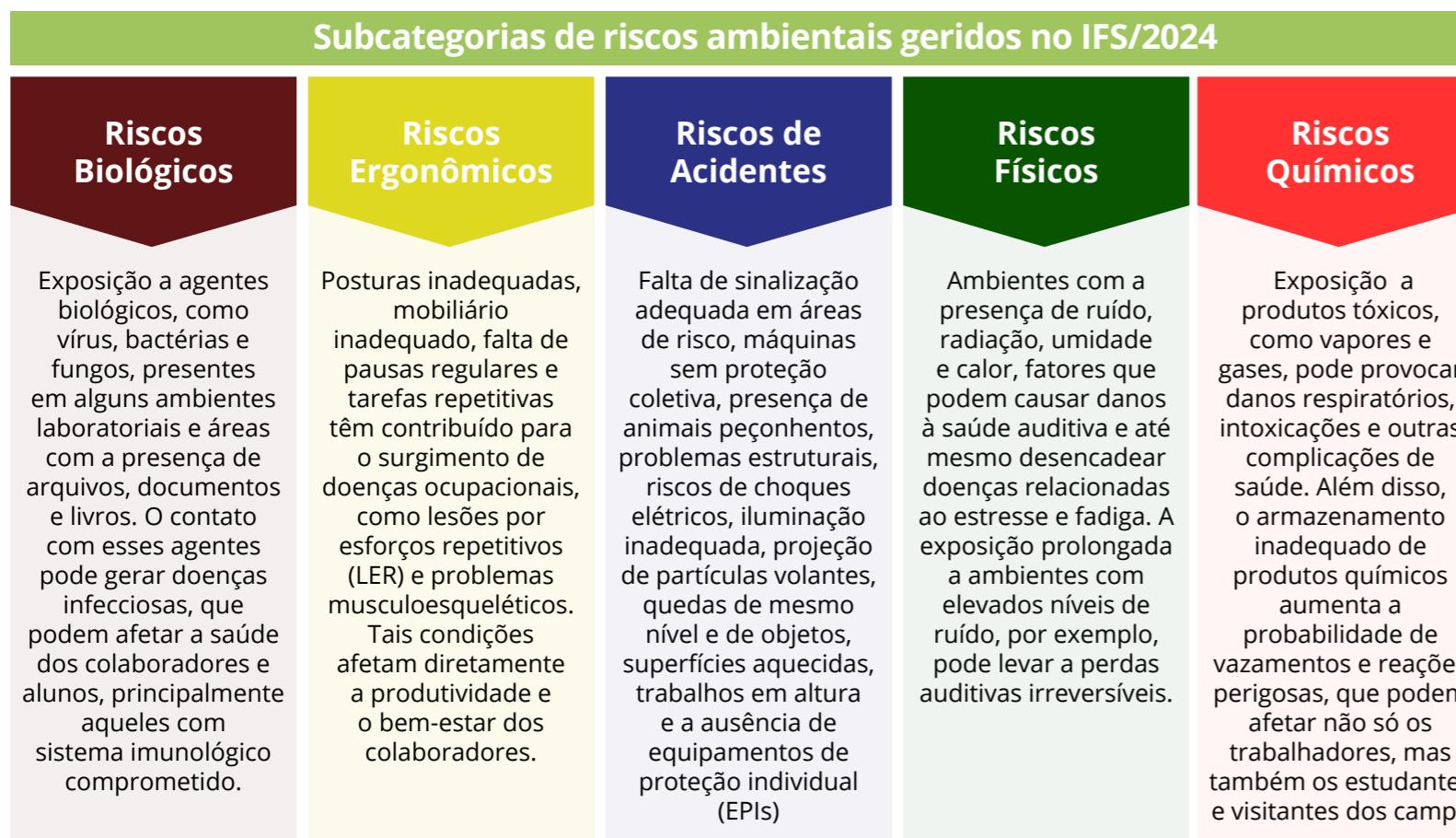


Figura 15: Subcategorias de riscos ambientais geridos no IFS/2024.
Fonte: NIST (2024).

Riscos/fontes específicos:

Condições presentes nos ambientes laborais/Fontes biológicas, ergonômicas, físicas, químicas etc.

Dados estatísticos dos riscos ambientais estão consolidados na forma de dashboard, disponível para consulta em: <https://www.ifs.edu.br/seguranca-do-trabalho>.

A ferramenta representada na figura “Dados Estatísticos dos Riscos Ambientais do IFS”, sintetiza critérios de avaliação adotados à classificação de riscos e outras informações relevantes, por unidade gestora, sendo um recurso adicional de transparência e acesso à informação sobre a prática de gestão no IFS expressa nos relatórios de segurança do trabalho.

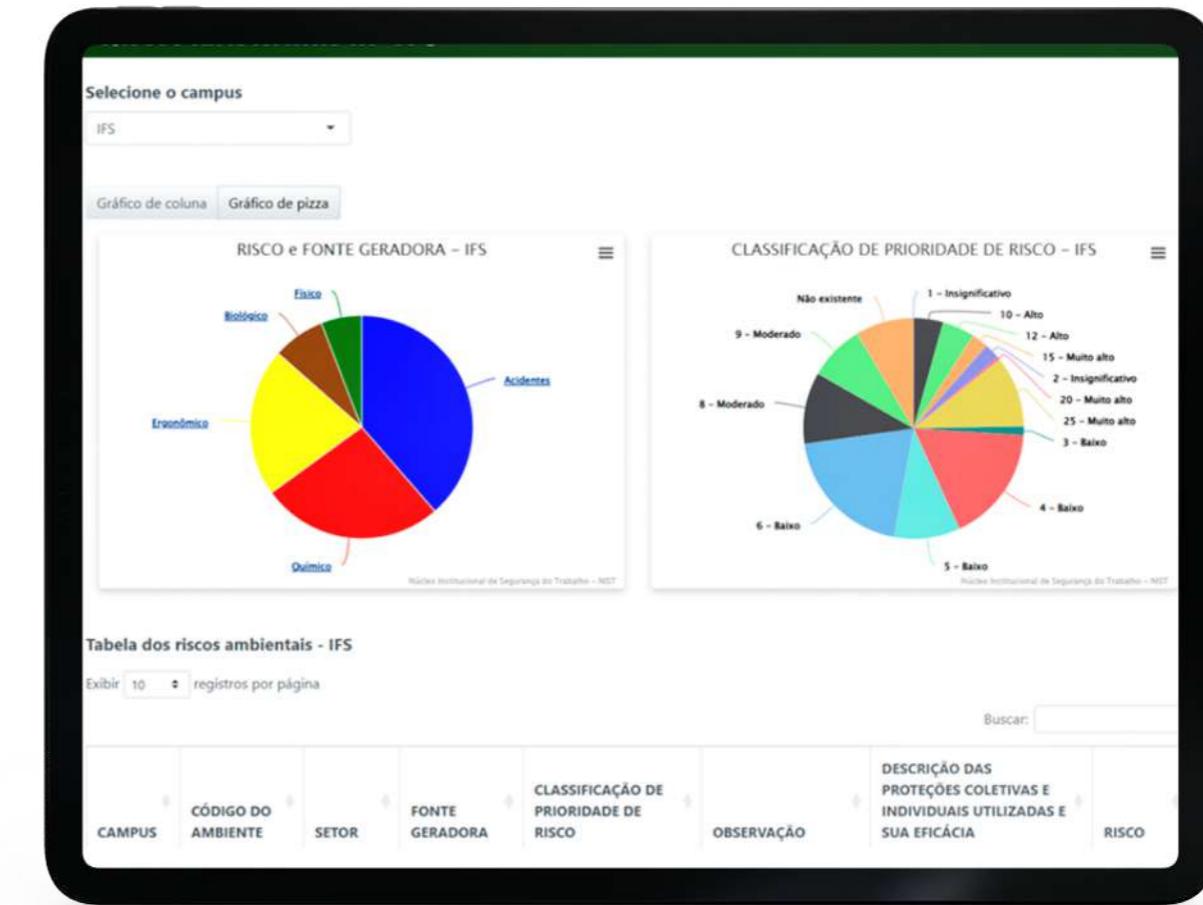


Figura 16: Dados Estatísticos dos Riscos Ambientais do IFS.
Fonte: NIST (2024).

Para saber mais sobre as práticas de gestão de riscos ambientais e práticas correlatas, acesse:
<https://www.ifs.edu.br/seguranca-do-trabalho>



RISCOS ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIROS - Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária (PGRC/IFS/2023).

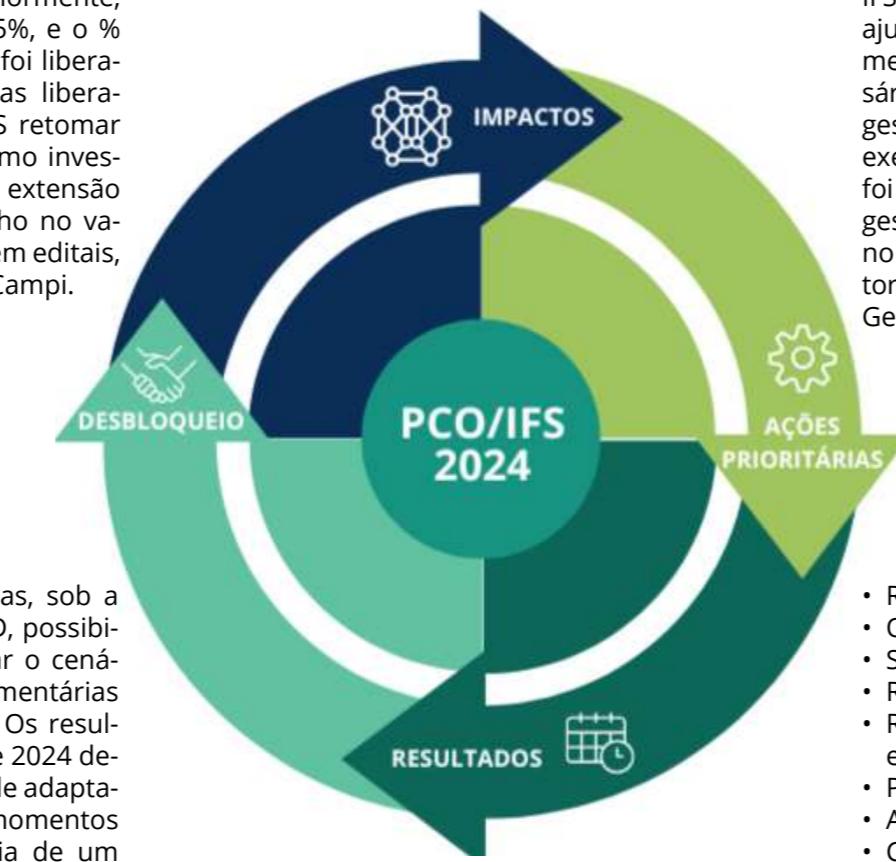
Em 2024, o IFS enfrentou risco orçamentário-financeiro, que teve por fonte restrições orçamentárias promovidas pelo governo federal, com a publicação do Decreto nº 12.120 de 30/07/2024, que demandaram a adoção de medidas de contingência e ajustes financeiros para assegurar a continuidade dos serviços essenciais e a assistência estudantil. As tratativas para mitigar os impactos do bloqueio de 18% no limite de empenho foram lideradas pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), área de atuação sistêmica no âmbito da gestão orçamentária e financeira do IFS.

Plano de Continuidade Operacional (PCO/2024)

- Elaboração em conformidade com a Política de Continuidade de Negócios do IFS (Deliberação CGIRC/IFS nº 54, de 23/10/2024)
- Estabelece procedimentos para enfrentamento à contingência de recursos orçamentários.

Objetivo: Minimizar os impactos financeiros e garantir a sustentabilidade das operações essenciais, diante das restrições impostas.

Indicadores de sucesso: execução orçamentária eficiente, implementação tempestiva dos procedimentos de contingência, continuidade de contratos essenciais e transparência na comunicação com a comunidade acadêmica.



As ações implementadas, sob a coordenação da PROAD, possibilitaram ao IFS enfrentar o cenário de restrições orçamentárias de forma responsável. Os resultados da experiência de 2024 demonstram a capacidade de adaptação da instituição em momentos adversos, a importância de um planejamento orçamentário eficiente e de uma gestão de riscos proativa.

Figura 17: Diretrizes do PCO/IFS/2024.
Fonte: PROAD (2024)

Riscos/fontes específicos:

Contingência e ajustes financeiros à continuidade dos serviços/Restrições orçamentárias promovidas pelo Governo Federal

Para fazer frente a esse cenário, o processo decisório aplicado à limitação de recursos foi objeto de análise e tomada de decisão junto ao Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles - CGIRC/IFS, resultando na elaboração pela PROAD, com apoio técnico da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), de um Plano de Continuidade Operacional (PCO) aprovado pelo CGIRC/IFS e executado no terceiro quadrimestre do exercício, cujas diretrizes estão expressas na figura Diretrizes do PCO/IFS/2024.



Figura 18: Ações Prioritárias X Medidas de Controle Implementadas do PCO.
Fonte: PROAD (2024)



RISCOS TECNOLÓGICOS - Eventos associados à defasagem de evolução tecnológica, à requisitos de segurança da informação, à fluxos/integração de sistemas etc.

Em 2024, os riscos tecnológicos no IFS foram geridos no âmbito do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), que busca aumentar a maturidade e resiliência dos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), na Administração Pública Federal, vinculados à operacionalização da Política de Segurança da Informação (POSIN), disponível em: <https://www.ifs.edu.br/politica-de-seguranca-da-informacao-e-comunicacao.html>

Nesse contexto, adotou-se o Framework de Privacidade e Segurança da Informação, composto por um conjunto de controles, metodologias e ferramentas de apoio, em conformidade com o art. 8º, da Portaria SGD/MGI N° 852/2023, que prevê sua implementação em ciclos, como apresentados na figura.

2023	1º Ciclo	Controles e medidas críticos, de baixo ou médio esforço e baixa ou média complexidade de contratação
2024	2º Ciclo	Controles e medidas críticos, de médio ou alto esforço e média ou alta complexidade para execução e não necessitam de contratação
2024	3º Ciclo	Controles e medidas críticos, que a depender das condições do órgão podem necessitar de contratação
2025	4º Ciclo	Integração, evolução, automatização e ajuste fino dos controles e medidas implementados até o momento.
2025	5º Ciclo	Controles e medidas avançados que exigem maior maturidade de governança e processos de implementação
2026	6º Ciclo	Controles e medidas avançados que exigem maior maturidade e especialização técnica para implementação
2026	7º Ciclo	Revisão e retrospectiva dos ciclos anteriores e consulta aos órgãos, agora com maior maturidade para planejamento, definição de novas estratégias e próximos passos.

Figura 19: Ciclos de implementação do Framework de Privacidade e Segurança da Informação.
Fonte: DTI (2024)

A figura a seguir representa a metodologia de implementação do Framework do PPSI utilizada no âmbito dos órgãos e entidades da APF. Sua condução e implementação é vinculada a atuação da estrutura básica de gestão e segurança da informação dos órgãos e entidades. No IFS, os papéis fundamentais que compõem essa estrutura são representados na figura - Estrutura de Governança do PPSI / IFS.

Riscos/fontes específicos:

Incidentes de cibersegurança/perda de confidencialidade, integridade ou disponibilidade; Privacidade de dados/processamento de dados.

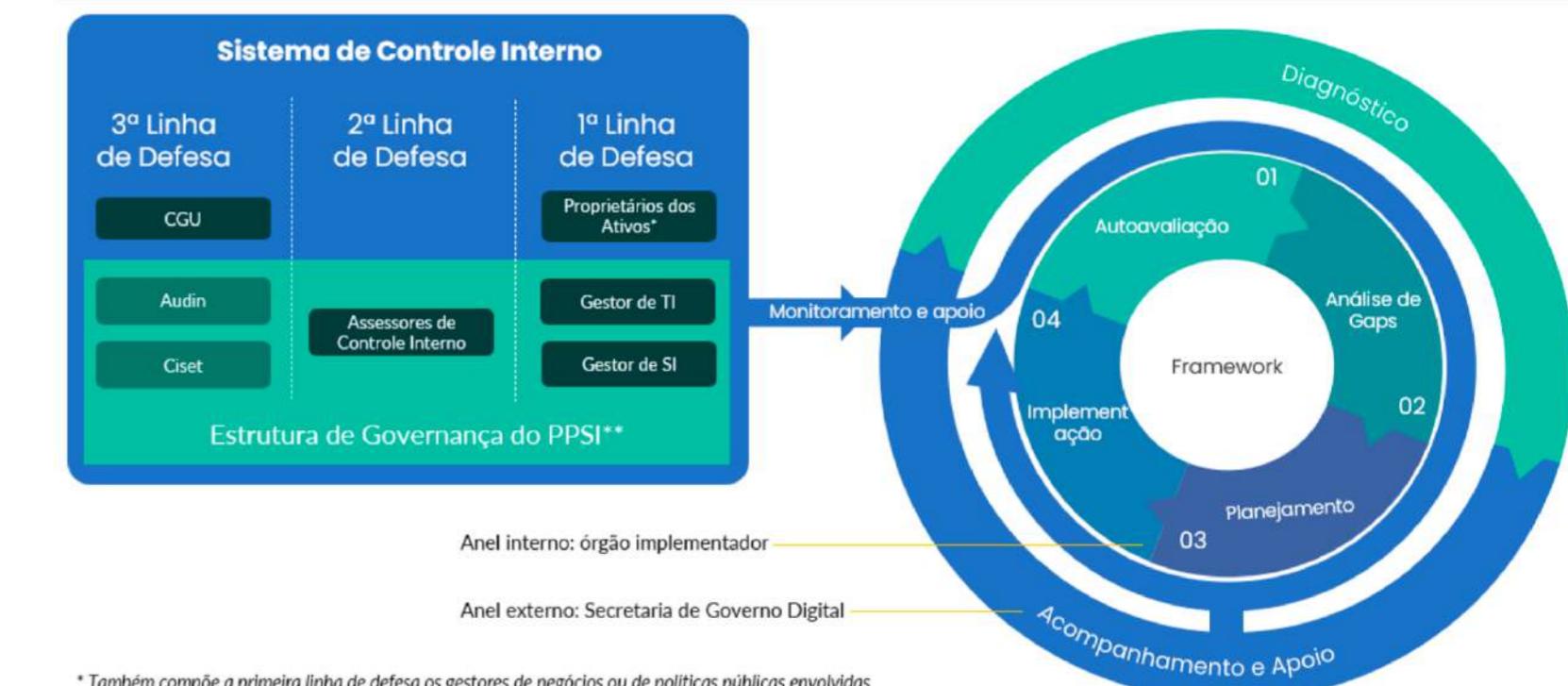


Figura 20: Metodologia de Implementação do Framework.
Fonte: SGD/MGI (2023)

- Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (titular) - Portaria N° 778/2019
- Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (substituto)
- Gestor de Segurança da Informação (titular) - Portaria N° 470/2016
- Gestor de Segurança da Informação (substituto)
- Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (titular) - Portaria N° 3.038/2020
- Responsável pela Unidade Controle Interno (titular) - Portaria N° 2.789/2016
- Responsável pela Unidade Controle Interno (substituto):
- Coordenadora de Governança de TI (Titular) - Portaria N° 2.990/2021
- Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSIC) - Portaria N° 3.795/2019
- Equipes de Tratamento de Incidentes de Segurança - Portaria N° 137/2023 - Formaliza ETIR'S

Figura 21: Estrutura de Governança do PPSI / IFS.
Fonte: DTI (2024)

A Secretaria de Governo Digital (SGD) definiu os Controles e Medidas considerados como prioritários para implementação em 2024, Ciclo 2 e Ciclo 3 do PPSI, sendo desenvolvidos nos períodos: 1º/1/2024 a 30/6/2024 e 1º/7/2024 a 31/12/2024, respectivamente.

Os controles que compõem o Framework do PPSI estão organizados nas seguintes categorias: Estruturação básica de gestão em privacidade e segurança da informação - Controle 0; Segurança cibernética: Controles de 1 a 18; Privacidade: os Controles de 19 a 31. Na figura abaixo, segue amostra de controles e medidas priorizados para os ciclos 02 e 03 / 2024 pela SGD.

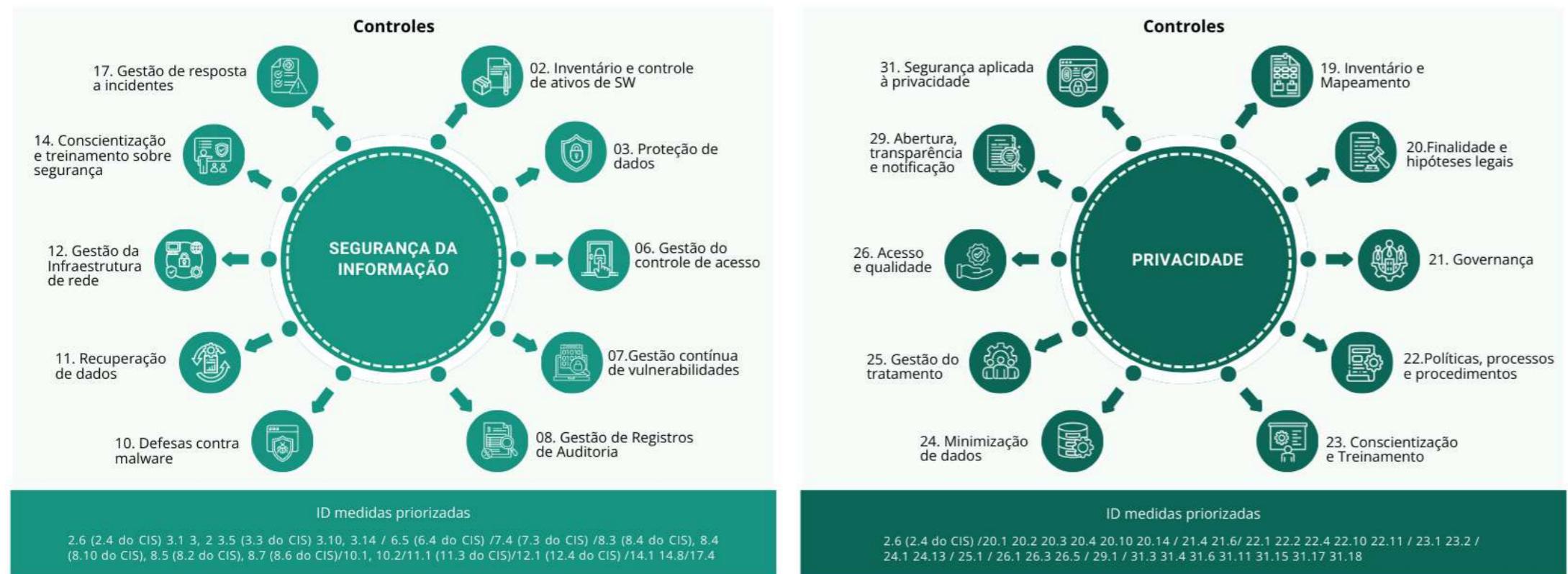


Figura 22: Amostra de controles e medidas priorizados para os ciclos 02 e 03 / 2024 - Categorias Segurança da Informação e Privacidade
Fonte: DTI (2024)

Utilizando o Framework do PPSI, o IFS avaliou os riscos e a magnitude dos seus efeitos sobre os objetivos organizacionais, realizando autodiagnóstico e elaborando plano de trabalho para implantação das 55 medidas previstas para 2024.

Resultados divulgados pela SGD/MGI refletem oportunidades de melhoria na gestão dos controles associados aos ciclos, conforme indica a figura “Painel de Indicadores PPSI/IFS - início ciclo 3” e desafios à restrição de acesso às informações constantes dos indicadores resultantes do diagnóstico quanto ao grau de sigilo aplicável, conforme Ofício SEI N° 152410/2024/MGI.

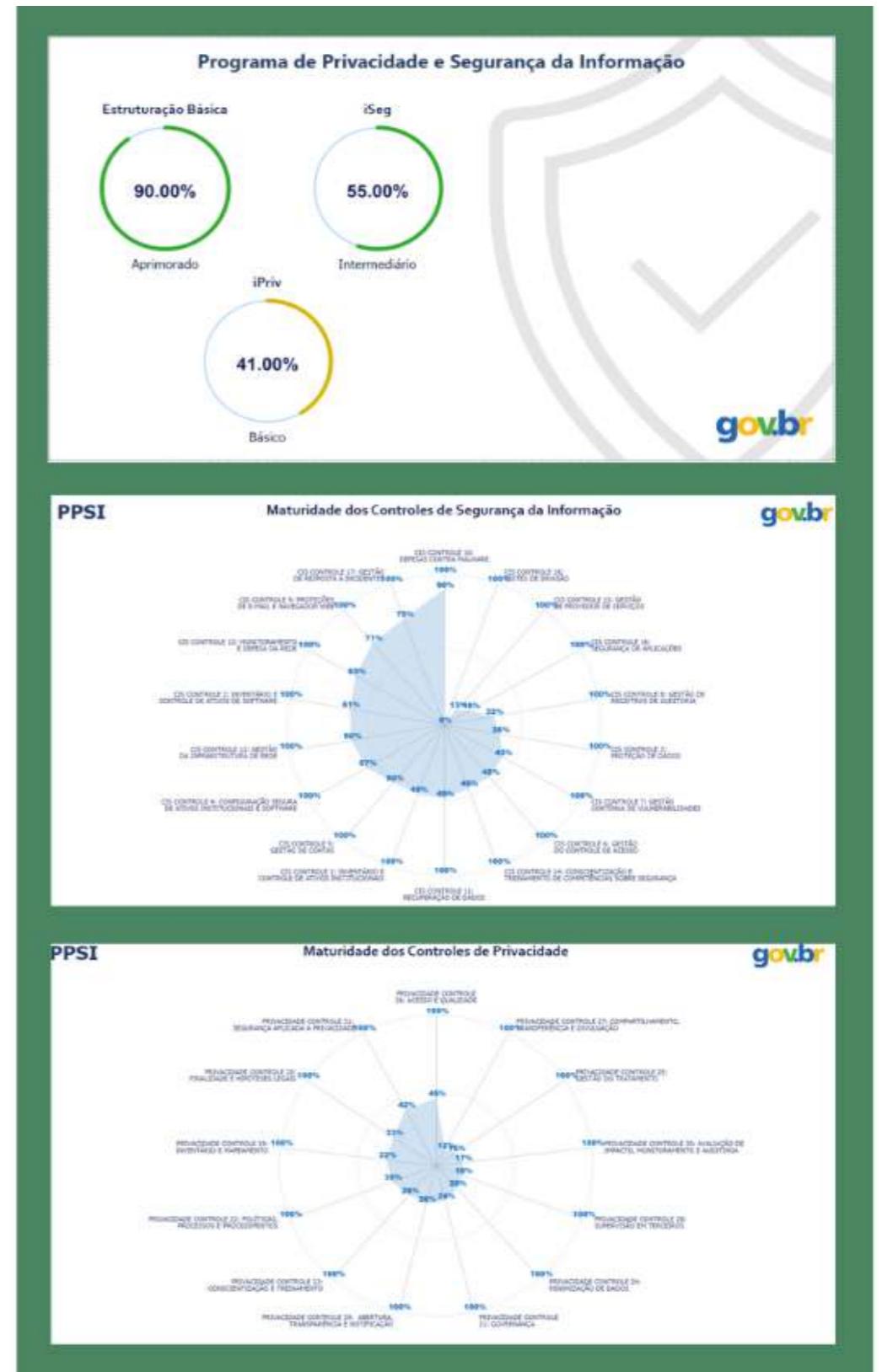


Figura 23: Painel Indicadores PPSI/IFS - início ciclo 3
Fonte: SGD/ MGI (2024)



RISCOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO - Eventos que podem impedir ou restringir a disponibilidade de informações para a tomada de decisões e para o cumprimento das obrigações de prestação de contas aos órgãos de controle e à sociedade.

Riscos/fontes específicos:

Acesso a informação e transparência ativa e passiva.

Processo e atos decisórios, promoção da ética e da integridade; comunicação direta e digital.

Ações e atividades realizadas pelo gabinete da Reitoria no decorrer do ano de 2024, por meio de suas áreas vinculadas e subordinadas, evidenciam práticas que mitigam risco de comunicação e informação, com fomento ao acesso à informação e a transparência no âmbito do IFS.



Figura 24: Práticas de gestão de riscos de comunicação e informação com foco em acesso e transparência
Fonte: GAB-REI (2024)

Governança, estratégia e desempenho

53

1. Como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos

A promoção da governança no âmbito do Instituto Federal de Sergipe (IFS) visa o fortalecimento do interesse social por meio de mecanismos de liderança, estratégia, riscos e de controle, postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão da instituição e os seus objetivos estratégicos. Desse modo, a estrutura de governança do IFS apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2025) por meio da atuação das instâncias internas de governança.

O modelo de governança do IFS é estruturado com base em decisões colegiadas como um mecanismo de compartilhamento de poderes, exercitado pelas lideranças da organização com o objetivo de alcançar resultados de excelência, expressos por meio de serviços de qualidade ofertados às partes interessadas.

Os princípios direcionadores do modelo de governança estão retratados na figura a seguir:



1.1 Composição do sistema de governança do IFS

De acordo com a Deliberação nº 03/2018/CGIRC/IFS, que institucionalizou o Sistema de Governança no IFS, este corresponde ao conjunto de diretrizes para organização, integração e procedimentos a fim de melhorar o nível de governança corporativa e de gestão da tomada de decisão para atendimento ao interesse social.

O sistema de governança do IFS é composto por:

a) Instâncias Externas de Governança: estruturas que atuam de forma independente e autônoma na fiscalização, controle e regulação da governança do IFS e de diferentes órgãos, como CNE, CONAES, INEP, SETEC;

b) Instâncias externas de apoio à Governança: estruturas que respondem por avaliação, auditoria e monitoramento independente, em cuja atuação podem ser identificadas oportunidades de melhoria que resultam em comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança (MPF, TCU, CGU, CIG, ME);

c) Instâncias Internas de Governança: estruturas que respondem pela definição, avaliação e monitoramento das estratégias e políticas institucionais, direcionando a atuação do órgão ao atendimento do interesse público - Alta Administração: Reitora, Proad, Prodin, Progep, Proen, Propex, DTI, Dínoe, Dipub e Diretores Gerais dos campi;

d) Instâncias Internas de apoio à Governança: estruturas que realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas ao IFS, bem como avaliam e monitoram riscos e controles internos (Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles - CGIRC; Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC; Comitê Gestor de Segurança da Informação - CGSIC; Departamento de Gestão de Riscos - DGR; Unidade de Gestão da Integridade - UGI; Comissão de Ética; Auditoria Interna; Coordenadoria de Processo Administrativo Disciplinar - CPAD; Comissão Própria de Avaliação - CPA e Ouvidoria);

e) Instâncias em Nível de Gestão: estruturas que contribuem para a boa governança institucional (gestão estratégica, tática e operacional).

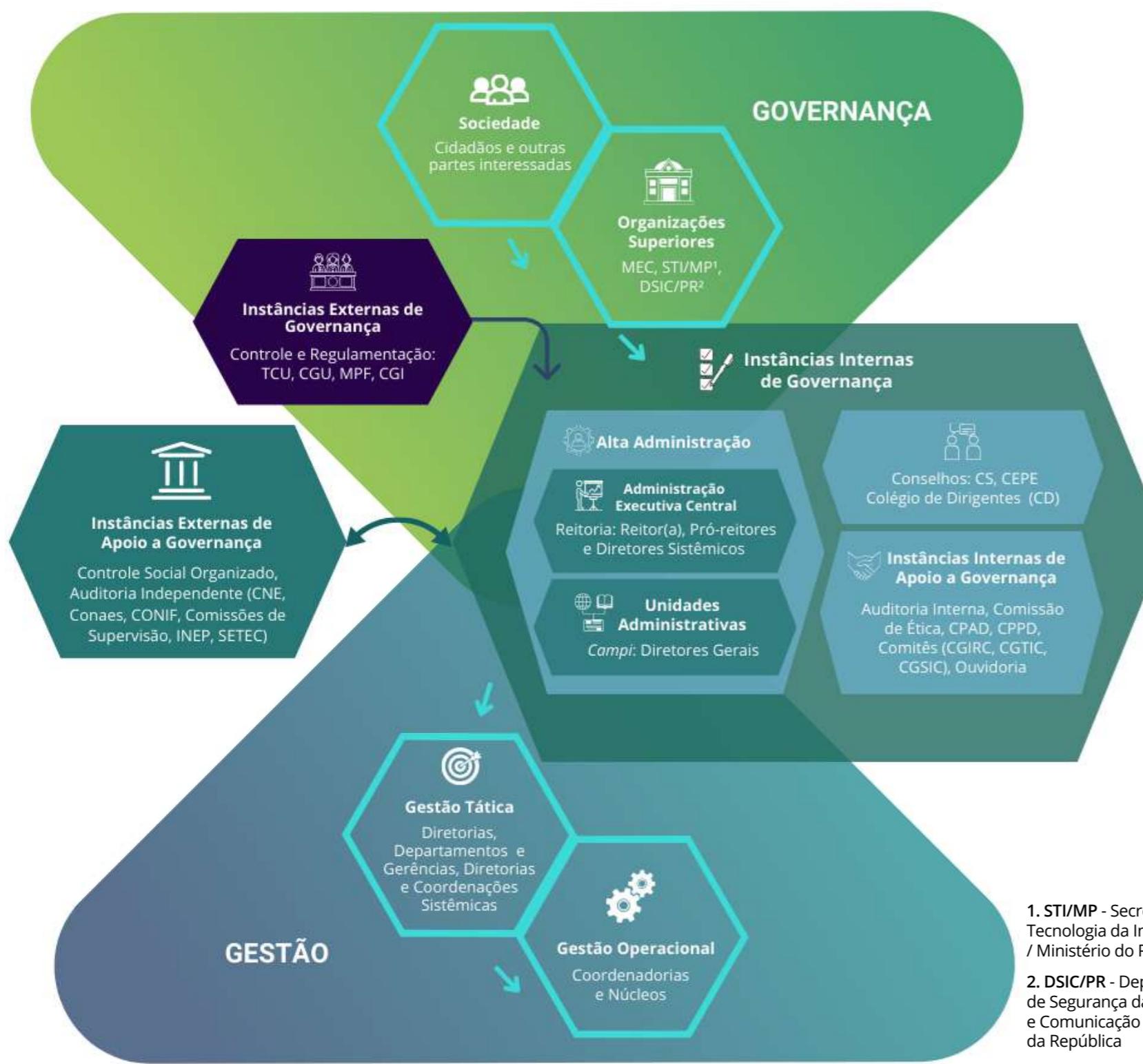


Figura 26: Instâncias de Gestão e Apoio à Governança
Fonte: PRODIN

1.1.1 Estruturas de gestão

O Sistema de Governança Corporativa do IFS é composto pelas instâncias de governança e estruturas de gestão.



Figura 27: Instâncias em nível de gestão
Fonte: PRODIN

1. STI/MP - Secretaria de Tecnologia da Informação / Ministério do Planejamento
2. DSIC/PR - Departamento de Segurança da Informação e Comunicação / Presidência da República

1.2 Como são consideradas as necessidades e expectativas da sociedade e partes interessadas na definição da estratégia, a gestão de riscos e a supervisão da gestão

As estruturas internas de governança e internas de apoio à governança no IFS buscam garantir a geração de valor público no curto, médio e longo prazos por meio da articulação entre iniciativas estratégicas e a tomada de decisão levando em conta eventuais riscos associados.

Nesse contexto, as estruturas orientam seu processo decisório baseadas em evidências que possam promover a eficiência e a efetividade das políticas educacionais e administrativas.

O relacionamento com a sociedade e demais partes interessadas é um pilar essencial da governança institucional. A instituição promove a participação social por meio de consultas públicas, audiências e mecanismos de transparência, garantindo que as expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade sejam consideradas na formulação da estratégia organizacional. Essa interação permite priorizar iniciativas inovadoras e que atendam as demandas de interesse público. Iniciativas nesse sentido, podem ser acessadas em: <https://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/11644-ifs-realiza-consulta-publica-para-escolha-de-cursos-de-novo-campus-em-aracaju.html>

A gestão de riscos é parte da estratégia que fortalece a governança institucional. Com a adoção dessa prática, busca-se fornecer subsídios para a tomada de decisão, pela identificação, mitigação e prevenção de riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos. Dessa forma, espera-se reduzir incertezas na execução de políticas, programas e planos, garantindo a sustentabilidade institucional.

A supervisão da gestão é evidenciada por meio de recomendações de colegiados, reuniões de análises estratégicas, comunicação de riscos, ações de auditoria interna e iniciativas correlatas. Essas práticas procuram garantir, o cumprimento de diretrizes institucionais, na forma de transparência ativa, evitando desvios e promovendo a melhoria contínua dos processos e da integridade e responsabilidade na gestão dos recursos disponíveis.

Portanto, a atuação de estruturas de governança apoia o cumprimento da estratégia institucional e fortalece a capacidade de gerar valor público no IFS, ao assegurar a execução de práticas de gestão comprometidas com o alcance dos objetivos estratégicos alinhados às necessidades da sociedade, ao promover um ambiente participativo, e ao supervisionar a execução dos serviços e a aplicação dos recursos disponíveis.

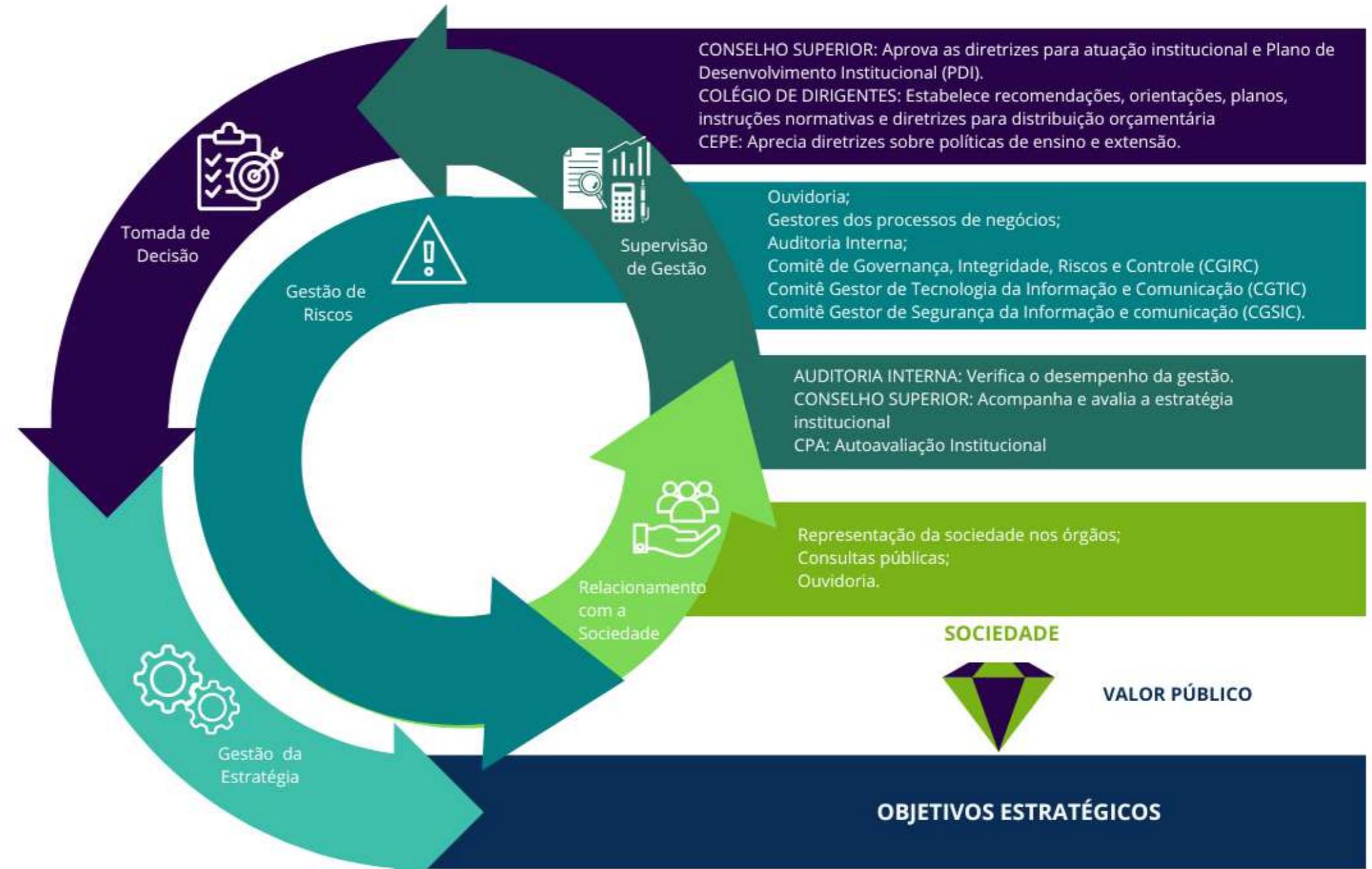


Figura 28: Planejamento e Estrutura de Governança Institucional.
Fonte: PRODIN

2. Objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho e as metas pactuadas para o período

A gestão estratégica do IFS tem como principal instrumento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), previsto no artigo 20 do Decreto nº 9.235/2017. O PDI 2020-2025, Resolução CS/IFS nº 285, de 17 de dezembro de 2024, prorrogou por mais um ano o período de vigência do PDI.

O relacionamento entre o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e o Planejamento Estratégico do IFS, inicia-se com o cumprimento dos seus objetivos estratégicos traçados, integrados com as ações orçamentárias e relacionados com os macroprocessos finalísticos e de apoio no qual irá contribuir com os objetivos e metas propostos nos programas do PPA. Além disso, é necessário considerar a sustentabilidade, ela vai além das questões ambientais, abrangendo aspectos econômico-financeiros, sociais e éticos. É essencial compensar processos produtivos e administrativos para equilibrar crescimento, lucratividade e responsabilidade ecológica. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos para guiar essa transformação global de forma inclusiva. Governantes e gestores locais devem liderar a conscientização e mobilização para atingir as metas. O IFS tem buscado alinhar seus objetivos institucionais aos ODS para contribuir com esse processo. Toda essa articulação permitirá ao IFS o cumprimento e alcance da sua missão e visão, observando as obrigações legais.

A construção do planejamento estratégico do IFS baseou-se na metodologia do BSC (Balanced Scorecard) e está sintetizado em seu mapa estratégico que descreve de forma direta e dinâmica a interação dos seus objetivos e como se pretende criar valor à sociedade ao longo do tempo.

A ideia é buscar, através do planejamento, a melhoria contínua da instituição, garantindo a realização das prioridades acadêmicas e administrativas, com eficiência e eficácia, viabilizando a alocação de recursos para efetivação dos planos, programas, projetos e ações, observando as metas estabelecidas, por meio do monitoramento trimestral, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão dos gestores.

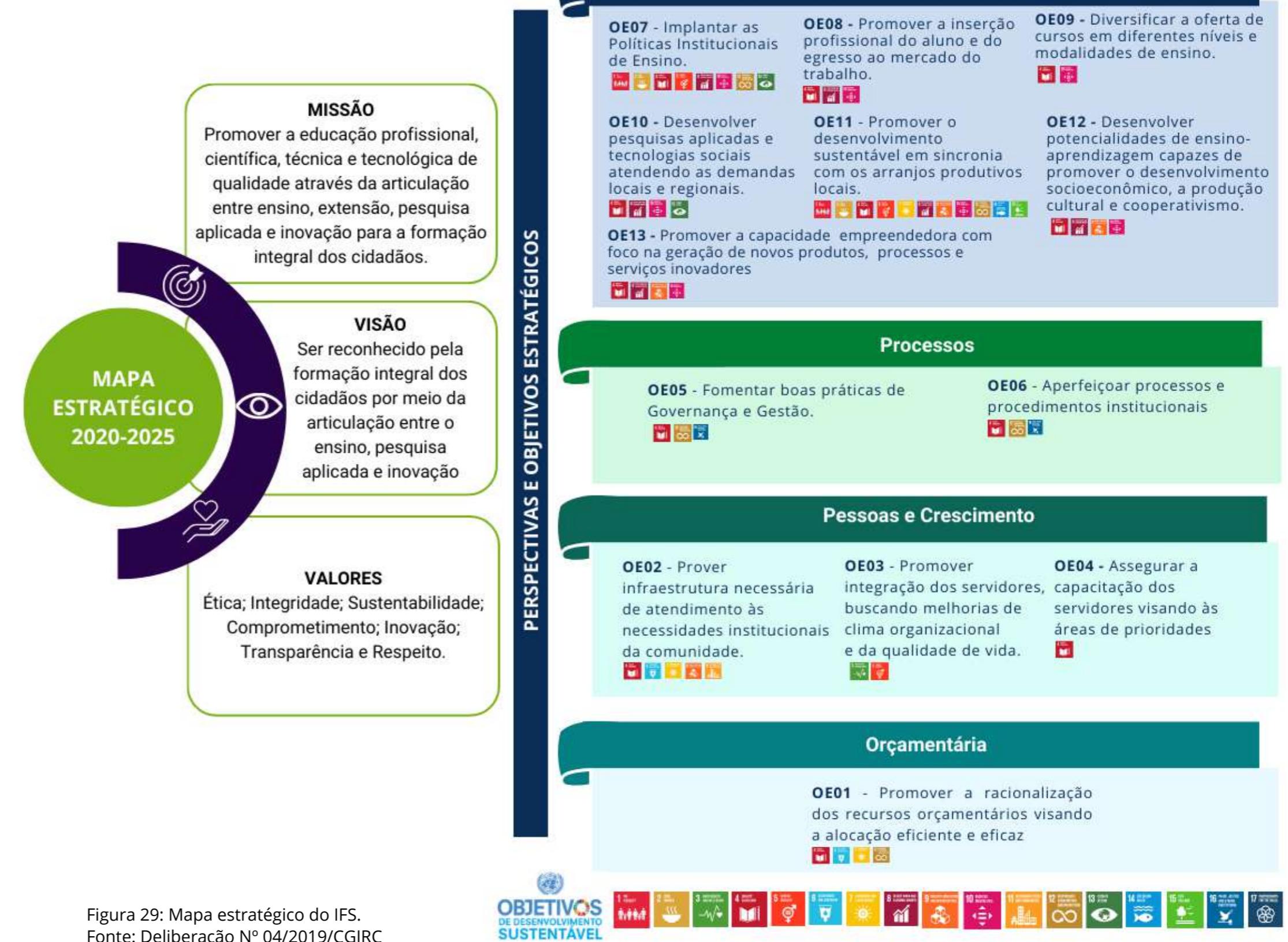


Figura 29: Mapa estratégico do IFS.
Fonte: Deliberação Nº 04/2019/CGIRC

2.1 Resultados dos Indicadores e metas institucionais presentes no PDI

Esta seção se destina a apresentar os resultados dos indicadores do PDI 2020-2025, expresso nas 4 perspectivas e nos 13 objetivos estratégicos.

Assim, os resultados estão divididos em 4 subseções, cada uma dedicada a apresentar os resultados de cada perspectiva.



Perspectiva: Orçamentária

A perspectiva **“Orçamentária”** representa informação sobre os recursos necessários para a implementação dos objetivos estratégicos da Instituição, bem como as medidas financeiras adotadas para gerar capacidade de investimentos, redução de custos e melhoria da produtividade.

Objetivo Estratégico: OE01 - Promover a racionalização dos recursos orçamentários visando à alocação eficiente e eficaz.

Responsável: PROAD

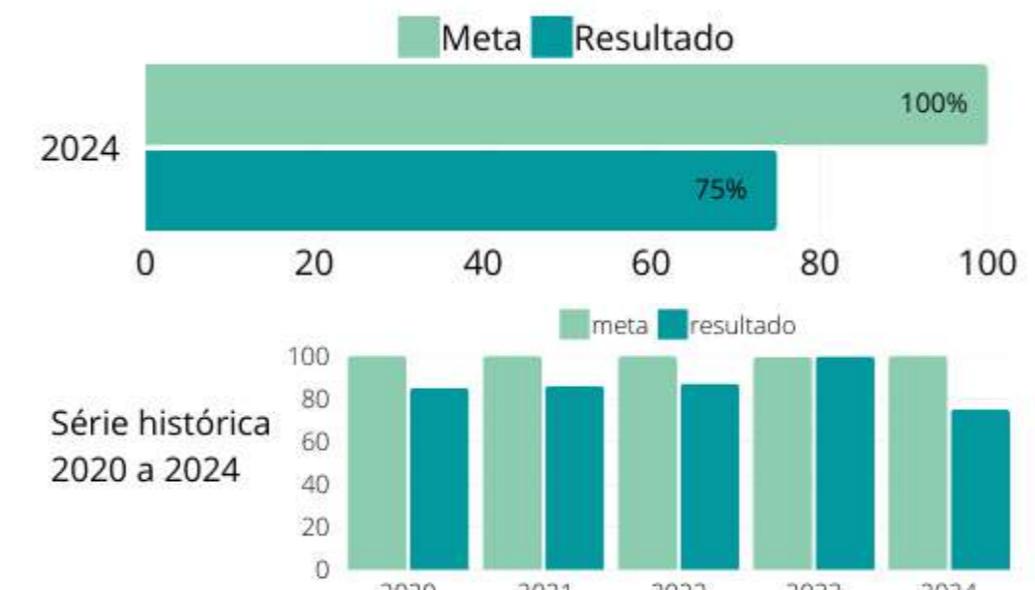
Indicador 1.1: Percentual de execução Orçamentária (PEO)



Indicador 1.2: Percentual de recursos extraorçamentários Executados (REE)



Indicador 1.3: Percentual de implementação dos planos, programas e projetos para promover a otimização dos recursos orçamentários (PIPO).



Principais resultados alcançados:

- Monitoramento da execução orçamentária dos campi, referente à assistência estudantil para melhoria da distribuição dos recursos das ações do PRAAE, universais e específicas;
- Com propósito de alcançar maior eficiência na gestão do dinheiro público foi elaborado o plano anual de prioridades para contratação 2025;
- Captação de bolsas do CNPq, através da elaboração de projetos;
- Elaboração do plano de continuidade operacional orçamentário, de forma preventiva, para redução de despesas e manutenção das atividades.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Necessidade de ajustar o planejamento institucional a uma realidade de orçamento mais restrito para o funcionamento e manutenção das unidades.

Desafios e expectativas futuras:

- Aperfeiçoar os procedimentos formais aplicados ao alinhamento do orçamento anual com o planejamento estratégico organizacional;
- Aperfeiçoar os procedimentos e controles aplicados ao levantamento e quantificação das demandas essenciais e com riscos de insuficiência orçamentária;
- Promover a execução do Plano de Gestão Orçamentária e Financeira do IFS.

Riscos identificados:

- RE01 - Bloqueio ou contingenciamento de parcelas das verbas orçamentárias do órgão.



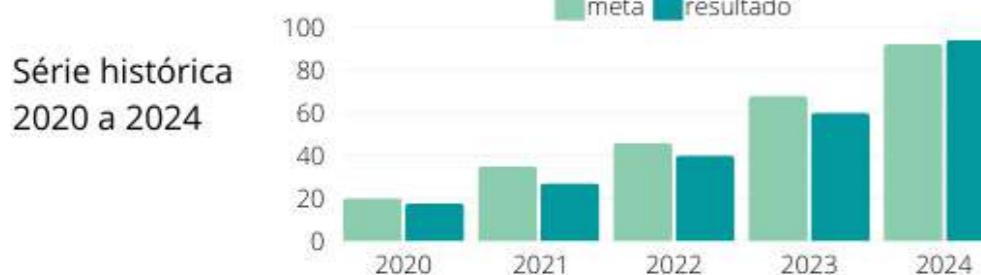
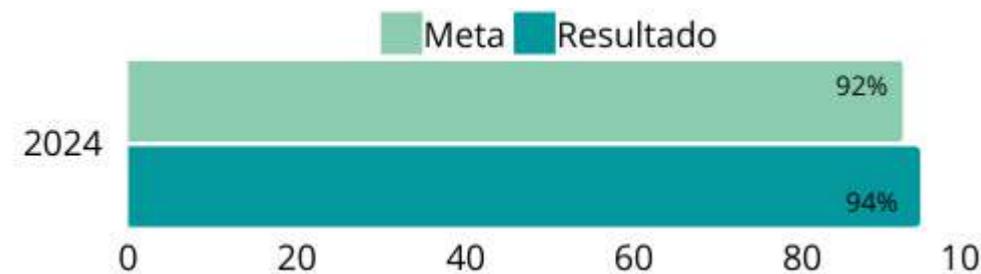
Perspectiva: Pessoas e Crescimento

A perspectiva “**Pessoas e Crescimento**” retrata as bases que a instituição deve desenvolver para gerar o aprendizado e o crescimento, a ser melhorado a longo prazo. Abrange algumas categorias como capacidade dos servidores; capacidade dos sistemas de informação; clima organizacional e procedimentos organizacionais.

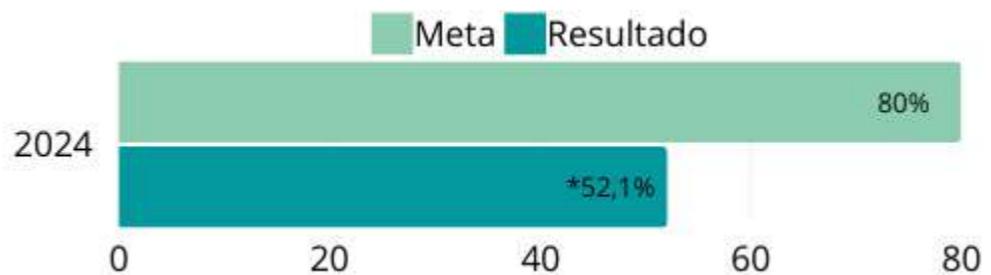
Objetivo Estratégico: OE02 - Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades institucionais da comunidade.

Responsável: PRODIN, PROAD, DIPUB e DTI

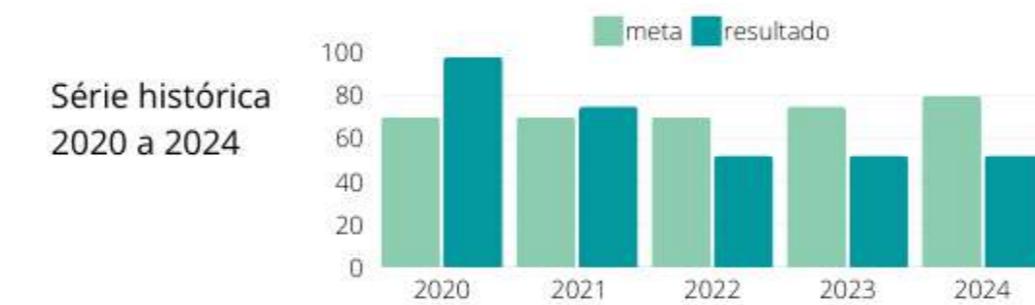
Indicador 2.1: Percentual de implementação de planos, projetos e programas para promover infraestrutura necessária ao atendimento às necessidades da comunidade - (PPINFRA).



Indicador 2.2: Percentual de satisfação do usuário com a infraestrutura física e tecnológica do IFS (SIFT).



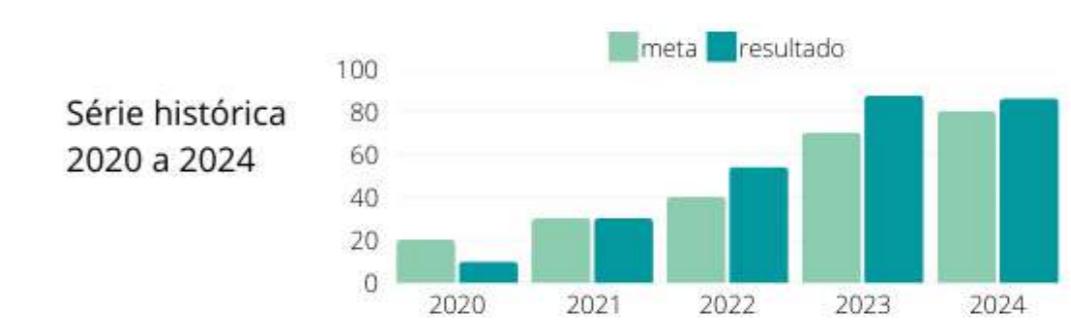
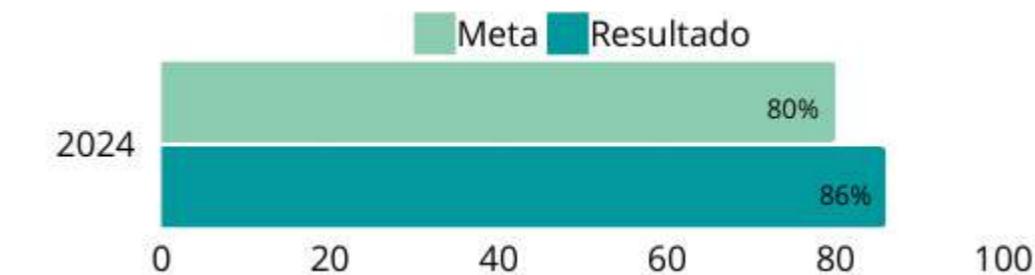
*Devido a mudança de sede da Reitoria em 2024 não foi possível a realização de nova pesquisa, os resultados referem-se a 2023, informações completas sobre a pesquisa encontram-se disponíveis em: <https://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao/285-hotsite-prodin/10747-pesquisas-institucionais.html>



Objetivo Estratégico: OE03 - Promover integração dos servidores, buscando melhorias de clima organizacional e da qualidade de vida (PIQV).

Responsável: PROGEP

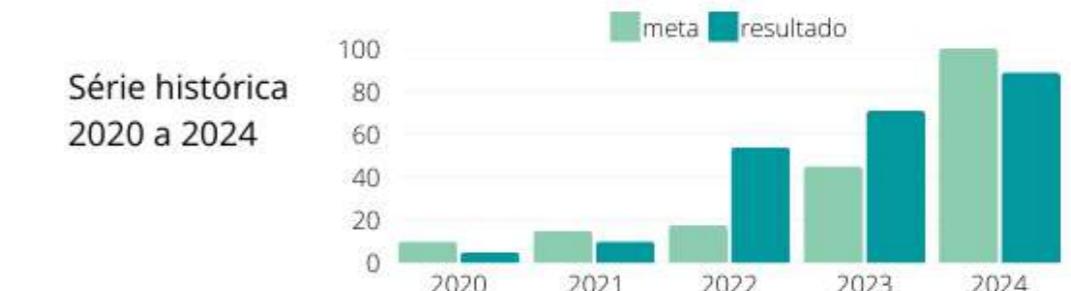
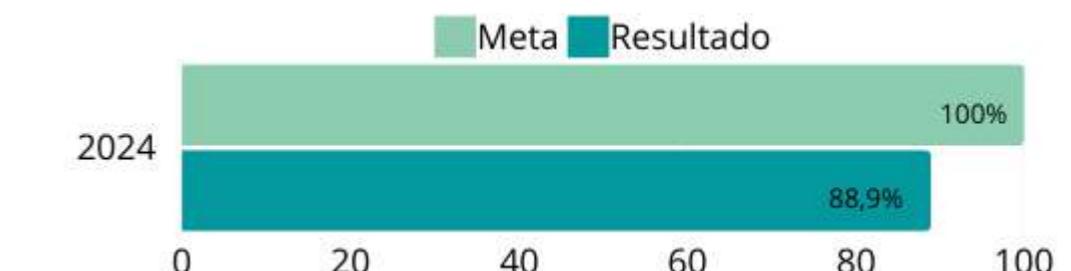
Indicador 3.1: Percentual de implementação de projetos e programas para promover integração dos servidores, buscando melhorias de clima organizacional e qualidade de vida - PIQV.



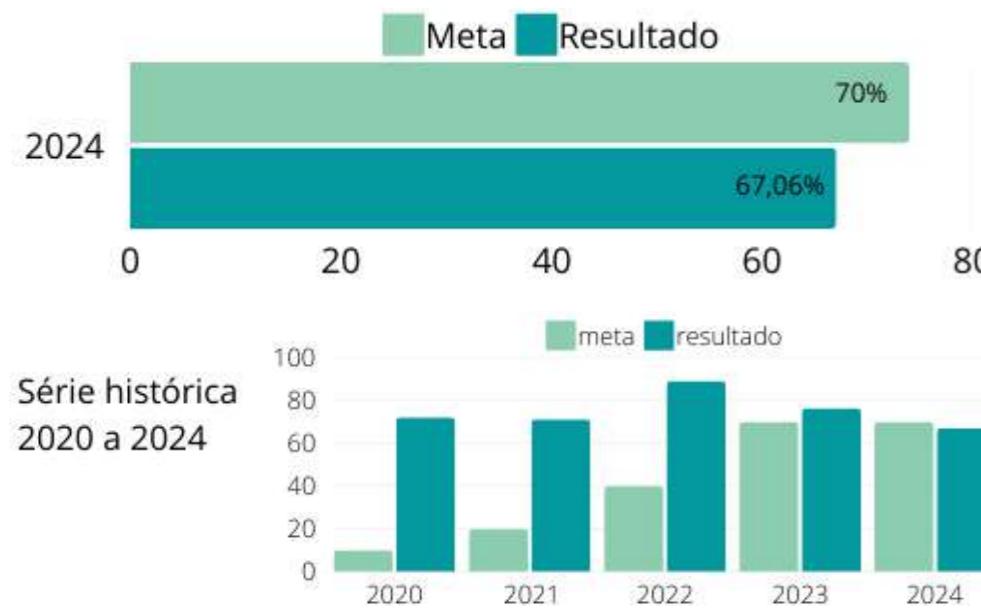
Objetivo Estratégico: OE04 - Assegurar a capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades

Responsável: PROGEP

Indicador 4.1: Percentual de implementação de programas e projetos para assegurar capacitação dos servidores visando às áreas prioritárias (PPIP).



Indicador 4.2: Percentual de servidores capacitados, no exercício, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).



Principais resultados alcançados:

- Aprimoramento e manutenção das soluções tecnológicas informacionais;
- Provimento de equipamentos e soluções de TIC para atender às necessidades de negócios do IFS, bem como para suportar a infraestrutura de TI;
- Implementação do projeto viabilizando as diferenças no IFS;
- Realização da mostra conectando boas práticas;
- Implementação dos projetos “acolhendo o servidor com necessidades específicas”, “projeto vida nova”, “dialogo 360°”, “PASIFS” e “conecta Progep”;
- Oferta de cursos na temática de mediação de conflitos com base na CNV, para fortalecer a cultura de paz;
- Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos ocupacionais (PGR);
- Implementar o programa de gestão e desempenho (PGD).

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- A mudança de sede da reitoria impactou no indicador de

satisfação com infraestrutura física e tecnológica, pois não foi possível realizar nova pesquisa.

Desafios e expectativas futuras:

- Aperfeiçoar os procedimentos e controles internos aplicáveis à atualização do catálogo de serviços de tecnologia da informação e ao monitoramento de níveis de serviço e cumprimento de prazos;
- Implementar o processo de gestão dos riscos associados com o uso de tecnologia da informação relativo a processos organizacionais críticos para o negócio, estabelecendo plano de tratamento de risco;
- Formalizar a política de gestão de infraestrutura física e sua implementação, na forma de Plano Diretor de Infraestrutura Física;
- Aperfeiçoar a política de gestão de pessoas no IFS, reconhecendo os planos que orientam as funções e seu alinhamento com os objetivos de sustentabilidade;
- Definir o perfil profissional para os ocupantes dos cargos de gestão, indicando, além de requerimentos de ordem legal, um conjunto de competências e habilidades que devem possuir;
- Aperfeiçoar a avaliação de desempenho dos colaboradores e gestores.

Riscos identificados:

- RE02 - Precariedade na otimização de recursos de gestão na prestação dos serviços essenciais.
- RE03 - Índices de absenteísmo elevados com reflexo no desempenho organizacional.
- RE04.1 - Entregas inadequadas por parte das unidades organizacionais.



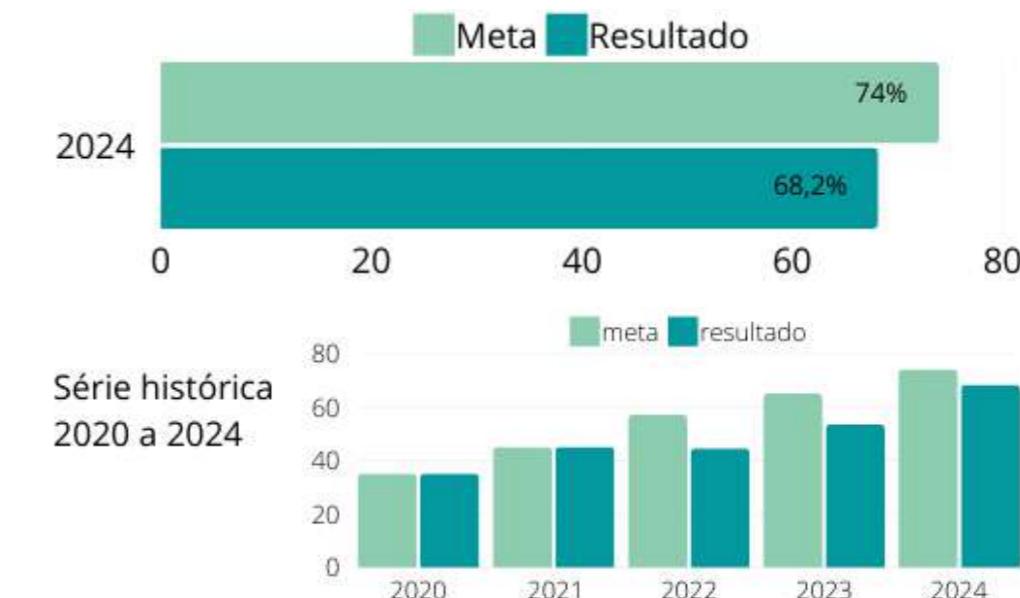
Perspectiva: Processos

A perspectiva **“Processos”** sintetiza a melhoria dos processos internos já existentes, bem como, cria outros processos inovadores, por meio dos quais a instituição pretende atingir a excelência no cumprimento da missão institucional e o alcance da visão de futuro da instituição.

Objetivo Estratégico: OE05 - Fomentar boas práticas de Governança e Gestão.

Responsável: PRODIN

Indicador 5.1: Percentual de Implementação dos Modelos de Governança e Gestão (PIMGG).

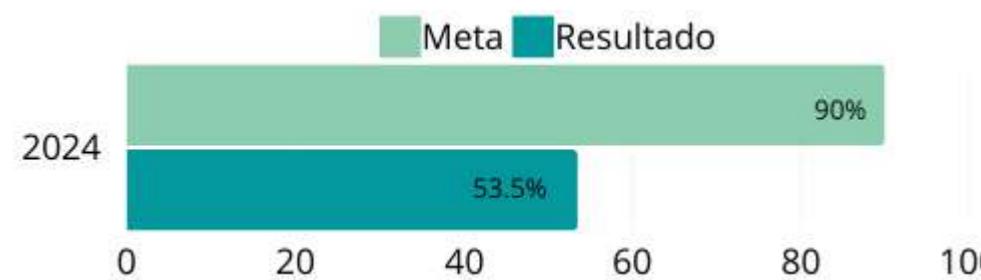


Objetivo Estratégico: OE06 - Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais.

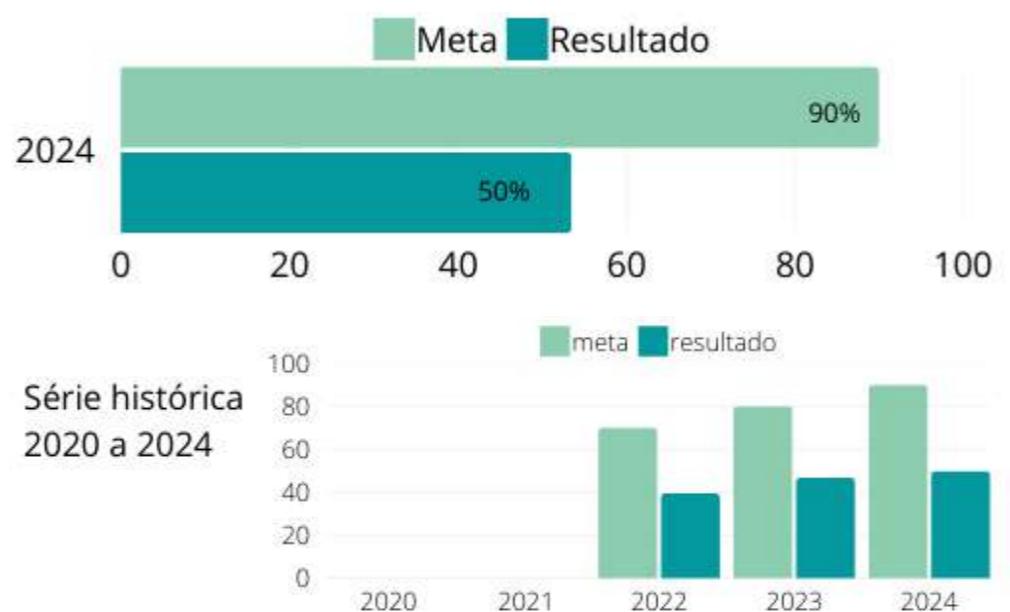
Responsável: PRODIN

IDE 6.1: Percentual de Implementação de Políticas, Planos e Projetos com finalidade de aperfeiçoamento dos processos e proce-

dimentos institucionais (PPROC).

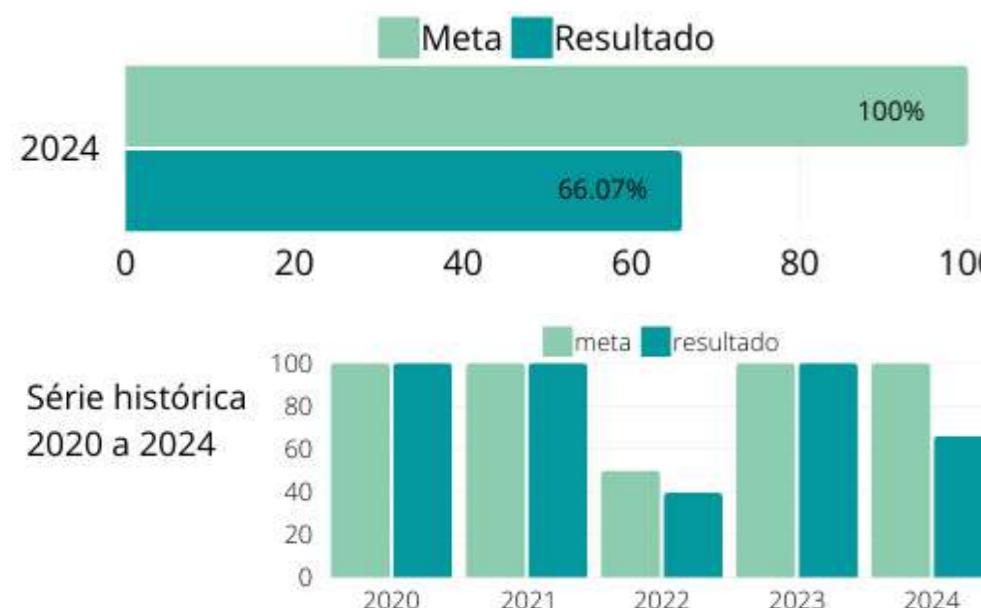


Indicador 6.3: Percentual de normas regulamentadoras aprovadas em colegiados sistêmicos (NRCS).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Indicador 6.2: Percentual de processos institucionais mapeados/atualizados, conforme planejamento (PIM).



Principais resultados alcançados:

- Promoção de plenárias em todos os campi para sensibilizar e ampliar a participação no processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Realização do levantamento de governança, sustentabilidade e gestão nas organizações públicas federais (TCU);
- Divulgação trimestral do boletim “Prodin Produz”;
- Implementação do método de priorização de processos aplicados à Cadeia de Valor Integrada (CVI);
- Aprimoramento do processo de tratamento de dados;
- Implementação do plano museológico do memorial do IFS.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- A capacidade em estratégia, apesar da evolução, ainda evidencia fragilidades, pois apresenta um baixo nível de maturidade em gerir riscos e não realizar de forma efetiva a gestão da continuidade de negócio.

Desafios e expectativas futuras:

- Aprimorar a capacidade em gerir riscos;
- Aperfeiçoar os controles internos aplicáveis ao modelo de gestão estratégica estabelecidos;
- Aperfeiçoar os modelos de gestão dos processos finalísticos, de pessoas, de tecnologia da Informação, de contratações, de orçamento e finanças, de sustentabilidade ambiental e social em conformidade com a cadeia de valor integrada (CVI);
- Assegurar a transparência ativa com a publicação de relatórios periódicos de monitoramento do cumprimento da Lei 12.527/2011 de que trata o Art. 40, inciso II;
- Atualizar e implementar o Plano de Dados Abertos;
- Assegurar a efetividade de atuação da auditoria interna.

Riscos identificados:

- RE05.1 - Falta de alinhamento da estrutura de pessoal com as competências estratégicas do órgão e com os resultados pretendidos.
- RE05.2 - Implantação inexpressiva da política, metodologia e práticas de gestão de riscos no órgão.
- RE05.3 - Inadequada capacidade de resposta do órgão nas prestações de contas anuais.
- RE06.2 - Mapeamento de processos sem foco nos processos finalísticos prioritários.



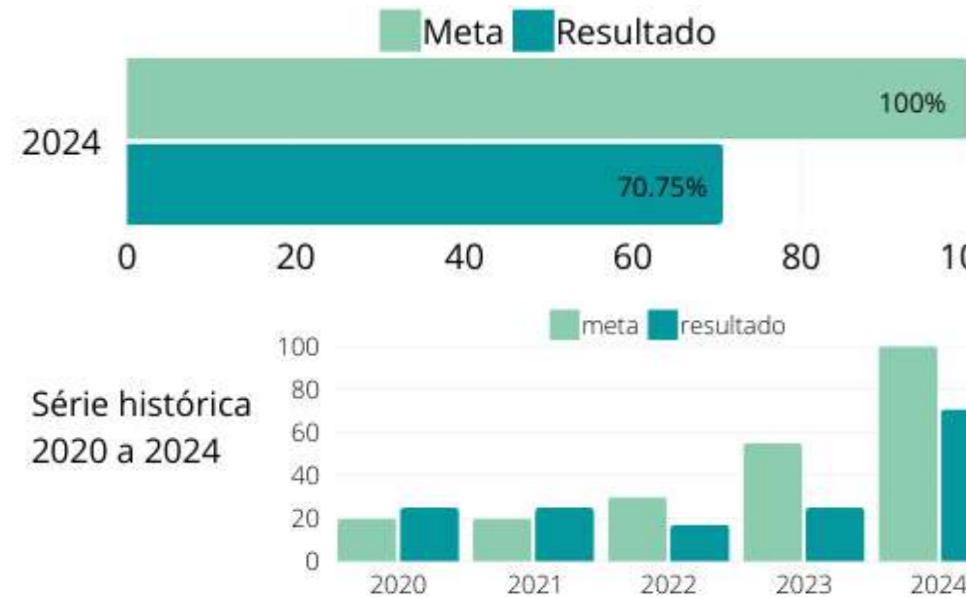
Perspectiva: Resultados à Sociedade

A perspectiva de “Resultados à Sociedade” tem o intuído de acompanhar como o IFS está entregando valor para a sociedade. Os objetivos dessa perspectiva estão associados a indicadores internos, mas também a direcionadores com vistas a medir a percepção que os alunos e a sociedade têm sobre os trabalhos realizados.

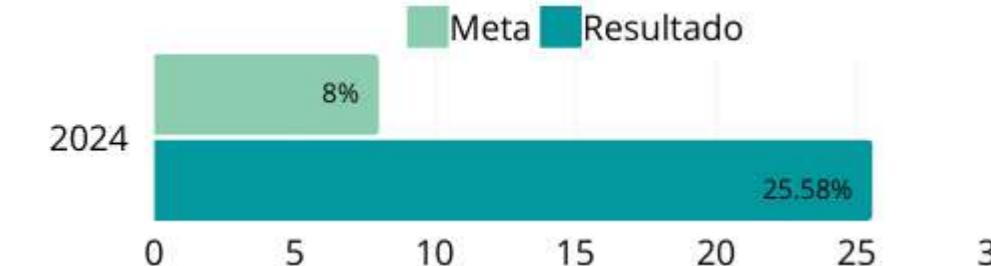
Objetivo Estratégico: OE07 - Implantar as Políticas Institucionais de Ensino.

Responsável: PROEN

Indicador 7.1: Percentual de implantação de Políticas Institucionais de Ensino (PPIE).

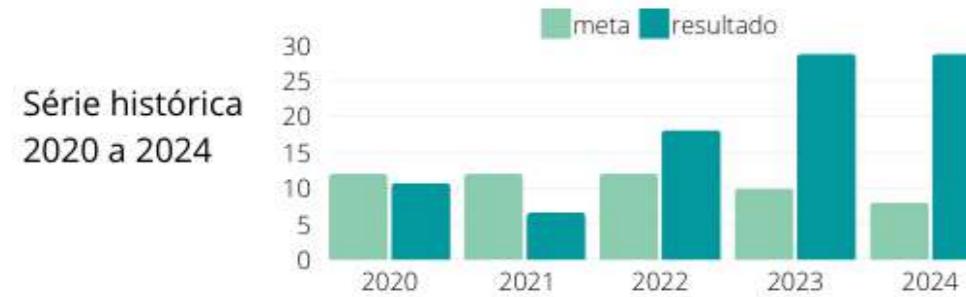


Indicador 7.2: Taxa de Evasão Anual (TEA).

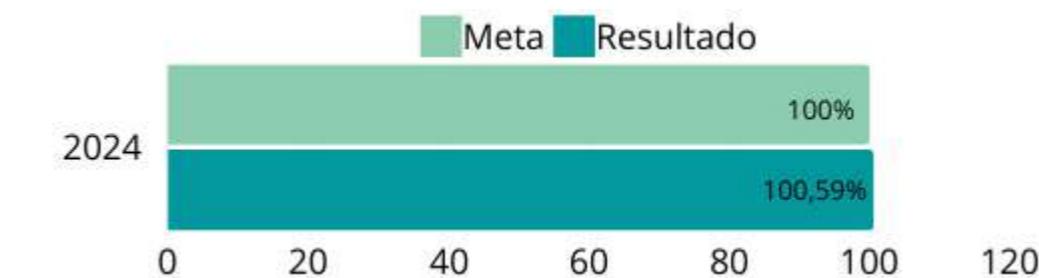


*¹Indicador 7.2 possui polaridade negativa: **quanto menor melhor**;

*² Os dados foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), ano base 2023.

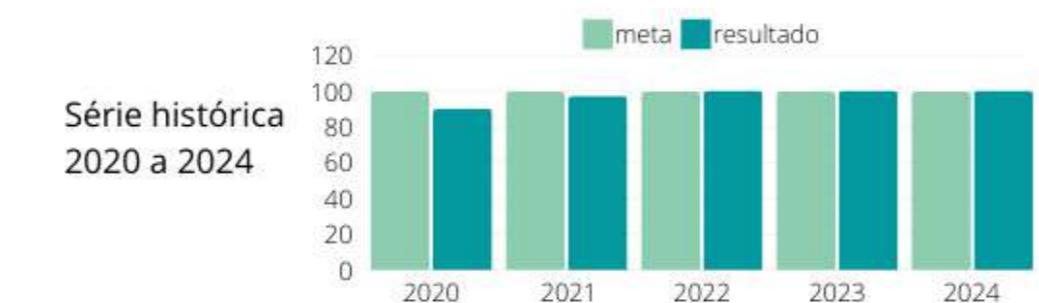


Indicador 7.3: Taxa de Preenchimento de Vagas Ofertadas (TVPO).



*¹Indicador 7.3 possui polaridade positiva: quanto maior melhor;

*² Os dados foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), ano base 2023.

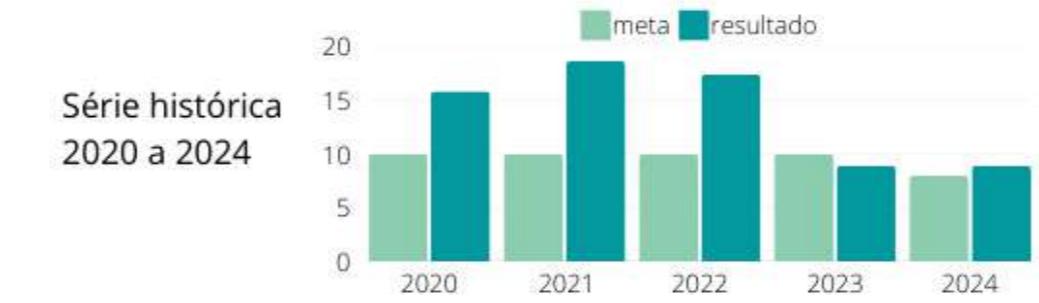


Indicador 7.4: Taxa de Retenção de Alunos (TRA).

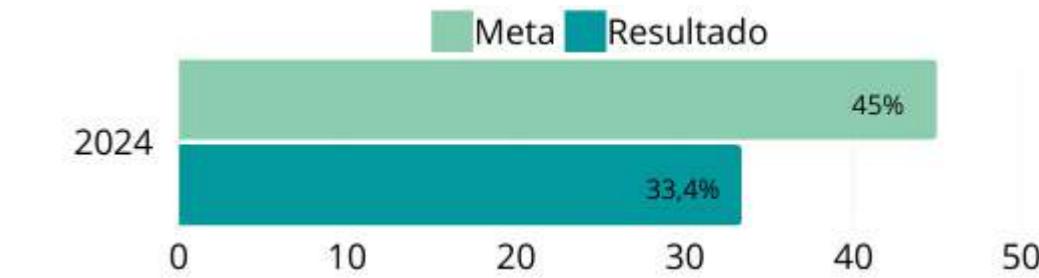


*¹Indicador 7.4 possui polaridade negativa: **quanto menor melhor**;

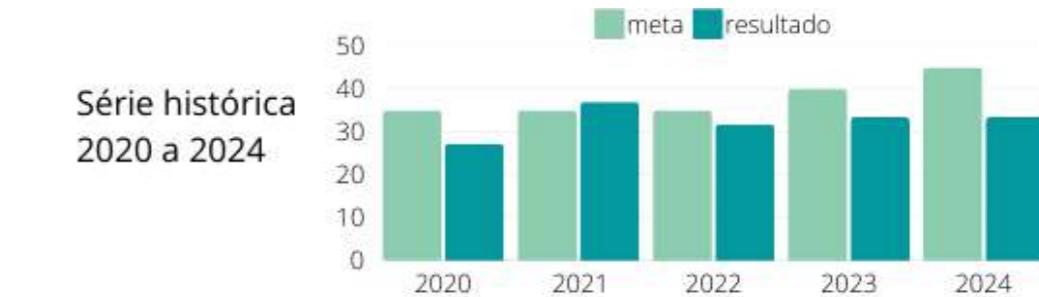
*² Os dados foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), ano base 2023.



Indicador 7.5: Taxa de Conclusão do Ciclo (TCC).



Série histórica
2020 a 2024

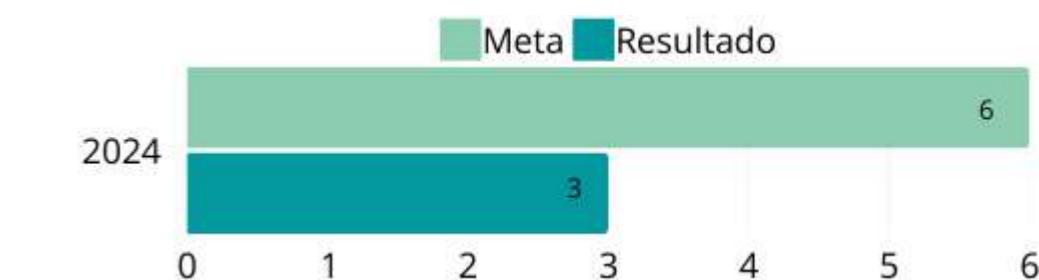


*¹ Os dados foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), ano base 2023.

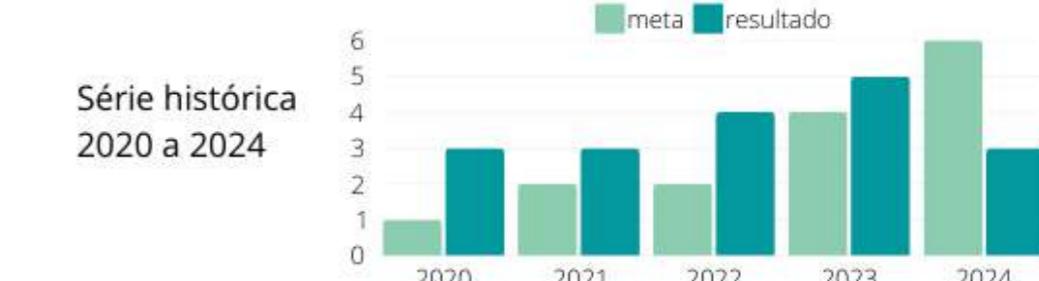
Objetivo Estratégico: OE08 - Promover a inserção profissional do aluno e do egresso ao mercado do trabalho.

Responsável: PROPEX

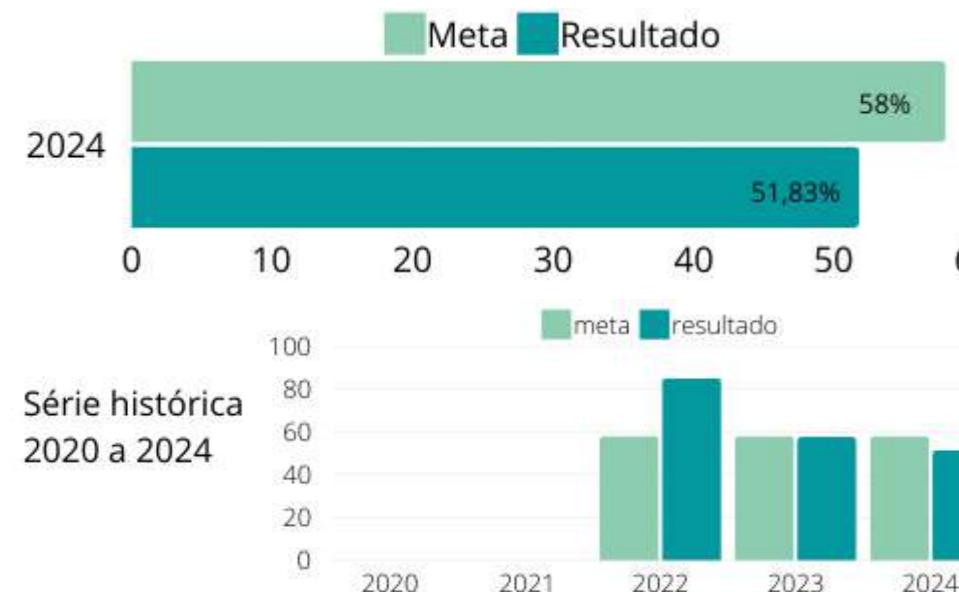
Indicador 8.1: Número de ações para implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos (IPAEE).



Série histórica
2020 a 2024



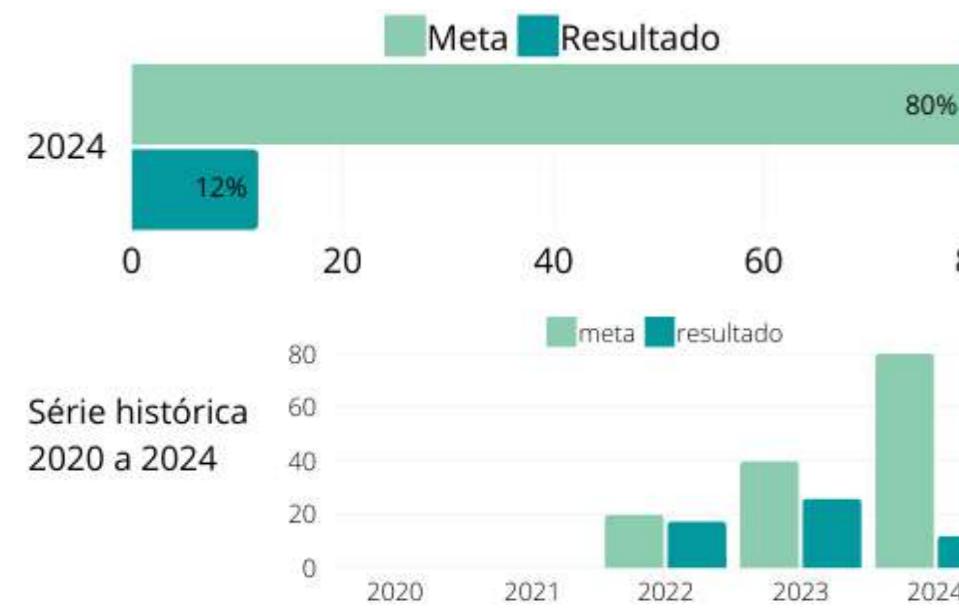
Indicador 8.2: Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes (%AEP) - Rede ind.6 extensão.



Objetivo Estratégico: OE09 - Diversificar a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino.

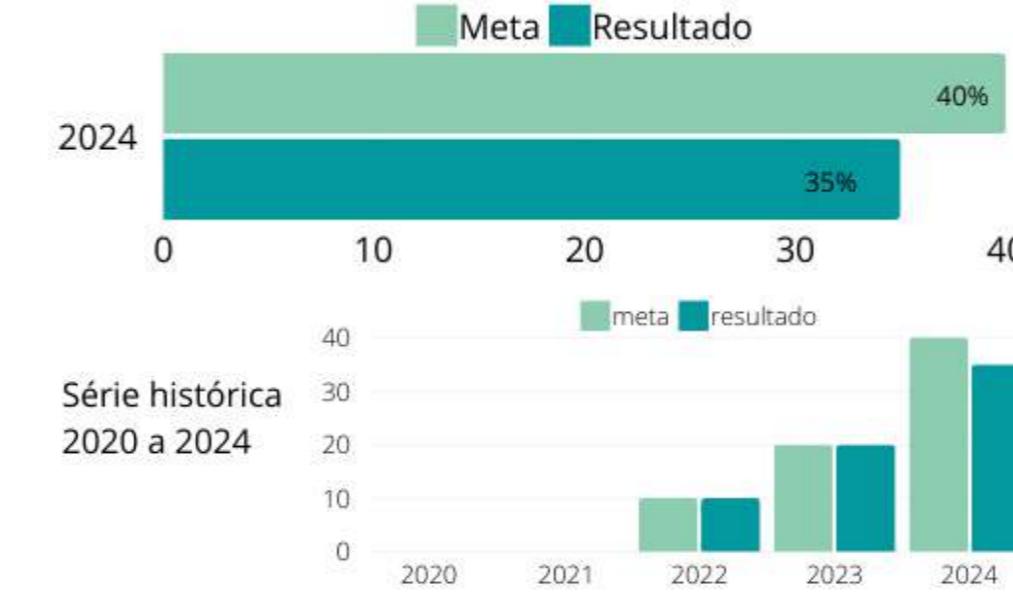
Responsável: PROEN

Indicador 9.1: Percentual de implementação de novos cursos, conforme PDI 2020-2025 (ICOC).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Indicador 9.2: Percentual de implementação de novos cursos da modalidade EaD (INCEaD).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Objetivo Estratégico: OE10 - Desenvolver pesquisas aplicadas e tecnologias sociais atendendo as demandas locais e regionais.

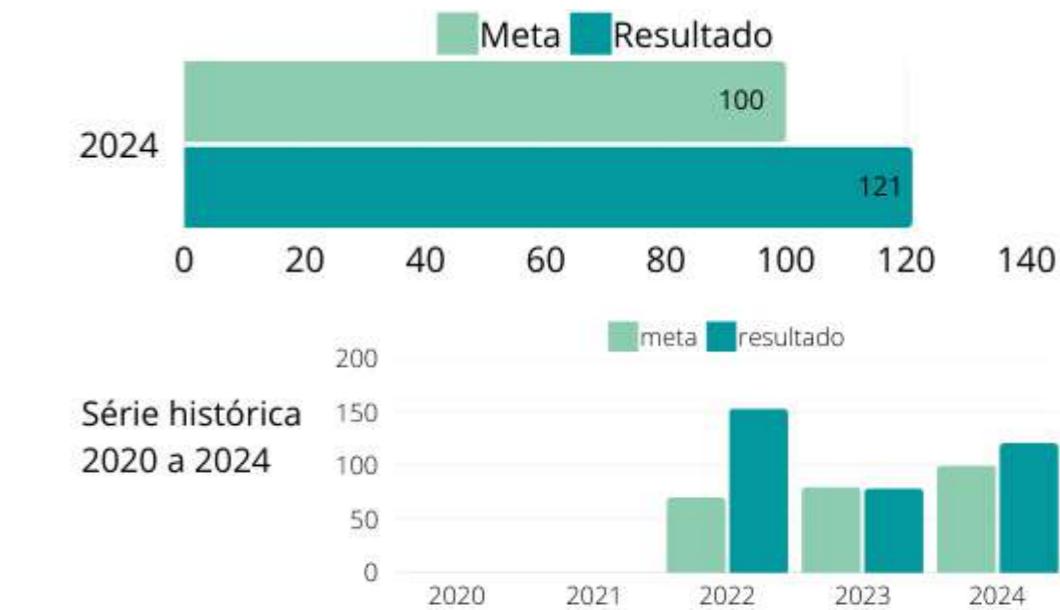
Responsável: PROPEX e DINOVE

Indicador 10.1: Número de eventos de incentivo à popularização da ciência (NEPC).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Indicador 10.2: Número de projetos de pesquisa aplicada (NPPA) variável ind. 1 pesquisa rede.

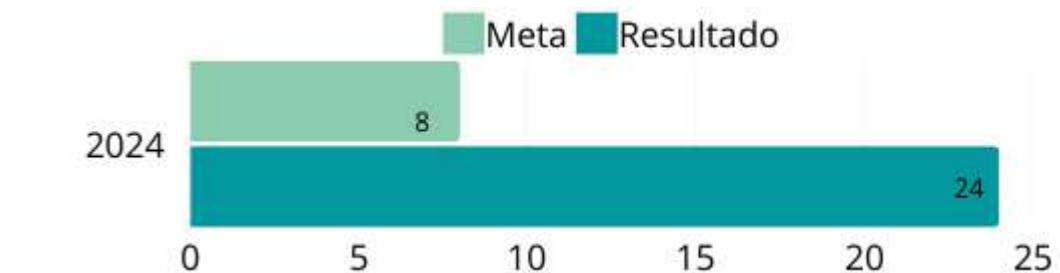


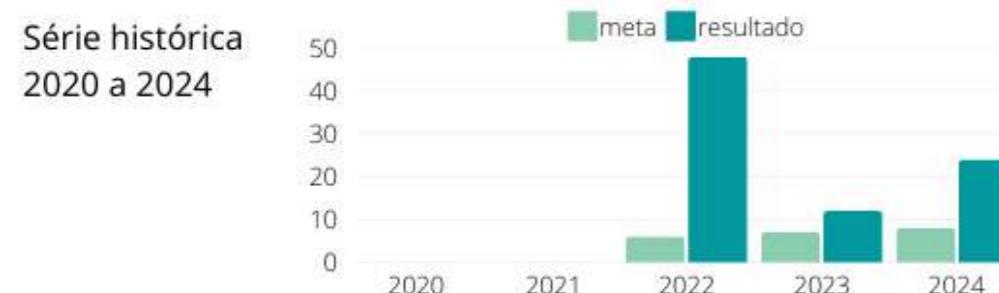
*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Objetivo Estratégico: OE11 - Promover o desenvolvimento sustentável em sincronia com os arranjos produtivos locais.

Responsável: PROPEX

Indicador 11.1: Número de projetos de pesquisa com foco nos arranjos produtivos locais (NPAPL).





*Indicador 11.1 criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Indicador 11.2: Número de projetos de extensão com foco nos arranjos produtivos locais (NEAPL)

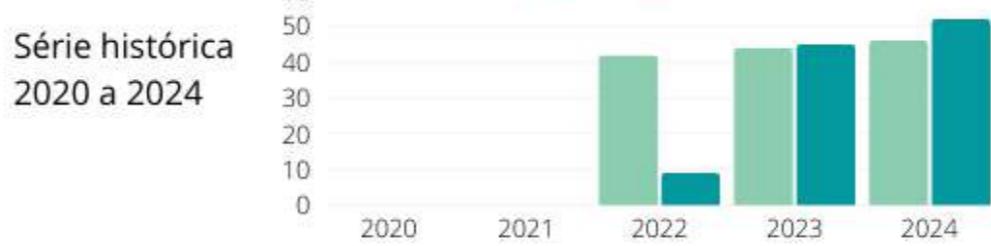
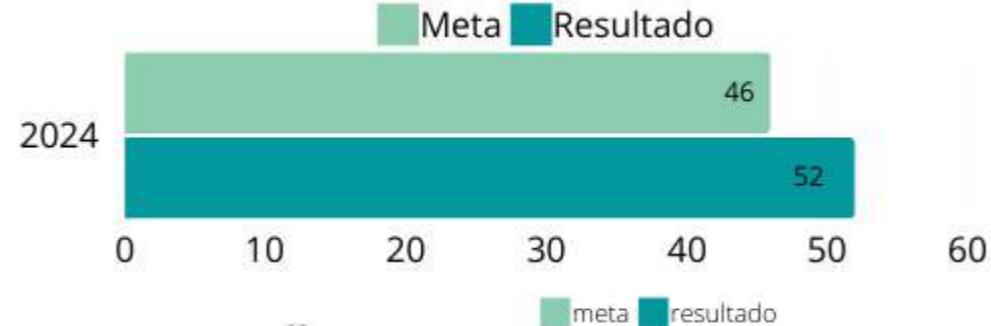


*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Objetivo Estratégico: OE12 - Desenvolver potencialidades de ensino-aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento socioeconômico, a produção cultural e cooperativismo.

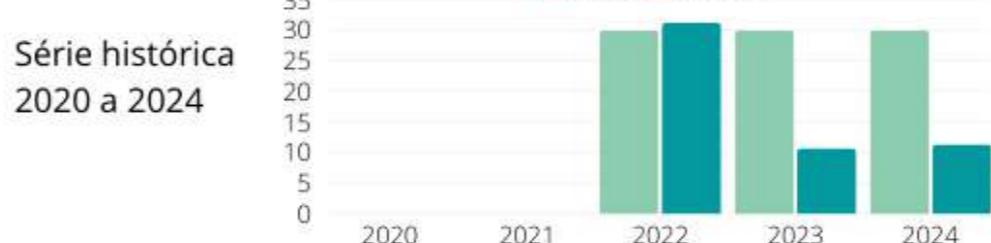
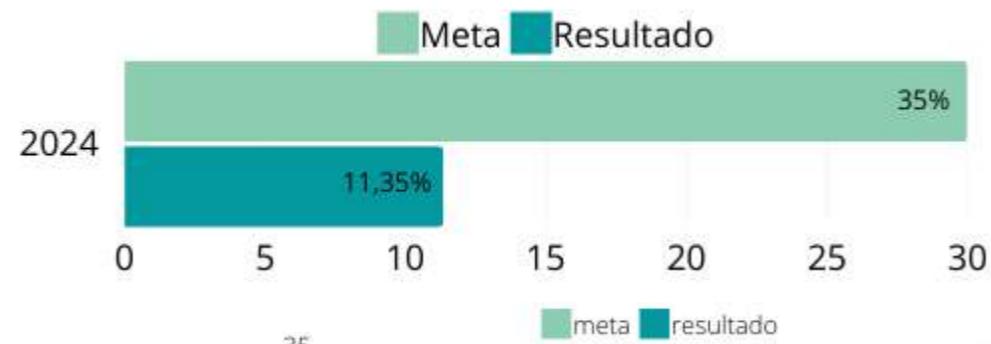
Responsável: PROPEX

Indicador 12.1: Número de projetos de incentivo e apoio ao desenvolvimento de atividades artísticas, culturais, literárias e esportivas (PIACLE).



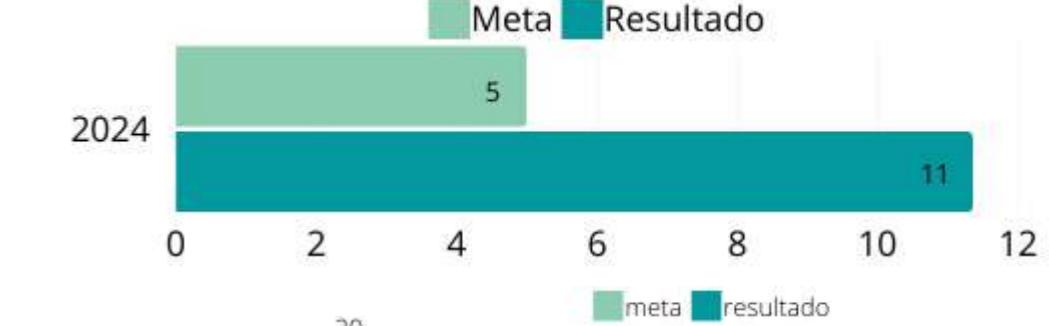
*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Indicador 12.2: Percentual de projetos de pesquisa destinadas à inclusão de população vulnerável (PPIPV).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Indicador 12.3: Número de projetos de pesquisa aplicada e extensão tecnológica relacionada às áreas de cooperativismo e associativismo (PECoA).

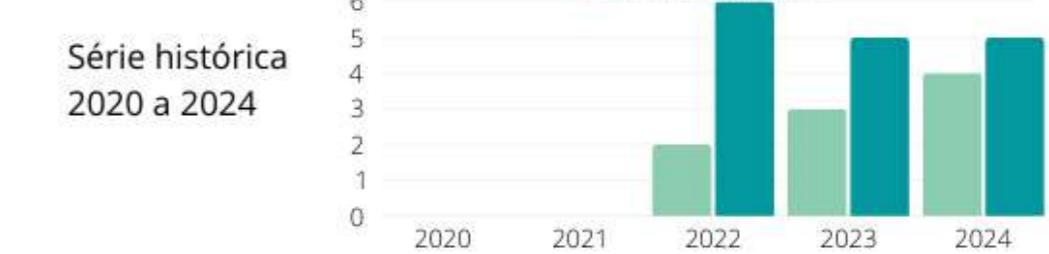


*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Objetivo Estratégico: OE13 - Promover a capacidade empreendedora com foco na geração de novos produtos, processos e serviços inovadores

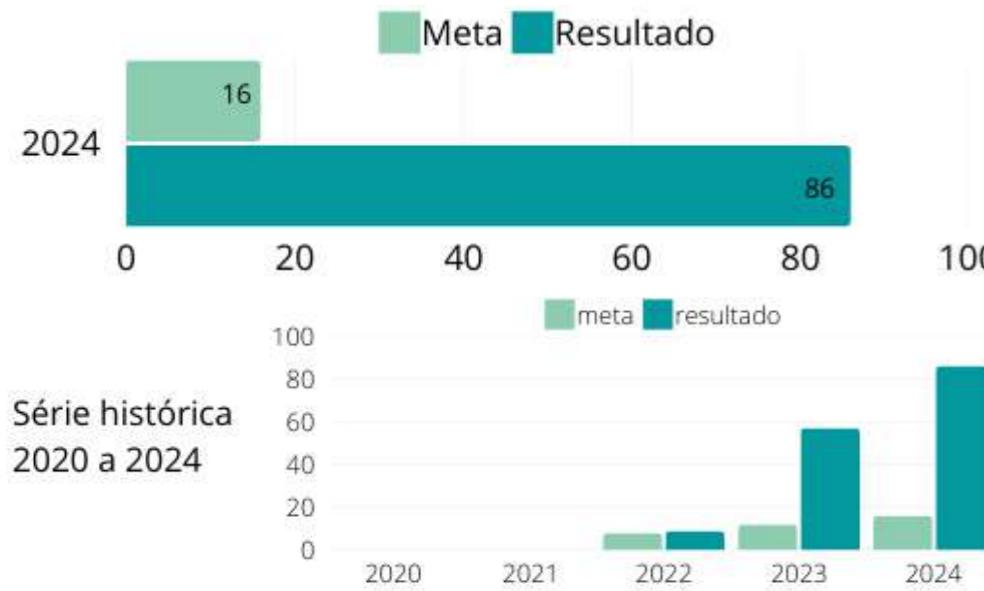
Responsável: DINOVE

Indicador 13.1: Número de depósitos de propriedade intelectual (patentes de invenção e de modelo de utilidade) - (DPII).



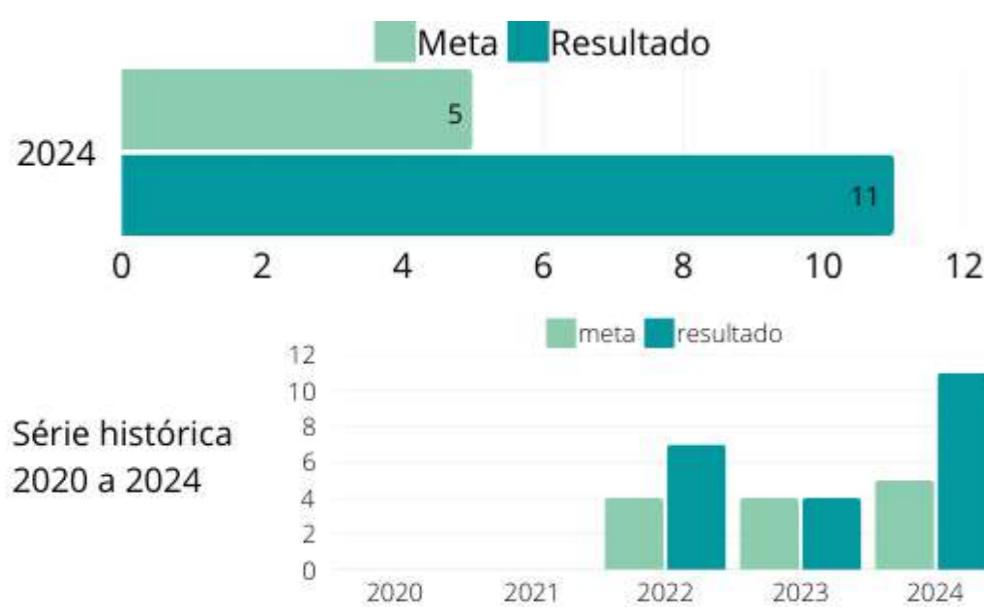
*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Indicador 13.2: Número de depósitos de propriedade intelectual (programas de computador, marcas, desenho industrial, topografia de circuitos e demais tipos) (DPIP).



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Indicador 13.3: Número de ações desenvolvidas nas áreas de empreendedorismo - NAE.



*Indicador criado a partir de 2022 no processo de revisão do PDI

Principais resultados alcançados:

- Desenvolvimento do painel de auxílios estudantis;
- Aprimoramento dos editais do processo seletivo e do PRAE, em libras, promovendo acessibilidade;
- Atualização do plano estratégico de permanência e êxito;
- Atualização da política de assistência estudantil do IFS;
- Estabelecimento de novas parcerias a fim de viabilizar desenvolvimento de pesquisas e tecnologias da inovação e sociais;
- Elaboração da política de sustentabilidade no âmbito do IFS.

- RE10.2 - Evasão escolar.
- RE11 - Formação profissional e tecnológica ofertada pelo instituto com inexpressiva contribuição à consolidação e fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais.
- RE12 - Baixa visibilidade e/ou aproveitamento do potencial do IFS para desenvolver diferentes modalidades de ensino (EaD, EJA).

Causas ou impedimentos para o alcance das metas:

- Descompasso entre o ano letivo e o ano civil, o que impacta nos resultados, além do período de greve em 2024;
- Falta de integração entre as áreas: gerenciais, finalísticas e de suporte em busca de soluções para enfrentar as questões de permanência e êxito dos discentes.

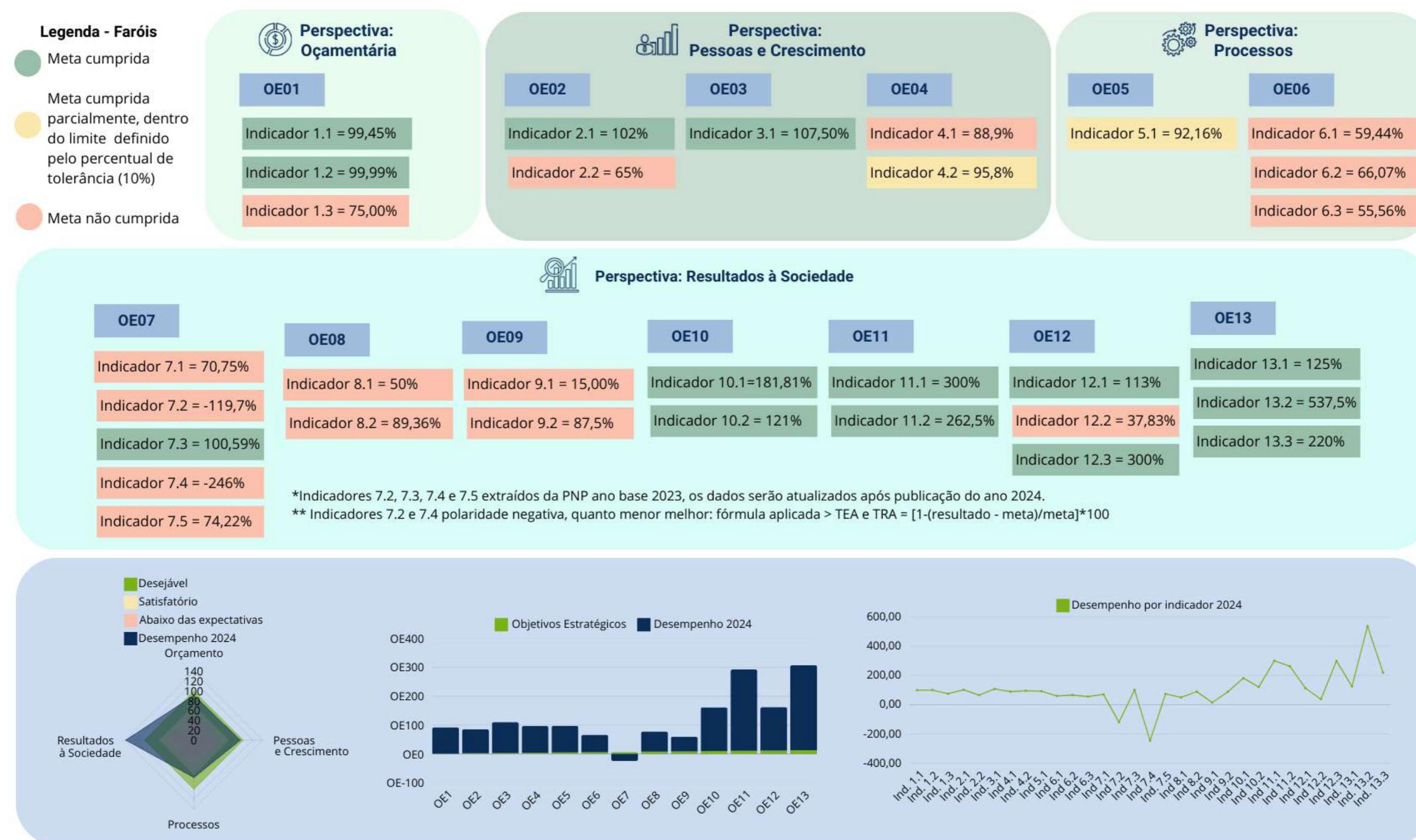
Desafios e expectativas futuras:

- Implementar o plano estratégico de permanência e êxito;
- Reduzir a evasão escolar;
- Implementar o programa de acompanhamento de egressos;
- Implementar e monitorar as políticas relativas ao ensino pesquisa e extensão;
- Garantir a oferta de cursos, observando os percentuais legais;
- Promover a articulação entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação;
- Promover a sustentabilidade social e ambiental.

Riscos identificados:

- RE08 - Oferta de educação profissional e tecnológica desarticulada das demandas do setor produtivo.
- RE09 - Oferta de idênticos cursos por campus com atuação na mesma base territorial.
- RE10.1 - Produção, desenvolvimento e difusão de pesquisas aplicadas incompatíveis com as necessidades e demandas sociais.

3. Painel de controle / Gestão à vista / Desempenho dos indicadores do PDI



4. Planos de curto prazo da organização

O Plano Anual de Trabalho (PAT) corresponde ao plano de abrangência anual vinculado aos objetivos estratégicos contidos no PDI. Trata-se de um instrumento de gestão que prescreve o aprimoramento contínuo das atividades e processos do IFS.

O PAT apresenta de maneira detalhada os projetos e ações a serem desenvolvidas no exercício, com respectivos prazos e responsáveis pela execução das atividades. Deve ainda, necessariamente, refletir as necessidades da comunidade acadêmica e contribuir para a concretização da missão e da visão institucionais.

O Plano Anual de Trabalho é publicado no site do IFS no seguinte endereço: <http://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao/plano-anual-de-trabalho> e seu acompanhamento pode ocorrer pelo Geplanes e/ou pelo painel monitor de ações, disponível no mesmo endereço.

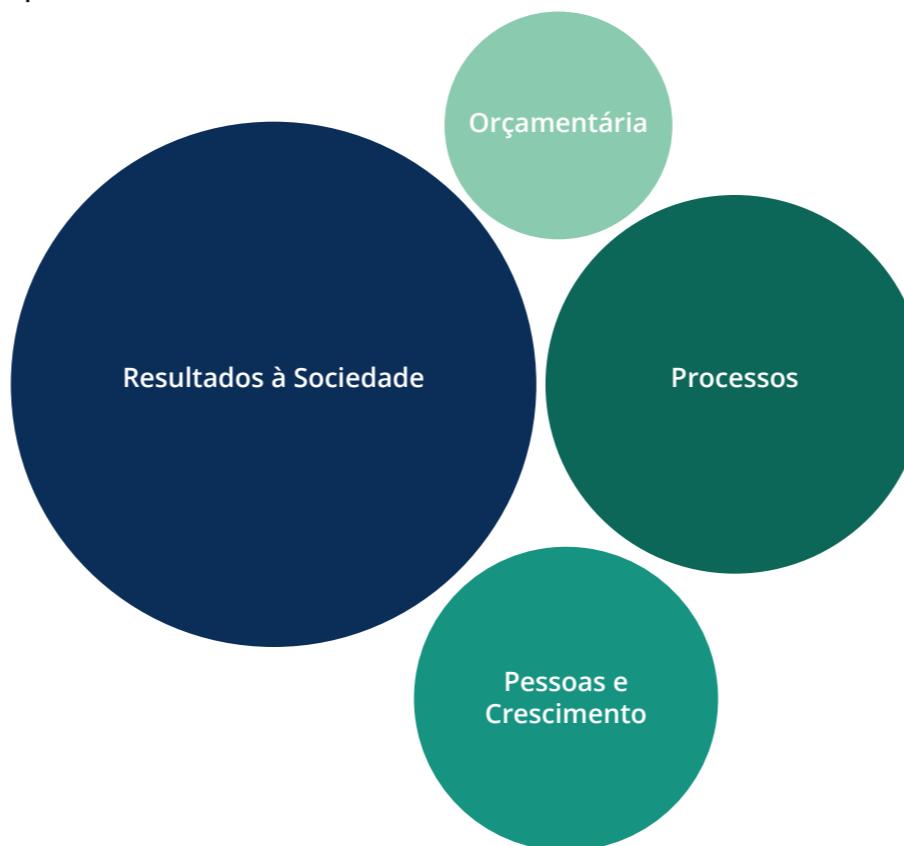


Figura 30: Monitor de ações do IFS.
Fonte: PRODIN

O desempenho institucional é avaliado trimestralmente por meio de reuniões de Análises Estratégicas (RAE) e ocorrem no Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle (CGIRC).

O PAT 2024 foi construído entre os meses de agosto a novembro de 2023 de forma colaborativa, tendo em vista que foi oportunizada a participação da comunidade acadêmica, por

meio de reuniões de elaboração, em suas unidades (reitoria e nos campi). Como resultado do processo, considerando todas as unidades, foram planejadas **511 ações**, distribuídas em quatro perspectivas:



a) Perspectiva Orçamentária

Composta por um objetivo estratégico:

OE01 – Promover a racionalização dos recursos orçamentários visando à alocação eficiente e eficaz.



Principais resultados alcançados:

- Implantação de diretrizes institucionais para gestão orçamentária e financeira, visando uma melhor proporcionalidade na alocação dos recursos orçamentários e melhor operacionalização dos recursos financeiros, na reitoria e nos campi;
- Elaboração de plano de distribuição orçamentária (custeio, capital, assistência e emendas), pelos campi, com a participação efetiva da comunidade acadêmica;
- Ampliação e desenvolvimento de ações do Núcleo de Captação de Recursos - NUCAR (campus Estância);
- Promoção da otimização em novas aquisições e o uso consciente de materiais disponíveis no almoxarifado (campus Lagoa Garto).

b) Perspectiva Pessoas e Crescimento

Composta por três objetivos estratégicos:

OE02 – Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades institucionais da comunidade.

OE03 - Promover integração dos servidores, buscando melhorias de clima organizacional e da qualidade de vida.

OE04 - Assegurar a capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades



Principais resultados alcançados:

- Aprimoramento do plano de gerenciamento da manuten-

ção patrimonial preventiva e corretiva do campus Estância;

- Provimento de equipamentos e soluções de TIC para atender às necessidades de negócios do IFS;
- Implementação do projeto “clube de corrida” campus Aracaju;
- Implementação do Projeto PARES (Projeto de Apoio, Ressignificação e Estímulo ao Servidor) no campus Estância;
- Elaboração do plano diretor de infraestrutura física do campus São Cristóvão;

c) Perspectiva Processos

Composta por dois objetivos estratégicos:

- OE05 – Fomentar boas práticas de Governança e Gestão.
OE06 - Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais.



Principais resultados alcançados:

- Criação de instrumento de percepção institucional, permitindo contato direto da gestão com a comunidade acadêmica - campus Estância;
- Fortalecimento do projeto “Comunicar em Ação” a fim de obter melhoria nas estratégias de comunicação do campus Estância;
- Implementação da gestão documental eficaz em diversas unidades;
- Atualização periódica da estrutura organizacional, propondo melhorias em consonância com diretrizes do governo federal.

d) Perspectiva Resultados à Sociedade

Composta por sete objetivos estratégicos:

- OE07 – Implantar as Políticas Institucionais de Ensino.
OE08 - Promover a inserção profissional do aluno e do egresso ao mercado do trabalho.
OE09 - Diversificar a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino.
OE10 - Desenvolver pesquisas aplicadas e tecnologias sociais atendendo as demandas locais e regionais.
OE11 - Promover o desenvolvimento sustentável em sincronia com os arranjos produtivos locais.
OE12 - Desenvolver potencialidades de ensino-aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento socioeconômico, a produção cultural e cooperativismo.
OE13 - Promover a capacidade empreendedora com foco na geração de novos produtos, processos e serviços inovadores.



Principais resultados alcançados:

- Fortalecimento do plano de parcerias com empresas locais para o estágio e programa jovem aprendiz - campus Estância;
- Desenvolvimento do projeto Napne em ação, sessões do cine, produção do guia prático em libras sobre rotinas acadêmicas - campus Estância;
- Aprimoramento do acompanhamento do rendimento dos estudantes;
- Promoção de ações sistêmicas para acolhimento, atendi-

mento inclusivo e multidisciplinar no processo formativo dos estudantes;

- Ampliação de ações da Política de Assistência Estudantil, com aplicação de recursos em consonância com o diagnóstico situacional, primando pela permanência, êxito e formação integral e omnilateral dos estudantes;
- Promoção de ações voltadas para o protagonismo estudantil; Sistematização das ações do Comitê Local de acompanhamento do Egresso - campus Estância;
- Desenvolvimento de programa “Fórum de Profissões” - campus Glória.

4.1 Alcance das metas institucionais

De forma alinhada aos objetivos estratégicos definidos no PDI, bem como, com base nos normativos legais vigentes, cada unidade gestora elabora o seu Plano Anual de Trabalho (PAT), define suas metas e prazos. No gráfico abaixo estão retratados o percentual de alcance dessas metas por unidade.

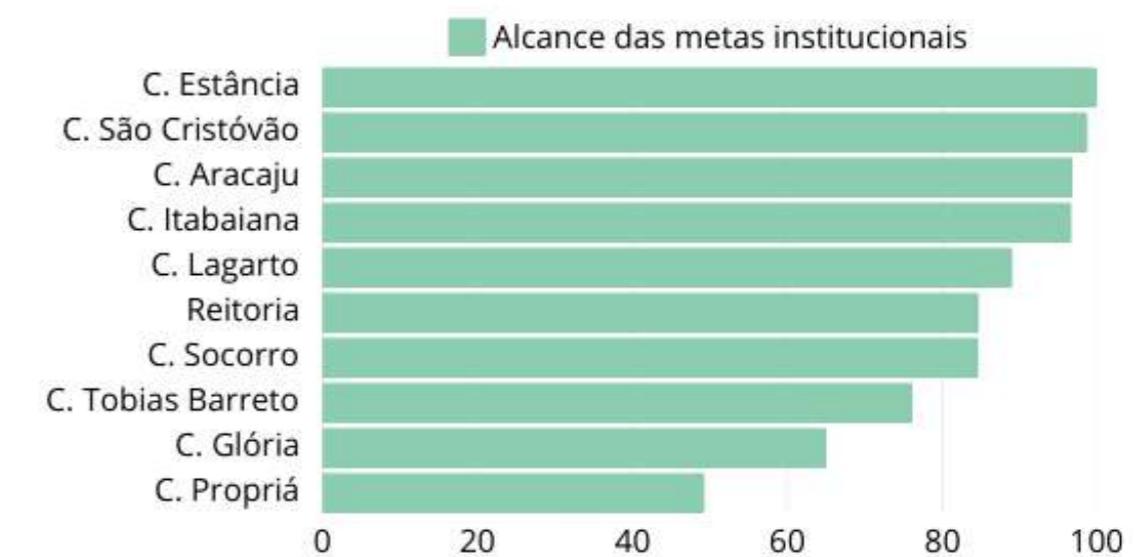
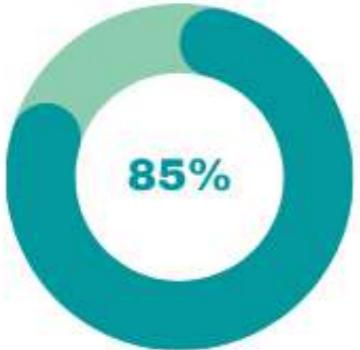


Gráfico 1: Alcance de metas institucionais por unidade
Fonte: Geplanes (dados extraídos em 10/02/2025)

A maioria das unidades alcançaram mais de 80% de suas metas, no entanto, o número de ações que foram concluídas no

exercício correspondem a 72,21% do total planejado. Um dos motivos está na divergência entre o ano civil e o calendário acadêmico, o que em 2024 impactou sobremaneira devido a ocorrência do período de greve.

Calculando a média do percentual de alcance das metas institucionais nas unidades do IFS, obtemos 85% para o ano de 2024, valor expressivo dentro da margem do que se considera desejável, porém passível de aperfeiçoamento.



Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- A maioria dos campi do IFS estão impossibilitados de aumentar a oferta de novos cursos e/ou aumentar o número de matrículas, seja por falta de infraestrutura ou por falta de pessoal, o que será amenizado a partir de 2025 por conta do recente concurso realizado.
- A escassez de investimentos nos últimos anos tem impedido o alcance de algumas metas estabelecidas e tem impedido definir uma estratégia para ampliação e consolidação dos campi.
- O baixo engajamento dos gestores e de suas equipes no estabelecimento da cultura de planejamento, do monitoramento, da gestão por resultados e aprimoramento dos serviços prestados;
- Necessidade de implementar uma política sistêmica de comunicação, capaz de promover maior alinhamento e transparência das ações e serviços prestados pela instituição;
- Dificuldade de integração entre as pró-reitorias, diretorias sistêmicas e gestores dos campi, o que tem gerado ações desalinhadas e com pouco impacto nos resultados da instituição.

Desafios futuros:

- Formalizar e implementar o Plano de Logística Sustentável (PLS), estabelecendo práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos, contendo objetivos e responsabilidades definidas, bem como metas de eficiência correlatas;
- Desenvolver ações de sensibilização (como campanhas de comunicação, e palestras) ou capacitação de gestores e colaboradores sobre a temática sustentabilidade ambiental e social nos próximos doze meses (capacitações periódicas, capacitações por ocasião de cursos de formação);
- Ampliar o número de projetos submetidos a emendas parlamentares e a editais de fomento, para aumento do montante de captação de recursos extraorçamentários;
- Formalizar e implementar o Plano de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, no âmbito do IFS;
- Aprimorar a capacidade em promover a integridade, estabelecer e executar o processo de autoavaliação no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC);
- Implementar o Programa de integridade;
- Estabelecer critérios para escolha dos membros da alta administração que independa de consulta pública;
- Estabelecer e implementar critérios à avaliação de desempenho dos membros da alta administração, com base nas metas institucionais.

5. Principais resultados das áreas finalísticas e de suporte

O modelo de negócios do IFS possibilita entregar resultados em termos de valor público (consoante o disposto no Decreto nº 9.203/2017, Art. 2º, inciso II), buscando, através da articulação dos processos institucionais, conduzir os recursos humanos, financeiros e estruturais da Instituição, gerando contribuições para a sociedade e à formação de discentes.

Desta forma, gerenciados pelos processos da governança, gestão e pela estratégia, estão envolvidos os principais macroprocessos finalísticos e de suporte.

Finalísticos: Ensino, Pesquisa e Extensão, Inovação e Ensino a Distância;

Suporte: Gestão de Pessoas, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Orçamento, Gestão de Infraestrutura, Gestão de contratações, Assistência Estudantil e Gestão da Informação corporativa.

a) Escritório de Processos

O Escritório de Processos na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional realiza esforços junto às áreas da estrutura organizacional da Reitoria e dos campi do IFS, contemplando os macroprocessos gerenciais, finalísticos e de suporte.

O portfólio do Escritório de Processos é atualizado constantemente e é uma referência para diversas atividades institucionais.

A iniciativa garante, de forma mais precisa, a identificação dos sistemas de trabalho da instituição. O objetivo é possibilitar a utilização do fluxo mapeado para fins de treinamento de novos servidores, manualização de rotinas, elaboração de normativos e melhoria de procedimentos institucionais.



Acesse o portfólio completo dos fluxos de processos do IFS:
<http://www.ifs.edu.br/portal-de-processos/escritorio-de-processos/portfolio>

5.1 Gestão do Ensino

A gestão do ensino no ano de 2024 teve como principais desafios:



Concurso público para docentes



Assessoria Técnica do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) para avançar na inclusão de estudantes surdos



O IFS foi credenciado pelo MEC para oferta de cursos superiores na modalidade EaD



Sergipe ganhou mais dois campi do IFS: um em Aracaju e outro em Japaratuba

5.1.1 Ingresso e Acadêmico



Acesse dados acadêmicos e de ingressantes do IFS na PNP:
<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

O IFS oferta 58 cursos em 11 eixos tecnológicos.

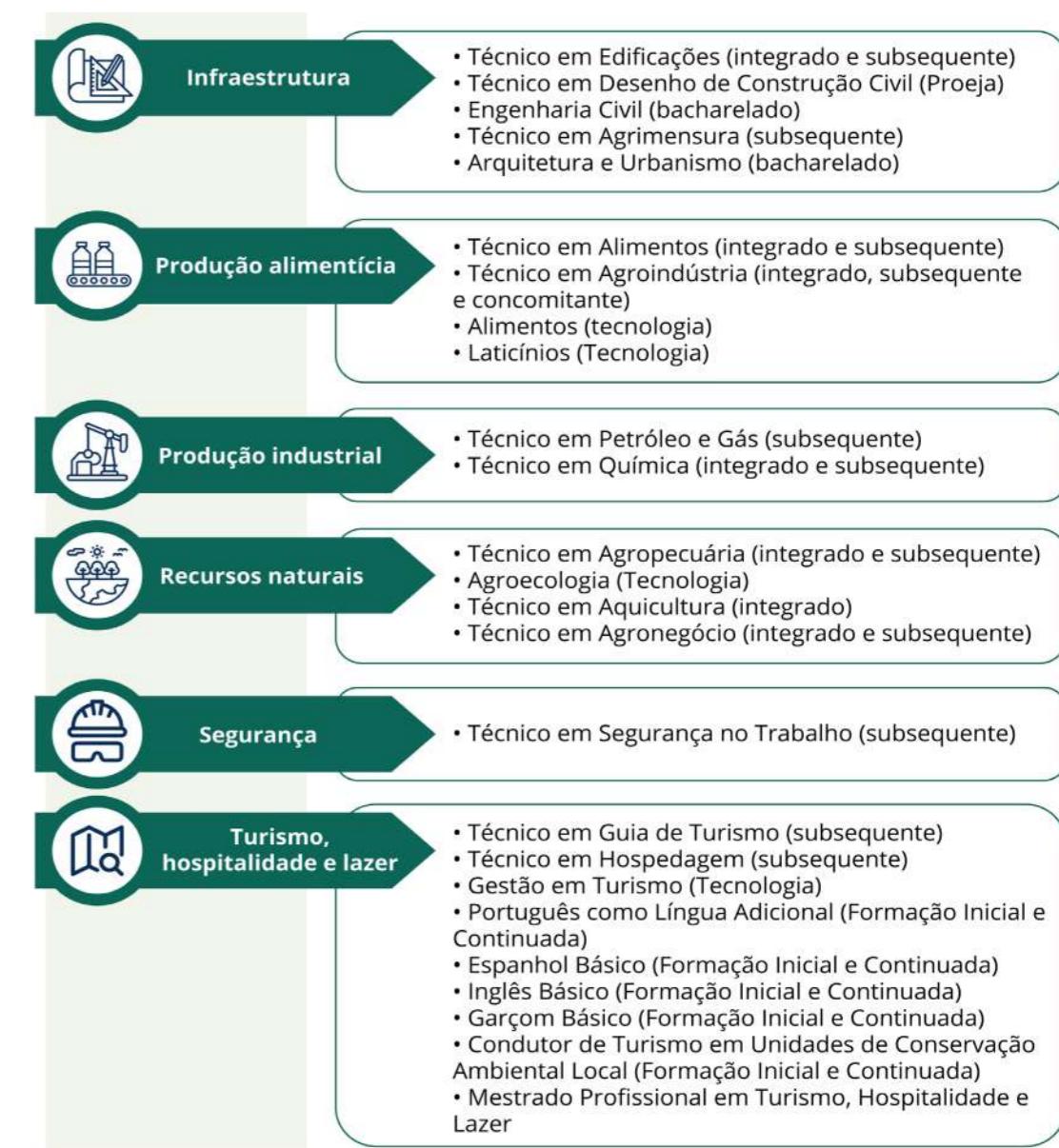
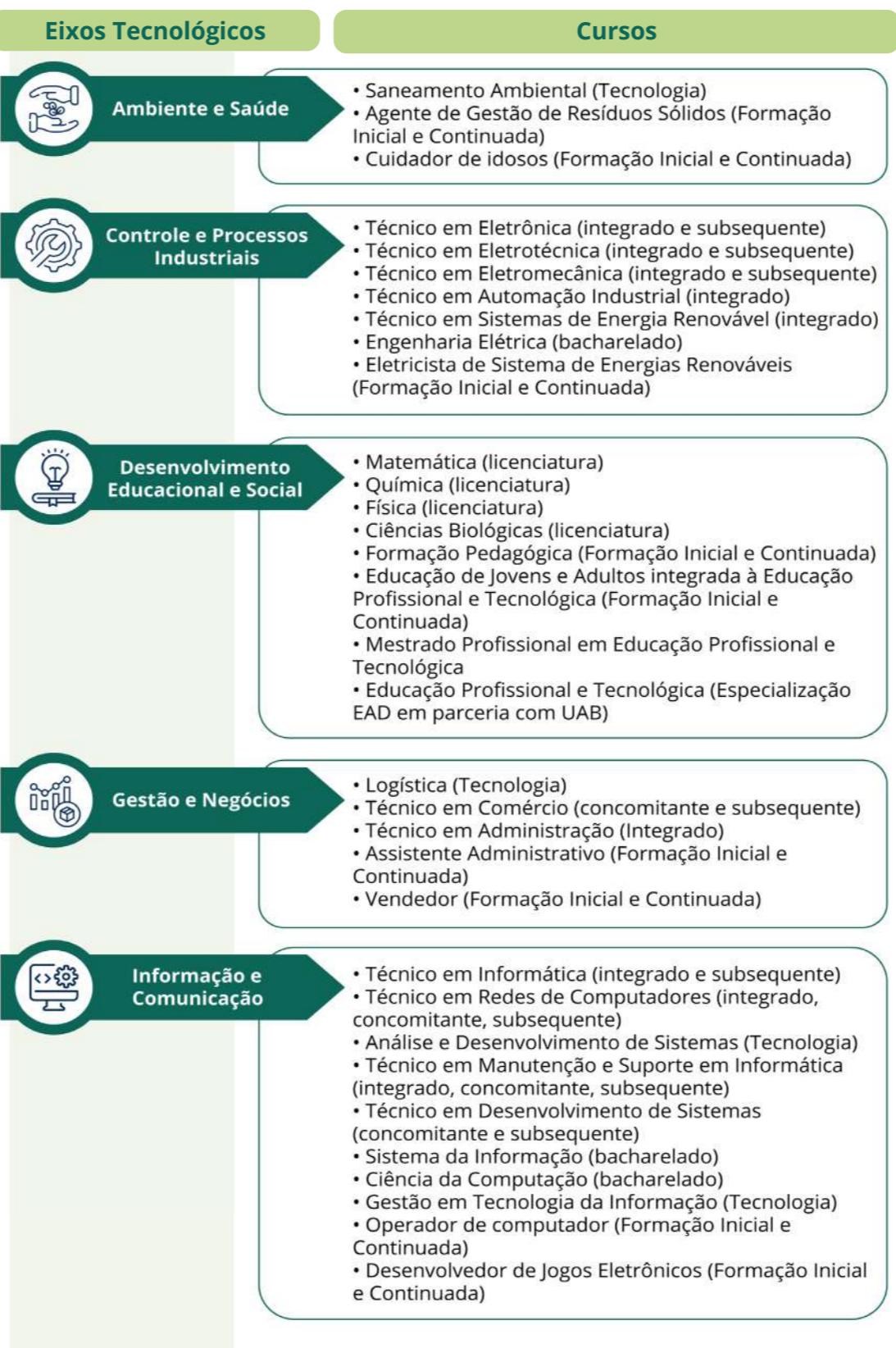


Tabela 1: Cursos oferecidos
Fonte: DEPS/PROEN

Para maiores informações sobre os cursos e a oferta de ensino por campus, acesse: <http://www.ifs.edu.br/cursos-nova-pagina> e <https://processoseletivo.ifs.edu.br/>

5.1.2 Prêmios e Reconhecimentos

PRÊMIOS



Projeto Sementes do Sertão Gloriense conquista 3º lugar na III Feira Territorial de Ciências do Alto Sertão Sergipano:

O evento aconteceu no auditório do SENAC, em Nossa Senhora da Glória, e premiou os vencedores com troféu, medalhas, certificados e três bolsas de Iniciação Científica Júnior (IC JR) no valor de R\$ 300 por sete meses.



Campus Lagarto se destaca na ERBASE com premiações em duas categorias:

Alunos e professores do campus Lagarto do Instituto Federal de Sergipe tiveram dois trabalhos premiados na 24ª Escola Regional Bahia, Alagoas e Sergipe (ERBASE), que ocorreu entre os dias 5 e 8 de novembro, no Instituto Anísio Teixeira, em Salvador. Além dos artigos premiados, a instituição ainda contou com apresentação de outros quatro trabalhos acadêmicos no evento.



Protótipo criado por alunos é premiado e será exposto em evento mundial:

Um protótipo didático de um sistema para controle de nível e medições de vazão e temperatura foi premiado e recebeu menção honrosa pela comissão avaliadora da Mostra Nacional de Robótica 2024, realizada de 11 a 17 de novembro, no Centro de convenções de Goiânia - Goiás, e será mostrado ao mundo durante o evento internacional de robótica, o Robocup 2025.



IFS conquista o 1º lugar em competição dos Jogos Escolares da TV Sergipe 2024:

Em 2024, os jogos estão distribuídos em 26 modalidades esportivas, realizados em três módulos durante 35 dias. A competição de xadrez contou com a participação de 148 enxadristas de escolas públicas e particulares sergipanas. Como destaque, na competição “por equipes”, a dupla Elizzie e Stefany garantiu o 1º lugar do pódio, ao saírem invictas em todas as cinco partidas.



Estudantes do campus Itabaiana são premiados em Olimpíada:

Duas equipes formadas por estudantes do campus Itabaiana participantes da Olimpíada Territorial de Sergipe (OTS), promovida pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Sertão, receberam suas premiações em ato solene. Certificados e medalhas foram entregues aos componentes das equipes.



Alunos do IFS são premiados em Olimpíada Brasileira de Física:

Dois estudantes do Instituto Federal de Sergipe (IFS) foram premiados na Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP) 2023. Artur Renan Simões Alves, do Campus Aracaju, e Suzane dos Santos Carvalho Souza, do Campus Lagarto, receberam a medalha de ouro estadual nos Níveis C e B, respectivamente.

RECONHECIMENTOS



Campus Estância certifica 9 projetos pelo Selo ODS Educação:

O Instituto Federal de Sergipe (IFS) – Campus Estância está entre as 74 instituições de ensino certificadas pelo Selo ODS Educação 2024. Ao todo, nove projetos do campus foram selecionados, sendo sete iniciativas próprias e duas desenvolvidas em parceria. A certificação reconhece o trabalho de organizações educacionais que contribuem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) preconizados pela Organização das Nações Unidas (ONU) e estimula o alcance das metas da Agenda 2030.



Reitora do IFS é homenageada com Medalha "Women in Tech 2024":

No total, 15 mulheres foram escolhidas por contribuírem com a promoção da igualdade de gênero no cenário brasileiro.



Projeto Ecotech recebe Selo ODS de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Iniciativa trabalha com comunidades tradicionais, educação ambiental e implantação de trilhas interpretativas em Estância.

5.1.3 Conceitos de avaliação do MEC

O Conceito de Curso é a nota final atribuída aos cursos de graduação após a avaliação realizada de forma presencial ou virtual pelo MEC. São avaliados: Organização Didático-Pedagógica; Infraestrutura do curso e Corpo docente. Em 2024, passou por avaliação o curso de Ciências Biológicas do campus São Cristóvão.

Curso	Município	Conceito
Ciências Biológicas	São Cristóvão	4

Legenda: Conceito 3 (Bom), Conceito 4 (Muito bom) e Conceito 5 (Excelente)

Tabela 2: conceito de avaliação dos cursos

Fonte: <https://emece.mec.gov.br/>



Essas informações estão disponíveis no site principal do IFS no QRcode eMEC:
<https://emece.mec.gov.br/emece/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MzE4Mw==>

5.1.4 Acessibilidade e educação inclusiva

O Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva (NAEDI) é um setor sistêmico que faz parte da Pró-reitoria de Ensino – PROEN e tem como prerrogativa desenvolver e acompanhar as ações e as políticas voltadas para a inclusão das pessoas com necessidades específicas e para a diversidade na instituição. O NAEDI dialoga com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) nos campi, realizando assim os trabalhos de forma conjunta.

Estudantes com necessidades específicas acompanhados pelos NAPNEs em 2024:

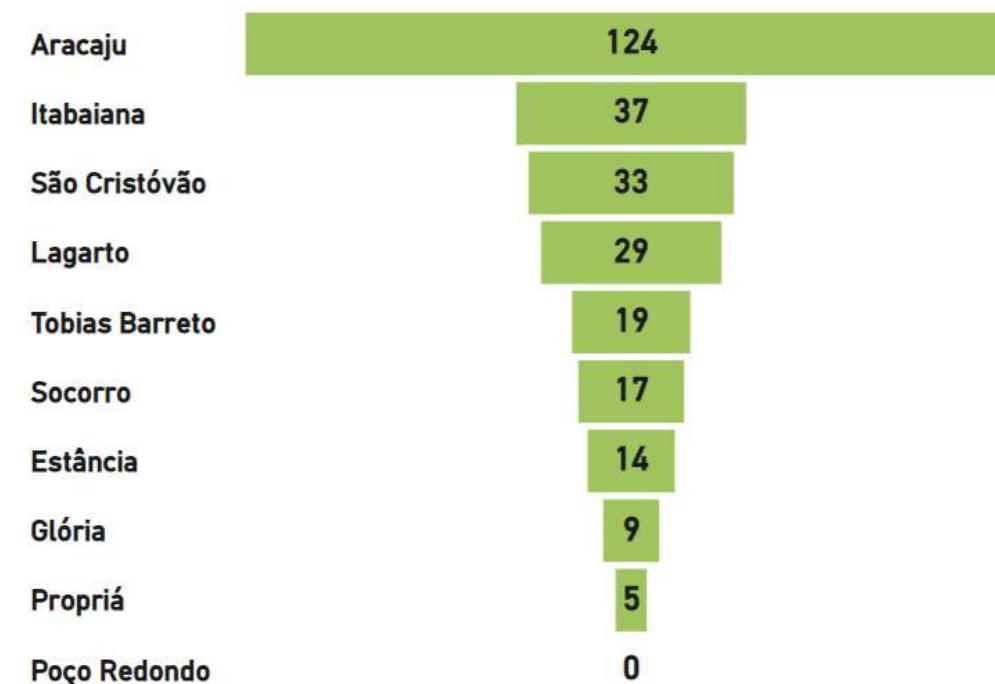


Gráfico 2: Estudantes com necessidades específicas¹ acompanhados pelos NAPNEs em 2024.

Fonte: NAEDI/PROEN

*Definição de necessidade específica de acordo com a Resolução CS-IFS 76/2021

a) Regulamentações importantes na área de inclusão e acessibilidade aprovadas no IFS:

- [Resolução CS/IFS nº 76, de 06/05/2021](#) - Dispõe sobre o Regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do IFS.
- [Resolução CS/IFS Nº 79, DE 21/05/2021](#) - Dispõe sobre o Regulamento de Ações Pedagógicas Inclusivas para Pessoas com Necessidades Específicas no âmbito do IFS.
- [Cartilha de Orientações de Acessibilidade no Ensino Remoto](#), 2021.
- [Recomendação CD/IFS Nº 48, 16/09/2022](#) - Recomenda a utilização do Documento orientador sobre os procedimentos téc-

nicos realizados pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE.

- [Resolução CS/ IFS Nº 176, DE 19/01/2023](#) - Dispõe sobre o Regulamento do Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva-NAEDI do IFS.

b) Comissões conduzidas pelo NAEDI:

- Comissão Permanente de Ações Pedagógicas Inclusivas do IFS (Portaria nº 1456/2023) para um acompanhamento sistêmico dessas ações. Formada por membros do Naedi e profissionais dos campi.
- Comissão organizadora da Assessoria Técnica ministrada pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) no Instituto Federal de Sergipe (Portaria nº 1512, de 17 de julho de 2024).

c) Participação do NAEDI em outras Comissões

- Comissão Permanente de Atendimento Diferenciado nos Processos Seletivos do IFS Portaria nº 2419, 25 setembro 2023)
- Comissão de Elaboração do “Plano de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação” no âmbito do IFS (Portaria nº 2890, de 04.12.2024)
- Comissão de organização do evento “Eu Somos Muitos”, conjuntamente com a Progep e os demais núcleos da Reitoria (Portaria nº 1533, de 31 de maio de 2023).

d) Principais ações realizadas pelo NAEDI

- Participação do NAEDI no 4º Fórum Nacional de Coordenadores de Núcleo de Acessibilidade das Instituições Públicas de Educação Superior e Profissional Tecnológica, realizado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação (MEC) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com apoio da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) realizado nos dias

13 e 14 de março de 2024, na cidade de Brasília, Distrito Federal.



- [Realização da Assessoria Técnica do Instituto Nacional de Educação de Surdos \(INES\)](#) - para capacitar profissionais do Instituto Federal de Sergipe (IFS), da Universidade Federal de Sergipe (UFS), das Secretarias Municipal e Estadual de Educação (SEMED e SEED), do Instituto Pedagógico de Apoio à Educação de Surdos de Sergipe (IPAENSE) e do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Sergipe.



- [Divulgação de material para auxiliar educadores na inclusão de alunos com deficiência.](#)
- Participação da V Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência no Estado de Sergipe.

- Stand Me Dê um Sinal



- Oficina Dialogando sobre o Plano de Ensino Individualizado (PEI)



- [Elaboração de vídeos com orientações sobre o processo seletivo para os candidatos inscritos para as vagas reservadas para pessoas com deficiência.](#)

- Curso Narrativas para descolonizar a educação - Bloco I, Módulo 4 - Novos desafios para uma educação acessível e inclusiva, no qual foram capacitados servidores do IFS (docentes e técnicos-administrativos).

5.2 Gestão da Inovação

O ano de 2024 foi marcado por mais um período de restrição orçamentária, exigindo estratégias inovadoras para a gestão dos recursos disponíveis. Nesse contexto, a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE) reafirmou seu compromisso com a continuidade das atividades de inovação e empreendedorismo, mesmo diante das limitações financeiras. A busca por parcerias externas tornou-se uma prioridade, permitindo fortalecer e expandir as iniciativas inovadoras dentro do instituto.

Apesar dos obstáculos enfrentados, é possível destacar que as iniciativas de inovação foram preservadas ao longo de 2024, reforçando o papel vital da instituição no desenvolvimento social e econômico local. Nesse contexto, a DINOVE implementou diversas ações, incluindo:

-  Organização de eventos para a promoção da ciência, inovação e empreendedorismo;
-  Disponibilização de cursos e workshops focados em empreendedorismo, inovação e direitos de propriedade intelectual;
-  Estímulo ao registro de patentes, softwares e marcas;
-  Certificação junto ao Comitê da Área de Tecnologia da Informação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

O fomento à inovação e ao empreendedorismo no ambiente educacional impulsiona o desenvolvimento de habilidades essenciais e contribui para o crescimento econômico e social. O Instituto Federal de Sergipe fortalece essa cultura, capacitando seus estudantes para enfrentar desafios, criar soluções e aproveitar oportunidades no cenário global.

5.2.1 Programas de Inovação

Os programas de inovação são ações de apoio a projetos que são desenvolvidos com o propósito de alcançar determinadas finalidades definidas como prioritárias dentro do Plano de Desenvolvimento da instituição.

Os programas de Inovação são realizados com o suporte dos laboratórios Inov@IFS Lab e IFMaker Reitoria, presentes na Dinoove.



a) Editais

Os programas de inovação continuam a ser pilares fundamentais para o avanço e a propagação de ideias inovadoras, tecnologias emergentes e soluções criativas em várias áreas da sociedade. Eles são cruciais para fomentar a criatividade, o espírito empreendedor e a colaboração interdisciplinar entre entidades diversas, incluindo empresas, instituições acadêmicas, centros de pesquisa e órgãos governamentais.

Esses editais representam uma ferramenta vital para promoção de iniciativas inovadoras, desempenhando um papel essencial na superação dos desafios financeiros encontrados ao longo de 2024.

EDITAL 01/DINOVE DE CHAMADA PÚBLICA PARA CAPTAÇÃO DE PATROCÍNIO PARA O EVENTO HACKATHON BUSINESS SEBRAE/ IFS - 2024

Chamada pública para os interessados para apresentarem propostas de patrocínio para o HACKATHON BUSINESS - SEBRAE/IFS 2024.

EDITAL N° 02/2024/DINOVE/IFS - Programa IF+EMPREENDEDOR – Sergipe (IF+Empreendedor-SE)

Processo de seleção de 01 (um) projeto no eixo de 'Inovação', para o compor a proposta Institucional do IFS para o PROGRAMA IF MAIS EMPREENDEDOR NACIONAL, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC), coordenado pelo IFSULDEMINIAS e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico (FADEMA), de acordo com as disposições deste Edital.

Reabertura - EDITAL N° 06/2023/DINOVE/IFS - Projetos de Inovação – Iniciativa Inov@IFS - Desenvolvimento e Suporte a Ações de Inovação do IFS

Processo de seleção de 07 (sete) vagas para estudantes de Curso Superior do IFS, que atuarão como bolsistas em projetos gerenciados pela DINOVE, PRODIN e em parceria com o Programa Mulheres Mil

EDITAL 04/2024/IFS/DINOVE DE CHAMADA PÚBLICA PARA CAPTAÇÃO DE PATROCÍNIO PARA OS EVENTOS HACKATHONS - 2025

Chamada pública para interessados para apresentarem propostas de patrocínio para o Hackathons realizados pelo IFS durante o ano de 2025.

EDITAL 03/2024/IFS/DINOVE DE CHAMADA PÚBLICA PARA O PROGRAMA DE CAPTAÇÃO DE DESAFIOS DE INOVAÇÃO - 2025

Convida empresas a participar do Programa de Captação de Desafios de Inovação - 2025, parte integrante dos hackathons temáticos que serão realizados ao longo de 2025.

5.2.2 Projetos de Inovação

Visando incentivar e divulgar o desenvolvimento da pesquisa aplicada, da inovação tecnológica e da extensão junto à comunidade, além de promover e fomentar atividades de iniciação à pesquisa e inovação na instituição, diversos projetos foram desenvolvidos durante o ano. Logo abaixo é possível observar que houve um declínio significativo na quantidade de projetos desenvolvidos em relação aos anos anteriores, resultado da persistência dos cortes orçamentários das instituições de ensino público federal nos últimos anos.

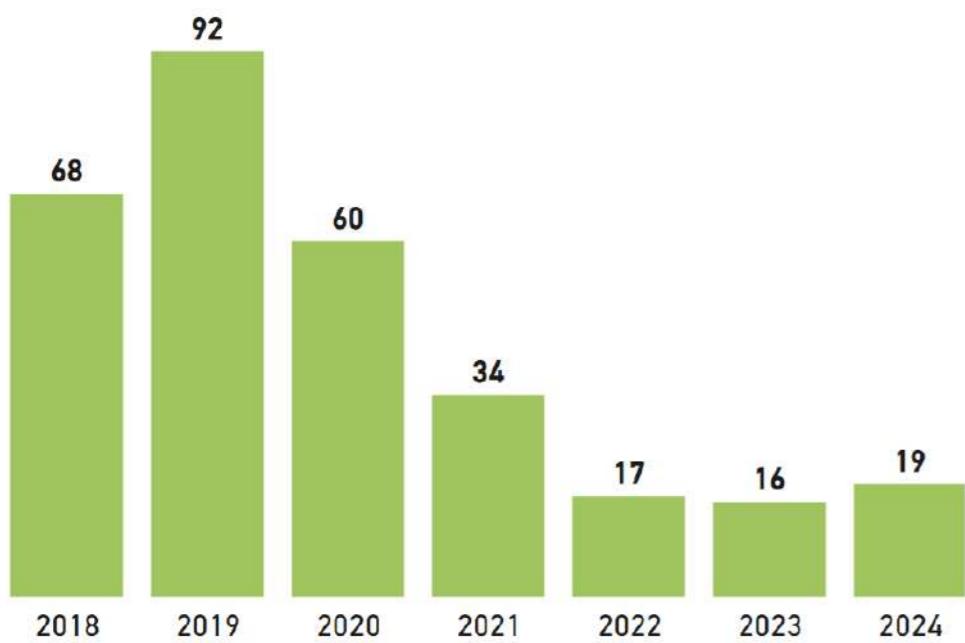


Gráfico 3: Números de projetos de Inovação executados entre 2018 e 2024.
Fonte: DINOVE

É importante mencionar que, como forma de mitigar os efeitos causados por esses cortes, houve um esforço grande por parte da DINOVE de incentivar a realização de projetos de inovação de forma voluntária.

5.2.3 Hackathon Business IFS Sebrae - 13/09/2024

O Hackathon Business - Sebrae/IFS é um evento organizado pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas

Empresas) e a DINOVE/IFS que tem como fim fomentar a inovação e o empreendedorismo, sendo esta sua primeira edição com turmas de ensino superior.

Na edição de 13/09/2024, o evento contou com a participação de 89 alunos dos campi Aracaju, Estância, Glória, Itabaiana, Lagarto e São Cristóvão.

Além dos estudantes tivemos a participação fundamental dos 12 professores mentores que conduziram as equipes previamente e durante o evento.

Neste evento, equipes multidisciplinares se reúnem para resolver desafios empresariais e/ou criar soluções inovadoras.

O evento se configura como uma oportunidade para estudantes e profissionais de diversas áreas ampliarem seus conhecimentos, testarem suas ideias e contribuírem para o avanço do ecossistema empreendedor no Brasil.

Ao final do Hackathon, as equipes apresentam seus projetos a uma banca de jurados, que avaliam as soluções com base em critérios como inovação, viabilidade, impacto e execução. Os melhores projetos são premiados.



Figura 31: Hackathon Business
Fonte: DINOVE

Para mais informações, acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=NydSxekF1oU>

5.2.4 STARTUP Nordeste

O impacto do Hackathon foi significativo, refletindo-se na participação expressiva de estudantes e professores no programa de aceleração Startup Nordeste. Dos 257 inscritos no programa, 17 projetos oriundos do Hackathon foram aprovados entre os 150 selecionados para a primeira fase.

Isso demonstra não só o potencial inovador das equipes participantes, mas também como iniciativas como o Hackathon podem servir como trampolim para oportunidades mais amplas no ecossistema de startups. A continuidade desse envolvimento pode gerar ainda mais impacto, promovendo a inovação e o empreendedorismo na região.



Figura 32: STARTUP Nordeste
Fonte: DINOVE

Para mais informações, acesse: <https://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/195-inovacao/11765-dezessete-projetos-do-ifs-sao-classificados-na-1-fase-do-programa-startup-nordeste.html>

Durante o processo de para avançar para as próximas fases do programa de aceleração, a DINOVE, em parceria com o SEBRAE, promoveu uma oficina de pitch para as equipes do IFS que participaram do Startup Nordeste. A oficina proporcionou aos empreendedores conhecimentos essenciais sobre técnicas de comunicação, argumentação e estruturação de pitches, aumentando suas chances de sucesso nas etapas seguintes do programa.



Figura 33: Oficina de Pitch
Fonte: DINOVE

5.2.5 Participação do IFS no ELI

O ecossistema Local de Inovação – ELI consiste na organização de diferentes agentes, entidades, empresas, pessoas alinhadas em promover um ambiente que favoreça a inovação, fortalecendo a integração de ações com objetivos comuns, ações fortalecendo ações antes isoladas, compartilhando recursos e esforços para promoção da inovação. Nesse contexto, o IFS através da DINOVE se beneficiará em fazer parte desse ecossistema.

Em 2024, o ELI montou um plano de ação para fortalecer o ecossistema e promover a interação entre empresas startups e instituições de fomento e de educação. Uma das ações que trouxe bons resultados e contribuiu muito com as startups foram os Meetups e workshops, como alguns outros listados a seguir:

- ✓ De Startups para Startups: Captação de recursos na Prática.
- ✓ Workshop “Inova Sergipe: Práticas para inovar e Crescer”! Durante o evento os participantes entenderam melhor a atuação do BNDES, da FINEP, da EMBRAPII, da CNI, do SEBRAE, da FIES, do SENAI/SE e do IEL/SE interagindo com essas entidades.
- ✓ Workshop Vislumbrando Amanhãs: O Futuro do Ecossistema de Inovação em Sergipe.
- ✓ Seminário de Inovação de Sergipe 2024.
- ✓ Captação de Recursos: Como Atrair Investimentos para seu Negócio Táticas e Melhores Práticas para Engajar Investidores
- ✓ PROCOMPI - Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias. Na grande Aracaju trará oportunidades para o setor da CONSTRUÇÃO CIVIL.
- ✓ Seminário Temático de Inovação: Apoio à Inovação de empresas e Novos Negócios.
- ✓ Bate-papo com Felipe Menezes, compartilhará sua visão e suas experiências empreendendo no Vale do Silício.
- ✓ Meetup ELI - Grande Aracaju: O Poder da Inovação Aberta para Startups e Organizações
- ✓ 6º Meetup ELI - Grande Aracaju: A inteligência é artificial, mas será que ela é estratégica?

A culminância ocorreu no ELI Summit, no dia 11/12/2024. O evento reuniu representantes do ecossistema local e de diversas regiões do Brasil para compartilhar experiências sobre inovação e desenvolvimento. Destaque para a participação de representantes de Itajubá (MG), Maceió (AL) e Londrina (PR), além do especialista internacional Santiago Uribe, que apresentou a experiência de Medellín, Colômbia. O encontro reforçou a im-

portância da colaboração entre empresas, startups, universidades e governo como motor para impulsionar o crescimento econômico e social.



Figura 34: Participação do IFS no ELI
Fonte: DINOVE

5.2.6 Fatos Relevantes Ocorridos em 2024

a) Vale PoC do HUB CNA (13/11/2024)

Local: Brasília – DF

Trata de uma seleção da CNA para impulsionamento de startups na qual concorreram 251 startups do Brasil, Argentina, Canadá, Colômbia e Costa Rica. Três startups foram selecionadas, entre elas a Tratotek.

Importância para a Tratotek e o IFS: O sucesso da Tratotek neste evento evidencia a qualidade e o potencial das startups incubadas pelo IFS, promovendo visibilidade tanto para a empresa quanto para a instituição em um cenário mais amplo.



Figura 35: Vale PoC do HUB CNA
Fonte: DINOVE

b) Desafio Jovem Empreendedor 2024 (17 e 19/05/2024)

Local: Salvador - BA

O Desafio Jovem Empreendedor é um jogo virtual que simula o dia a dia de uma startup com o objetivo de mergulhar no universo da economia criativa e pensar um curta-metragem de animação que valorize a identidade cultural da empresa. Os participantes vivenciam, por meio de uma experiência digital de aprendizagem, o universo e as possibilidades do mundo do empreendedorismo.



Figura 36: Desafio Jovem Empreendedor 2024

Fonte: DINOVE

O Instituto Federal de Sergipe (IFS) se destacou na etapa nacional do Desafio Jovem Empreendedor, promovido pelo Sebrae, alcançando pódios nas categorias Ensino Técnico e Ensino Médio Profissionalizante, além do Ensino Superior.



O filme Ecos do Manguezal do Instituto Federal de Sergipe (IFS) - Campus Estância foi escolhido como melhor curta-metragem da etapa nacional do Desafio Jovem Empreendedor Sebrae 2024, realizado em Salvador (BA). A competição contou com a participação de 27 equipes de Minas Gerais, Bahia e Sergipe selecionadas entre as 1.499 que iniciaram nas etapas estaduais.

c) SNCT Nacional (26 a 28/11/2024)

Local: Brasília – DF

A SNCT Nacional é um evento de grande envergadura focado em ciência e tecnologia. O destaque foi a seleção do projeto Tratobot da Tratotek para o stand principal, o que proporcionou uma visibilidade sem precedentes. Foi um evento para troca de conhecimentos, networking e apresentação de projetos inovadores.



Figura 37: SNCT Nacional

Fonte: DINOVE

Cada um desses eventos ajudou a fortalecer a rede de inovação e empreendedorismo do IFS, destacando o papel crucial da instituição na formação de um ecossistema de startups próspero e inovador.

5.3 Gestão da Pesquisa e Extensão

A gestão da pesquisa e extensão, em 2024, a partir da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) do IFS, se destacou por uma série de iniciativas e programas que impulsionaram o desenvolvimento acadêmico e a conexão com a comunidade.

1. Expansão de Recursos Orçamentários e Captação Externa: Apesar das limitações orçamentárias impostas, houve uma ampliação significativa dos recursos destinados à pesquisa, extensão e pós-graduação. Essa expansão foi possível graças à captação de recursos extraorçamentários e projetos desenvolvidos em colaboração com o Ministério da Comunicação, Ministério da Pesca e Ministério da Educação, incluindo o Programa Mulheres Mil. Além disso, houve um aumento nas bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com um aumento notável nas bolsas para o PIBIC-AF. A PROPEX desempenhou um papel crucial ao articular-se com outras pró-reitorias e Direções Gerais de Campus para alocar recursos próprios nas políticas de pesquisa e extensão institucional.

2. Programas de Extensão e Pesquisa, Ampliação de Programas e Eventos: O Programa de Iniciação à Extensão (PIBEX) foi retomado e ampliado, oferecendo taxas de banca e bolsas para estudantes em diversos campi do IFS. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2023) e a Semana de Extensão (SEMEXT) foram realizadas presencialmente, fomentando a apresentação de trabalhos científicos, culturais, oficinas, mostras científicas e cursos de extensão. O Programa Mulheres Mil, que visa fomentar a execução de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), foi fortalecido através da "Bolsa Formação", no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Cursos de Qualificação Profissional na área de Economia Solidária foram ofertados, vinculados ao Programa Ecosol Ciranda Formativa Norte-Nordeste/Manuel Querino do Ministério do Trabalho e Emprego.

3. Programas e Iniciativas Fortalecidos: O Programa Jovem Aprendiz do IFS foi consolidado, expandindo o número de estudantes participantes e convênios firmados, com eventos de sensibilização e discussão realizados em todos os campi. O Programa para Manutenção e Ampliação de Laboratórios do IFS (PIALAB) destacou-se por sua contribuição na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com ampliação de recursos orçamentários específicos. A PROPEX também investiu em feiras de ciências e festivais culturais ao longo de 2024.

4. Eventos e Discussões Relevantes: Foram realizados eventos para discutir temas cruciais como o setor energético e a transição energética. O IFSTAR, Festival de Música Autoral Estudantil, alcançou a maior participação de todas as edições. Além disso, foram realizadas discussões e ações para a curricularização da extensão no IFS, visando integrar ainda mais o ensino, a pesquisa e a extensão nas atividades acadêmicas.

Em 2024, o IFS lançou diversos editais de programas de pesquisa e extensão, demonstrando seu compromisso contínuo com o avanço acadêmico e o desenvolvimento regional:

Programas de Pesquisa: PIALAB, Mulher na Ciência, FEICOM, PPTAE, PIPP, PATCC, PAPI, PPLIFS.

Programas de Extensão: PIBEX, IFS ECOSOL, PBIEX, ARTECULT, CCF, PPVE, PBA-COPEXs, PBE, Mulheres Mil, INFO, CULTURATIFS.

Os programas de pesquisa e extensão são ações de apoio a projetos que visam alcançar finalidades prioritárias dentro do Plano de Desenvolvimento da Instituição. O apoio administrativo, a gestão de editais e a definição de parâmetros de avaliação são partes integrantes da gestão desses programas. Em 2023, foram promovidos mais de 200 cursos ou eventos de Pesquisa, Extensão e Inovação.

Em 2024, o IFS promoveu mais de 200 cursos e eventos de pesquisa, extensão e inovação, incluindo o Encontro Jovem Aprendiz em diversos campi, a Live "Abril Indígena no IFS", o curso de ex-

tensão de Primeiros Socorros, o Workshop 'Petróleo e Gás: desafios e oportunidades para o desenvolvimento social' e o IFSTAR - Festival Estudantil de Músicas Autorais.

5.3.1 Programas de Pesquisa e Extensão

Os programas de pesquisa e extensão consistem em iniciativas estratégicas que apoiam projetos alinhados às prioridades estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essas ações se desdobram nas seguintes frentes:

Apoio Administrativo: Inclui gerenciamento de bolsas, auxílio financeiro, suporte técnico e promoção de cursos e eventos derivados dos projetos.

Gestão de Editais: Abrange a definição de critérios de avaliação, delimitação de públicos beneficiários e objetivos finais das ações.

Promoção de Iniciativas Temáticas: Incentiva projetos que integram ensino, pesquisa e extensão, alinhados à missão institucional do IFS.

Essas ações evidenciam o compromisso contínuo do IFS em fomentar a formação integral, a inovação e o desenvolvimento social através da pesquisa e extensão.

O IFS possui programas de pesquisa e extensão já consolidados e conforme novas demandas surgem estes programas são adequados para atendê-las. Em outros casos, são criados programas específicos para atender a determinada finalidade.

Segue a lista dos programas que lançaram editais em 2024, com uma breve descrição dos mesmos:

a) Programas de Pesquisa

PIALAB IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO – EDITAL 20/2024/DPP/PROPEX/IFS e EDITAL 21/2024/DPP/PROPEX/IFS

O Programa Institucional de Apoio a Laboratórios Utilizados na Pesquisa, Extensão e Inovação nos Campi – PIALAB/IFS visa fortalecer a política de estímulo à ciência, tecnologia, extensão e inovação desenvolvida dentro do IFS, implementado através da concessão de Auxílio Financeiro (AF) para subsidiar a implantação e/ou estruturação de laboratórios no âmbito do IFS, utilizados para a pesquisa, extensão e inovação.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11682-edital-22-2024-dpp-propex-ifs.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11683-edital-21-2024-dpp-propex-ifs.html>

MULHER NA CIÊNCIA – EDITAL 22/2024/DPP/PROPEX/IFS

O Programa Institucional Mulher na Ciência visa fortalecer a política de estímulo à Iniciação Científica (IC), através do desenvolvimento de pesquisa aplicada no Instituto Federal de Sergipe - IFS, por meio de concessão de bolsas a estudantes de graduação.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11684-edital-22-2024-dpp-propex-ifs-2.html>

FEICOM MULTICAMPI e LOCAL – EDITAL 23/2024/DPP/PROPEX/IFS e Edital 24/2024/DPP/PROPEX/IFS

O Programa Institucional objetiva apoiar a realização de feiras de ciências e competições científicas, visando a política de estímulo à ciência, tecnologia, extensão e inovação desenvolvida dentro do IFS, implementado através da concessão de Auxílio Financeiro (AF) e bolsas para subsidiar a organização e realização das feiras e competições envolvendo diferentes Campi do IFS.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11685-edital-23-2024-dpp-propex-ifs.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11686-edital-24-2024-dpp-propex-ifs.html>

PPTAE - EDITAL 35/2024/DPP/PROPEX/IFS

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa de Técnico-Administrativos da Educação do IFS - PPTAE visa fortalecer a política de estímulo à pesquisa aplicada desenvolvida por Técnico-administrativos(as) em Educação do IFS, implementado através da concessão de Auxílio Financeiro (AF) para apoiar o desenvolvimento do projeto de pesquisa aplicada. O PPTAE reforça o papel dos Técnico-administrativos(as) como protagonistas na promoção da pesquisa aplicada, impactando positivamente o desenvolvimento regional e o avanço da ciência no contexto do Instituto Federal de Sergipe e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11690-edital-35-2024-dpp-propex-ifs.html>

PIPP - EDITAL 38/2024/DPP/PROPEX/IFS

O Programa de Incentivo aos Programas de Pós-Graduação do IFS (PIPP) é uma iniciativa do Instituto Federal de Sergipe (IFS) que visa apoiar a formação acadêmica e tecnológica dos estudantes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da instituição, através do fomento a criação de divulgação de produtos educacionais.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11737-aberto-edital-38-2024-dpp-propex-ifs-programa-institucional-de-apoio-ao-programa-de-apoio-a-pos-graduacao-stricto-sensu-pipp.html>

PATCC - Edital 39/2024/DPP/PROPEX/IFS

O Programa de Concessão de Auxílio Financeiro para Apoio à Realização de Trabalho de Conclusão de Curso (PATCC) tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes, buscando dirimir suas necessidades no que tange a execução dos planos, programas, projetos e ações dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos de graduação, que corroboram, significativamente, para a formação científica dos estudantes.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11738-aberto-edital-39-2024-dpp-propex-ifs-programa-de-concessao-de-auxilio-financeiro-para-apoio-a-realizacao-de-trabalho-de-conclusao-de-curso-patcc.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11739-aberto-edital-40-2024-dpp-propex-ifs-programa-de-concessao-de-auxilio-financeiro-para-apoio-a-realizacao-de-projeto-integrador-papi.html>

PAPI - Edital 40/2024/DPP/PROPEX/IFS

Os Projetos Integradores constituem uma das mais importantes estratégias para a integração da pesquisa como princípio educativo. Buscando fortalecer a sistematização desse tipo de iniciativa, o presente edital visa estimular a execução de Projetos Integradores de estudantes vinculados aos cursos regulares dos campi do IFS e selecionados neste edital.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11743-aberto-edital-41-2024-dpp-propex-ifs-pplifs.html>

PPLIFS - Edital 41/2024/DPP/PROPEX/IFS

O PPLIFS é uma iniciativa do IFS que visa incentivar a pesquisa científica docente e apoiar a formação acadêmica dos estudantes das Licenciaturas, de modo a valorizar a pesquisa como princípio educativo para articulação com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11743-aberto-edital-41-2024-dpp-propex-ifs-pplifs.html>

b) Programas de Extensão

PIBEX – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO - Edital 15/2023/DIREX/PROPEX/IFS (executado em 2024)

Fomentar o desenvolvimento de projetos de extensão contemplando auxílio financeiro e bolsas para alunos de nível técnico e superior.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2023/11257-edital-n-15-2023-propex-programa-institucional-de-bolsas-de-extensao-pibex.html>

IFS ECOSOL - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ECONOMIA SOLIDÁRIA - Cursos FIC de GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS e AGENTE DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA SOLIDÁRIO - Edital N°. 14/2024/DIREX/PROPEX/IFS

Programa institucional para ofertar cursos de Qualificação Profissional na área de Economia Solidária vinculados ao Programa Ecosol Ciranda Formativa Norte-Nordeste/Manuel Querino do Ministério do Trabalho e Emprego -

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11509-edital-n-14-2024-direx-propex-ifs-programa-de-qualificacao-profissional-em-economia-solidaria-cursos-fic-agentes-e-gestao.html>

PBIEX - PROGRAMA DE BOLSAS GRADUANDOS - Edital 09/2022/DIREX/PROPEX/IFS (executado com renovação em 2024) e Edital 28/2024/DIREX/PROPEX/IFS (iniciado em 2024)

Contribuir para a formação integral e cidadã dos estudantes de graduação como bolsistas em projetos de extensão desenvolvidos em setores do Instituto Federal de Sergipe.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2022/10533-edital-n-09-2022-propex-ifs-reitoria-programa-de-bolsas-institucionais-de-extensao-pbiex.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11838-extensao-pbiex-edital-28-2024-direx-propex-ifs-programa-de-bolsas-institucionais-de-extensao-pbiex-setores.html>

ARTECULT - PROGRAMA CULTURA E ARTE NOS CAMPI - Edital 13/2023/DIREX/PROPEX/IFS (executado em 2023) e Edital 30/2024/DIREX/PROPEX/IFS (iniciado em 2024)

Programa institucional que visa fomentar ações de extensão na área temática da Cultura, para a integração e desenvolvimento sociocultural dos Campi do IFS e Reitoria, oportunizando a participação no desenvolvimento de projetos de extensão junto às comunidades externas.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2023/11241-edital-n-13-2023-direx-propex-ifs-programa-de-extensao-de-fomento-a-arte-e-cultura-artecult.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11830-extensao-edital-n-30-2024-direx-propex-ifs-programa-de-extensao-de-fomento-a-arte-e-cultura-artecult.html>

CCF - PROGRAMA CANTO CULTURA E FESTIVAL - Edital 14/2023/DIREX/PROPEX/IFS (executado em 2024) e Edital 31/2024/DIREX/PROPEX/IFS (iniciado em 2024)

Programa institucional que visa apoiar projetos na área temática da Cultura, nas modalidades de Canto e Festival, articuladas com o ensino e a pesquisa, na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, promovendo o desenvolvimento sócio-cultural, oportunizando a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão junto às comunidades externas.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2023/11247-edital-n-14-2023-propex-ifs-reitoria-programa-de-extensao-canto-cultura-e-festival-ccf.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11831-extensao-reabertura-edital-n-31-2024-direx-propex-ifs-programa-de-extensao-canto-cultura-e-festival-ccf.html>

PPVE - PROGRAMA DE PROJETOS VOLUNTÁRIOS DE EXTENSÃO - Edital N°. 03/2024/DIREX/PROPEX/IFS - PROGRAMA E PROJETOS VOLUNTÁRIOS DE EXTENSÃO - PPVE

Programa institucional que visa apoiar a política de extensão do IFS e fomentar o desenvolvimento de projetos voluntários de extensão nas linhas Economia solidária, Agricultura Familiar e ampla concorrência, envolvendo servidores docentes e técnicos-administrativos da educação, alunos e egressos do IFS.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11374-edital-n-03-2024-propex-programa-de-projetos-voluntarios-de-extensao-ppve-2024-2.html>

PBA-COPEXs - PROGRAMA DE BOLSAS DE APOIO ÀS COORDENAÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO - EDITAL 33/2024/DIREX/PROPEX/IFS

Programa institucional para apoiar o fortalecimento das Co-

ordenações de Pesquisa e Extensão dos Campi contribuindo para a formação integral e cidadã dos estudantes e o estímulo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11839-extensao-pba-copexs-edital-33-2024-direx-propex-ifs-programa-de-bolsas-de-apoio-as-coordenacoes-de-pesquisa-e-extensao.html>

PBE - PROGRAMA DE BOLSAS DE EXTENSÃO NÍVEL TÉCNICO - Edital 13/2024/DIREX/PROPEX/IFS

Programa institucional que objetiva desenvolver projetos envolvendo estudantes bolsistas nível técnico de diversas áreas contribuindo para a formação integral e cidadã dos estudantes.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11496-edital-n-13-2024-direx-propex-ifs-reitoria-pbe-programa-de-bolsas-de-extensao-nivel-tecnico-subsequente-ou-integrado-de-qualquer-area.html>

MULHERES MIL - PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL - EDITAL N° 01/2024/PROPEX

Programa institucional que visa fomentar a execução de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Programa Nacional Mulheres Mil, através da Bolsa Formação, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11307-edital-n-01-2024-propex-programa-nacional-mulheres-mil-edital-simplificado-de-docentes-para-selecao-publica-para-comunidade-externa-cadastro-de-reserva.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11408-edital-n-05-2024-propex-programa-nacional-mulheres-mil-selecao-simplificada-de-docentes-para-cursos-do-programa-mulheres-mil-para-vagas-e-cadastro-de-reserva.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11456-edital-n-07-2024-propex-programa-nacional-mulheres-mil-selecao-simplificada-de-docentes-para-cursos-do-programa-mulheres-mil-para-vagas-e-cadastro-de-reserva-2.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11478-edital-n-10-2024-propex-programa-nacional-mulheres-mil-edital-simplificado-de-apoios-locais-selecao-publica-para-comunidade-externa-cadastro-de-reserva.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11581-edital-simplificado-para-selecao-publica-para-servidores-ativos-n-15-2024-ifs-pronatec-fic-mulheres-mil-para-compor-a-equipe-multidisciplinar-sistemica.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11656-edital-n-19-2024-propex-programa-nacional-mulheres-mil-selecao-simplificada-para-apoio-as-atividades-administrativas-e-academicas-para-cursos-do-programa-mulheres-mil-para-cadastro-de-reserva.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11705-edital-n-36-2024-propex-programa-nacional-mulheres-mil-selecao-simplificada-para-apoio-as-atividades-administrativas-e-academicas-para-cursos-do-programa-mulheres-mil-para-cadastro-de-reserva.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11716-edital-n-37-2024-propex-programa-nacional-mulheres-mil-edital-simplificado-de-docentes-cadastro-de-reserva.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11781-edital-circular-2024-propex-programa-nacional-mulheres-mil-selecao-simplificada-de-alunas-para-cursos-do-programa-mulheres-mil-para-vagas-e-cadastro-de-reserva-2.html>

INFO - PROGRAMA INFORMATIZAÇÃO - Edital 19/2021 Renovação em 2023 e Edital 18/2023 (renovação em 2024)

Apoiar projeto de informatização das ações de pesquisa e extensão da PROPEX, otimização dos processos internos da PROPEX e suporte.

CULTURATIFS – PROGRAMA DE BOLSAS E OFICINAS DE ARTE E CULTURA – Edital 10/2020/DIREX/PROPEX/IFS (renovado em 2024) e Edital 32/2024/DIREX/PROPEX/IFS



Fomentar o desenvolvimento de atividades de extensão no IFS na área temática da Cultura e Arte nas linhas de extensão da música e teatro, fortalecendo o processo de formação integral e cidadã.

<https://www.ifs.edu.br/diretoria-de-extensao-e-articulacao-com-a-sociedade-direx/cultura-e-arte.html>

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11836-extensao-edital-32-2024-direx-propex-ifs-bolsa-de-extensao-culturarte-oficineiros-propex.html>

Beneficiários de Ações de Extensão:

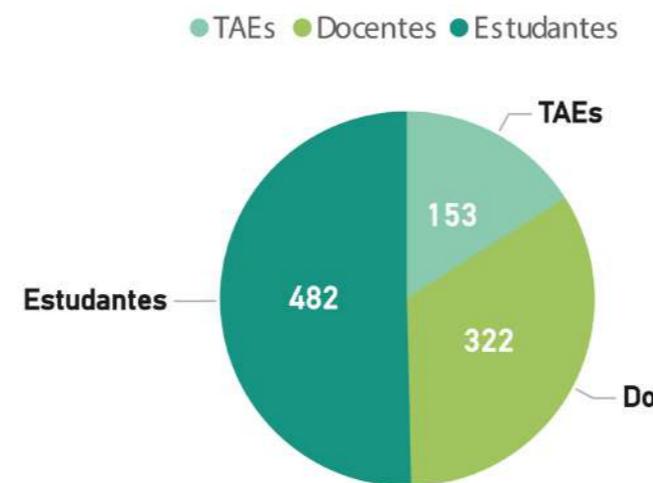


Gráfico 4: Número de envolvidos em ações de extensão por categoria.
Fonte: PROPEX

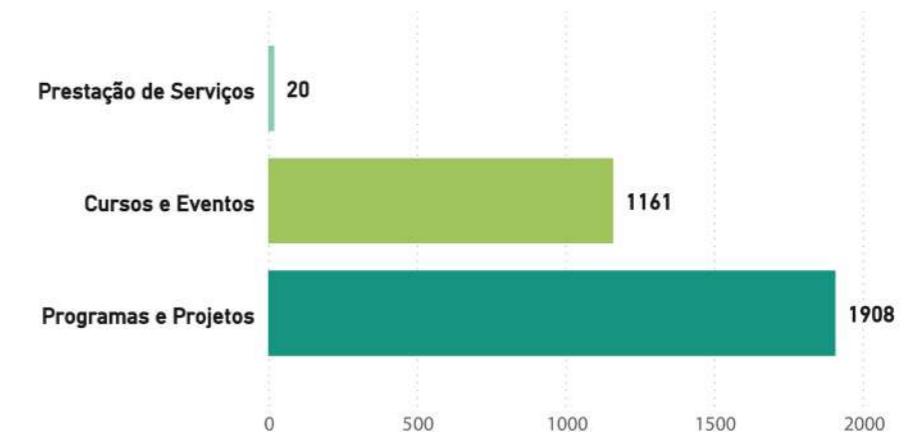


Gráfico 5: Número de pessoas atendidas por ações de extensão.
Fonte: PROPEX



Gráfico 6: Número de ações de extensão por execução.
Fonte: PROPEX

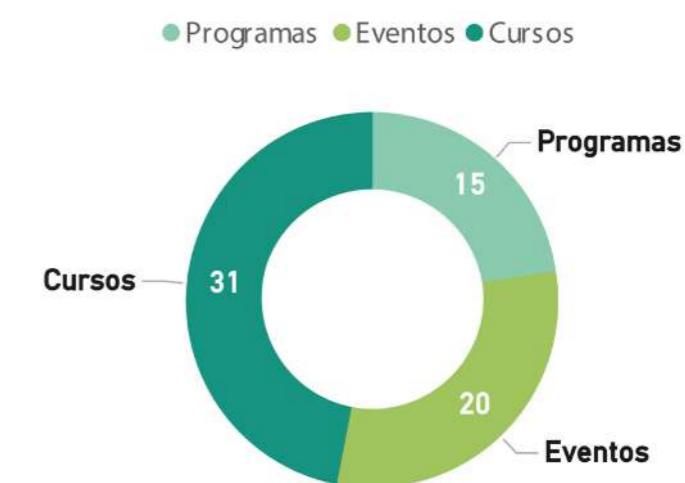


Gráfico 7: Número de ações de extensão executadas por tipo.
Fonte: PROPEX

c) Programas com Captação Externa de Recursos

PIBIC EM - Edital Nº 11/2024/PROPEX/IFS

Apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. Além de desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes e fomentar o desenvolvimento científico nas Áreas de Tecnologias Prioritárias do MCTIC.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11491-edital-n-10-2024-propex-programa-nacional-mulheres-mil-edital-simplificado-de-apoios-locais-selecao-publica-para-comunidade-externa-cadastro-de-reserva-2.html>

PIBIC GRAD - EDITAL Nº 12/2024/PROPEX/IFS

Fortalecer a política de estímulo à Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e Pesquisa, por meio de concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação na pesquisa científica.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11493-edital-n-10-2024-propex-programa-nacional-mulheres-mil-edital-simplificado-de-apoios-locais-selecao-publica-para-comunidade-externa-cadastro-de-reserva-3.html>

PIBIC AF - Edital Nº 18/2024/DPP/PROPEX/IFS

Ampliar a oportunidade de formação técnico-científica de estudantes, cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa para ingresso no Ensino Superior.

<https://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024/11628-edital-18-2024-dpp-propex-ifs-programa-institucional-de-bolsa-de-iniciacao-cientifica-acoes-affirmativas-pibic-af-graduacao.html>

PIBIC FAPITEC - Edital Nº 25/2024/DPP/PROPEX/IFS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica visa fortalecer a política de estímulo à Iniciação Científica desenvolvi-

da nas Instituições de Ensino e Pesquisa, por meio de concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação na pesquisa científica.

PROGRAMA INSTITUCIONAL JOVEM APRENDIZ DO IFS

Programa de aprendizagem profissional estabelecida no artigo 429 da CLT, alterada pela Lei 10.097/2000 e regulamentada pelo Decreto 5.598/2005, que objetiva promover a oferta de contratação de estudantes do IFS por empresas parceiras. Beneficia alunos entre 14 a 24 anos, com carteira assinada garantindo os direitos trabalhistas e proteção previdenciária, recebendo da empresa conveniada

salário mínimo-hora para remuneração das horas destinadas à prática por um período de seis meses a dois anos.

<https://www.ifs.edu.br/diretoria-de-extensao-e-articulacao-com-a-sociedade-direx/jovem-aprendiz.html>

Captação de recursos através dos contratos para estudantes do IFS em 2024: R\$ 792.00,00

5.3.2 Convênios

a) CRC Sergipe

Centro de Recondicionamento de Computadores em Sergipe - Convênio entre o Ministério das Comunicações e IFS

Um espaço físico adaptado para o recondicionamento de equipamentos eletroeletrônicos para serem doados em plenas condições operacionais a Pontos de Inclusão Digital, tais como telecentros, escolas públicas, bibliotecas públicas, entre outros. Além do desenvolvimento de cursos e oficinas, para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, que podem ter suas vidas transformadas pela educação e profissionalização na área de TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação, prá-

ticas criativas com aprendizado multidisciplinar fundamentado em experiências, novas metodologias de ensino e recursos pedagógicos lúdicos, e o descarte correto e consciente de resíduos eletrônicos.

b) Centro de Aquicultura - IFS

Convênio entre o Ministério da Pesca e o IFS

Promover a estruturação do Centro de Aquicultura afim de melhorar o processo de ensino e aprendizagem na formação técnica, para a consolidação do curso técnico em aquicultura.

5.3.3 Prêmios e Reconhecimentos

Selo ODS

a) COMPOSTIFS - Campus Estância

O projeto COMPOSTIFS do Instituto Federal de Sergipe (IFS) - Campus Estância recebeu o Selo ODS pelo compromisso com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável preconizada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

<http://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/11215-compostifs-ganh-a-premio-ods-pelo-compromisso-com-desenvolvimento-sustentavel-da-onu.html>

b) ERBASE 2024

IFS marca presença no ERBASE 2024 e tem dois trabalhos premiados.

<http://www.ifs.edu.br/noticias-lagarto/11795-campus-lagarto-se-destaca-na-erbase-com-premicoes-em-duas-categorias.html>

5.3.4 Resultados – Projetos de Pesquisa e Extensão

Visando incentivar e divulgar o desenvolvimento da pesquisa aplicada e da extensão junto à comunidade, além de promover

e fomentar atividades de iniciação à pesquisa, diversos projetos foram desenvolvidos durante o ano. Logo abaixo podemos observar que houve a retomada da quantidade de projetos de pesquisa, alcançando níveis pré-pandemia, ressaltando o aporte de recursos durante o período pandêmico, o que resultou no pico do número de projetos neste período.

Ademais, vale ressaltar que o número de bolsas de pesquisa e extensão tem apresentado ascensão, com base em informações disponíveis no SisPubli.



Gráfico 8: Quantidade de projetos de Pesquisa executados entre 2018 e 2024.
Fonte: PROPEX



Gráfico 9: Quantidade de projetos de Extensão executados entre 2018 e 2024.
Fonte: PROPEX

A partir da análise dos gráficos anteriores, podemos apontar a retomada a partir de 2023 dos investimentos em pesquisa e extensão.

No gráfico seguinte podemos observar: a proporção entre projetos de pesquisa e a relação entre projetos financiados pela própria instituição e projetos executados com financiamento externo:

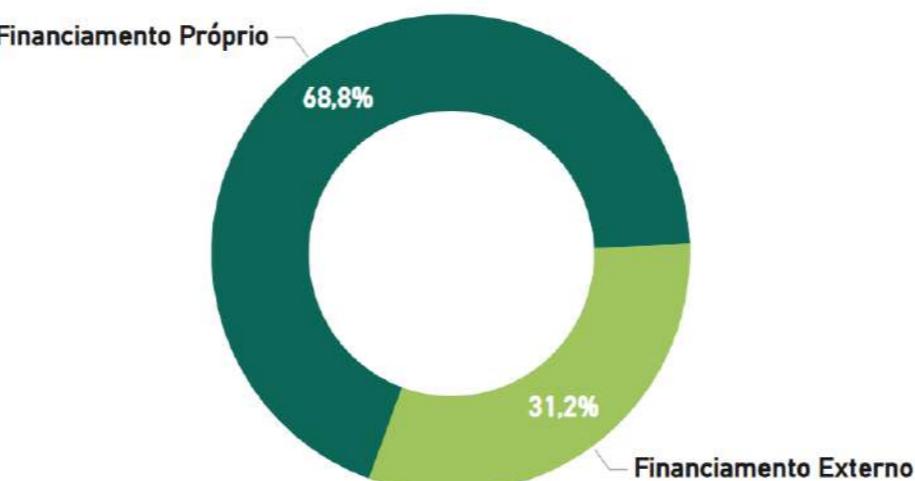


Gráfico 10: Relação entre projetos financiados pela própria instituição e com financiamento externo.
Fonte: PROPEX

5.3.5 Resultados da Pós-Graduação

a) PPMTur



Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Turismo objetiva capacitar gestores públicos municipais, estaduais, de empreendimentos turísticos, representantes de entidades de classe no turismo, líderes e agentes comunitários. “Gestão de Turismo” direcionada ao conhecimento multidisciplinar do turismo para a aplicabilidade de novas ferramentas de planejamento e gestão nas localidades e organizações turísticas, com foco na inovação e no empreendedorismo.

b) PROFEPT



O IFS é uma das instituições Associadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), que oferta o curso mestrado profissional em Rede Nacional, cujo objetivo está alinhado à necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica.

c) DINTER PRODEMA/IFS



O Doutorado Acadêmico Interinstitucional em Meio Ambiente (DINTER/IFS) está sendo oferecido aos docentes do instituto através de uma articulação entre o Instituto Federal de Sergipe (IFS) e o Programa de Pós-graduação Regional de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodema) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Com a iniciativa de qualificação profissional através do DINTER, o IFS gerará impactos na região com a formação docente que auxiliará na melhor compreensão das relações entre sociedade, natureza e sustentabilidade, promovendo planejamento, gestão e políticas públicas socioambientais, com o desenvolvimento de tecnologias para o desenvolvimento sustentável. Buscando, assim, o equilíbrio com as questões sociais e econômicas, gerando emprego e renda e fortalecendo a identidade de um povo e as instâncias de governança.

d) ProfComp

O PROFCOMP será um mestrado que busca atender a uma demanda voltada para o Ensino de Computação, propiciando tanto um aprimoramento para licenciados em Computação, quanto um embasamento nos fundamentos da Computação ne-

cessário para que docentes licenciados em outras áreas possam também trabalhar habilidades de Computação em sala de aula. Neste sentido, a proposta é inovadora e bastante inclusiva.

A Proposta de Curso Novo – PCN foi aprovada pelo CTC da CAPES (publicação dia 29/set/2024 e o início do curso está previsto para 2026/1.

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documents/26092024_Planilha_2465742_Pauta_232_APCN_1_analise_WEB_final.pdf

Nos gráficos seguintes podemos observar a evolução no quantitativo de TCCs defendidos e a produção bibliográfica e técnica entre 2018 e 2024 dos mestrados de turismo e educação profissional e tecnológica:

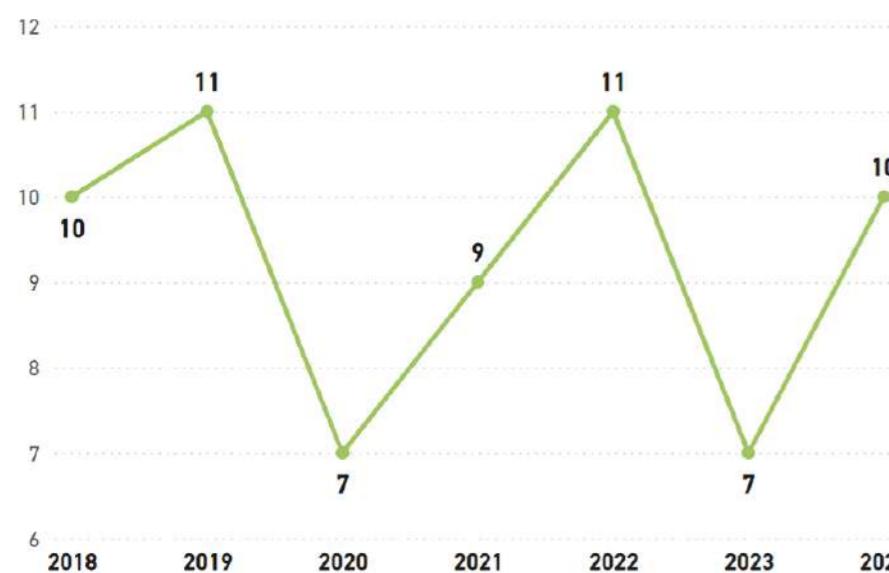


Gráfico 11: Número de TCCs defendidos entre 2018 e 2024 no PPMTur.
Fonte: PPMTur

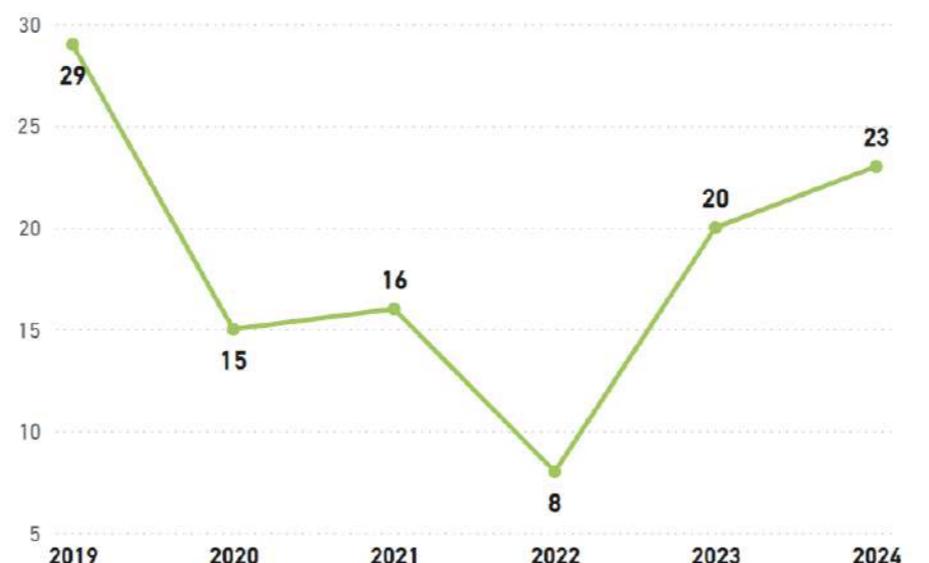


Gráfico 12: Número de TCCs defendidos entre 2019 e 2024 no PROFEPT.
Fonte: PROFEPT

É possível observar que no ano de 2024 houve um aumento no número de defesas nos dois mestrados. Acreditamos que isso se deveu ao apoio institucional aos programas.

5.3.6 Valores captados

Editais	Valores captados
CNPq	R\$ 922.800,00
FAPITEC	R\$ 84.000,00
Capes	R\$ 40.000,00
Mulheres Mil	R\$ 1.217.600,00
Programa Jovem Aprendiz	R\$ 792.000,00
TOTAL CAPTADO	R\$ 3.056.400,00

Programas Financiados com Recursos Internos	
Editais	Valores captados
PIALAB	R\$ 310.000,00
FEICOM	R\$ 158.500,00
MULHERES NAS CIÊNCIAS	R\$ 70.000,00
SUSTENTABILIDADE	R\$ 93.200,00
PIBEX (Ed 15–2023)	227.500,00
PBIEX Graduandos (Ed. 28–2024)	560.000,00
ARTECULT (Ed. 30/2024)	99.110,00

CCF (Ed. 31/2024)	196.800,00
PBA-COPEX (Ed 33/2024)	70.000,00
PBE TÉCNICO (Ed. 13/2024)	67.200,00
INFORMATIZAÇÃO 2	17.000,00
CULTURARTE 2	56.000,00
TOTAL CAPTADO	R\$ 1.925.310,00

Total de Recursos Captados	
Fonte dos Recursos	Valores captados
Recursos Externos	R\$3.056.400,00
Recursos Internos	R\$1.925.310,00
TOTAL CAPTADO	R\$ 4.981.710,00

Tabela 3: Programa Financiados com Recursos Internos
Fonte: PROPEX

5.4 Gestão do Ensino a Distância

O Departamento de Educação a Distância (DEAD), subordinado à Pró-Reitoria de Ensino do IFS, busca desenvolver ações e políticas com o objetivo de promover a institucionalização da Educação a distância (EaD) no Instituto, como preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.

5.4.1 Iniciativas para a modalidade EaD em 2024

O DEAD buscou sensibilizar e assessorar as comissões de elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) para a inserção de componentes à distância nos cursos presenciais.

- Inclusão de componentes a distância no curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, do Campus Itabaiana.
- O campus Tobias Barreto ofertou sua primeira turma do curso FIC em Espanhol Básico, nas modalidades EaD. Além disso, houve a aprovação do PPC FIC de Espanhol Básico do Campus Socorro.
- Participação na elaboração de PPC FIC de Espanhol Básico do Campus Socorro e envio para aprovação.
- Levantamento de áreas lançadas pelo Edital N.02/2024/Progep/IFS, no intuito de elaborar uma lista com possibilidades de cursos a serem ofertados pelos novos docentes

5.4.2 Cursos realizados em 2024

Oferta dos cursos FIC EaD em Inglês e Espanhol Básico nos Campi Aracaju, Lagarto e Tobias Barreto.



5.4.3 Incentivo à criação de cursos FIC EaD



5.4.4 Credenciamento do IFS para oferta de cursos de graduação a distância

Em julho de 2024, o IFS recebeu do Ministério da Educação a aprovação da oferta de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância (EaD). Esse credenciamento permite ao IFS expandir suas ofertas na modalidade EaD para cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

5.4.5 Oferta do curso Português como Língua Adicional (PLA)

Em colaboração com a Assessoria de Internacionalização do IFS foi realizada a elaboração do PPC, material e oferta de curso. Uma turma de PLA foi ofertada em cada semestre, com 20 vagas cada turma.



No mês de setembro de 2024, o DEAD, em parceria com a ASS-RI, aplicou a primeira prova presencial para os estudantes egressos do PLA que desejam obter a naturalização brasileira. Participaram da avaliação 12 egressos das primeiras turmas do PLA.

5.4.6 Realização de eventos

No intuito de divulgar a modalidade de ensino a distância, o DEAD promoveu, em parceria com o Assessoria de relações Internacionais, um evento online em alusão ao Dia Mundial do Refugiado, com a participação de representantes da OAB, ACNUR/ONU e Cáritas da Arquidiocese.

Acesse em:

https://www.youtube.com/watch?v=zHi_h0RXML8

No segundo semestre de 2024, o DEAD realizou o primeiro EaDAY, evento presencial, com a participação de representantes da UFS, SEED, e tutores selecionados para a Especialização em Docência na EPT.

Para mais informações, acesse:

<https://www.ifs.edu.br/noticias-ead/11693-eaday-promove-atividades-sobre-tecnicas-e-tecnologias-educacionais.html>

5.4.7 Oferta do primeiro curso de Especialização a Distância do IFS

Durante o ano de 2024, o DEAD empenhou esforços para a oferta da Especialização Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, através da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse curso é o primeiro em nível de pós-graduação na modalidade a distância oferecido pelo IFS, tendo sido concretizados:



5.4.8 Matrículas realizadas em EAD no IFS

Matriculados em cursos EaD em 2024	
Cursos Livres	220
Cursos FIC	185
PLA	40
Especialização	200
Total	645

Tabela 4: Matriculados em cursos EaD em 2024

Fonte: DEaD

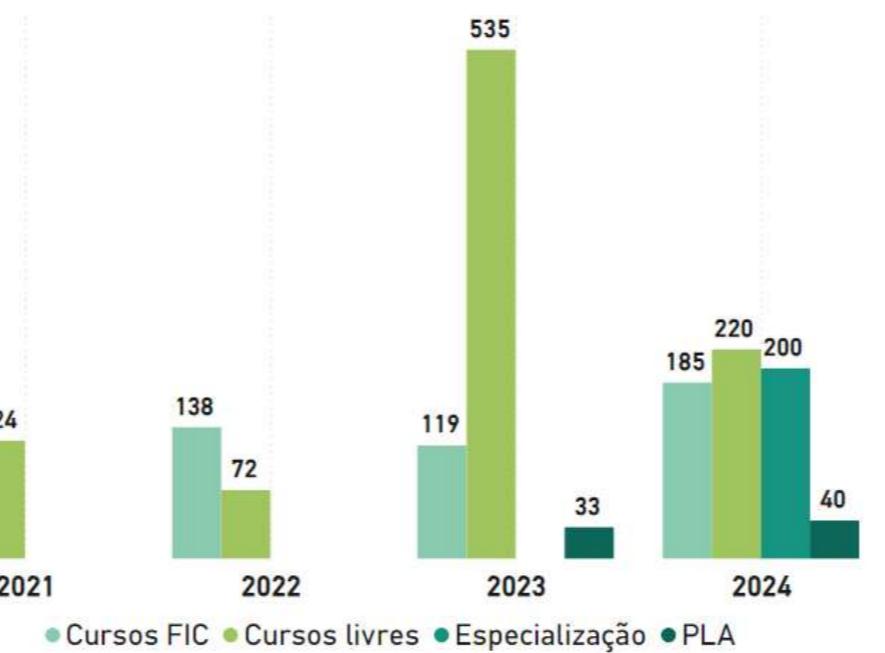


Gráfico 13: Matriculados em cursos EaD

Fonte: DEaD

5.5 Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP é responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades relacionados à seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores. Cabendo ainda acompanhar, identificar e disseminar melhores práticas de Gestão de Pessoas no IFS.

Atentos aos Princípios norteadores apresentados na Política de Gestão de Pessoas do IFS (IN 01/2017), a PROGEP intenta por meio da execução de Programas, Projetos e ações fomentar a/ integração e a valorização dos/as servidores/as desse instituto, de forma a contribuir com o sentimento de pertencimento desse em relação ao IFS.

Em 2024 algumas variáveis externas impactaram diretamente na execução das ações planejadas pela PROGEP, a citar o movimento grevista e as restrições orçamentárias, entre outros.

Apesar desse cenário, a PROGEP empenhou-se na concretização de importantes entregas à comunidade, como por exemplo a realização dos Concursos Públicos e a nomeação de técnicos administrativos para recomposição imediata da força de trabalho nas unidades. Além disso, por meio da implementação dos projetos, manteve-se o foco na realização de ações que integrassem, valorizassem e priorizassem a saúde do servidor.

5.5.1 Conformidade legal

A Gestão de Pessoas do IFS é órgão seccional, subordinada ao órgão setorial na área de pessoal no MEC, que é a Coordenação - Geral de Gestão de Pessoas – CGGP/MEC, a qual é subordinada ao órgão central do SIPEC. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), em cumprimento às suas atribuições regimentais, planeja, coordena, executa e avalia as demandas relativas à gestão de pessoal com base no cumprimento integral da legislação e das normas federais que regem as matérias de pessoal das instituições federais de ensino.

Destacam-se os seguintes dispositivos legais norteadores da

Gestão de Pessoas no IFS:

- Lei nº 8.112/1190: dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- Lei nº 8.745/1993: Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.
- Lei nº 11.091/2005: institui o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das instituições federais de ensino.
- Lei nº 12.772/2012: institui o Plano de Carreira e Cargos do Magistério Federal.

São observadas, ainda, as Resoluções do Conselho Superior, órgão máximo do IFS, bem como as deliberações do Colégio de Dirigentes e os preceitos presentes em sua regulamentação interna específica, notas técnicas, notas informativas, instruções normativas e portarias.

Além dos dispositivos legais supracitados, a PROGEP verifica e contempla diariamente as orientações publicadas pelo Ministério da Gestão e Inovação - MGI, órgão central do SIPEC, ao qual este Instituto mantém subordinação.

Indicadores de Conformidade Processos Enviados a CGU em 2024



Atendimento das Determinações e Recomendações dos Órgãos de Controle

A gestão de pessoas do IFS atende aos seguintes sistemas de controle:

- Sistema e-Pessoal (Módulo de Indícios do TCU)
- Sistema e-AUD (CGU)
- Sistema de Trilha de Auditoria de Pessoal (CGU)
- Demandas da Auditoria Interna (AUDINT/IFS)

Determinações e recomendações do TCU e CGU atendidas em 2024



 **Atendimento às demandas via serviço de informação ao Cidadão - SIC**



100%

 **Reposição ao Erário em 2024**
R\$ 231.692,52

Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses - SeCI



5.5.2 Avaliação da Força de Trabalho do IFS em 2024

O quadro de pessoal do IFS é composto por servidores/as pertencentes aos cargos da carreira de Técnicos Administrativos em Educação - TAEs e do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT.

5.5.3 Quadro de servidores

A força de trabalho do IFS está representada por 686 (57,5%) Técnicos administrativos em Educação e por 507 (42,54%) docentes, totalizando 1.193 servidores, distribuídos nas unidades da Reitoria e nos campi.

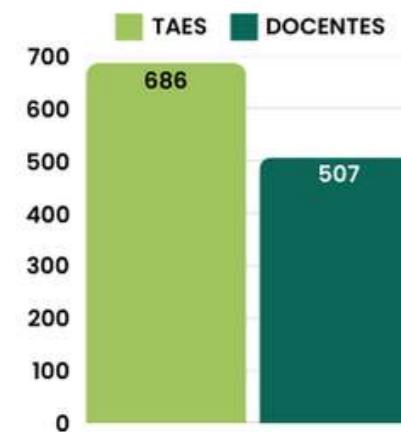


Gráfico 14: Quadro de pessoal do IFS em 2024

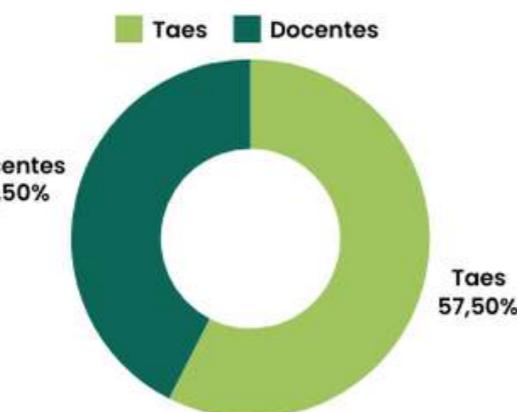


Gráfico 15: Avaliação da Força de Trabalho (percentual)

Do total do quadro funcional, 56,7% se identificam com o gênero masculino, enquanto 43,3% com o gênero feminino.

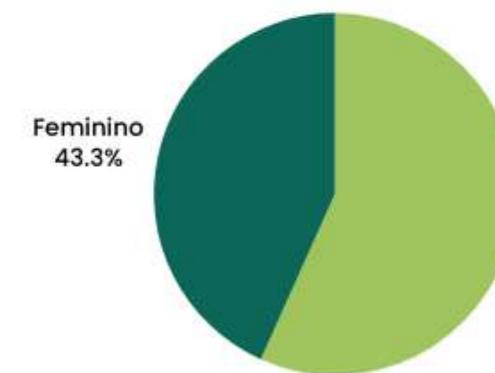


Gráfico 16: Quantitativo de servidores por gênero

Ao término do exercício de 2024 a distribuição do quadro funcional pelos campi e reitoria do IFS era a seguinte:

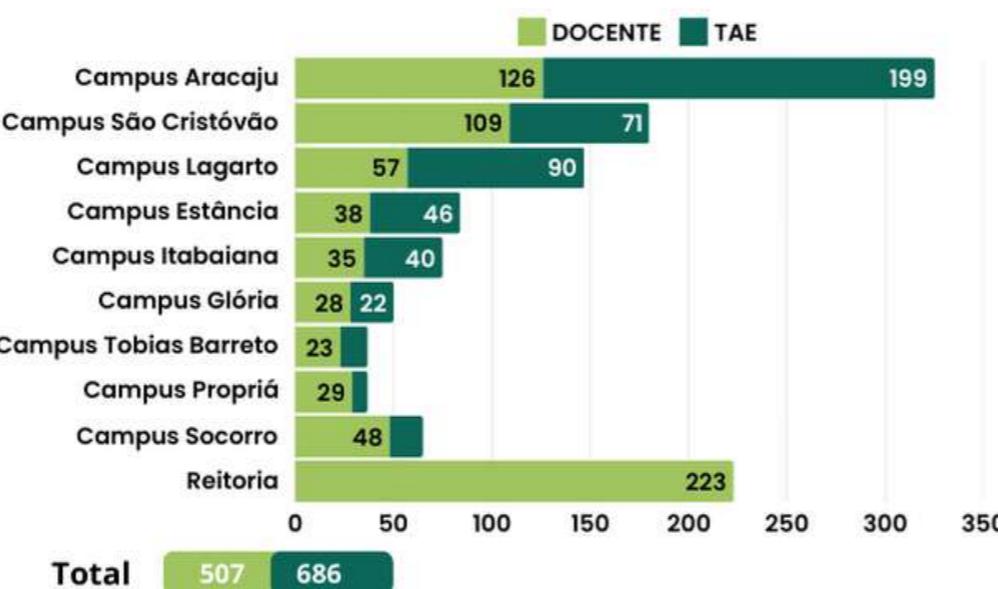


Gráfico 17: Força de trabalho por unidade do IFS

O aumento da força de trabalho do IFS no último exercício ocorreu em virtude da realização do Concurso Público para TAE regido pelo Edital 01/2024, cuja homologação foi publicada no DOU de 06/06/2024 e posterior nomeação dos novos ingressantes.



Gráfico 18: Evolução do quantitativo de servidores nos últimos 6 anos
Fonte: PROGEP

Ao englobarmos outras situações funcionais o IFS passa a ter

1.307 servidores.

SITUAÇÃO FUNCIONAL	QUANTIDADE	%
ATIVO PERMANENTE	1193	91,27%
PROFESSOR SUBSTITUTO	68	5,20%
PROFISSIONAL ESPECIALIZADO	42	3,21%
CARREIRA DESCENTRALIZADA	02	0,15%
EXERCÍCIO PROVISÓRIO	01	0,07%
REQUISITADO	01	0,07%

Tabela 5: Situação funcional dos servidores do IFS
Fonte: PROGEP

Há um número expressivo a ser considerado em relação à faixa etária acima dos 50 anos de idade: são servidores com perspectiva de agregação de força de trabalho abaixo do esperado pelo fato de estarem próximos ao direito de concessão de aposentadoria, principalmente os docentes que possuem o fator redutor de 05 anos na idade e no tempo de contribuição, se comprovarem tempo de contribuição, integralmente, de magistério, apesar de termos que ponderar as alterações advindas da E.C nº 103/2019.

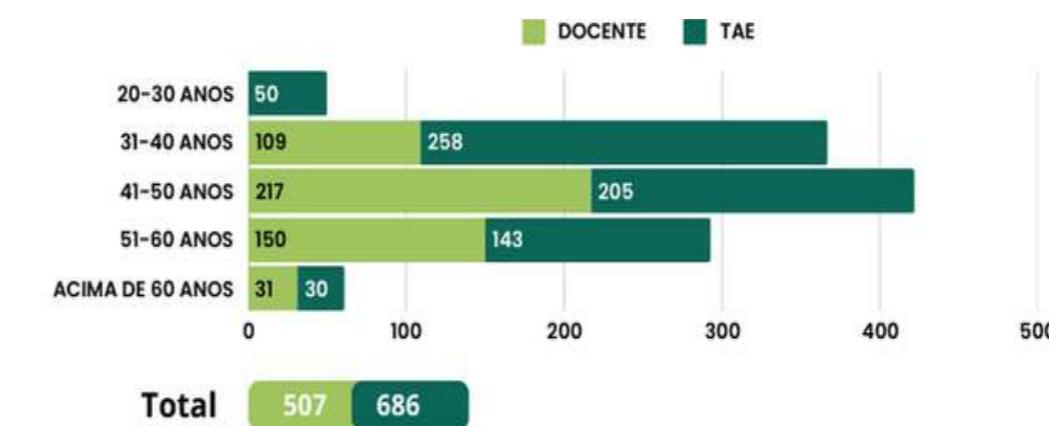


Gráfico 19. Servidores do IFS por faixa etária
Fonte: PROGEP

Há no IFS 20 (vinte) servidores/as ativos que declararam algum tipo de deficiência (PCDs). A PROGEP em parceria com o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NAEDI está executando o projeto intitulado Acolhendo o servidor com Necessidades Específicas para proporcionar melhores condições laborativas, visando realizar a inclusão desses servidores/as.



5.5.4 Detalhamento da despesa de pessoal em 2024

A folha de pagamento do IFS tem uma tendência a crescimento tendo em vista as inúmeras modificações relativas à nomeações, concessões de progressões funcionais, retribuições por titulação, incentivos à qualificação e reconhecimentos de saberes e competências.



Gráfico 20: Evolução dos gastos com pessoal nos últimos 5 anos
Fonte: PROGEP

5.5.5 Cargos Gerenciais

No IFS, todos os cargos gerenciais são ocupados por servidores efetivos da instituição, em um total de 385 cargos, sendo 78

Cargos de Direção (CD), 234 Funções Gratificadas (FG) e 73 Funções de Coordenações de Curso (FCC).

Coordenador de curso	73
Cargo de direção	78
Função Gratificada	234

Gráfico 21: Distribuição dos cargos gerenciais no IFS
Fonte: PROGEP

Já em relação a distribuição dos cargos de Direção por gênero, temos que 37,7% são ocupados por mulheres e 62,3% por homens no IFS.



Gráfico 22: Distribuição dos cargos gerenciais por gênero
Fonte: PROGEP

5.5.6 Recrutamento e Seleção de Pessoas 2024

Em 2024, o IFS realizou os Concursos Públicos para TAEs e professores EBTT, sendo regidos pelos editais 01/2024 e 02/2024, respectivamente, sendo empossados nesse ano 50 servidores efetivos técnicos administrativos em educação.



5.5.7 Estratégias de Recrutamento

Objetivando o recrutamento de profissionais demandados pelos campi do IFS para o exercício 2024, foram lançados 02 editais para contratação de professores substitutos e profissionais de nível superior especializado.



Mais informações podem ser acessadas em:
<https://www.ifs.edu.br/concursos-editais-progep/2024>

O desenvolvimento dos servidores do IFS é organizado a partir da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), seguindo as orientações do órgão central SIPEC, vinculado ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. A partir do PDP e da definição das áreas prioritárias pela Comissão

Permanente de Desenvolvimento de Pessoas, foi elaborado o Plano Anual de Capacitação 2024, com as diretrizes e temáticas contempladas nas capacitações para suprir as lacunas identificadas pelas unidades.

Nº	TIPO DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE
1	Servidores capacitados por meio dos cursos ofertados pelo SIGRH - PROGEP	592
2	Servidores capacitados por meio de processo de IQ, RT, Reconhecimento de Título e Progressão por Capacitação - PROGEP	59
3	Servidores em capacitação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) - PROGEP	45
4	Servidores capacitados por meio de processos de licença para Capacitação - PROGEP	56
5	Servidores capacitados por meio da contratação de licenças em plataforma de cursos - 23060.000800/2024-05 - DTI	19
6	Servidor capacitado por meio do XXX SEMINÁRIO NACIONAL DA SEGURANÇA DAS IFES E EBTT's - 23060.001983/2024-78 - Antonio Fernando	1
7	Servidores capacitados por meio do curso de Gestão Patrimonial e de Almoxarifado - 23060.000683/2024 - PROAD	26
8	Servidores capacitados por meio do curso "A JURISPRUDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS NO TCU EXPLICADA" - 23060.002203/2024-15 - DIPOP	2
	TOTAL	800

Tabela 6: Quantitativo de servidores capacitados em 2024
Fonte: PROGEP



Acesse o link e conheça o Painel de Indicadores da Gestão de Pessoas 2024:
<https://www.ifs.edu.br/reitoria/pro-reitorias/progep>

5.5.8 Programas e Projetos em Gestão de Pessoas

Com o intuito de promover a integração, a valorização do servidor e o fortalecimento do sentimento de pertencimento, a PROGEP em 2024 fortaleceu a implementação dos Projetos e Programas em Gestão de Pessoas, desenvolvendo diversas ações promotoras da melhoria do clima organizacional e da qualidade de vida do servidor.

a) Principais ações executadas em 2024:

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AO SERVIDOR INGRESSANTE NO IFS - PASIFS

A partir da nomeação do Concurso Público para TAEs, foram executadas ações para fomentar o acolhimento institucional dos novos ingressantes:

- Orientações iniciais, Entrevista de ingresso e Acolhimento formal.
- Curso de formação inicial (EAD) e de ambientação institucional.
- Mentoría.

PROJETO VIDA NOVA

II Encontro dos Aposentados do IFS CORAL SEMPRE IFS

Publicação de homenagens e entrega de placas em Reconhecimento a contribuição institucional

PROJETO DIÁLOGO 360º

Aplicação da pesquisa com TAEs e docentes; Análise e elaboração do relatório com os resultados.

PROGRAMA CONECTA PROGEP

Aprimoramento contínuo dos mecanismos de comunicação com o servidor
ALÔ QUERIDO SERVIDOR!

PROJETO VISIBILIZANDO AS DIFERENÇAS NO IFS

Publicação do Calendário da Visibilidade
Construção do evento Eu Somos Muitos

PROJETO ACOLHENDO SERVIDOR COM NECESSIDADE ESPECÍFICA

Encaminhamento e monitoramento de relatório com as barreiras físicas de acessibilidade no IFS as chefias das unidades solicitando soluções institucionais possíveis para eliminar ou diminuir as barreiras apresentadas.

MOSTRA CONECTANDO BOAS PRÁTICAS

Realização da II Mostra Conectando Boas Práticas no IFS

Conheça os Programas e Projetos em Gestão de Pessoas do IFS:
<https://www.ifs.edu.br/novos-projetos-e-programas-em-gestao-de-pessoas.html>

PROMOÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR

A PROGEP, por meio do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS, realizou uma pesquisa entre os setores do IFS para identificar possíveis frentes de ações que visem a promoção da saúde do servidor. A partir deste levantamento, foram elaborados projetos específicos para contemplar as demandas identificadas. Em 2024, foram executadas 10 ações de promoção à saúde do servidor e prevenção às enfermidades físicas, emocionais e mentais, entre eventos e campanhas.

PROJETO MOMENTO SAÚDE

Ações realizadas:

"A importância de realizar o exame de colonoscopia"

Pensando na relevância desse tema, a PROGEP, elaborou e divulgou em suas redes sociais um vídeo no qual o médico do IFS, Dr. Marcos Moura de Oliveira, explica sobre a importância da realização da colonoscopia e outras medidas preventivas, bem como fatores de risco da doença.



O acesso ao vídeo está disponível no Instagram, por meio do link:
<https://www.instagram.com/reel/C33KL-J9NmdJ/?igsh=MWInd2xocTZjbnloMQ==>

"Dia Nacional da Prevenção e Combate à Hipertensão"

Dia 26 de abril é o dia nacional da prevenção e combate à Hipertensão Arterial, considerada uma doença silenciosa. Pensando na relevância desse tema, a PROGEP elaborou e divulgou em suas redes sociais um vídeo no qual o médico do IFS, Dr. Marcos Moura de Oliveira, explica sobre sintomas, e importância de adoção de hábitos de vida saudáveis.



O acesso ao vídeo está disponível no Instagram, por meio do link:
https://www.instagram.com/reel/C6PFE_bqKI1/?igsh=MXI4cGk0eHh3Z3k1dQ==

"Dia Mundial da Saúde Bucal"

Divulgação de cards informativos nas rede redes sociais cards sobre a importância de bons hábitos para manter a saúde bucal e promover qualidade de vida do servidor/a.

"Campanha Janeiro Branco"

Da campanha Janeiro Branco visa conscientizar a população sobre os cuidados com a saúde mental e emocional, através de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças. Em 24/01/2024, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, por meio do SIASS, realizou um evento em alusão ao Janeiro Branco para os servidores do IFS. Além de palestras, foram ofertadas práticas integrativas aos servidores como: auriculoterapia, reflexologia podal, cromoterapia e reiki. O evento teve a participação de 113 servidores do IFS.

"Campanha Outubro Rosa"

Publicação em lista geral e no Instagram de uma sequência de cards sobre a importância da prevenção do câncer de mama.

"Campanha Novembro Azul"

Publicação em lista geral e no Instagram de uma sequência de cards sobre a importância da prevenção do câncer de próstata.

PROJETO MENTE EM FOCO

Ações realizadas:

"Curso sobre saúde mental para os gestores"

O curso foi realizado em Abril/2024 e teve por objetivos acolher os(as) gestores(as); promover a sensibilização sobre o autocuidado com saúde mental; oportunizar o conhecimento sobre os principais transtornos mentais; sensibilizar sobre a importância da escuta no seu cotidiano e nas relações de trabalho; e promover discussões sobre assédio moral e sexual no ambiente laboral. O público alvo do curso foram os pró-reitores, diretores dos campi e diretoria, tendo a participação de 46 gestores.

"Curso valorizando a saúde mental e o autocuidado"

O curso foi realizado em Setembro/2024 e teve como propósito promover mudanças que melhorem a vida pessoal do servidor e contribuam para a construção de um ambiente de trabalho harmônico e saudável.

PROJETO CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Ações realizadas:

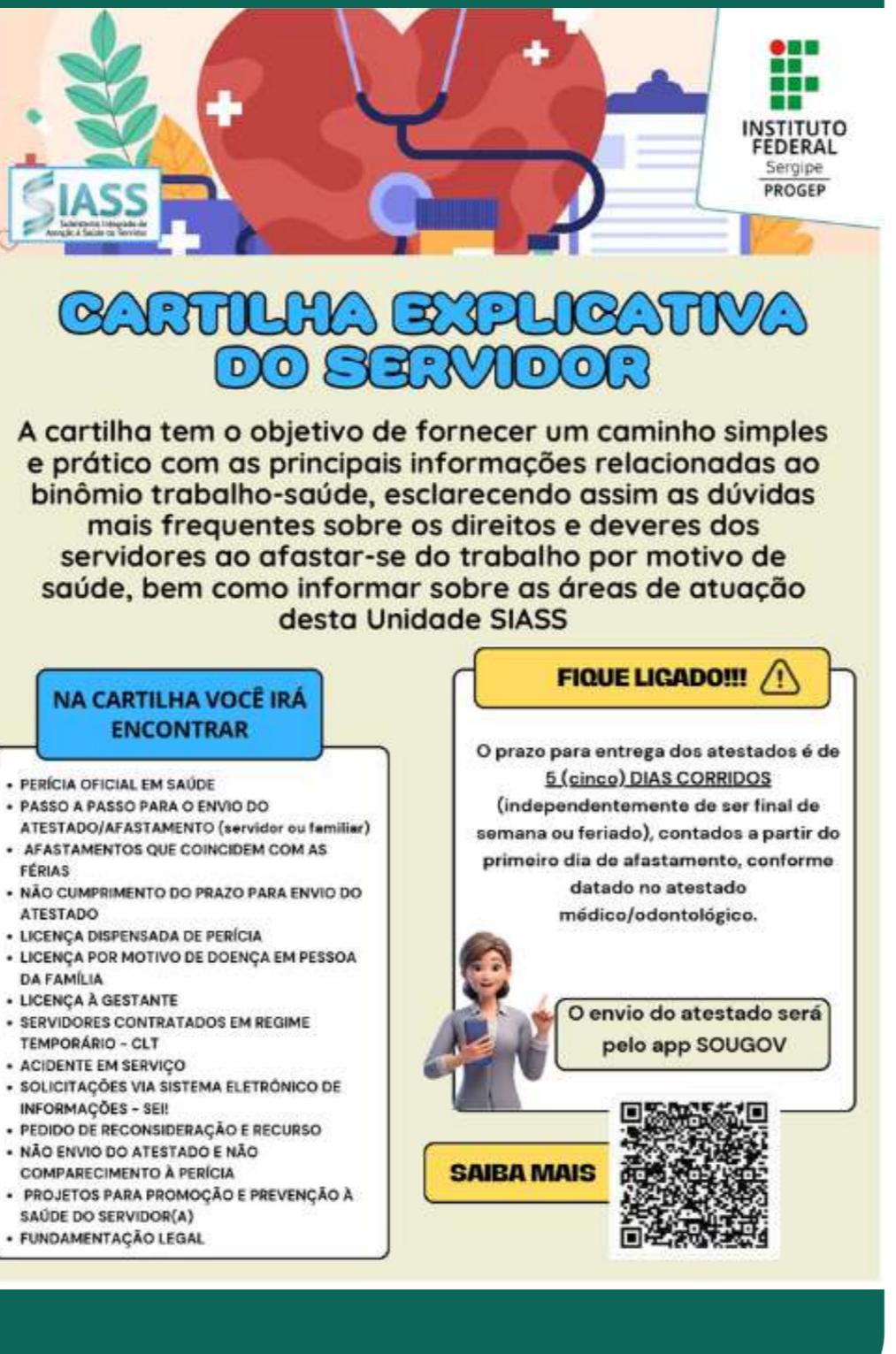
"Curso refletindo sobre a saúde emocional dos servidores pais atípicos"

O curso foi realizado em Setembro e Outubro de 2024 e teve o propósito de acolher e conhecer os pais atípicos do IFS, conscientizar sobre a importância do autocuidado e promover uma discussão em conjunto sobre estratégias e propostas de ações necessárias na instituição sobre a temática e, desta forma, possibilitar uma participação maior dos servidores. O evento contou com a participação de 18 servidores e teve por produto final a identificação de ações que busquem à construção de um IFS mais acolhedor, consciente sobre as causas dos pais atípicos e que possibilite um ambiente de trabalho saudável

Cartilha explicativa do servidor

Em Dezembro/2024, foi divulgado QR Code que direciona para a Cartilha Explicativa do Servidor. Este material produzido pelo SIASS tem por objetivo apresentar as principais informações sobre o binômio trabalho-saúde, esclarecendo as principais dúvidas sobre o direito e deveres dos servidores ao afastar-se do trabalho por motivo de saúde.

Acesse o QR Code e conheça a Cartilha Explicativa do Servidor.



5.5.9 Programa de Gestão e Desempenho - PGD

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é um indutor de melhoria do desempenho institucional no serviço público, com foco na vinculação entre o trabalho dos participantes, as entregas das unidades e as estratégias organizacionais.

O cerne do PGD é a entrega por resultados, a qual tem por objetivo aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelo Instituto Federal de Sergipe. Em 2024 tivemos aproximadamente 480 servidores participando do PGD.

No IFS, o PGD está regulamentado por meio da Resolução CS / IFS 271/2024, a qual estabelece novos procedimentos em consonância com a IN SEGES-SPGRT/MGI 24/2023.

a) Conformidade legal do programa de gestão do Programa de Gestão e Desempenho

O PGD está subordinado à Diretoria de Inovação Governamental do Ministério da Gestão e Inovação - MGI e no IFS, está vinculado ao Núcleo do Programa de Gestão - NPG hierarquicamente subordinado à Coordenadoria de Planejamento e Sistematização em Programas e Projetos em Gestão de Pessoas - CPSPP. O planejamento e execução do Programa de Gestão no IFS, segue as orientações previstas na legislação federal e normas direcionadas aos órgãos vinculados ao SIPEC.

- Decreto nº 1.172 de 17/05/2022 - Dispõe sobre o Programa de Gestão e Desempenho-PGD da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Portaria MEC nº 267 de 30/04/2021 - Autoriza a implementação do Programa de Gestão pelas unidades do Ministério da Educação - MEC e de suas entidades vinculadas.
- Instrução Normativa Conjunta SEGES - SGPR / MGI nº 24 de 28/07/2023 - Estabelece orientações a serem observadas pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - Sipec e do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - Siorg, relativas à implementação e execução do Programa de Gestão e

Desempenho - PGD.

- Instrução Normativa Conjunta SEGES - SGPRT / MGI nº 52 de 21/12/2023 - Estabelece orientações a serem observadas pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - Sipec e do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - Siorg, relativas às regras de gestão de pessoas no âmbito do Programa de Gestão e Desempenho - PGD.
- Instrução Normativa Conjunta SEFES-SGP/MGI nº 21 de 26/07/2024: Altera a Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGPRT/MGI nº 24, de 28 de julho de 2023, que estabelece orientações a serem observadas pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - Sipec e do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - Siorg, relativas à implementação e execução do Programa de Gestão e Desempenho - PGD.
- Resolução CS/IFS nº 271 de 01/10/2024 - Dispõe sobre o Regulamento do Programa de Gestão e Desempenho no âmbito do IFS.

b) Principais ações em 2024

- Revisão do Regulamento Interno sobre o PGD (Resolução CS / IFS 271/2024);
- Implantação do módulo SUAP - PGD;
- Capacitação com as unidades sobre a versão 2.0 do PGD;
- Divulgação da campanha Foco no PGD 2.0 com orientações sobre o PGD 2.0;
- Realização mensal com a Comissão de Acompanhamento e consolidação do PGD;
- Realização de pesquisa de avaliação do PGD;
- Atendimento das demandas dos servidores por meio do e-mail programadegestao@ifs.edu.br

Conheça o Relatório e o Painel Gerencial de Acompanhamento do Programa de Gestão e Desempenho 2024:

<https://www.ifs.edu.br/programa-de-gestao-teletrabalho2>

5.5.10 ESTRATÉGIAS CONDUZIDAS EM 2024 E PRINCIPAIS RESULTADOS DA GESTÃO DE PESSOAS

- ✓ Homologação dos resultados finais dos Concursos Públicos para TAEs e docentes EBTT;
- ✓ Nomeação de 50 TAEs para recomposição da força de trabalho nas unidades;
- ✓ Fortalecimento do acolhimento institucional aos servidores ingressantes;
- ✓ Promoção da Gestão Participativa nas unidades;
- ✓ Fortalecimento das ações para prevenção e cuidados com a saúde mental dos servidores;
- ✓ Implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP por meio do Plano Anual de Capacitação e Edital de Multiplicadores;
- ✓ 11 licenças para pós-graduação concedidas;
- ✓ Implantação do Programa de Gestão e Desempenho versão 2.0;
- ✓ Aprovação da Instrução Normativa 01/2024 (regulamenta o serviço do professor voluntário);
- ✓ Aprovação da Resolução CS / IFS 271/2024 (regulamenta o PGD no IFS);
- ✓ Aprovação da Instrução Normativa 07/2024 (dispõe sobre as lotações provisórias e movimentação para lotação permanente dos docentes ingressantes) 800 servidores capacitados

5.6 Gestão da Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) é uma diretoria sistêmica, estratégica, subordinada à Reitoria, responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), em consonância com as prioridades estabelecidas pela Instância de Governança de TIC, visando ao alcance dos objetivos estratégicos do IFS.

5.6.1 Conformidade legal

Buscando a conformidade legal da governança e gestão de TI, o IFS observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e órgãos de controle.

Conforme Decreto 7.579/2011, o IFS integra o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) / MP, seguindo normativos referentes a governança corporativa de informação e tecnologia, contratações soluções de TIC, transformação digital, segurança e privacidade da informação (<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/legislacao>).

A Política de Governança de TIC do IFS (PGTIC) identifica a Auditoria Interna (AUDINT – IFS) como responsável pela análise da conformidade do ambiente de TIC, avaliando e desenvolvendo mecanismos para manutenção da conformidade da área de TIC com os marcos regulatórios que regem a Administração Pública.

5.6.2 Modelo de governança corporativa de informação e tecnologia do IFS

As boas práticas de Governança corporativa de I&T vem sendo implementadas no IFS desde 2014, atendendo às recomendações da Auditoria Interna do IFS, tendo como referência os Levantamentos de Governança de TI / IFS do Tribunal de Contas da União (TCU). (Mais informações: <http://www.ifs.edu.br/governanca-de-ti>)

A Política de Governança de TIC/IFS (PGTIC), instituída pela Deliberação Nº 63/CGTIC/IFS de 02/10/2017, define princípios, diretrizes e estrutura organizacional referentes a governança e gestão de TIC para a Instituição. O Sistema de Governança de TIC (SGTIC) está alinhado ao Sistema de Governança Corporativa do IFS e tem como instância principal o Comitê Gestor de TIC – CGTIC. A Distribuição dos Direitos Decisórios de TIC entre os Comitês e Estruturas Organizacionais do IFS estão expressas na Deliberação Nº 15/2018/CGTIC/IFS, de 10/07/2018. (Mais informações: <http://www.ifs.edu.br/noticias-dti/6862-estrutura-de-governanca-de-tic-no-ifs.html>)

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) do IFS, instância colegiada de natureza estratégica e deliberativa, de caráter permanente, instituído através da Portaria Nº 3.794/2019/IFS, de 06/12/2019, é responsável por deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e à Governança Digital. (Mais informações: <http://www.ifs.edu.br/colegiados-dti>).

Em 2024, no resultado em Governança e Gestão de TI e SI do iESGO24/TCU, o IFS ficou com a 1ª colocação no iGovTI e em 2º no iGesTI, entre as 42 Instituições da Rede Federal avaliadas, 12º (iGovTI) e 15º (iGesTI), entre as 117 instituições de ensino avaliadas; e 92º (iGovTI) e 110º (iGesTI) entre todas as 387 organizações avaliadas. (Mais informações: <http://www.ifs.edu.br/noticias-dti/6865-levantamentos-de-govtic-ifs-2.html>).

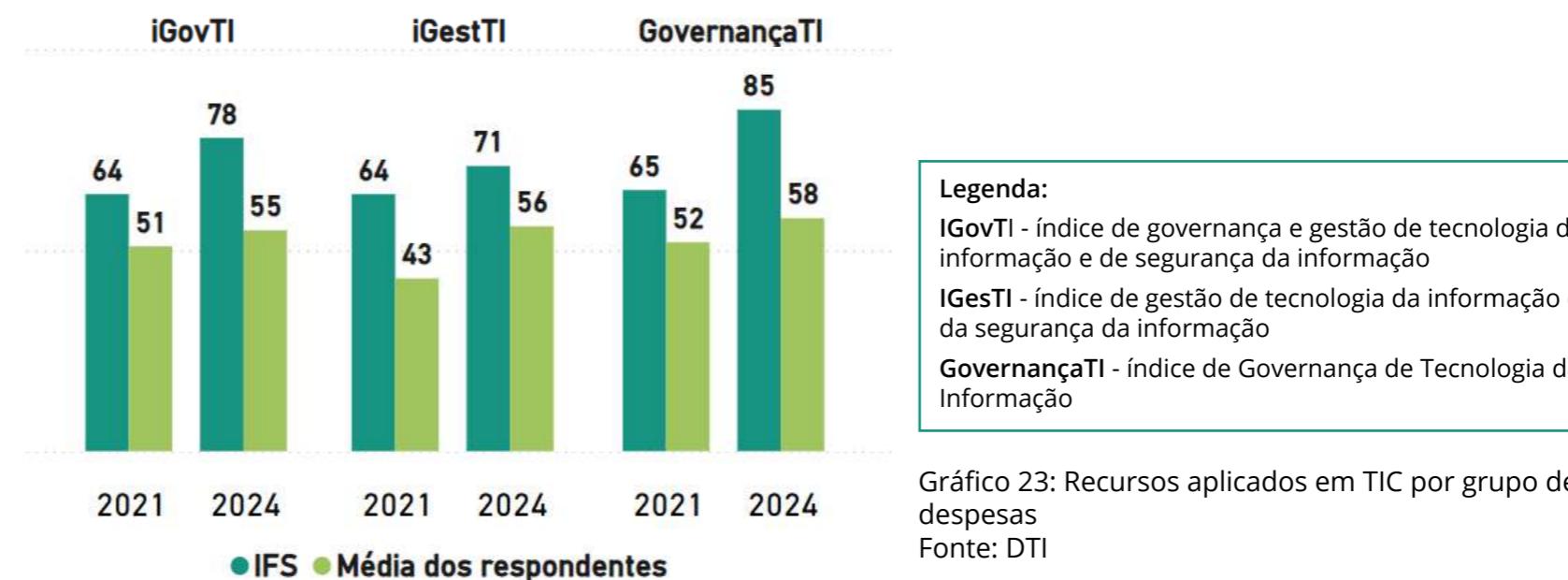


Gráfico 23: Recursos aplicados em TIC por grupo de despesas
Fonte: DTI

O **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC (2022-2025)**, aprovado pela Deliberação Nº 36/2022/CGTIC, está em conformidade com a Portaria Nº 778/SGD/ME, de 04/05/2019, que dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, tendo seu desempenho em relação ao alcance de metas institucionais demonstrado na tabela e nos gráficos a seguir (Mais informações: <http://www.ifs.edu.br/plano-diretor-de-tecnologia-da-informacao>).

Objetivo Estratégico	Iniciativas	Metas	2022	2023	2024
(OE02) - Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades institucionais da comunidade.	IE02.4 Desenvolver projeto Fábrica de Software do IFS	M08 - Desenvolver projeto "Fábrica de Software do IFS"	100	100	100
	IE02.5 Aprimorar ferramentas sistêmicas da instituição	M03 - Implementar, aprimorar e manter soluções tecnológicas informacionais	100	100	100
		M04 - Prover equipamentos e soluções de TIC para atender às necessidades de negócios do IFS	83	100	100
		M05 - Prover equipamentos e soluções necessários para suportar a infraestrutura de TI	100	100	100
	IE02.9 Aplicar Processo de Gestão de Riscos de Segurança da informação	M09 - Aplicar Processo de Gestão de Riscos de Segurança da informação e TIC	50	100	100
	IE04.3 Desenvolver o Programa de Formação Continuada dos Técnicos Administrativos	M13 - Capacitar os servidores da DTI de modo a prover as competências necessárias para melhoria contínua da prestação de serviços de TI	90	100	100
	IE02.3 Consolidar e implementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	M01 - Consolidar e implementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	100	100	100
(OE05) - Fomentar boas práticas de Governança e Gestão	IE05.4 Fortalecer a Política de Governança Digital do IFS	M06 - Fortalecer a Política de Governança Digital do IFS	61	61	71
		M07 - Implementar e aprimorar processos de tratamento de dados	50	50	50
	IE05.5 Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação	M02 - Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação	100	100	100
		M10 - Implementar e Gerir os Processos de SIC	50	100	100
		M11 - Aperfeiçoar processos de gerenciamento de serviços de TI	100	100	100
		M12 - Recompor a força de trabalho de TIC	90	100	100

Tabela 7: Histórico de Alcance de Metas Institucionais – PDTIC (2022 – 2025)

Fonte: PDI

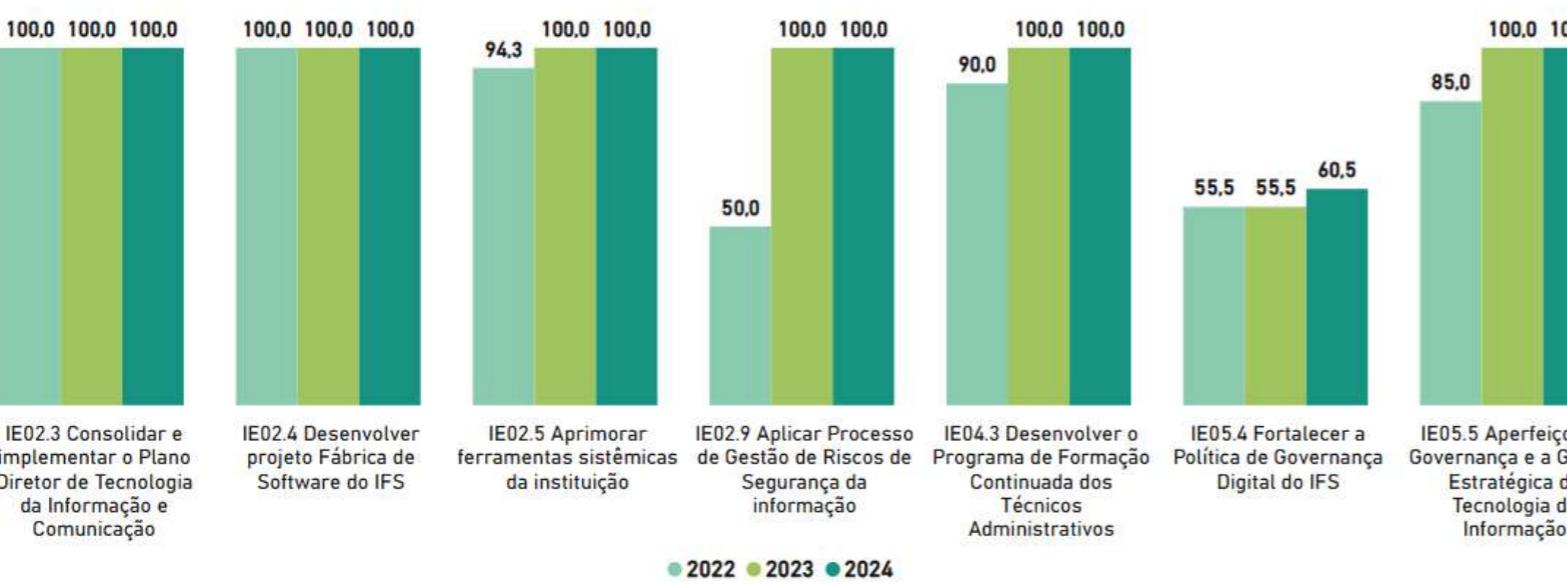


Gráfico 24: PDTIC - Alcance de Metas / Iniciativas estratégicas
Fonte: DTI

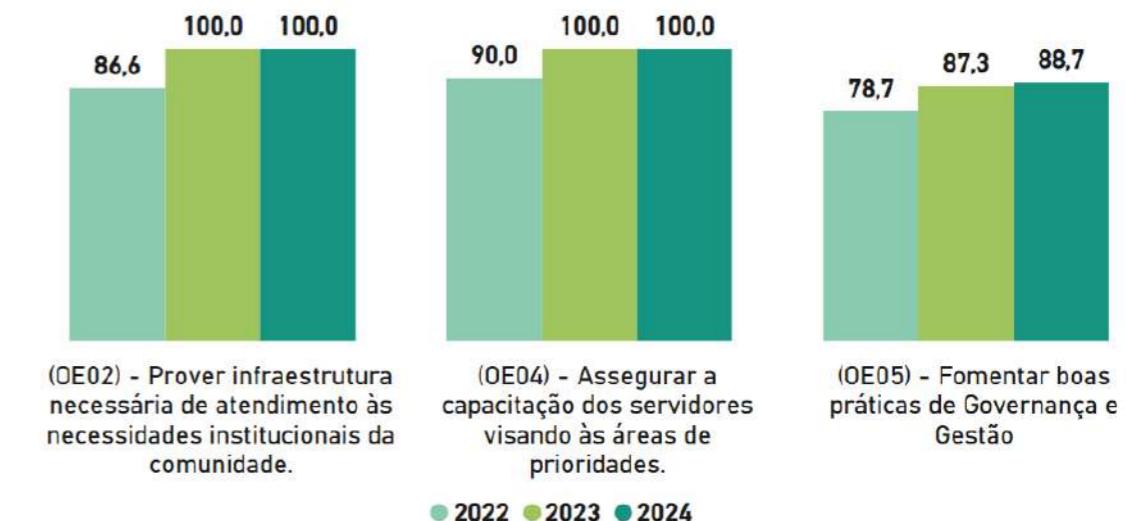


Gráfico 25: PDTIC - Alcance de Metas Institucionais (AMI) / Objetivo estratégico
Fonte: DTI

5.6.3 Montante de recursos investidos em TI

Grupo de Despesas	2022	2023	2024
Custeio	R\$ 771.604,16	R\$ 860.495,27	R\$ 837.592,01
Investimento	R\$ 881.695,00	R\$ 1.223.390,34	R\$ 405.000,00
Total	R\$ 1.655.321,16	R\$ 2.085.908,61	R\$ 1.242.592,01

Tabela 8: Recursos aplicados em TIC por grupo de despesas

Fonte: DTI

Natureza de despesa detalhada	Valor
Aquisição de Software Pronto	R\$ 405.000,00
Computação em Nuvem - Infraestrutura Como Serviço (IaaS)	R\$ 50.070,10
Computação em Nuvem - Plataforma Como Serviço (PaaS)	R\$ 65.364,89
Emissão de Certificados Digitais	R\$ 2.000,68
Manut. e Conserv. de Máquinas e Equipamentos	R\$ 2.844,88
Manutenção Corretiva/Adaptativa e Sustentação Softwares	R\$ 622.044,58
Outsourcing de Impressão	R\$ 63.762,52
Serviço de Seleção e Treinamento	R\$ 15.300,00
Serviços de Telecomunicações	R\$ 31.584,95
Supporte de Infraestrutura de TIC	R\$ 9.667,40
Comunicação de Dados e Redes em Geral	R\$ 5.420,36

Tabela 9: Recursos aplicados em TIC natureza de despesa detalhada (Exercício: 2024)

Fonte: DTI

Os investimentos realizados pelo IFS em TI durante o ano de 2024 foram essenciais para modernizar a infraestrutura tecnológica e atender às crescentes demandas institucionais. Foram priorizadas ações estratégicas, como a aquisição de softwares, soluções em nuvem e equipamentos de segurança, além da manutenção de sistemas críticos. Essas iniciativas visaram aprimorar a eficiência operacional, fortalecer a segurança cibernética e oferecer serviços de qualidade à comunidade acadêmica, alinhando-se ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Os resultados obtidos demonstram o impacto positivo desses investimentos. O IFS alcançou o 1º lugar no índice iGovTI entre as instituições da Rede Federal, destacando-se pela excelência em governança e gestão de TI. Além disso, o índice de satisfação dos usuários atingiu 90%, superando as metas estabelecidas. A implementação de soluções modernas, como firewall, backup e ambientes baseados em Kubernetes, garantiu maior confiabilidade e escalabilidade dos sistemas institucionais. A capacitação de servidores também foi um marco importante, com formações em temas estratégicos que fortaleceram as competências internas e promoveram a inovação contínua.

Apesar dos avanços significativos, o IFS enfrenta desafios críticos relacionados à infraestrutura tecnológica. O parque de servidores encontra-se obsoleto e sem garantia, o que compromete a continuidade e a segurança das operações institucionais. Para superar essas limitações, é imprescindível investir em novos servidores de rede, soluções robustas de firewall e armazenamento de dados. Esses recursos são fundamentais para garantir a disponibilidade dos serviços, proteger informações sensíveis e sustentar o crescimento das demandas tecnológicas.

Portanto, embora os investimentos realizados tenham gerado benefícios expressivos para a instituição, é urgente priorizar a renovação da infraestrutura tecnológica do IFS. A modernização do parque de servidores e a aquisição de equipamentos essenciais permitirão consolidar os avanços conquistados e assegurar um ambiente digital seguro e eficiente. Com isso, o IFS estará ainda mais preparado para enfrentar os desafios futuros e continuar sendo uma referência em inovação tecnológica no âmbito educacional brasileiro.

5.6.4 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Macroprocesso	Iniciativas	Principais Resultados
Gerencial	Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos indicadores de gerenciamento de Serviços de TI (GLPI); • Formalização de Planos de Comunicação dos Comitês de TIC; • Monitoramento da execução dos Plano Anuais (PAT, PDTIC, Dados Abertos, Transformação Digital); • Autodiagnóstico do SISP 2024; • Levantamento de Governança TCU 2024 (1º iGovTI e 2º iGesTI) • Implementação de melhorias no Painel de indicadores de gestão e governança.
	Aplicar Processo de Gestão de Riscos de Segurança da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Framework de Segurança e Privacidade ✓ Políticas / Normas complementares aprovadas: Política de acesso a VPN (Deliberação CGSIC/IFS nº 15/2024). • Oferta de curso de Segurança da Informação para servidores do IFS.
Finalístico	Prover equipamentos e soluções de TIC para atender às necessidades de negócios do IFS	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Manutenção do Sistema SIG/UFRN - Contrato nº 02/2022 - Vigência até 25/05/2025; • Serviço de Outsourcing de Impressão - Contrato nº 01/2022/IFS - vigência até 04/05/2024; • Aquisição de Estações de Trabalho – Contrato nº 16/2024/IFS e 62/2024/IFS (Desktop 48 unidades) - aguardando entrega.
	Implementar, aprimorar e manter soluções tecnológicas informacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação Suap: Pesquisa, Extensão, Comunicação Social (Eventos), Desenvolvimento Institucional, Administrativo, Programa de gestão, Gestão de Pessoas, Central de Serviços, Ensino (migração de dados dos Sigaa), Acesso via login sougov. (Acordo de Cooperação nº 10/2022 e Termo de Execução Descentralizada (TED) Nº 944090/2023); • Disponibilização em Produção IFS Participe; • Customização SIGADMIN - QUESTIONARIO OBRIGATÓRIO; • Ajuste de Formulários do Software de Leitura Cartões Processo Seletivo.
Suporte	Prover equipamentos e soluções necessários para suportar a infraestrutura de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de Solução de Software de Backup; • Aquisição de equipamentos para garantir suficiência energética do datacenter (No-breaks); • Implementação de solução de análise de vulnerabilidades de softwares WEB; • Implementação do monitoramento de ativos de rede do Data Center e dos Campi; • Implementação do cluster Kubernetes; • Início de migração dos principais sistemas para o ambiente kubernetes.
	Desenvolver o Programa de Formação Continuada dos Técnicos Administrativos	<ul style="list-style-type: none"> • 38 servidores em capacitados em temas relacionados a governança e gestão de TIC; • 36 servidores em capacitados na nova solução de backup Curso VEEAM Teórico e Hands on • Algumas capacitações viabilizadas: Curso Oficial de Zabbix, Information Technology Service Management (ITSM), Veeam Backup & Replication, Plano de Contratações Públicas de Bens e Serviços com base na IN 94/2022 – SGD/ME, O uso do ChatGPT para elaboração e estudo

CONTINUAÇÃO

Macroprocesso	Iniciativas	Principais Resultados
		técnico preliminar e termo de referência, Git e Github, Python, Redes: dos conceitos iniciais à criação de uma intranet, Gestão Ágil: Gestão de Processos para Agilidade , Angular: boas práticas de desenvolvimento com Modularização, Lazy Loading e Interceptors, Python: avançando na orientação a objetos, Java: trabalhando com listas e coleções de dados Java: consumindo API, gravando arquivos e lidando com erros.

Tabela 10: Principais Iniciativas Estratégicas por cadeia de valor

Fonte: DTI

5.6.5 Avaliação da satisfação dos usuários e alcance dos Níveis de Serviços de TI

A requisição de serviços de TI no IFS é realizada por meio de sistema eletrônico para gestão de chamados e ativos de TI, denominado GLPI, sendo o ponto único de entrada e contato dos usuários com as equipes de TI, conforme Instrução Normativa IN N° 02/2023/DTI que dispõe sobre a requisição e o gerenciamento dos mesmos.

O catálogo de serviços de TI vigente pode ser encontrado no link <http://www.ifs.edu.br/catalogos-de-servicos.html>.

Indicadores	Índice Acordado
Índice de chamados atendidos dentro do prazo	Mínimo de 80%
Grau de satisfação dos usuários	Mínimo de 90%

Tabela 11: Indicadores de Cumprimento de SLA's
Fonte: IN nº 02/2023/DTI/IFS, Cap. V

Nos gráficos a seguir estão representados a evolução dos indicadores e os números de chamados atendidos por serviços e área de TIC em 2024.

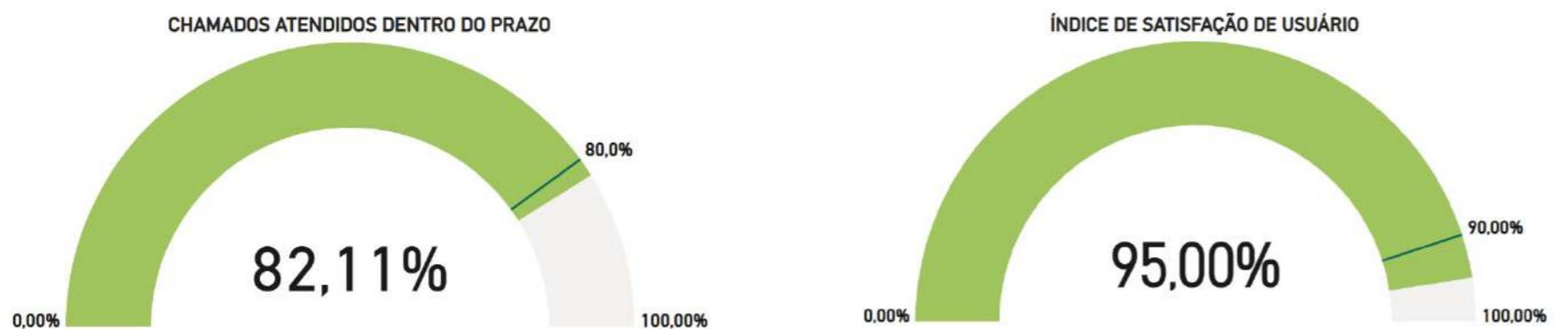


Gráfico 26: Indicadores de Desempenho 2024
Fonte: GLPI

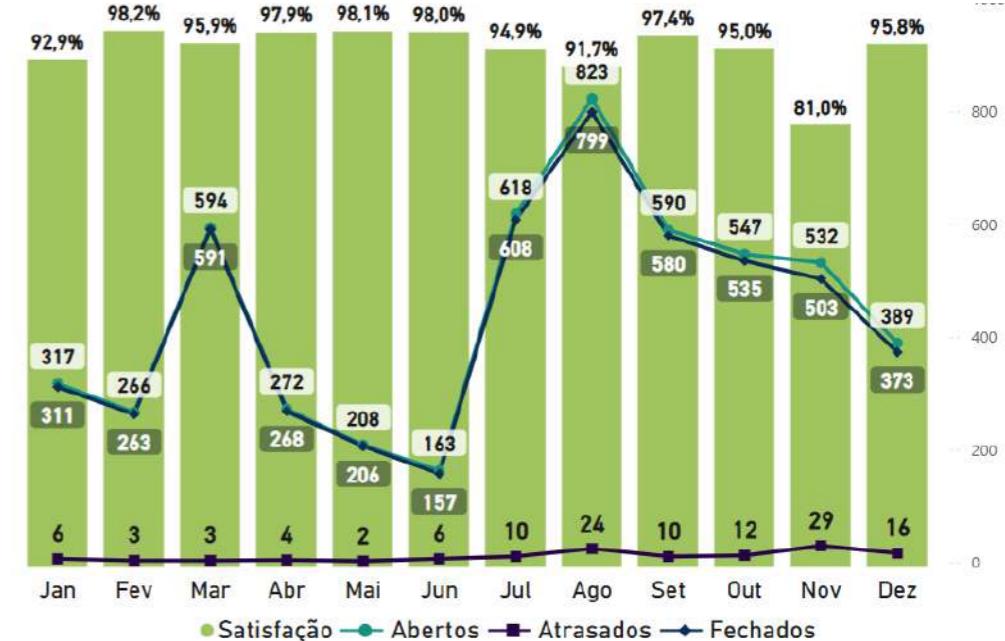


Gráfico 27: Satisfação dos usuários com chamados abertos no GLPI 2024
Fonte: GLPI

5.6.6 Segurança da informação

Segurança da Informação é o conjunto coordenado de ações que objetivam viabilizar e assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações. No que se refere à estrutura de governança da Segurança da Informação, o Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC) é um órgão colegiado de natureza deliberativa e de caráter permanente, instituído através da Portaria nº 3.795/2019/ IFS, de 06/12/2019, responsável por implementar a Política de Segurança da Informação (POSIC) e normas relacionadas ao assunto no IFS. A POSIC/IFS, aprovada pela Deliberação nº 01/2018/ CGSIC/IFS, de 30/01/2018, contém diretrizes gerais de segurança e controle de proteção da informação.

Em 2024 foram priorizadas como iniciativas estratégicas a continuidade da Implementação do Framework de Segurança e Privacidade, Reformulação das Políticas de gestão de ativos e da política de gerenciamento de senhas nos sistemas do IFS, como webmail acadêmico e administrativo, alem da consolidação das políticas que foram aprovadas em 2023. Também foi destaque a oferta de cursos de Segurança da Informação para os servidores do IFS.

5.7 Gestão de Infraestrutura (obras e serviços de engenharia)

A gestão das obras e serviços de Engenharia são desenvolvidos pela Diretoria de Planejamento, Obra e Projetos - DIPOP da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), setor responsável pelo monitoramento das infraestruturas das unidades educacionais e reitoria, identificação e priorização das necessidades, encaminhamento dos cenários de necessidades à SETEC/MEC, condução dos processos licitatórios para aplicação dos recursos até o gerenciamento e fiscalização das obras.

Além disso, a DIPOP atua como apoio às unidades no que se refere à orientação da solução de problemas, bem como o desenvolvimento de projetos e orçamentos que viabilizam, dentre outras ações, a obtenção de recursos.

A DIPOP é formada por Engenheiros Civis, Engenheiros Eletricistas, Arquitetos, Técnicos nas diversas áreas da construção civil, além de técnicos administrativos, totalizando 13 componentes, sendo distribuídos em: 04 Engenheiros Civis, 02 Engenheiros Eletricistas, 02 Arquitetos, 02 Técnico de Edificação, 01 Técnico em Eletrotécnica e 02 Técnicos Administrativos.

Em 2024 a Diretoria incorporou ao seu organograma a Coordenadoria de Manutenção (CM) da Reitoria anteriormente vinculada à Pró-reitoria de Administração (PROAD). Com a incorporação a Diretoria passou a ter 05 coordenadorias em sua estrutura que às auxiliam no desenvolvimento nas atividades administrativas, nos estudos e elaboração de projetos de Arquitetura e Engenharia, contratações e fiscalizações de obras e serviços de Engenharia e apoio técnico aos campi do Instituto.

O novo organograma passa a ter a seguinte estrutura:

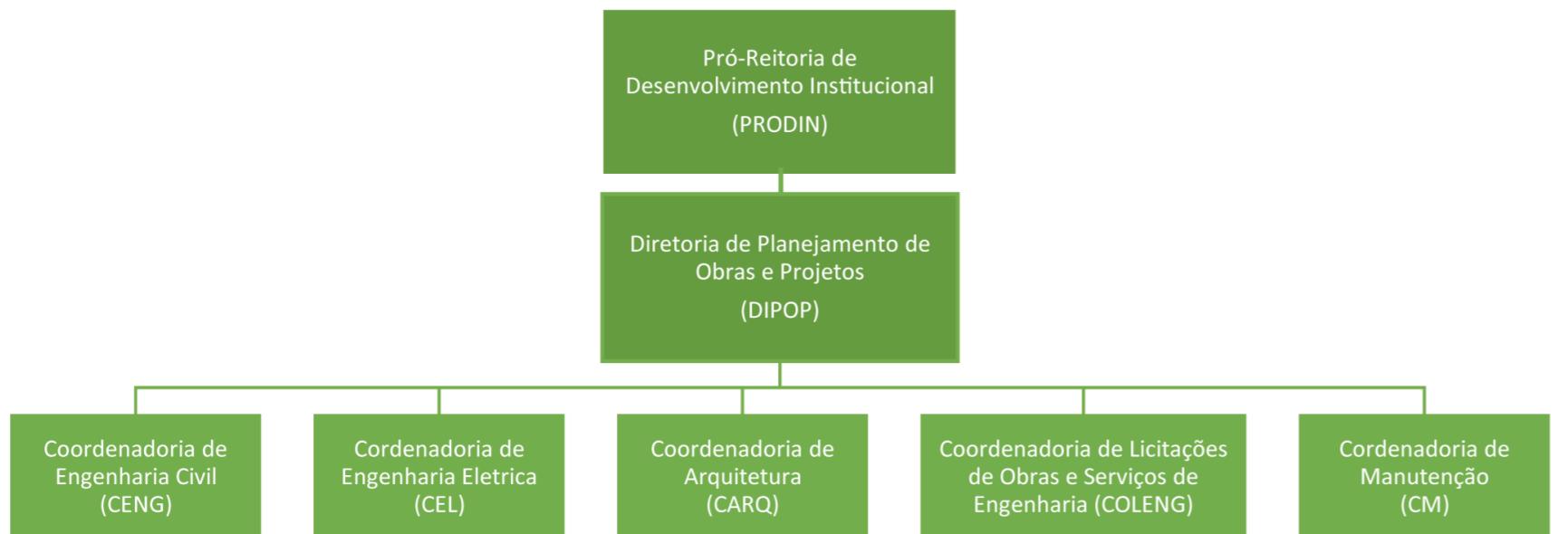


Figura 38: Organograma DIPOP/PRODIN
Fonte: DIPOP/PRODIN

5.7.1 Principais obras e serviços de Engenharia em 2024 (concluídas, retomadas e iniciadas)

Iniciados em 2024

Retomada da Construção dos prédios Administrativos, Biblioteca e Auditório do campus Aracaju - IFS, etapa I - Construção da subestação complementar e recuperação da estrutura metálica.



Contratada: FH Engenharia Ltda. **Valor Estimado:** R\$ 1.148.550,01

Figura 39: Retomada da Construção dos prédios Administrativos, Biblioteca e Auditório do campus Aracaju - IFS.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Iniciados em 2024

Manutenção corretiva e preventiva, com fornecimento de reposição de peças novas, relativamente aos equipamentos que compõem os postos de medições e as subestações abrigadas e/ou aéreas, redes aéreas de baixa e/ou média tensão nos campi.



Contratada: *FH Engenharia Ltda.* **Valor Estimado:**
R\$ 339.088,91

Figura 40: Manutenção corretiva e preventiva.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Reforma para a revitalização dos espaços institucionais do IFS/campus Lagarto



Contratada: *Construtora FCK Ltda.* **Valor Estimado:**
R\$ 119.600,00

Figura 41: Reforma para a revitalização dos espaços institucionais do IFS/campus Lagarto.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Em andamento em 2024

Apoio e assessoramento, por meio de equipe multidisciplinar na área de engenharia civil, elétrica e arquitetura, para desempenhar atividades de fiscalização subsidiária, elaboração de projetos e orçamentos e demais serviços de engenharia, em todos os campi e Reitoria do Instituto Federal de Sergipe.

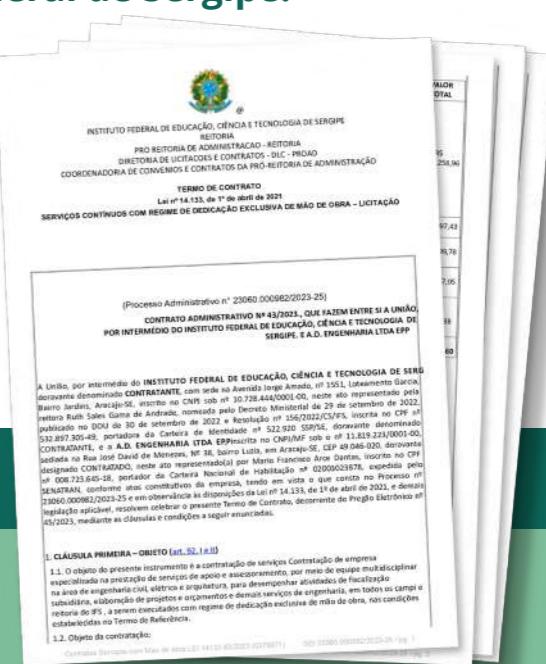


Figura 42: Contrato de apoio e assessoramento.

Contratada: *AD Engenharia Ltda. EPP.* **Valor Atualizado:**
R\$ 1.833.258,96

Em andamento em 2024

Serviços de instalação de sistema de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA, bombas de sistema de alarme de combate à incêndios (PSCIP) do campus Estância.



Contratada: MKR Construções Ltda. **Valor Atualizado:**
R\$ 568.964,58

Figura 42: Serviços de instalação de sistema de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Conclusão da construção da quadra poliesportiva coberta do campus Itabaiana (Etapa II), com a execução de serviços de superestrutura (pilares), cobertura, pavimentação, pintura, drenagem superficial, combate a incêndio, instalações elétricas e SPDA.



Contratada: PHC Construtora Ltda. **Valor Atualizado:**
R\$ 509.159,79

Figura 43: Conclusão da construção da quadra poliesportiva coberta do campus Itabaiana (Etapa II).
Fonte: DIPOP/PRODIN

Construção da quadra poliesportiva coberta do campus Estância.



Contratada: Construtora FCK Ltda. **Valor Atualizado:**
R\$ 814.950,23

Figura 44: Construção da quadra poliesportiva coberta do campus Estância.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Em andamento em 2024

Elaboração do Projeto Executivo: Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico – PSCIP, para os prédios dos Campi, Aracaju, Lagarto e São Cristóvão, do Instituto Federal de Sergipe.



Contratada: H2E Engenharia Ltda. **Valor Atualizado:**
R\$ 88.978,11

Figura 45: Elaboração do Projeto Executivo: Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico – PSCIP.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Concluídos em 2024

Reforma, revitalização e reforço estrutural no prédio da Didática II do campus São Cristóvão.



Contratada: Construtora FCK Ltda. **Valor Final:**
R\$ 968.955,46

Figura 46: Reforma, revitalização e reforço estrutural no prédio da Didática II do campus São Cristóvão.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Recuperação e reforço estrutural nas edificações do bloco S, do bloco de Química e reservatório superior do prédio Leyda Régis do campus Aracaju.



Contratada: PHC Construtora Ltda. **Valor Final:**
R\$ 296.669,88

Figura 47: Recuperação e reforço estrutural nas edificações do bloco S.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Concluídos em 2024

Retomada da Reforma e ampliação das instalações físicas do Canteiro de Obras do campus Lagarto, anexo à COED, incluindo construção de ateliês de arquitetura e laboratórios de informática.



Contratada: MKR Construções Ltda. **Valor Final:**
R\$ 812.407,24

Figura 48: Retomada da Reforma e ampliação das instalações físicas do Canteiro de Obras do campus Lagarto.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Retomada da obra de construção da quadra poliesportiva do campus Itabaiana (Etapa I - execução do piso, alambrado, arquibancada e aparelhos esportivos)



Contratada: PHC Construtora Ltda. **Valor Final:**
R\$ 270.555,63

Figura 49: Retomada da obra de construção da quadra poliesportiva do campus Itabaiana - Etapa I.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Obras de adequação das instalações físicas na nova sede da Reitoria.



Contratada: Contrato BTS com a Arquidiocese de Sergipe. **Valor Final:**
R\$ 1.380.000,00

Figura 50: Obras de adequação das instalações físicas na nova sede da Reitoria.
Fonte: DIPOP/PRODIN

5.7.2 Produção de Licitações de Engenharia em 2024

Paralisados em 2024

Revisão do telhado da biblioteca do campus Estância (Contrato rescindido)



Contratada: MKR Construções Ltda. **Valor Contratual:** R\$ 128.981,94

Figura 51: Revisão do telhado da biblioteca do campus Estância (Contrato rescindido).
Fonte: DIPOP/PRODIN

Serviço	Empresa Ganhadora	Valor (R\$) *
Reforma e adequação do bloco administrativo para implantação do novo auditório do <i>campus</i> Itabaiana.	Temarceu Construtora Ltda	R\$ 127.000,00
Contratação de serviços de reformas dos laboratórios: Química Inorgânica, Analítica, Hidráulica e Meio Ambiente, 27 I, 27 J, 27 F, 27 G da Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC) do <i>campus</i> Aracaju.	AR Engenharia Ltda. – EPP	R\$ 419.900,00
Reforma para adequação das novas instalações do Gabinete da Reitoria.	Construtora Líder Ltda	R\$ 87.088,66
Retomada da obra de expansão do <i>campus</i> Aracaju – Etapa II – Conclusão do prédio de salas de aula e execução de serviços no prédio central.	Em andamento	R\$ 8.999.999,80*

Tabela 12: Produção de Licitações de Engenharia em 2024

Fonte: DIPOP/PRODIN

*Valores de referência

5.7.3 Desenvolvimento de Projetos

	Atualização dos projetos arquitetônico e complementares de engenharia e orçamento para a retomada da obra de expansão do <i>campus</i> Aracaju – Etapa II		Elaboração do projeto e orçamento para o reparo do sistema de hidrante do posto médico e alojamentos do <i>campus</i> São Cristóvão
	Gerenciamento das alterações de Layout das instalações da edificação da nova sede da reitoria		Desenvolvimento de projeto arquitetônico para implantação de restaurantes em 08 campi do IFS
	Adequação e elaboração dos projetos arquitetônico e complementares de engenharia e orçamento para a construção do <i>campus</i> Japaratuba		Desenvolvimento de projeto arquitetônico para implantação de campo society, área de convivência e estacionamentos do <i>campus</i> Aracaju
	Adequação e elaboração dos projetos arquitetônico e complementares de engenharia e orçamento para a construção do <i>campus</i> Robalo		Elaboração de projeto para implantação de cobertura veiculares com placas fotovoltaicas no <i>campus</i> Estância
	Elaboração do projeto e orçamento para substituição do portão de acesso ao <i>campus</i> Tobias Barreto		Elaboração de projeto para o laboratório de máquinas do <i>campus</i> Nossa Senhora do Socorro
			Elaboração de projeto arquitetônico para a adequação do auditório da Reitoria

5.8 Gestão de Contratações

As contratações processadas no IFS foram planejadas, visando assegurar o funcionamento permanente do órgão, permitindo a capacidade de entrega, bem como mais eficiência na prestação dos serviços.

O total dos recursos aplicados em contratos em 2024 somaram **R\$ 13.158.842,00** levando em consideração os valores efetivamente empenhados.

Dentro do montante de recursos aplicados, algumas contratações se destacam ao longo dos últimos anos:

Contratações mais relevantes	Valor (R\$)
Arquidiocese de Aracaju	592.638,18
Segurança, limpeza e apoio administrativo*	4.494.866,40
SIG SOFTWARE	1.212.635,49
Fundações de apoio (15/2024 e 49/2024)	650.000,00

*Nos dados informados no relatório anterior, os valores dispostos diziam respeito a todos os campi e não só a Reitoria, tratamento dado neste ano.

Tabela 13: Contratações mais relevantes.

Fonte: DLC/PROAD

Para mais informações, acesse:
<http://www.ifs.edu.br/diretoria-licitacoes-e-contratos-proad/licitacoes-proad.html>

5.8.1 Justificativa para as contratações mais relevantes

Especificação	Associação aos Objetivos Estratégicos	Justificativa
Arquidiocese de Aracaju	OE02 – Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades da comunidade;	Esta contratação se justifica pela necessidade de locação de imóvel para atender todos os servidores do IFS que são lotados na Reitoria em virtude de inexistência de sede própria.
Contatos de terceirização de mão de obra exclusiva (08/2021, 09/2021, 24/2023, 41/2023 e 43/2023)	OE02 – Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades da comunidade;	Segurança, asseio, conservação e apoio administrativo são justificados em virtude da impossibilidade de contratação de servidores nesta área e a imperiosa necessidade dos serviços.
SIG SOFTWARE	OE06 – Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais	Diante da vastidão de dados que o IFS detém e do necessário processamento diário dessas informações, um sistema integrado que gerencie isso é extremamente necessário.
Contratos com fundação de apoio (15/2024 e 49/2024)	OE02 – Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades da comunidade;	Contratos firmados com o objeto de viabilizar projetos de pesquisa ligados à área de estruturação e modernização de parte física como também à área de ensino.

Tabela 14: Justificativas para as contratações mais relevantes.

Fonte: DLC/PROAD

5.8.2 Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade

TIPOS DE SERVIÇOS CONTRATADOS PARA O FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO DO IFS

2024			2023			2022		
27/2013	José F. Cunha	R\$ 346.972,34	27/2013	José F. Cunha	R\$ 849.000,00	27/2013	José F. Cunha	R\$ 849.000,00
30/2013	DESO – Anexo II	R\$ 120.000,00	30/2013	DESO – Anexo II	R\$ 120.000,00	30/2013	DESO – Anexo II	R\$ 120.000,00
19/2021	Pearson	R\$ 24.900,31	42/2013	DESO – Anexo I	R\$ 10.800,00	42/2013	DESO – Anexo I	R\$ 10.800,00
04/2019	FH Engenharia	R\$ 13.772,53	18/2020	Associação Paranaense	R\$ 12.275,52	18/2020	Associação Paranaense	R\$ 12.275,52
02/2018	EBC	R\$ 30.000,00	19/2021	Pearson	R\$ 117.948,94	19/2021	Pearson	R\$ 110.470,12
02/2019	BK Telecomunicações	R\$ 4.399,15	11/2020*	Claro Móvel	R\$ 51.770,80	04/2017	Elevadores Otis	R\$ 5.400,00
05/2020	RPL Engenharia e Serviços (Poço Redondo)	R\$ 41.692,59	04/2019	FH Engenharia	R\$ 14.028,69	11/2020	Claro Móvel	R\$ 124.249,92
09/2019	RPL Engenharia e Serviços	R\$ 299.791,80	16/2020	ORDEPSEG	R\$ 228.078,96	14/2018	Digisec	R\$ 5.670,63
02/2020	DESO (Poço Redondo)	R\$ 26.083,56	17/2020	ORDEPSEG	R\$ 228.078,96	04/2019	FH Engenharia	R\$ 11.860,59
07/2019	AEROTUR	R\$ 367.631,44	02/2018	EBC	R\$ 120.000,00	06/2020	ENGDT	R\$ 16.332,00
10/2019	PORTO SEGURO	R\$ 15.370,91	02/2019	BK Telecomunicações	R\$ 15.720,00	09/2020	Multilaser	R\$ 0,00
19/2020	CORREIOS	R\$ 22.500,00	05/2020	RPL Engenharia e Serviços	R\$ 75.950,28	16/2020	ORDEPSEG	R\$ 208.291,92
23/2013	Paulo Roberto Farias ME	R\$ 223.893,55	09/2019	RPL Engenharia e Serviços	R\$ 1.665.890,16	17/2020	ORDEPSEG	R\$ 208.291,92
24/2012	SEGRASE	R\$ 5.270,00	02/2020	DESO (Poço Redondo)	R\$ 23.173,63	02/2018	EBC	R\$ 120.000,00
29/2013	ENERGISA	R\$ 44.305,35	07/2019	AEROTUR	R\$ 367.651,54	02/2019	BK Telecomunicações	R\$ 32.794,03
08/2021	RPL Engenharia e Serviços	R\$ 218.617,50	03/2019*	CLARO S/A	R\$ 3.250,53	05/2020	RPL Engenharia e Serviços	R\$ 63.034,32
09/2021	ORDEPSEG	R\$ 850.373,72	10/2019	PORTO SEGURO	R\$ 15.062,91	09/2019	RPL Engenharia e Serviços	R\$ 1.531.312,49
13/2021	BRS SUPRIMENTOS	R\$ 203.347,08	01/2010*	LEGISLAR ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA	R\$ 83.207,52	01/2020	QualyCopy	R\$ 56.483,86
14/2021	Extreme	R\$ 126.505,89	19/2020	CORREIOS	R\$ 22.500,00	07/2020	MBM SEGURADORA	R\$ 1.029,60
03/2020	ENERGISA Poço	R\$ 36.000,00	23/2013	Paulo Roberto Farias ME	R\$ 702.372,00	02/2020	DESO (Poço Redondo)	R\$ 26.083,56
01/2022	Simpress Comércio	R\$ 82.077,12	24/2012	SEGRASE	R\$ 5.270,00	07/2019	AEROTUR	R\$ 367.631,44
02/2022	SIG SOFTWARE	R\$ 1.212.635,49	29/2013	ENERGISA	R\$ 351.702,72	03/2019	CLARO S/A	R\$ 13.002,12
03/2022	AR RP CERTIFICAÇÃO DIGITAL	R\$ 1.317,42	13/2018	ALESSANDRO DE SIQUEIRA	R\$ 3.090,99	10/2019	PORTO SEGURO	R\$ 14.147,56
04/2022	Arquidiocese	R\$ 592.637,18	02/2021*	Saneando Projetos de Eng.	R\$ 37.677,42	11/2017	TARGET	R\$ 34.565,37

2024			2023			2022		
05/2022	MINHA BIBLIOTECA	R\$ 204.000,00	08/2021	RPL Engenharia e Serviços	R\$ 241.418,16	08/2016	SIG SOFTWARE	R\$ 1.176.000,00
06/2022	Prevelar Soluções em Engenharia LTDA	R\$ 440,00	09/2021	ORDEPSEG	R\$ 850.373,72	01/2010	LEGISLAR ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA	R\$ 90.771,84
08/2022	Target Engenharia e Consultoria	R\$ 32.456,71	11/2021	Bamex Manutenção	R\$ 80.000,00	19/2020	CORREIOS	R\$ 22.500,00
10/2022	ENGDT	R\$ 15.149,37	12/2021*	Gold Combustível	R\$ 28.592,03	07/2018	BANCO CENTRAL	R\$ 22.500,00
01/2023	Prime Combustível	R\$ 99.757,86	13/2021	BRS SUPRIMENTOS	R\$ 186.696,88	23/2013	Paulo Roberto Farias ME	R\$ 702.372,00
05/2023	BRASILSEG	R\$ 237,84	14/2021	Extreme	R\$ 2.598.979,08	24/2012	SEGRASE	R\$ 5.270,00
07/2023	Jr Comércio e Serviços	R\$ 130.463,76	16/2021	ArtCop	R\$ 43.284,00	29/2013	ENERGISA	R\$ 351.702,72
08/2023*	Claro Móvel	R\$ 31.850,52	20/2021	Carlos Alberto Pereira Siqueira	R\$ 2.350,00	13/2018	ALESSANDRO DE SIQUEIRA	R\$ 3.090,99
10/2023	Printpage	R\$ 37.191,00	03/2020	ENERGISA	R\$ 180.000,00	01/2021	MINHA BIBLIOTECA	R\$ 174.240,00
20/2023	VTECH	R\$ 59.850,00	01/2022	Simpress Comércio	R\$ 68.064,00	02/2021	Saneando Projetos de Eng.	R\$ 180.851,64
24/2023	BRAJUR Segurança	R\$ 785.855,04	02/2022	SIG SOFTWARE	R\$ 1.191.834,44	03/2021	Safira Eng.	R\$ 3.897,20
29/2023	Prevelar Soluções em Engenharia LTDA	R\$ 12.405,10	03/2022	AR RP CERTIFICAÇÃO DIGITAL	R\$ 6.217,74	05/2021	Qualiteck	R\$ 1.369,60
31/2023	Prime Manutenção	R\$ 80.000,00	04/2022	Arquidiocese	R\$ 982,00	08/2021	RPL Engenharia e Serviços	R\$ 225.979,25
41/2023	Masterserv Apoio Administrativo	R\$ 1.988.896,06	05/2022	MINHA BIBLIOTECA	R\$ 204.000,00	09/2021	ORDEPSEG	R\$ 833.014,56
43/2023	A.D Engenharia	R\$ 651.124,08	06/2022	Prevelar Soluções em Engenharia LTDA	R\$ 5.488,03	11/2021	Bamex Manutenção	R\$ 80.000,00
46/2023	TECAP	R\$ 25.944,00	07/2022	Porto Seguro	R\$ 400,00	12/2021	Gold Combustível	R\$ 98.029,80
02/2024	K2 Assessoria	R\$ 6.350,00	08/2022	Target Engenharia e Consultoria	R\$ 29.000,00	13/2021	BRF SUPRIMENTOS	R\$ 186.696,81
03/2024	Coopesa	R\$ 638.100,30	10/2022	ENGDT	R\$ 45.448,11	14/2021	Extreme	R\$ 2.298.588,95
04/2024	TJ Soluções	R\$ 4.800,00	14/2022	BRASILSEG	R\$ 1.082,40	16/2021	ArtCop	R\$ 43.284,00
06/2024	EBC	R\$ 30.000,00	15/2022	GB Print Serviços de Informática	R\$ 8.990,00	20/2021	Carlos Alberto Pereira Siqueira	R\$ 2.350,00
10/2024	CLM SOFTWARE	R\$ 405.000,00	16/2022	Propulsão Transporte e Logística	R\$ 95.003,23	03/2020	ENERGISA	R\$ 180.000,00
11/2024	FH ENGENHARIA	R\$ 31.082,75	17/2022	Sheyla Santana Divisórias	R\$ 23.599,70	01/2022	Simpress Comércio	R\$ 68.064,00
12/2024	UPNET	R\$ 14.400,00	18/2022	FUNETEC	R\$ 130.000,00	02/2022	SIG SOFTWARE	R\$ 1.117.200,00
13/2024	DESO REITORIA	R\$ 97.239,74	01/2023	Prime Combustível	R\$ 75.334,00	03/2022	AR RP CERTIFICAÇÃO DIGITAL	R\$ 5.805,00
14/2024	VISATTO CERTIFICAÇÃO	R\$ 8.106,27	02/2023	Valdir de Araújo LTDA	R\$ 14.359,00	04/2022	Arquidiocese	R\$ 1.380.000,00

2024			2023			2022		
15/2024	FUNETEC	R\$ 500.000,00	03/2023	FUNETEC	R\$ 1.157.000,00	05/2022	MINHA BILIOTECA	R\$ 204.000,00
16/2024	DATEN	R\$ 109.109,42	04/2023	K2 IT LTDA	R\$ 462.760,00	06/2022	Prevelar Soluções em Engenharia LTDA	R\$ 5.280,00
18/2024	GENTE SEGURADORA	R\$ 43.600,00	05/2023	BRASILSEG	R\$ 1.082,40	07/2022	Porto Seguro	R\$ 400,00
19/2024	AUTOPEL	R\$ 245.532,75	06/2023	Cooperativa Nordestina	R\$ 493.975,89	08/2022	Target Engenharia e Consultoria	R\$ 29.000,00
20/2024	PEARSON	R\$ 206.400,00	07/2023	Jr Comércio e Serviços	R\$ 120.772,00	10/2022	ENGDTP	R\$ 45.448,11
24/2024	UNIPRESS	R\$ 80.410,00	08/2023*	Claro Móvel	R\$ 29.616,40	14/2022	BRASILSEG	R\$ 90,20
25/2024	VIA TURISMO	R\$ 76.896,00	10/2023	Printpage	R\$ 40.572,00	15/2022	GB Print Serviços de Informática	R\$ 8.990,00
29/2024	SUPERAR	R\$ 107.541,72	11/2023	Sheyla Santana	R\$ 16.199,40	16/2022	Propulsão Transporte e Logística	R\$ 95.003,23
32/2024	PACIFIC EVENTOS	R\$ 24.838,36	12/2023	Sheyla Santana	R\$ 23.599,70	17/2022	Sheyla Santana Divisórias	R\$ 23.599,70
41/2024	CL LOCAÇÃO	R\$ 21.016,00	13/2023	SHS Serviços em Tecnologia	R\$ 47.500,00	18/2022	FUNETEC	R\$ 130.000,00
42/2024	EMESERV	R\$ 59.488,89	20/2023	VTECH	R\$ 59.850,00	19/2022	Sheyla Santana Montadores	R\$ 16.199,40
48/2024	EXPRESSO	R\$ 34.390,00	24/2023**	BRAJUR Segurança	R\$ 3.442.256,88	TOTAL		R\$ 13.754.315,97
49/2024	FUNETEC	R\$ 150.000,00	25/2023	TLD	R\$ 788.690,08	Tabela 15: Tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo. Fonte: DLC/PROAD		
57/2024	CONSTRUTORA LIDER	R\$ 87.008,67	27/2023**	Sacel Segurança	R\$ 1.835.016,48	Algumas observações precisam ser levadas em conta a fim de trazer mais acurácia à análise:		
58/2024	COOPESA	R\$ 638.266,68	29/2023	Prevelar Soluções em Engenharia LTDA	R\$ 11.880,00	1. Os valores registrados podem corresponder à proporcionalidade devida para o ano de 2024 em virtude de sua vigência; 2. Todos os contratos cujo ciclo é de mais de 12 meses tiveram seus valores registrados proporcionalmente aos 12 meses de 2024.		
62/2024	DATEN	R\$ 109.109,42	31/2023**	Prime Manutenção	R\$ 596.484,90			
68/2024	IOSE	R\$ 4.438,76	32/2023	Funetec	R\$ 1.788.500,00			
1379/2024	ENERGISA	R\$ 360.000,00	33/2023	K2 IT LTDA	R\$ 2.173.940,00			
TOTAL		R\$ 13.158.842,00	35/2023	K2 Licença de Software	R\$ 3.175,00			
37/2023		Universidade Federal de Goiás	R\$ 655.333,15					
38/2023		Hilário Construções	R\$ 28.820,00					
41/2023**		Masterserv Apoio Administrativo	R\$ 4.713.536,66					
42/2023		TLD Tecnologia	R\$ 140.608,41					
43/2023		A.D Engenharia	R\$ 2.197.485,60					
44/2023**		Império Apoio Administrativo	R\$ 2.507.550,95					
46/2023		TECAP	R\$ 41.924,00					
TOTAL			R\$ 33.969.304,99					

5.9 Gestão da Assistência Estudantil

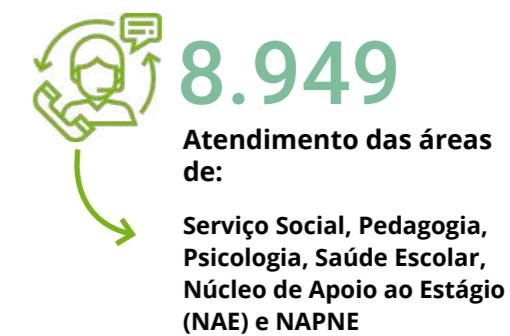
A Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE), atua em consonância com a configuração administrativa da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), diretamente ligada à Reitoria, atua desde o planejamento até a execução e suas variáveis, junto aos campi, diante das demandas sociais e acadêmicas no que diz respeito ao acesso, permanência e êxito dos/das estudantes do Instituto Federal de Sergipe (IFS).

Como órgão sistêmico e com fundamentação na Política de Assistência Estudantil – PAE do IFS, a DIAE, dialoga de forma contínua com a Pró-reitoria de Ensino, Reitoria e demais setores que possuem ligação direta com o ensino, famílias, empresas e outras organizações relevantes, com o objetivo final de garantir que os/as estudantes da educação profissional e tecnológica tenham as ferramentas e oportunidades necessárias para construir carreiras bem-sucedidas e contribuir para o desenvolvimento econômico e social de suas comunidades locais e do nosso país.

Com destaque dentro da PAE-IFS, têm-se a efetivação do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Estudante (PRAAE), que contempla de forma democrática ações universais e específicas, cuja operacionalização depende de dotação orçamentária para atender a contento as demandas dos/das estudantes do IFS, no intuito de possibilitar a permanência e êxito desses/as, conforme constante no PDI 2020-2024, em atendimento à Política de Assistência Estudantil do IFS (PAE) e em consonância com as prioridades da gestão, indicadas no Plano Anual de Trabalho (PAT).

Em 2024, situações como greve dos servidores, retenção e redução de recursos financeiros, contribuíram para situações específicas de restrições ao atendimento a contento, aos/às estudantes do IFS.

Mesmo diante do cenário apresentado, foram publicados 08 (oito) editais de cadastramento e 11 (onze) editais de atualização cadastrais referentes ao Programa de Assistência ao Educando-Praae, sendo que os campi Socorro e Tobias Barreto, não realizaram cadastramento de novos estudantes, devido ao orçamento insuficiente, o qual foi destinado somente para manter àqueles/as estudantes já contemplados pelo programa em editais anteriores ao ano de 2024.



5.10 Gestão da Informação Corporativa (Comunicação Social e Eventos)

O Departamento de Comunicação Social e Eventos (DCOM) desempenha um papel crucial no fluxo de informações dentro do Instituto Federal de Sergipe (IFS), tanto para o público interno quanto externo. Sua função principal é aprimorar a comunicação institucional, garantindo que as mensagens da reitoria, pró-reitorias, diretorias sistêmicas e departamentos sejam transmitidas de forma eficaz e coerente, oferecendo serviços de comunicação nas áreas de jornalismo/assessoria de imprensa, relações públicas, design, audiovisual e publicidade e propaganda.

A estrutura de comunicação do IFS é abrangente, com o DCOM atuando como um setor sistêmico, servindo não apenas à reitoria, mas também fornecendo suporte às demandas de comunicação dos campi, sendo que cada campus tem sua própria assessoria de comunicação, que está diretamente subordinada à direção geral.

Essa estrutura descentralizada permite uma comunicação mais próxima e personalizada com os diferentes públicos e stakeholders do IFS, garantindo que as mensagens sejam adaptadas às necessidades específicas de cada campus ou unidade.

Além disso, ao oferecer uma ampla gama de serviços de comunicação, o IFS pode atender às diversas demandas de comunicação que surgem em um ambiente acadêmico dinâmico.

Garantir uma comunicação eficaz é fundamental para o sucesso e a reputação de todo órgão público, e o modelo adotado pelo IFS ainda necessita de uma melhor estrutura para atender a essas necessidades, tanto em termos de cobertura quanto de quantidade de serviços oferecidos à comunidade. Fato que vem sendo trabalhado a partir de diversas ações executadas anualmente.

A seguir estão as principais áreas que operacionalizam a gestão da informação corporativa, no que se refere à comunicação social e aos eventos Institucionais.

a) Jornalismo / Assessoria de Imprensa

O jornalismo desempenha uma função estratégica na comunicação do Instituto Federal de Sergipe (IFS), garantindo que a comunidade interna e externa esteja bem informada sobre as iniciativas, conquistas e eventos da instituição. Através da produção de conteúdo jornalístico diversificado, que inclui reportagens escritas e em vídeo, o IFS fortalece sua presença tanto no ambiente digital quanto no físico, abrangendo uma ampla gama de canais de comunicação.

A equipe de jornalismo do IFS é responsável pela criação de conteúdo dinâmico e engajador para diversos canais, como o site oficial da instituição, redes sociais, e sistemas SIGs (com amplo acesso de servidores/as). Esta abordagem multicanal assegura que as mensagens do IFS alcancem seu público de maneira eficaz, adaptando-se às preferências de consumo de mídia da comunidade acadêmica e do público em geral.

A produção de reportagens, sejam elas escritas ou em vídeo, permite contar as histórias do IFS de maneira mais profunda, destacando projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de conquistas de estudantes e servidores/as. Esses conteúdos não apenas informam, mas também inspiram, demonstrando o impacto real da instituição na sociedade.

A cobertura de eventos é outra atividade importante do trabalho jornalístico no IFS. Ao documentar conferências, seminários, cerimônias e outros eventos, a equipe de jornalismo garante que aqueles que não puderam participar possam vivenciar esses momentos através de reportagens e vídeos. Essa cobertura amplia o alcance dos eventos, prolongando sua relevância e permitindo que suas mensagens cheguem a um público mais amplo.

Um aspecto vital do trabalho jornalístico no IFS é a gestão e o uso estratégico do mailing de contatos, que inclui uma lista atualizada de veículos de comunicação, jornalistas e editores/as. Ao

enviar pautas com assuntos relevantes do IFS para este mailing, a equipe de jornalismo fomenta a veiculação de mídias espontâneas, ampliando significativamente o alcance e a visibilidade das iniciativas da instituição.

A seleção cuidadosa de assuntos para pautas, combinada com um relacionamento sólido com os meios de comunicação, maximiza as oportunidades de cobertura espontânea, contribuindo para uma imagem institucional forte e positiva.

O jornalismo no Instituto Federal de Sergipe é uma engrenagem capital na máquina de comunicação da instituição, promovendo uma conexão direta e eficaz com a comunidade. Através da produção de conteúdo relevante e da cobertura abrangente de eventos, além da habilidosa gestão de relações com a mídia, a equipe de jornalismo assegura que as histórias do IFS sejam contadas, ouvidas e compartilhadas amplamente, reforçando a missão e os valores da instituição.

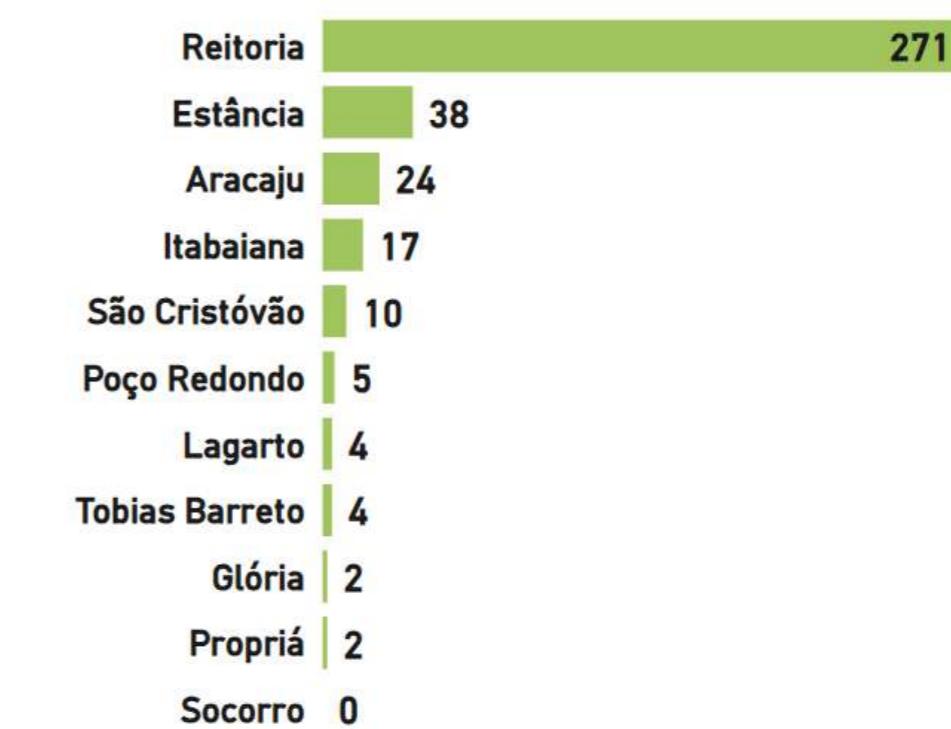


Gráfico 28: Matérias Publicadas
Fonte: DCOM

b) Relações Públicas

As Relações Públicas (RP) ocupam uma posição estratégica dentro do ecossistema de comunicação da instituição. Com uma abordagem múltipla, a área é essencial para a construção e manutenção da imagem institucional, tanto interna quanto externamente.

Um dos pilares da atuação das Relações Públicas no IFS é o planejamento e a execução de eventos. Estes eventos, que abrangem o ceremonial, a infraestrutura necessária e os protocolos, são, em sua maioria, vinculados às áreas de ensino, pesquisa e extensão, refletindo os objetivos acadêmicos e comunitários da instituição.

A coordenação de eventos envolve uma série de etapas cuidadosamente planejadas, começando pela sua divulgação. A equipe de Relações Públicas trabalha em conjunto com jornalistas e designers para assegurar que cada evento seja adequadamente promovido. Isso inclui a produção de materiais jornalísticos e a criação de artes visuais que comunicam os detalhes e a importância do evento para o público-alvo.

Para facilitar a realização de eventos, o IFS mantém um Ata de Registro de Preços, garantindo a contratação eficiente de fornecedores que prestam serviços essenciais na área de eventos.

Itens como sonorização, montagem de tendas, mesas e cadeiras, arranjos de flores, confecção de banners, serviços de coffee break, e a contratação de garçons, ceremonialistas, mestres de cerimônia e recepcionistas são fundamentais para o sucesso de cada evento organizado pela instituição.

Apesar de haver alguns eventos online, através de lives e transmissões ao vivo pelo YouTube, observou-se um retorno gradativo na participação do público nos eventos presenciais. Essa transição demonstra a capacidade de adaptação da equipe de RP, que continua a empregar estratégias eficazes para engajar o público em ambos os formatos, mantendo a excelência e a relevância dos eventos do IFS.

A área de RP não atua isoladamente; ela colabora estreitamente com os setores de Assessoria de Imprensa (AI) e Publicidade e Propaganda (PP). Essa integração é crucial para a elab-

oração de peças institucionais e o envio de mensagens, como convites personalizados a pessoas ou entidades relacionadas com o IFS. Essa sinergia entre diferentes áreas de comunicação maximiza o impacto e a eficácia das iniciativas de comunicação da instituição.

Portanto, as Relações Públicas desempenham um papel crucial na comunicação e na imagem do IFS, atuando como um elo entre a instituição e seus públicos. Através de um planejamento cuidadoso, execução de eventos de qualidade e uma colaboração efetiva com outras áreas de comunicação, a equipe de RP contribui significativamente para o avanço dos objetivos educacionais e comunitários do IFS.

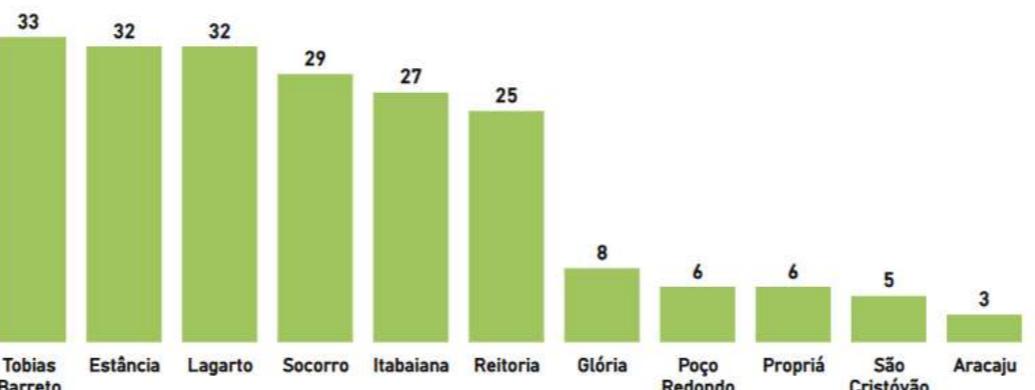


Gráfico 29: Eventos Organizados
Fonte: DCOM

ramenta indispensável para ampliar o alcance de eventos, permitindo a participação virtual de uma audiência geograficamente dispersa. Este formato interativo não apenas democratiza o acesso à informação, mas também fomenta uma comunidade de engajamento online em torno do IFS.

A criatividade é um recurso inestimável na área de audiovisual, impulsionando a produção de conteúdo que não apenas informa, mas também inspira e engaja. A equipe do IFS enfrenta o desafio de manter um fluxo constante de ideias criativas que atendam às expectativas e necessidades variadas da comunidade institucional.

O tempo de execução é igualmente crítico, exigindo eficiência e agilidade na entrega de projetos audiovisuais, mantendo um alto padrão de qualidade.

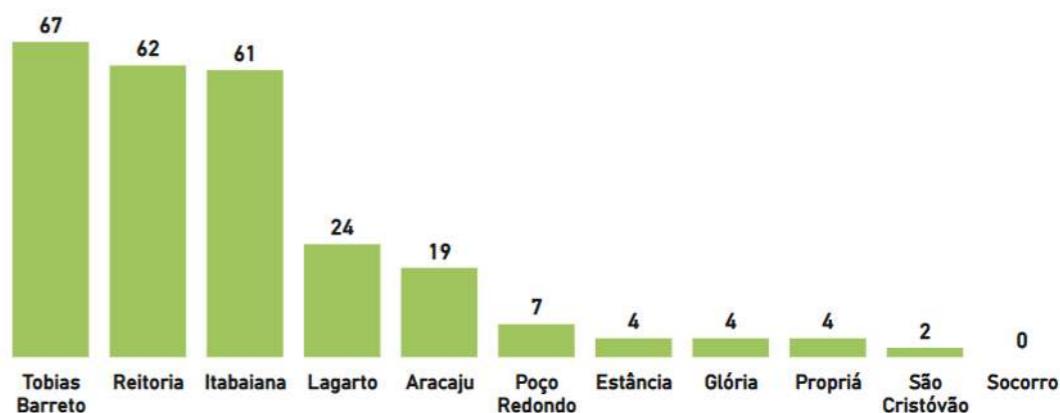


Gráfico 30: Vídeos Produzidos
Fonte: DCOM

c) Audiovisual

Em um mundo cada vez mais dominado pela comunicação visual e digital, a área de audiovisual assume uma importância estratégica. Os serviços audiovisuais, abrangendo desde a filmagem e edição até a fotografia e transmissões ao vivo, atendem à crescente demanda por conteúdo dinâmico e engajador.

O setor audiovisual do IFS evoluiu tornando-se central nas estratégias de comunicação da instituição. A filmagem e edição de vídeos, essenciais para documentar eventos, projetos e realizações acadêmicas, são complementadas pela fotografia profissional, que captura momentos significativos e pessoas em seu ambiente acadêmico e comunitário.

As transmissões ao vivo, por sua vez, têm se tornado uma fer-

No Instituto Federal de Sergipe, a área de design é um vetor de transformação e inovação. Ela desempenha um papel crucial na forma como a instituição se comunica visualmente, tanto interna quanto externamente. O trabalho realizado pela equipe de design abrange desde marcas e campanhas até peças gráficas complexas para uma variedade de aplicações institucionais.

A equipe de design do IFS é encarregada de uma gama diversificada de tarefas que são primordiais para a construção e manutenção da imagem institucional:

- Criação de Marcas: Desenvolver identidades visuais que refletem a missão, os valores e os objetivos do IFS, garantindo reconhecimento e consistência em todas as plataformas.
- Campanhas: Criar campanhas visuais impactantes que comunicam iniciativas, eventos e programas do IFS, incentivando a participação e o engajamento da comunidade.
- Peças Gráficas, Diagramação e Infográficos: Produzir materiais para impressão, como relatórios, normas, manuais e planos, que são fundamentais para a disseminação de informações importantes dentro e fora da instituição.
- Identidades Visuais para Eventos: Desenvolver conceitos visuais para eventos, criando uma atmosfera coesa e envolvente que eleva a experiência dos participantes.
- Postagens para Redes Sociais: Criar conteúdo visual atrativo e adaptado para as redes sociais, vital para a interação dinâmica e atual com o público.

A demanda por criações de alta qualidade e visualmente atrativas é crescente, o que coloca a criatividade e a eficiência como elementos centrais no sucesso da equipe de design. Essas tarefas exigem não apenas um profundo entendimento dos princípios do design, mas também a habilidade de traduzir ideias e mensagens institucionais em visuais impactantes.

A falta de profissionais de design em alguns campi do IFS apresenta desafios adicionais, resultando na centralização das demandas no Departamento de Comunicação Social e Eventos(D-COM). Essa centralização, embora aumente a carga de trabalho, também oferece uma oportunidade para garantir consistência e qualidade em toda a comunicação visual da instituição.

O design é mais do que apenas estética; é uma ferramenta estratégica para a comunicação e a expressão da identidade institucional.

Através da criatividade, inovação e dedicação dos profissionais de design, o IFS consegue não apenas informar, mas também inspirar e engajar sua comunidade.

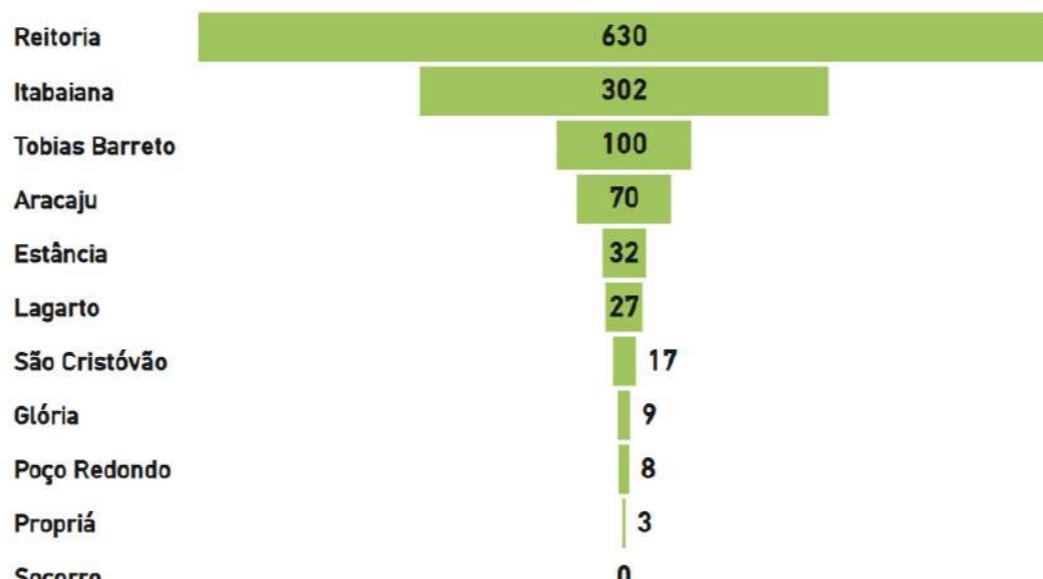


Gráfico 31: Artes produzidas
Fonte: DCOM

e) Publicidade e Propaganda

A área de Publicidade e Propaganda (PP) no Instituto Federal de Sergipe (IFS) enfrenta o desafio de se reinventar e fortalecer sua atuação dentro da estratégia de comunicação da instituição.

Historicamente, a integração e a eficácia das ações de PP não alcançavam seu potencial máximo, principalmente devido à falta de profissionais e da sinergia entre os demais membros da equipe de comunicação.

Tradicionalmente, os designers do IFS assumem tanto o papel de criação visual quanto o de execução na criação de peças e campanhas, uma prática que, embora produtiva, não explorava plenamente as competências específicas dos profissionais de PP.

Nos últimos anos, o D-COM tem tentado um processo de mudança, promovendo a integração de todas as áreas de comunicação.

As campanhas agora são criadas de maneira colaborativa, com os profissionais de comunicação trabalhando em conjunto desde a concepção até a execução. Essa abordagem multidisciplinar visa não apenas aprimorar a qualidade das peças publicitárias, mas também selecionar os canais de divulgação mais eficazes para atingir os públicos-alvo desejados.

Reconhecendo a importância das redes sociais como veículos

de comunicação de grande alcance e baixo custo, a PP do IFS tem dedicado esforços significativos na produção de conteúdo

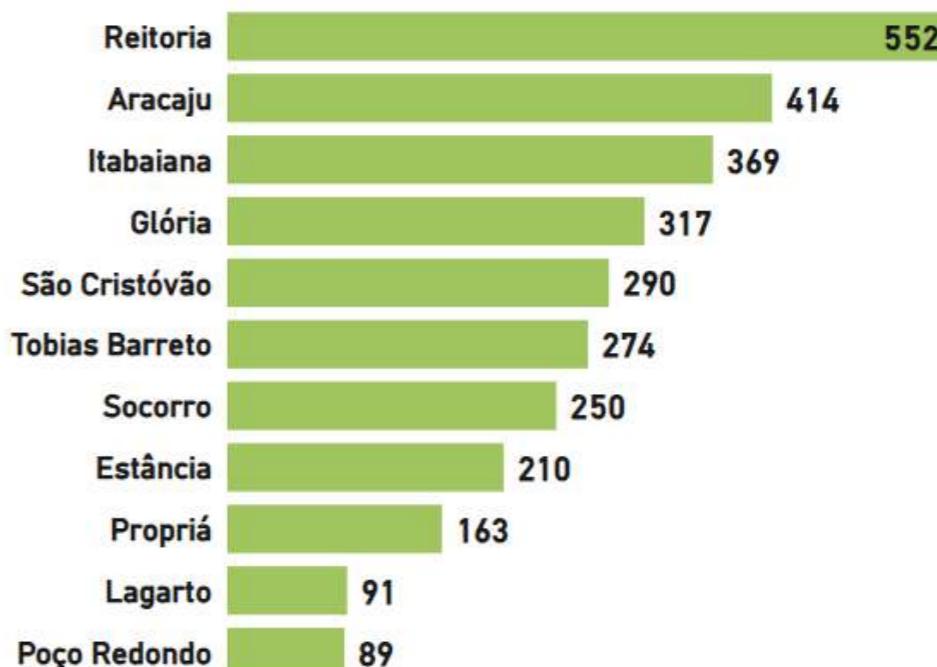


Gráfico 32: Publicações Redes Sociais
Fonte: DCOM

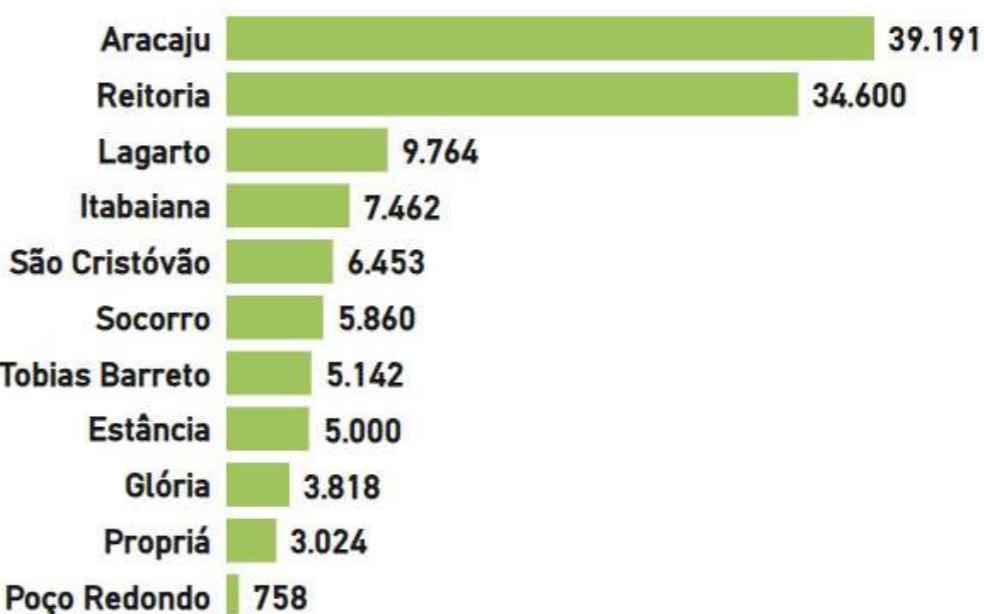


Gráfico 33: Seguidores no Instagram
Fonte: DCOM

5.10.1 Equipe da Comunicação Social e Eventos do IFS

O sucesso da comunicação institucional do Instituto Federal de Sergipe (IFS) depende significativamente do talento e do compromisso das pessoas lotadas nos setores de comunicação. Os desafios enfrentados, devido à escassez de pessoal e à necessidade de especialização, só valoriza ainda mais os esforços e as contribuições dos/das profissionais dedicados/as a fazer a comunicação do IFS acontecer.

Embora haja uma equipe dedicada ao Departamento de Comunicação e assessorias de comunicação nos campi, o número de servidores alocados para essas funções está aquém do ideal.

Muitas das assessorias possuem apenas um/uma servidor/a, e nem sempre são profissionais com especialização na área de comunicação. Isso cria um desafio significativo na execução das demandas de comunicação, especialmente em um ambiente tão dinâmico e diversificado como o IFS.

A falta de pessoal especializado também se reflete na necessidade de contratação específica para cada área, como: design, jornalismo, publicidade e propaganda, relações públicas, audiovisuais entre outros. A sobrecarga de trabalho resultante muitas vezes faz com que as demandas sejam redirecionadas para o Departamento de Comunicação, o que pode impactar na eficiência e na qualidade da comunicação institucional otimizado para essas plataformas. A dinâmica das redes sociais, especialmente o Instagram e o YouTube, com seus altos índices de engajamento e interação, tornou-se um pilar central das estratégias de divulgação da instituição.

O Instagram se destaca como a plataforma com maior engajamento, servindo não apenas para a divulgação de conteúdo institucional, mas também como um espaço para a interação direta com a comunidade acadêmica e o público em geral. O YouTube, por sua vez, é utilizado estratégicamente para a transmissão de eventos e a publicação de vídeos institucionais, aproveitando o crescente consumo de conteúdo em vídeo pela sociedade.

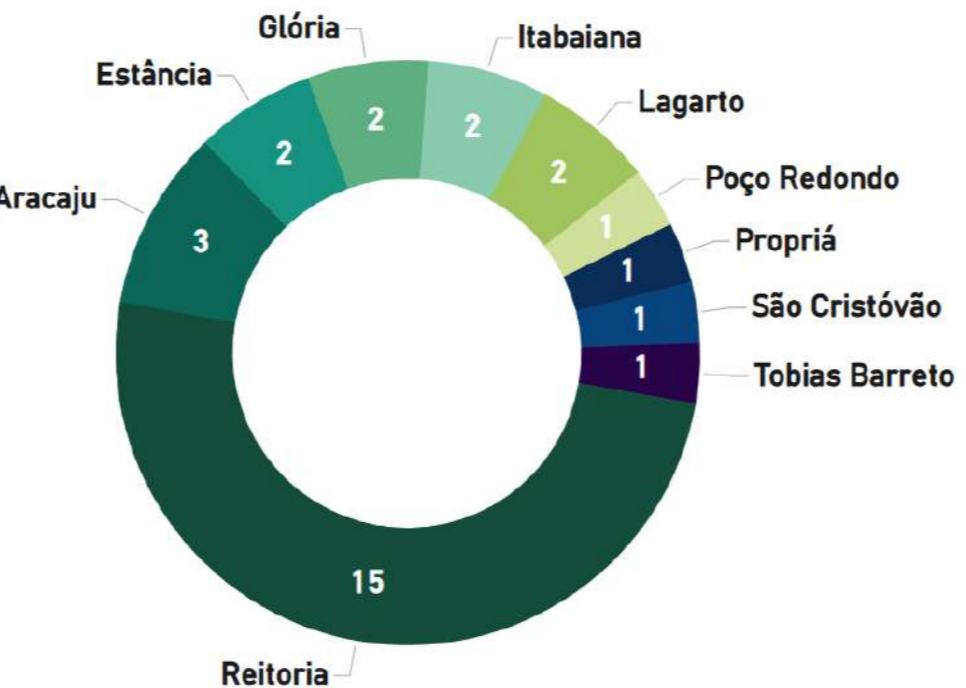


Gráfico 34: Equipe da Comunicação do IFS

Fonte: DCOM

6. Gestão de Unidades Informacionais e Publicações

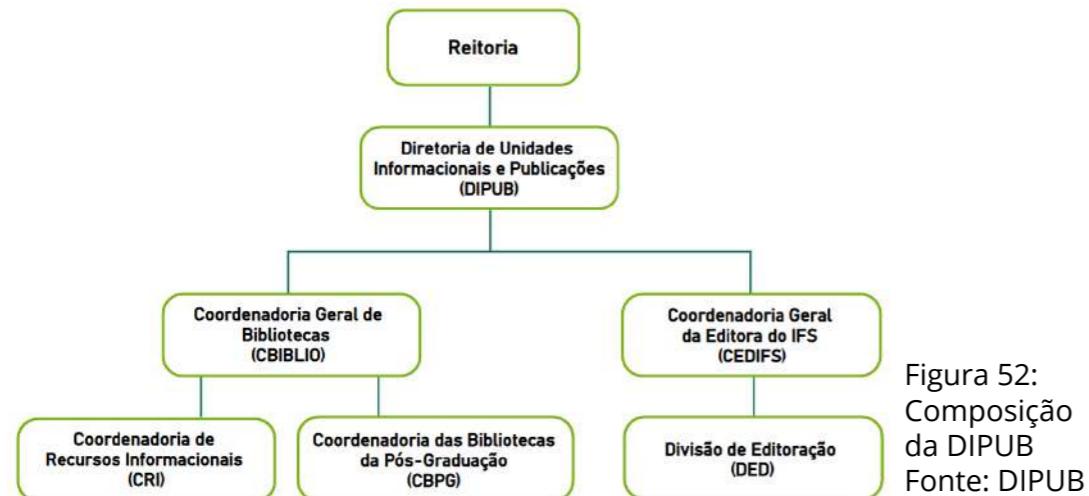
A Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações - DIPUB, anteriormente denominada Diretoria Geral de Bibliotecas - DGB, está vinculada à Reitoria do Instituto Federal de Sergipe - IFS. Sua missão é promover o acesso à informação, integrando-se às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, atendendo tanto à comunidade acadêmica interna quanto externa.

Atualmente, a DIPUB é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, execução, controle, acompanhamento e avaliação das atividades e políticas relacionadas aos serviços e produtos oferecidos pelas Bibliotecas Institucionais (COBIBs) e pela Editora do IFS (EDIFS). Também atua na divulgação da produção cultural e científica do Instituto.

Além do suporte às bibliotecas, a DIPUB administra as bases de dados e gerencia a publicação e disseminação de obras produzidas por servidores e acadêmicos da instituição.

A DIPUB também é responsável por participar de todo o processo de avaliação de curso superior pelo Ministério da Educação em parceria com a CPA - Comissão Própria de Avaliação.

6.1 Composição da DIPUB



6.2 Colaboradores da DIPUB



Gráfico 35: Colaboradores da DIPUB

Fonte: DIPUB

6.3 Dados da gestão em 2024

a) Renovações de Bases de Dados em 2024

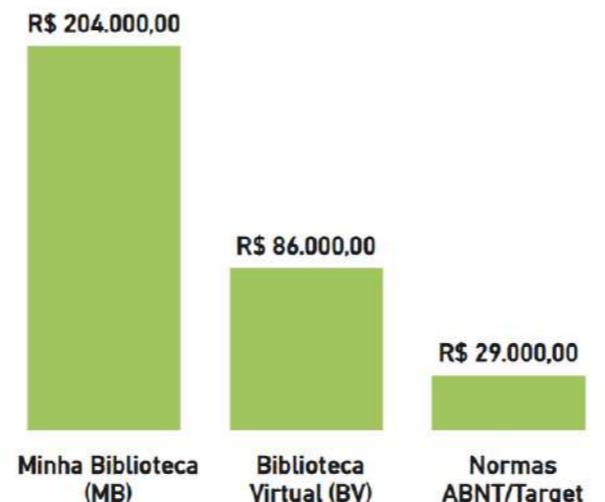


Gráfico 36: Renovações de Bases de Dados em 2024

Fonte: DIPUB

b) Acervo de Livros em 2024

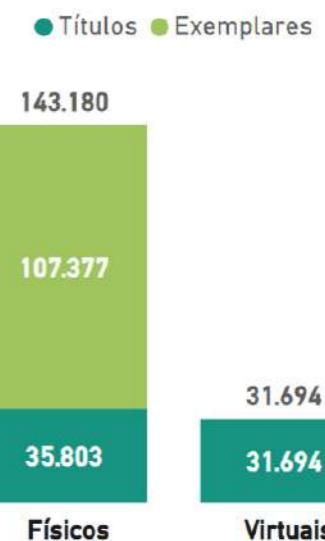


Gráfico 37: Acervo de Livros em 2024

Fonte: DIPUB

c) Empréstimos de Livros em 2024



Gráfico 38: Empréstimos de Livros em 2024

Fonte: DIPUB

d) Acessos às Bases de Dados em 2024

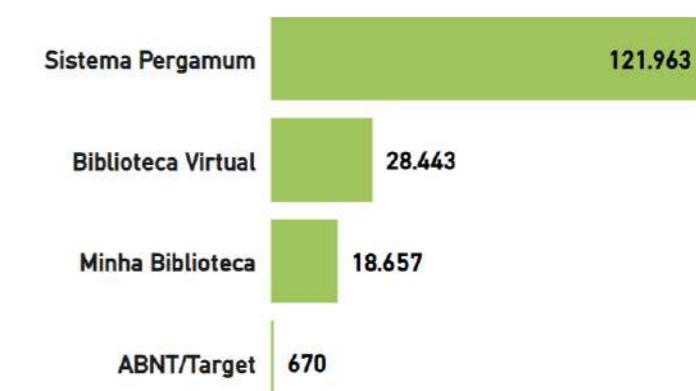


Gráfico 39: Acessos às Bases de Dados em 2024

Fonte: DIPUB

e) Acessos ao Repositório Institucional (RI)

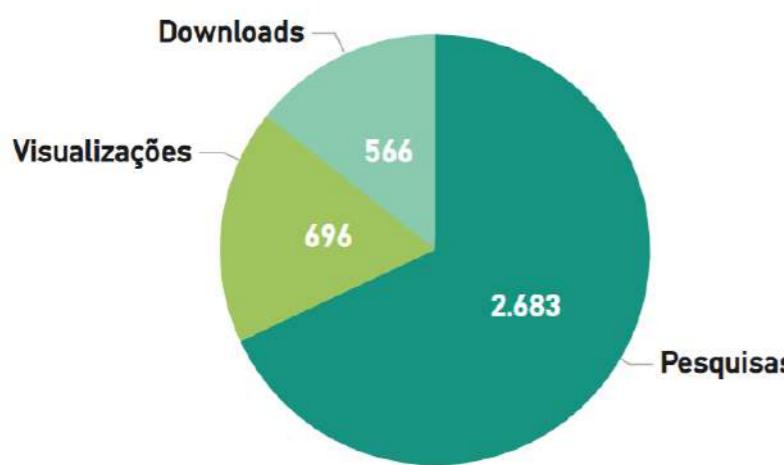


Gráfico 40: Acessos ao Repositório Institucional (RI)

Fonte: DIPUB

6.4 Avaliação Institucional pelo MEC

Em 2024, o IFS passou por uma avaliação de curso superior realizada pelo Ministério da Educação (MEC). O processo abrange diversos critérios, incluindo:

- Corpo docente
- Infraestrutura
- Projeto pedagógico
- Avaliação do desempenho dos alunos

Curso avaliado: Licenciatura em Ciências Biológicas



Gráfico 41: Avaliação Institucional pelo MEC

Fonte: DIPUB

7. Editora do Instituto Federal de Sergipe - EDIFS

A Coordenadoria Geral da Editora do IFS (CEDIFS) está diretamente subordinada à DIPUB e tem como principal função apoiar as atividades desenvolvidas pela Editora do Instituto Federal de Sergipe (EDIFS). A EDIFS se destaca por fomentar a produção e disseminação do conhecimento acadêmico e científico, atendendo às demandas de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

A EDIFS é composta por:

1. Coordenadoria Geral da Editora do IFS (CEDIFS)
2. Divisão de Editoração (DED)
3. Conselho Editorial Pleno
4. Conselho(s) Editorial(is) Científico(s)

7.1 Atividades Realizadas pela EDIFS em 2024



8. Programas e Projetos Estratégicos

Programas e Projetos estratégicos que o IFS executa, além de outros:

- Projetos em Poço Redondo
- Programa Mulheres Mil
- Projetos desenvolvidos por fundações de apoio
- Projetos dos núcleos de direitos humanos e de análises econômicas

8.1 Projetos desenvolvidos em Poço Redondo

Visa desenvolver ações para fortalecimento da agricultura familiar, proporcionando o impulsionamento da produção agropecuária por meio de tecnologias validadas, assistência técnica e capacitação de técnicos de assistência técnica e extensão rural, gestão e comercialização, tendo como foco a produção sustentável, a promoção da geração, o uso de energias renováveis de baixo custo e, principalmente, a geração de renda a curto e médio prazos.

8.1.1 Implantação de Hortas Pedagógicas em escolas públicas do Estado de Sergipe

Como resultado do projeto foi realizado um evento de encerramento intitulado: “Hortas Escolares e suas contribuições na formação discente – culminância do Projeto Hortas Pedagógicas e I Seminário da Agricultura Urbana e Peri urbana no Alto Sertão Sergipano”, com o apoio do Programa Nacional de Agricultura Urbana do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), executado pelo Instituto Federal de Sergipe – Poço Redondo.



Figura 53: Evento de encerramento do Projeto Hortas Pedagógicas com representantes dos Ministérios MDA e MDS

8.1.2 Projeto “Educação de Jovens e Adultos integrada a Educação Profissionalizante Tecnológica - EJA/EPT”

O projeto EJA/EPT propicia a Formação Inicial e Continuada, com cursos voltados para professores e estudantes da modalidade EJA da rede pública. Na Formação Continuada de professores foi ofertado o curso de EJA/EPT com ênfase em Educação no/ do Campo, com carga horária de 100 horas. O curso de aperfeiçoamento foi frequentado por 120 estudantes que concluíram seus estudos em março de 2024, no campus Poço Redondo.



Figura 54: Concluintes do curso EJA/EPT com ênfase em Educação no Campo – IFS/Poço Redondo

Na Modalidade Formação Inicial está sendo oferecido o curso de Agricultor Familiar, com carga horária de 200 horas, com 180 alunos regularmente matriculados. As atividades do curso iniciaram no mês de julho de 2024 e constam de aulas teóricas, práticas complementadas por visitas técnicas, realizadas no campus Poço Redondo e em estabelecimentos rurais da Agricultura Familiar localizados no sertão sergipano.

As figuras a seguir retratam as aulas do curso de Agricultor Familiar.



Figura 55: Aula teórica do curso de Formação Inicial em Agricultor Familiar – IFS/Poço Redondo



Figura 56: Visita técnica em estabelecimento rural da Agricultura Familiar, Graccho Cardoso/SE

8.1.3 Saberes das estudantes do curso FI em Agricultor Familiar IFS/Poço Redondo: bordados do sertão sergipano

O projeto se configurou como uma estratégia de pesquisa/extensão vinculada ao Projeto EJA/EPT, buscando valorizar os saberes dos estudantes do EJA e ao mesmo tempo, associado às disciplinas, propor ações de fortalecimento e desenvolvimento econômico da atividade.

Neste sentido, foram identificadas alunas bordadeiras do curso Agricultor Familiar associadas Grupo Produtivo das Mulheres Pescadoras e Artesãs do Povoado Bonsucesso/Poço Redondo.

De acordo com as alunas participantes do projeto (15% das bordadeiras), o curso de Agricultor Familiar auxiliou no desenvolvimento da atividade de bordado e através da disciplina Associativismo e Cooperativismo obtiveram conhecimentos sobre Economia Solidária.

O projeto finalizou com a participação das alunas no Circuito Nordestino de Feiras da Agricultura Familiar e Economia Solidária - Aracaju/SE, onde expuseram seus produtos para venda, durante o período de 5 a 7 de setembro de 2024.



Figura 57: Participação de alunas do curso de Agricultor Familiar no Circuito Nordestino de Feiras da Agricultura Familiar, Economia Solidária - Aracaju/SE

8.1.4 Automatização da Horta de base agroecológica do Campus Poço Redondo - Irrigação automatizada como ferramenta de desenvolvimento sustentável para comunidades agrícolas

O Projeto foi desenvolvido no campus Poço Redondo com a parceria da Coordenação de Automação do IFS/Campus Lagarto, através do PROGRAMA PIBEX 2023 - EDITAL nº. 15/2023/PROPEX/IFS.

A tecnologia de irrigação automatizada instalada na horta tem como objetivo otimizar o uso dos recursos hídricos e garantir a eficiência na irrigação. A produção de hortaliças da horta é destinada à distribuição para escolas públicas locais e em eventos promovidos pelo campus, reforçando a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, o projeto serve como um modelo prático para as comunidades rurais da região, demonstrando os benefícios da automação no manejo sustentável da agricultura e contribuindo para a disseminação de práticas agrícolas mais eficientes e ecológicas.



Figura 58: Sistema de irrigação automatizada da horta do IFS - Poço Redondo

8.1.5 Outros Projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no Campus Poço Redondo

a) Sertão sergipano: mulher fêmea sim senhor - fomentado pelo SINASEFE-SE em alusão ao mês da mulher. Conduzido pela

equipe da coordenação EJA durante o mês de março de 2024, consistiu de palestras, cine debate, apresentações artísticas, e exposição dos produtos das mulheres artesãs da região de Poço Redondo.



Figura 59: Exposição do trabalho realizado por mulheres artesãs da região de Poço Redondo/SE

b) Perfumes: a história da origem e evolução, à luz dos saberes quilombolas e indígenas

- fomentado pelo SINASEFE-SE em alusão ao mês da Consciência Negra. Conduzido pela equipe: Luciana Bitencourt Oliveira (Professora) - IFS/Reitoria; Suzan Kelly Rodrigues dos Santos (Técnica Administrativa - Assistente de Laboratório) e Irinéia Rosa do Nascimento (Diretora Geral Poço Redondo).



Figura 60: Oficina com a demonstração dos perfumes para alunos do curso EJA e comunidade em geral

8.2 Programa Mulheres Mil

A implementação do Mulheres Mil permite proporcionar a inclusão educacional e tecnológica às mulheres em situação de vulnerabilidade social no estado de Sergipe, destacando as mulheres procedentes das comunidades quilombolas e das que realizam acompanhamentos nos Centros de Referências especializados de Assistência Social dos municípios parceiros.



Figura 61: Oficinas e eventos promovidos pelo Mulheres Mil
Fonte: Redes sociais (<https://www.instagram.com/mulheresmil.ifs>)

O Programa foi retomado no IFS em 2023, com a oferta de 500 vagas, distribuídas em 13 municípios, contemplando comunidades quilombolas e a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada. No ano de 2024 o Programa foi contemplado com 150 vagas da Pactuação piloto de Trabalho Doméstico e Cuidados, 150 do POP Rua, 300 vagas do Ciclo II e 300 do Ciclo III, conforme lançamentos realizados em Editais e na tabela a seguir.

ORD	LOCAL	CURSOS / PACTUAÇÃO / CÓDIGO TURMA
01	Assentamento Moacir Wanderley - Quissamã	Agricultor Orgânico TRABALHO DOMÉSTICO E CUIDADOS 5514
02	Indiaroba	Cuidador de Idoso POP RUA 5586
03	São Domingos	Manicure e Pedicure POP RUA 5585
04	São Domingos	Cuidador de Idoso TRABALHO DOMÉSTICO E CUIDADOS 5512
05	Riachão do Dantas	Cuidador de Idoso TRABALHO DOMÉSTICO E CUIDADOS 5513
06	Aracaju - SINDOMÉSTICO	Cuidador de Idoso TRABALHO DOMÉSTICO E CUIDADOS 5517
07	Aracaju - SINDOMÉSTICO	Cuidador de Idoso TRABALHO DOMÉSTICO E CUIDADOS 5518
08	Itabaianinha	Cuidador de Idoso POP RUA 5588
09	Povoado Tombo	Cuidador Infantil POP RUA 5587
10	Aracaju – Paróquia São Pedro Pescador	Cuidador de Idoso POP RUA 5589
11	Aracaju – Casa do Trabalhador	Cuidador de Idoso POP RUA 5590
12	Acampamento Emilia Maria	Agricultor Orgânico TRABALHO DOMÉSTICO E CUIDADOS 5516
13	Poço Redondo	Agricultor Orgânico

14	Estância	Condutor de Turismo e Pesca
15	Aracaju	Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos
16	Aracaju	Atendente de Lanchonete
17	Riachão do Dantas	Cuidador Infantil
18	Riachão do Dantas	Cuidador Infantil
19	Simão Dias	Agente Cultural
20	São Domingos	Cuidador de Idoso
21	São Domingos	Agente Cultural

Tabela 16: Turmas Ofertadas em 2024
Fonte: Programa Mulheres Mil

O Programa Mulheres Mil oferta possibilidades de inclusão social a Mulheres que estão sem acesso a diversos direitos, dentre eles a formação educacional e profissional.



Figura 62: Programa Mulheres Mil
Fonte: Redes sociais (<https://www.instagram.com/mulheresmil.ifs>)

Nesse sentido, vale ressaltar a relevância da oferta do Programa, pois o mesmo busca promover o crescimento humano dessas Mulheres, possibilitando uma ampliação de horizontes que impulsiona novas descobertas em suas vidas. Além de

promover o reconhecimento dos seus saberes e vivências, possibilidade a formação cidadã alinhada com a elevação da sua escolaridade.



Figura 63: Certificação

Fonte: Redes sociais (<https://www.instagram.com/mulheresmil.ifs>)

Acesse o perfil oficial do programa no Instagram e
fique por dentro de todas as ações:
<https://www.instagram.com/mulheresmil.ifs>

8.2.1 Editais do Programa Mulheres Mil em 2024

- EDITAL N° 01/2024/PROPEX - PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL - EDITAL SIMPLIFICADO DE DOCENTES, PARA SELEÇÃO PÚBLICA PARA COMUNIDADE EXTERNA - CADASTRO DE RESERVA
- EDITAL N° 05/2024/ PROPEX - PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL - SELEÇÃO SIMPLIFICADA DE DOCENTES, PARA CURSOS DO PROGRAMA MULHERES MIL PARA VAGAS E CADASTRO DE RESERVA

- EDITAL N° 07/2024/ PROPEX - PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL – SELEÇÃO SIMPLIFICADA DE DOCENTES, PARA CURSOS DO PROGRAMA MULHERES MIL PARA VAGAS E CADASTRO DE RESERVA

- EDITAL N° 10/2024/PROPEX PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL

- EDITAL SIMPLIFICADO DE APOIOS LOCAIS SELEÇÃO PÚBLICA PARA COMUNIDADE EXTERNA CADASTRO DE RESERVA

- EDITAL SIMPLIFICADO PARA SELEÇÃO PÚBLICA PARA SERVIDORES ATIVOS N° 15/2024 IFS/PRONATEC FIC/MULHERES MIL PARA COMPOR A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR SISTÊMICA

- EDITAL CIRCULAR/PROPEX - PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL SELEÇÃO SIMPLIFICADA DE ALUNAS PARA CURSOS DO PROGRAMA MULHERES MIL PARA VAGAS E CADASTRO DE RESERVA

- EDITAL N° 19/2024/ PROPEX - PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA APOIO ÀS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS, PARA CURSOS DO PROGRAMA MULHERES MIL, PARA CADASTRO DE RESERVA

- EDITAL N° 19/2024/ PROPEX - PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA APOIO ÀS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS, PARA CURSOS DO PROGRAMA MULHERES MIL, PARA CADASTRO DE RESERVA

- EDITAL N° 37/2024/PROPEX - PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL – EDITAL SIMPLIFICADO DE DOCENTES - CADASTRO DE RESERVA

- EDITAL CIRCULAR/2024/PROPEX - PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL SELEÇÃO SIMPLIFICADA DE ALUNAS PARA CURSOS DO PROGRAMA MULHERES MIL PARA VAGAS E CADASTRO DE RESERVA

Os editais e resultados podem ser acessados em:
<http://www.ifs.edu.br/editais-propex/2024.html>

8.3 Projetos desenvolvidos por fundações de apoio

A Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe (FUNCEFETSE) não celebrou nenhum contrato/convênio com o IFS no ano de 2024 e também não houve término de contrato/convênio no ano de 2024 celebrado com o IFS.

Mais informações sobre a FUNCEFETSE
podem ser obtidas em:
<http://www.ifs.edu.br/funcefetse>

Em 27/07/2024 foi assinado contrato com a FUNETEC, visando apoio à gestão administrativa e financeira do projeto “Centro de aquicultura do IFS”, com aporte de R\$ 500.000,00.

Em 22/11/2024 foi assinado contrato com a FUNETEC, visando apoio à gestão administrativa e financeira do projeto “III feira estadual da agrobiodiversidade e III seminário estadual de agrobiodiversidade e sementes crioulas de Sergipe”, com aporte de R\$ 150.000,00.

Em 2024, foi encerrado o contrato com a FUNETEC, que visava apoiar a gestão administrativa e financeira, com a execução da Ação denominada: “Horta Pedagógica”, com aporte de R\$ 130.000,00.

Mais informações sobre as Fundações de Apoio ao IFS podem ser obtidas junto à Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE), através do e-mail:
dinove.rei@ifs.edu.br

8.4 Projetos dos núcleos de direitos humanos e de análises econômicas

Em 2024, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFS acompanhou e apoiou as atividades do Novembro Negro realizadas nos campi, reforçando seu papel de promover reflexões sobre questões raciais, combater o preconceito e fomentar uma educação para as relações étnico-raciais. O NEABI atuou como facilitador e observador das ações desenvolvidas, que incluíram palestras, debates, atividades culturais e rodas de conversa, contribuindo para a conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância do enfrentamento ao racismo e da valorização da diversidade.

O Núcleo de Projetos de Desenvolvimento Institucional (NPDI), outro núcleo que compõe a DDI, intensificou seus esforços na captação de recursos, buscando ativamente editais que possibilitassem o financiamento de projetos estratégicos alinhados às diretrizes institucionais do IFS. Essa atuação visa fortalecer a capacidade do Instituto em estabelecer parcerias e viabilizar iniciativas que impactam diretamente o desenvolvimento institucional.

Além disso, o NPDI manteve atualizada sua página institucional, disponibilizando modelos de minutas e planos de trabalho, facilitando a formalização de acordos de cooperação e ampliando a transparência e acessibilidade às informações para a comunidade acadêmica e parceiros externos.

Acesse o Hotsite do NPDI:

<https://www.ifs.edu.br/reitoria/prodin/10683-nucleo-de-projetos-de-desenvolvimento-institucional>

Já o Núcleo de Análises Econômicas (NAEC) existe há mais tempo, mas foi incorporado à DDI quando da criação da Diretoria. Ao longo de 2024, o Núcleo disponibilizou diversos painéis

de dados com informações sobre o mercado de trabalho em Sergipe, bem como em seus territórios e municípios.

O conjunto desses painéis de dados compõe um projeto mais amplo, o Observatório do Mercado de Trabalho em Sergipe: ca-fecomdados.com/observatorio/

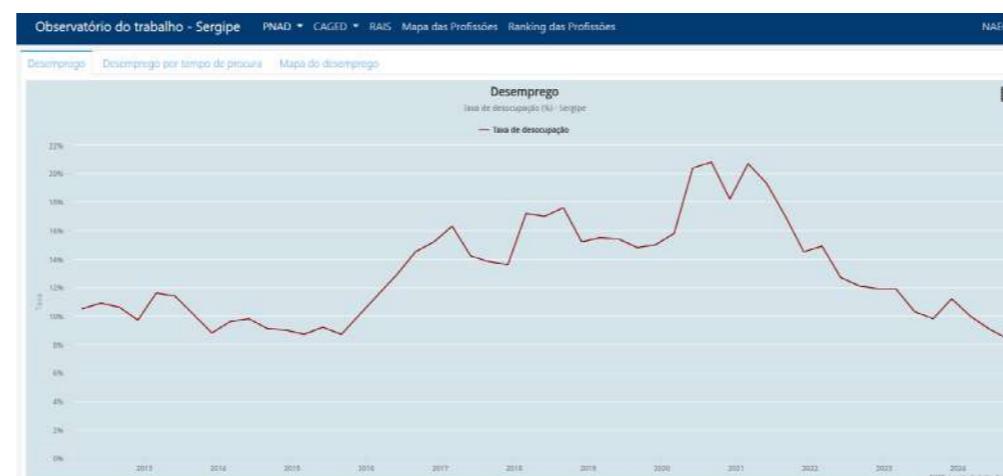


Figura 64: Observatório do Mercado de Trabalho em Sergipe.
Fonte: NAEC/DDI/IFS

A ideia é disponibilizar à comunidade acadêmica informações atualizadas e detalhadas sobre o mercado de trabalho no estado, assessorando a gestão do Instituto em processos de definição da oferta de cursos, de elaboração de projetos pedagógicos (PPCs) e de formulação de políticas institucionais.

Importante destacar que por não possuírem representação no ano de 2024 não foram feitas ações relacionadas aos núcleos de gênero nem com o núcleo de prevenção de assédio e discriminação, estando em fase de elaboração dos regulamentos desses núcleos para que os mesmos existam de fato e desenvolvam atividades que integrem todos os campi.

As informações sobre a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) estão acessíveis no hotsite:
ifs.edu.br/ddi

9. Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão

a) Acórdãos nº 588/2018, nº 2.699/2018, nº 2.164/2021 e nº 1.913/2024

Desde 2017 os levantamentos de autoavaliação conduzidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) passaram a ser a integrar diferentes temas de governança e gestão em um único instrumento, como iniciativa para aprimorar as práticas de governança e gestão nas organizações públicas. Com depreende-se das informações contidas na figura - Classificação IFS - Relatórios Individuais de Autoavaliação TCU 2017-2024, neste ponto os índices do IFS evoluíram, mas refletindo efeitos das adaptações incorporadas pelo TCU, a cada ciclo.

Os resultados apresentados pelo IFS vinculados ao Acórdão nº 1913/2024 ratificam aperfeiçoamentos contínuos nas práticas de governança e gestão nos exercícios 2022 a 2024, sob a supervisão do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) a partir da consolidação de informações da autoavaliação coordenada pela Prodin.

Os índices alcançados em 2024 posicionam o IFS entre os 15 (quinze) institutos da Rede Federal com resultados acima da média. Destacam-se nesse contexto a evolução de 6 (seis) índices para o nível de classificação “aprimorado”, que refletem percentuais igual ou superior a 70%, e 2 (dois) para o nível “intermediário”, em relação ao desempenho de 2021. Considerando desafios à melhoria contínua das práticas organizacionais correlatos aos resultados alcançados, em especial quanto às práticas de sustentabilidade, o IFS aprovou Relatório Técnico por meio da Deliberação CGIRC/IFS nº 55, de 30/11/2024, com modelo de Plano de Aperfeiçoamento de Práticas i-ESGo a ser executado no biênio 2025-2026.

Faixas de classificação	
Aprimorado = 70 a 100%	
Intermediário = 40% a 69,9%	
Inicial = 15 a 39,9%	
Inexpressivo = 0 a 14,9%	

Indicador	Descrição	Classificação IFS – Relatório Individual de Autoavaliação TCU			
		Autoavaliação 2017	Autoavaliação 2018	Autoavaliação 2021	Autoavaliação 2024
		Acórdão nº 588/2018	Acórdão nº 2.699/2018	Acórdão nº 2.164/2021	Acórdão nº 1913/2024
 iESGo	Índice ESG	–	–	–	61,1%
 iES	Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social	–	–	–	32%
 iGovSustentAmb	Índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental	–	–	–	33,1%
 iGovSustentSocial	Índice de governança e gestão da sustentabilidade social	–	–	–	31%
 iGG	Índice integrado de governança e gestão públicas	45%	40%	46%	68,2%
 iGovPub	Índice de governança pública organizacional	61%	51%	63,9%	64,9%
 iGovPessoas	Índice de governança e gestão de pessoas	44%	30%	54,8%	77,8%
 iGestPessoas	Índice de gestão de pessoas	30%	16%	39,9%	60,7%
 iGovTI	Índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação	63%	66%	64,2%	77,7%
 iGestTI	Índice de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação	49%	58%	63,6%	71,3%
 iGovContratações	Índice de governança e gestão de contratações	47%	46%	35%	70,5%
 iGestContrat	Índice de gestão de contratações	47%	33%	33,9%	65,1%
 iGovOrcamento	Índice de governança e gestão orçamentárias	–	–	29%	90,1%
 iGestOrcamento	Índice de gestão orçamentária	–	–	17,9%	81,9%

Figura 65: Classificação IFS - Relatórios Individuais de Autoavaliação TCU 2017-2024
Fonte: Perfil de Governança e Gestão Públicas IFS (TCU)

Indicadores de Governança e de Gestão	Desempenho IFS 2024	Posição IFS entre os 15 com índices acima da média
iESGO	61,1%	15%
iES	32%	13%
iGovSustentAmb	33,1%	9º
iGovSustentSocial	31%	14º
iGG	68,2%	6º
iGovPub	64,9%	15º
iGovPessoas	77,8%	2º
iGovTI	77,7%	1º
iGovContratações	70,5%	7º
iGovOrcament	90,1%	3º
iGestPessoas	60,7%	8º
iGestTI	71,3%	2º
iGestContrat	65,1%	9º
iGovOrcament	81,9%	5º

Figura 66: Posição IFS/2024 entre os 15 Institutos Federais com desempenho acima da média
Fonte: TCU (2024)



Novembro 2024

- ✓ Governança Pública Organizacional
- ✓ Governança e Gestão de Pessoas
- ✓ Governança e Gestão de TI e SI
- ✓ Governança e Gestão de Contratação
- ✓ Governança e Gestão Orçamentária
- ✓ Governança e Gestão de Sustentabilidade Ambiental
- ✓ Governança e Gestão de Sustentabilidade Social

O Relatório Técnico aprovado apresenta, por temas, os desafios vinculados à melhoria das práticas. Acesse a Deliberação CGIRC/IFS, nº 55/2024 e conheça o documento na íntegra: https://sig.ifs.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf.

Conheça os resultados dos Levantamentos 2017 a 2024, detalhados por indicador, em: <https://iesgo.tcu.gov.br>

Também disponíveis no link: <https://www.ifs.edu.br/governanca/285-hotsite-prodin/7635-levantamento-de-governanca>.



Figura 67: Monitor de Governança Institucional
Fonte: IFS (2024)

O plano de aperfeiçoamento de práticas i-ESGo/IFS/2025-2026 a ser implementando de forma integrada ao PAT anual das unidades estratégicas, visa aprimorar o desempenho do IFS em médio prazo, com base em desafios identificados no relatório técnico.

Terá por foco a execução de práticas em estágios inicial e intermediário, e a manutenção das boas práticas já iniciadas. Os resultados serão monitorados e divulgados pelas áreas responsáveis em transparência ativa, por meio do Monitor de Governança Institucional, inclusive.

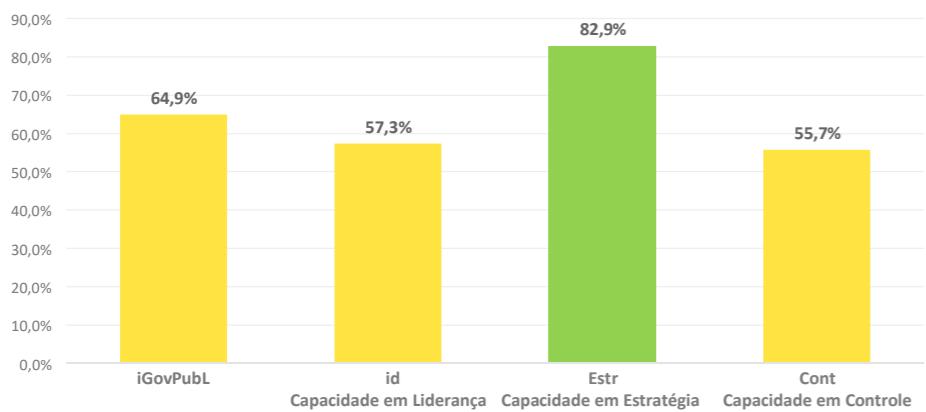


Gráfico 42: Indicador iGovPub - Índice de Governança Pública Organizacional.
Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)

O plano a ser executado pelas Pró-reitorias, diretorias sistêmicas e Campi, prevê a implementação de 302 ações. Deste total, 99 (33%) podem impactar no aperfeiçoamento das da capacidade de governança pública do IFS, sendo:

Liderança 14 ações (5%)
Estratégia 72 ações (24%)
Controle 13 ações (4%)

Acesse os planos de aprimoramento em:
<https://www.ifs.edu.br/governanca/285-hotsite-prodin/7635-levantamento-de-governanca>

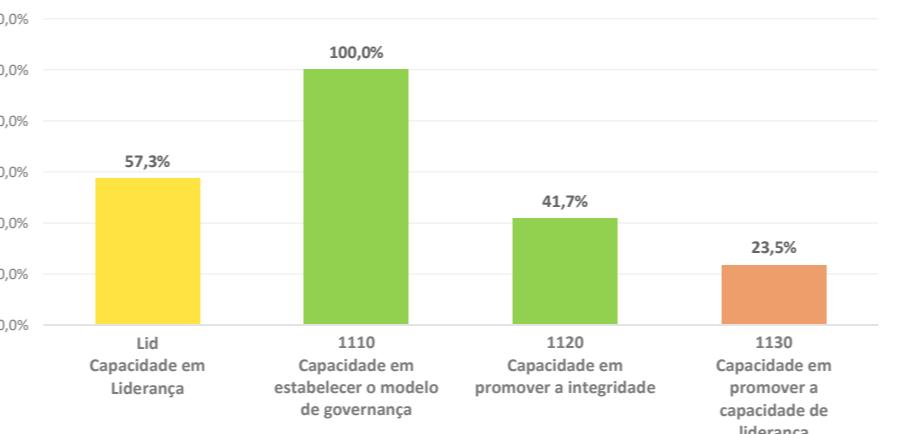


Gráfico 43: Resultado iGovPub - Índice de Governança Pública Organizacional Geral 2024.
Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)

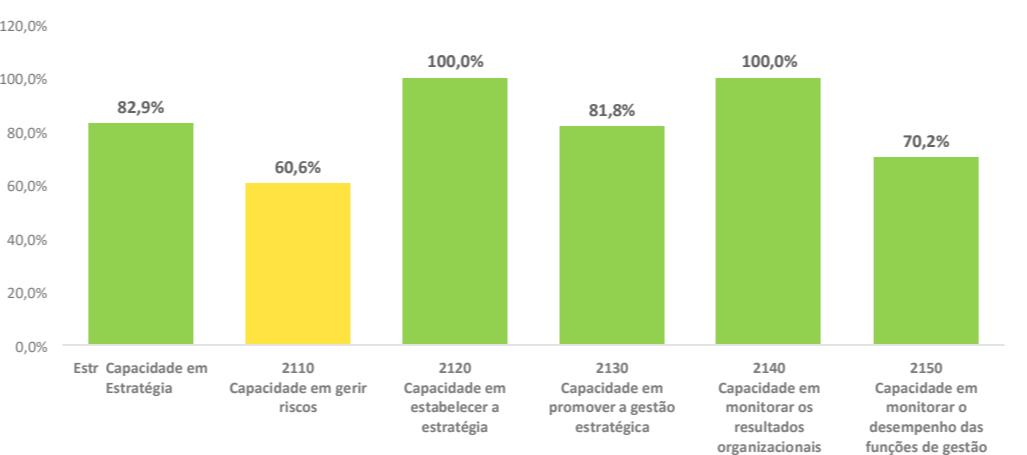


Gráfico 44: Resultado Estr - Capacidade em Estratégia.
Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)

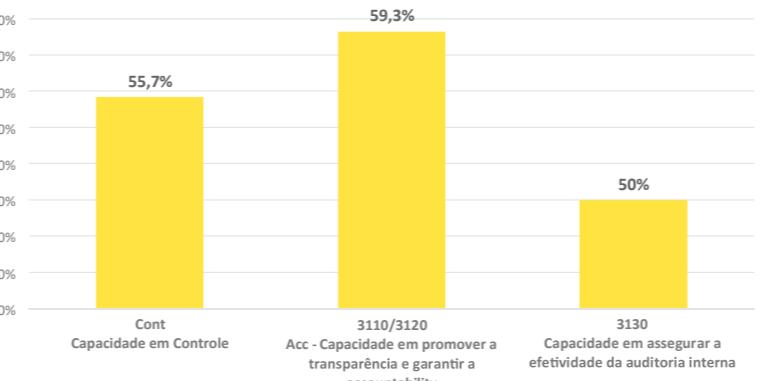


Gráfico 45: Resultado Cont - Capacidade em Controle.
Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)

No IFS, a governança de pessoas é considerada aprimorada em função dos resultados dos agregadores 4130 e 4140. As práticas já incorporadas ao modelo de gestão serão mantidas e aprimoradas as de nível intermediário no biênio 2025/2026.

Do total de 302 ações planejadas, o plano integrado prevê 60 (sessenta) iniciativas (20% do total) vinculadas à manutenção e melhoria do desempenho em gestão de pessoas.

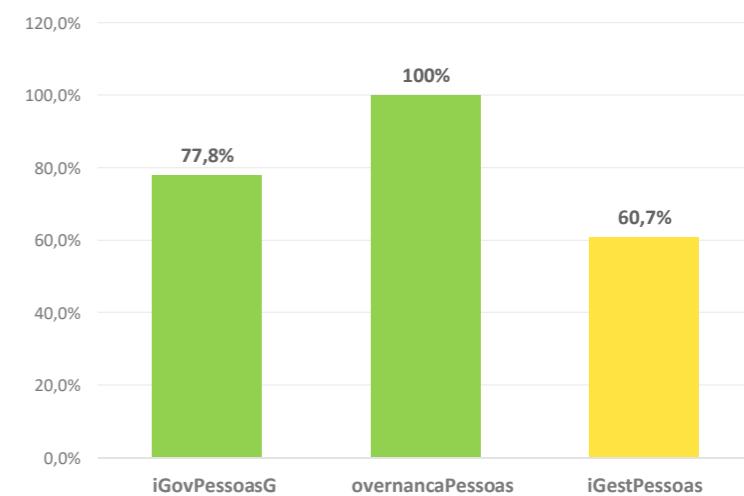


Gráfico 46: Índices de desempenho em governança e gestão de pessoas.
Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)

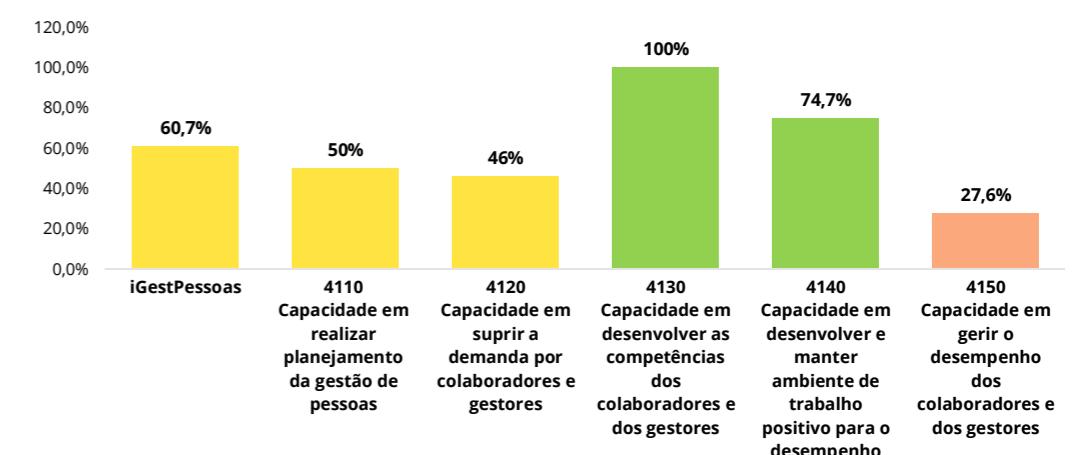


Gráfico 47: Resultado iGestPessoas.
Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)

Os resultados do IFS em governança e gestão de Tecnologia da Informação (TI) e Segurança da Informação (SI), são os mais consistentes em todos os ciclos e têm colocado a entidade em destaque no âmbito da Rede Federal já a partir de 2017. Em 2024, ocupou a 1^a colocação no iGovTI e a 2^o no iGesTI, entre as 42 Instituições da Rede Federal. O foco de aperfeiçoamento de práticas no biênio 2025-2026 é vinculado à gestão de riscos em Tecnologia da Informação e Segurança da Informação, no âmbito de implementação do Programa de Privacidade e Segurança da Informação - PPSI do MGI, práticas já iniciadas no IFS. Outras informações sobre o PPSI estão disponíveis em tópico específico deste relatório.

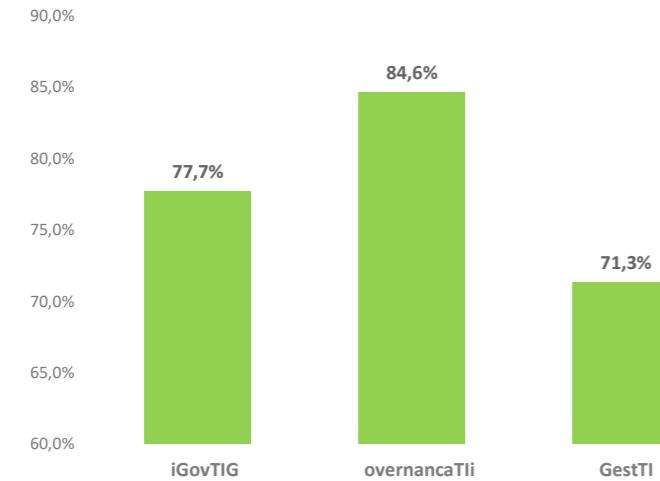


Gráfico 48: Índices de desempenho em governança e gestão de Tecnologia da Informação.

Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)

A governança em contratação e a orçamentária alcançaram o nível aprimorado, resultado de melhorias na estratégia e no modelo adotados. No âmbito da gestão estão previstas para o período 2025-2026 novos aperfeiçoamentos. O Plano contém, nesse sentido, 36 ações (12%) do total nele previsto.

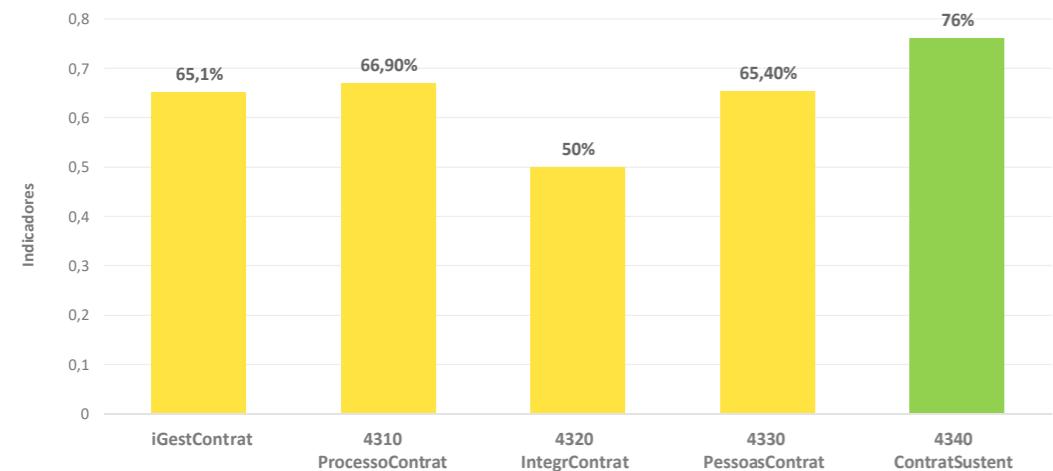


Gráfico 50: Resultado iGestContrat - Índice de Gestão de Contratações.

Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)

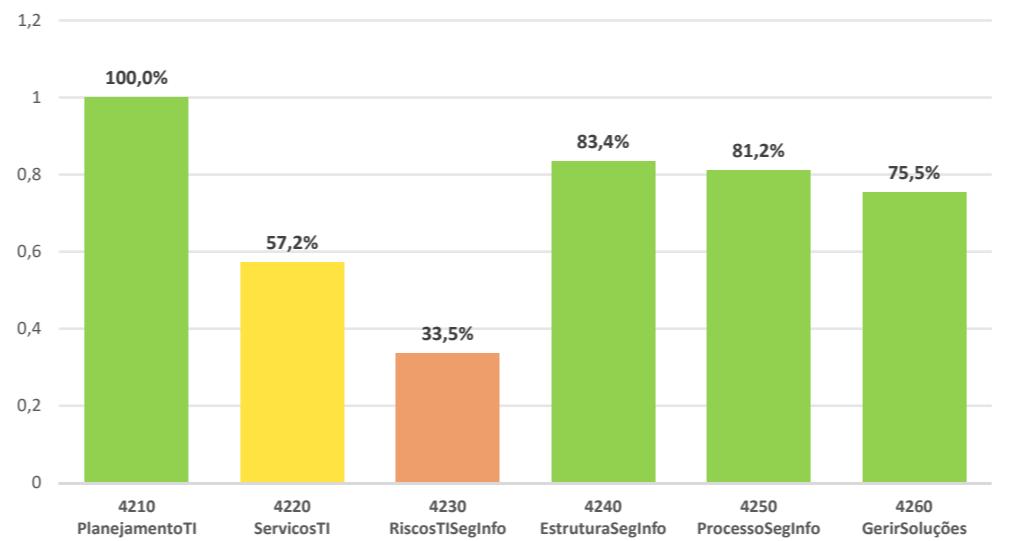


Gráfico 49: Resultado iGestTI - Índice de Gestão de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação

Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)

Os resultados em sustentabilidade ambiental e social foram os menos expressivos no IFS. Embora desenvolvidas no âmbito de diversas unidades, as práticas carecem de um acompanhamento sistêmico. Tendem a ser aprimoradas no ciclo 2025-2026. São previstas no plano de aperfeiçoamento 96 ações (32%) do total planejado para o biênio, para execução por diversas unidades estratégicas.

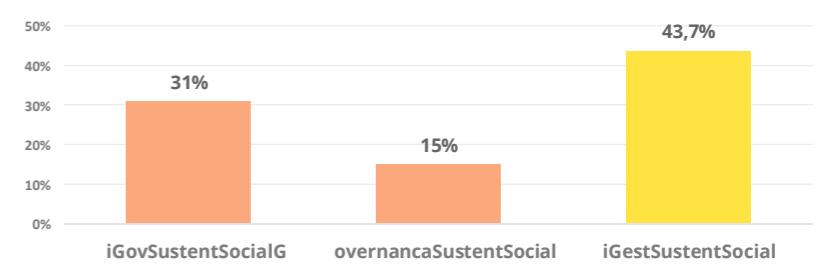


Gráfico 52: Resultado iGov SustentSocial.

Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)

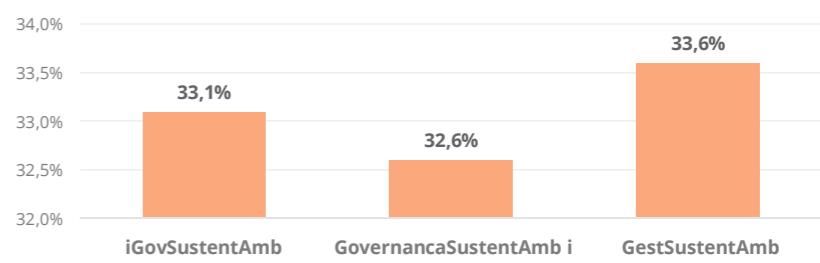


Gráfico 53: Resultado iGov SustentAmb.

Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)

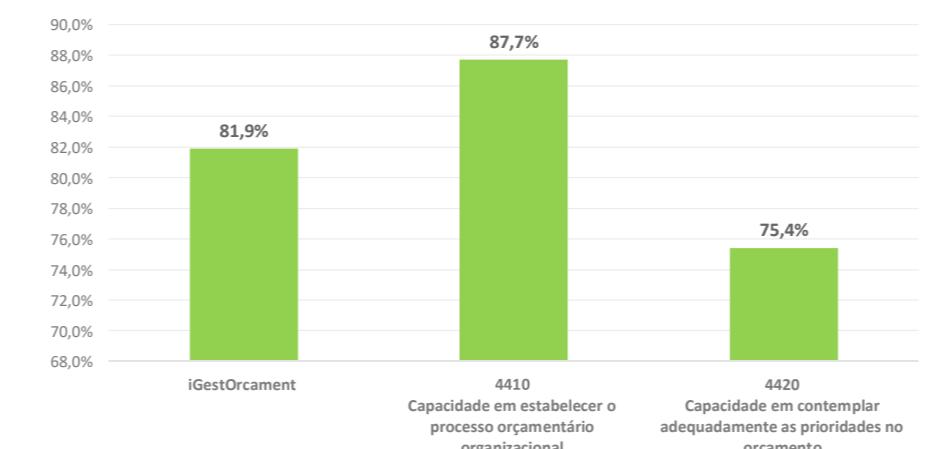


Gráfico 51: Resultado iGestOrcament - Índice de Gestão Orçamentária.

Fonte: Relatório Técnico do IFS (2024)



OE01 - Promover a racionalização dos recursos orçamentários visando a alocação eficiente e eficaz.

OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados

04,12 e 16



Agregadores i-ESGo

2110. Gerir Riscos

2130. Promover a gestão estratégica

2150. Monitorar o desempenho das funções de gestão

3110. Promover a transparência

3120.

Garantir Accountability

4320. Capacidade em promover a integridade nas contratações

4410. Estabelecer o processo orçamentário organizacional

4420. Contemplar adequadamente as prioridades no orçamento

Principais desafios para o biênio 2025-2026

- Desenvolver planos de continuidade de negócio
- Aperfeiçoar a estratégia de distribuição orçamentária do IFS
- Desenvolver portal de transparência para o acompanhamento dos pagamentos dos Auxílios Estudantis
- Elaborar e implementar o plano de execução orçamentária da assistência estudantil
- Desenvolver painel de acompanhamento dos contratos continuados
- Desenvolver projetos para captação de recursos extrorçamentários
- Elaborar e publicizar Relatório Orçamentário Anual
- Revisar, atualizar e implementar plano de manutenção dos veículos oficiais nos campi

Áreas comprometidas com o aperfeiçoamento das práticas no biênio

Reitoria (13 ações)
28.9%

Campi (32 ações)
71.1%

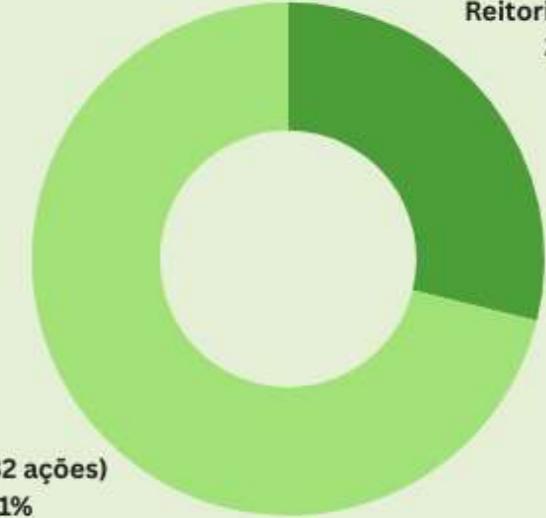


Figura 68: Perspectiva Orçamentária - correlação OEs x ODSs x i-ESGo.

Fonte: DGR/DPG - Prodin (2024)



OE03 - Promover integração dos servidores, buscando melhorias de clima organizacional e da qualidade de vida

OE04 - Assegurar a capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades

OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados
03,08,12 e 16



Agregadores i-ESGo

- 1130. Capacidade em promover a capacidade da liderança
- 2130. Capacidade em promover a gestão estratégica
- 2140. Monitorar os resultados organizacionais
- 3120. Garantir Accountability
- 4120. Capacidade em suprir a demanda por colaboradores e gestores
- 4130. Desenvolver as competências dos colaboradores e gestores
- 4140. Desenvolver e manter ambiente de trabalho positivo para o desempenho
- 4150. Gerir o desempenho dos colaboradores e dos gestores
- 4220. Gerir serviços de tecnologia da informação
- 4230. Gerir riscos de tecnologia da informação e riscos de segurança da informação
- 5110. Estabelecer o processo de sustentabilidade ambiental
- 5120. Executar o processo de sustentabilidade ambiental
- 6120. Capacidade em executar o processo de promoção da sustentabilidade social

Principais desafios para o biênio 2025-2026

- Fomentar a Gestão Participativa nas unidades organizacionais
- Monitorar e controlar a execução das ações estratégicas do PDTIC
- Desenvolver e implementar mecanismo de controle de qualidade das bibliotecas
- Executar ações de formação continuada de capacitação para servidores em geral
- Sensibilizar a comunidade do IFS para a implantação da Gestão por Competências
- Realizar treinamentos sobre temas referentes a segurança do trabalho
- Fomentar ações voltadas à promoção e prevenção à saúde do servidor
- Fortalecer a cultura de paz nos ambientes de trabalho do IFS
- Consolidar projetos voltados à manutenção de ambiente de trabalho positivo para o desempenho
- Implementar plano de atividades que estimule o servidor a realizar exames periódicos
- Prover equipamentos e soluções de TIC para atender às necessidades de negócios do IFS
- Implementar processo de gestão de riscos de segurança da informação
- Implementar, aprimorar e manter soluções tecnológicas informacionais

Áreas comprometidas com o aperfeiçoamento das práticas no biênio

Campi (31 ações)
46.3%

Reitoria (36 ações)
53.7%

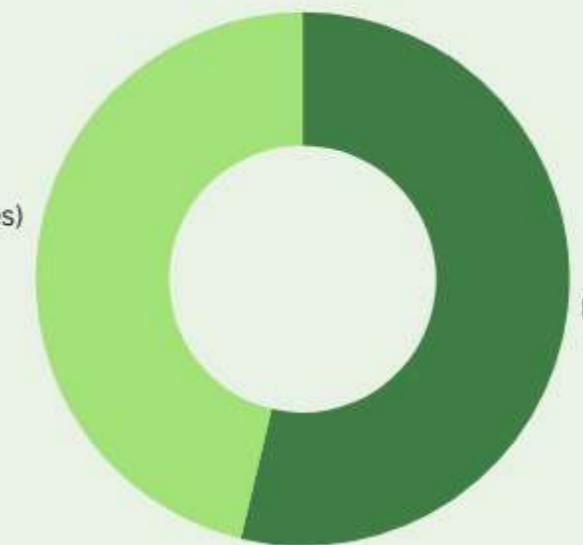


Figura 69: Perspectiva Pessoas e Crescimento - correlação OEs x ODSs x i-ESGo.

Fonte: DGR/DPG - Prodin (2024)



OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão
OE06 - Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais

Agregadores i-ESGo

- 1110. Capacidade em estabelecer o modelo de Governança
- 1120. Capacidade em promover a integridade
- 2110. Gerir Riscos
- 2120. Estabelecer a estratégia
- 2130. Promover a gestão estratégica
- 2140. Monitorar os resultados organizacionais
- 2150. Monitorar o desempenho das funções de gestão
- 4120. Capacidade em suprir a demanda por colaboradores e gestores
- 3110. Promover a transparência
- 4120. Suprir a demanda por colaboradores e gestores
- 4130. Desenvolver as competências dos colaboradores e dos gestores
- 4220. Gerir serviços de tecnologia da informação
- 4240. Definir políticas de responsabilidades para a gestão da segurança da informação
- 4250. Estabelecer processos e atividades para a gestão da segurança da informação
- 4310. Estabelecer processos para a gestão de contratações
- 5110. Estabelecer o processo de sustentabilidade ambiental
- 5120. Executar o processo de sustentabilidade ambiental

Principais desafios para o biênio 2025-2026

- Formalizar/revisar regimentos internos
- Realizar ações vinculadas aos Programa/Planos de Integridade IFS
- Estabelecer procedimentos para aperfeiçoar o fluxo de comunicação e o processo decisório das instâncias colegiadas
- Implementar o modelo de governança e gestão MGI (ACT nº 90/2024/IFS/MGI)
- Implantar e implementar a operacionalização do sistema SUAP
- Promover capacitação em gestão de riscos relacionados ao PAT e outros processos críticos
- Manter atualizados Dashboards de monitoramento dos resultados organizacionais
- Promover ações educativas sobre preservação do patrimônio público
- Promover ações de aprendizagem no atendimento a situações de riscos ambientais e sociais
- Elaborar, revisar políticas acadêmicas e de gestão

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados
12 e 16



Áreas comprometidas com o aperfeiçoamento das práticas no biênio

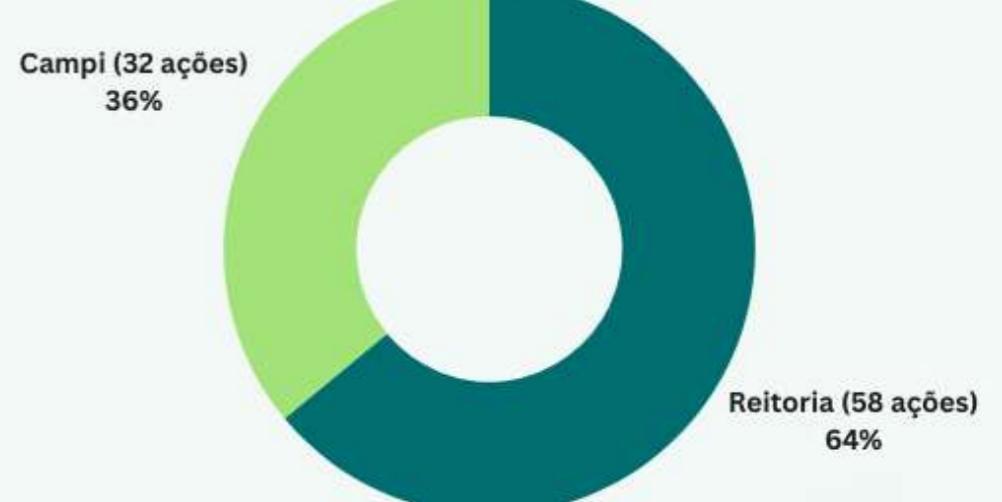


Figura 70: Perspectiva Processos - correlação OEs x ODSs x i-ESGo.

Fonte: DGR/DPG - Prodin (2024)



OE07 - Implantar as Políticas Institucionais de Ensino /OE08 – Promover a inserção profissional do aluno e do egresso ao mercado do trabalho.

OE09 . Diversificar a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino.

OE10 - Desenvolver pesquisas aplicadas e tecnologias sociais atendendo as demandas locais e regionais

OE11 - Promover o desenvolvimento sustentável em sincronia com os arranjos produtivos locais

OE12 - Desenvolver potencialidades de ensino-aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento socioeconômico, a produção cultural e cooperativismo

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados

04 e 12



Agregadores i-ESGo

2120. Estabelecer a estratégia

2130. Promover a gestão estratégica

2140. Monitorar os resultados organizacionais

2150. Monitorar o desempenho das funções de gestão

3110. Promover a transparência

4130. Desenvolver as competências dos colaboradores e gestores

5120. Executar o processo de sustentabilidade ambiental

6120. Executar o processo de promoção da sustentabilidade social

Principais desafios para o biênio 2025-2026

- Implementar o (Projeto) "Portal de Práticas de Ensino 5A+
- Firmar parcerias com o mercado de trabalho para inserção dos egressos
- Elaborar estudo de demanda por região do estado de Sergipe, visando fornecer um anuário de demanda de cursos
- Implantar as Autoavaliações Institucionais Internas dos Cursos Técnicos
- Aprimorar o (Projeto) "Boletim de Inteligência Acadêmica- BIA 2.0
- Realizar a Jornada de Assistência Estudantil - JAE, do IFS
- Realizar a Gincana ODS
- Implementar ações de redução de consumo de energia e água, bem como reciclagem de resíduos
- Desenvolver projeto sobre reaproveitamento de materiais vencidos e inservíveis do campus
- Criar campanhas de educação em saúde através de conteúdo informativo

Áreas comprometidas com o aperfeiçoamento das práticas no biênio



Figura 71: Perspectiva Resultados à Sociedade - correlação OEs x ODSs x i-ESGo.

Fonte: DGR/DPG - Prodin (2024)

b) Acórdão nº 2267/2005

O Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União determinou que a partir do exercício do ano 2005 fosse informado no Relatório de Gestão um conjunto de indicadores que possibilitasse a avaliação institucional.

Para fins de composição dos indicadores de gestão, a extração dos dados brutos é realizada no âmbito da SETEC/MEC, a partir de consultas específicas nos sistemas oficiais do Governo Federal: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e Sistema Integrado de Administração de

Recursos Humanos do Governo Federal (SIAPE).

A análise dos resultados alcançados pelo IFS está segmentada em indicadores acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas e é disponibilizada na página de Transparência e Prestação de contas, podendo ser acessada em: <http://www.ifs.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>.



Os resultados dos indicadores estabelecidos no acórdão 2.267/2005 estão disponibilizados no sítio eletrônico da Plataforma. Acesse-os em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

10. Principais ações de Supervisão, Controle e de Correição



10.1 Ações de Supervisão

No exercício de 2024 a Auditoria Interna do IFS exerceu as seguintes ações de supervisão:



O detalhamento das ações de supervisão de 2024 e demais atividades realizadas pela Auditoria Interna encontra-se no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), disponível em https://www.ifs.edu.br/auditoria-interna/index.php?option=com_content&view=article&id=6556.

10.2 Relatórios dos órgãos de sistema de controle interno e do controle externo

Contém informações da Auditoria Interna do IFS com base nos relatórios e informes de fiscalização produzidos pelos órgãos do sistema de controle interno e pelo controle externo durante o exercício financeiro, relacionados ao IFS e que tenham sido levados a conhecimento, com as eventuais providências adotadas em decorrência dos apontamentos da fiscalização, bem como os resultados das apurações realizadas pelo Tribunal de Contas da União em processos de representação relativa ao exercício financeiro e as providências adotadas.

10.2.1 Ações da Controladoria Geral da União

Neste tópico serão apresentados os principais números e resultados relacionados às recomendações emanadas da CGU, consolidando uma visão gerencial dos relatórios recebidos pelo IFS no exercício.

a) Visão geral das recomendações da CGU

No exercício de 2024, a CGU não emitiu novos relatórios, mas monitorou a única recomendação feita em anos anteriores ao IFS, considerando a manifestação do órgão como adequada e suficiente para atender ao Relatório nº 201702179/2018 (ID/e-Aud nº 810316). Entretanto, é importante destacar que, após reunião entre a equipe técnica de auditoria e a chefia da Audint, e após análise das demandas no sistema e-Aud, concluiu-se que relatórios que anteriormente não eram acompanhados pela Auditoria naquele sistema passarão a ser monitorados. Assim, todas as demandas de relatórios que não estavam sendo acompanhadas, pois não constavam na aba de Monitoramentos do e-Aud, e que, em 2024, foram reiteradas após análise da CGU, serão monitoradas a partir de agora.

Desta forma, considerando o novo entendimento de acompan-

nhamento de relatórios, o **4º Trimestre de 2024** foi encerrado com um saldo de **01 (uma) recomendação pendente**, referente a **01 (um) relatório**, conforme demonstrado na tabela:

Relatório de Auditoria	Relatório de Gestão de Pessoas nº 865325/2021
Recomendação	ID e-Aud: 1228101 - Apurar a acumulação de vínculos entre órgãos/empresas do Poder Executivo Federal com órgãos de outras esferas ou de outros poderes. Número CPF: X97.XXX.XXX-2X - J. C. B. G.
Providências Adotadas	Até o fechamento deste documento o IFS ainda estava elaborado sua resposta e documentos.

Tabela 17: Relatórios emitidos pela CGU no exercício

Fonte: AUDINT

10.2.2 Ações do Tribunal de Contas da União

Neste tópico serão apresentados os principais números e resultados relacionados às recomendações e determinações emanadas do TCU, consolidando uma visão gerencial de todos os Acórdãos recebidos pelo IFS no exercício, bem como a forma de acompanhamento destas deliberações, destacando os Acórdãos decorrentes de julgamento de contas anuais de exercícios anteriores e/ou de cujo andamento das providências deve ser informado no relatório de gestão anual.

a) Visão geral das determinações e recomendações do TCU

Em consulta ao Conecta-TCU verificou-se 13 processos em que o IFS foi parte em 2024, conforme mostrado no gráfico a seguir:

PROCESSOS DO TCU EM QUE O IFS FOI PARTE EM 2024

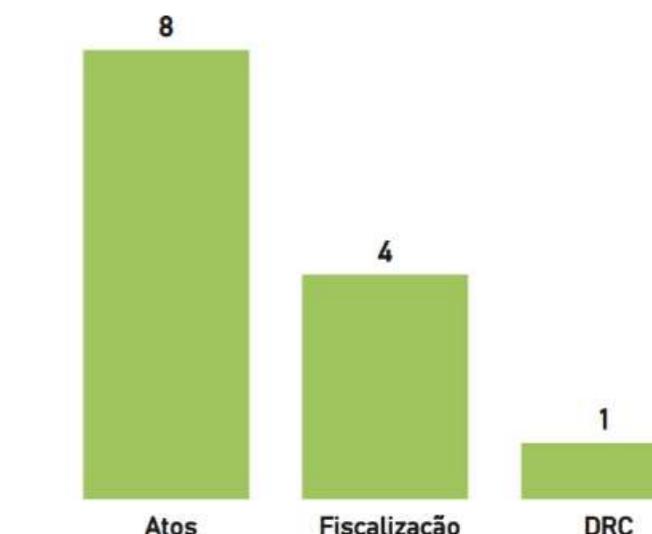


Gráfico 54: Processos do TCU em que o IFS foi parte em 2024
Fonte: Conecta-TC

Ressalta-se que, embora tenham sido emitidos 13 acórdãos, nenhum deles continha determinações para o IFS no exercício de 2024.

b) Determinações e recomendações de acórdãos do TCU pendentes de atendimento, cujo andamento das providências deve ser informado no relatório de gestão anual

Em 2024 o IFS iniciou o ano com os acórdãos [484/2021-TCU-Plenário](#) e [94/2021-TCU - 1 Câmara](#) pendentes de providências. Porém o TCU não realizou monitoramento das determinações pendentes. Assim, o exercício 2024 foi encerrado com os seguintes acórdãos pendentes de providências: [484/2021-TCU - Plenário](#) e [94/2021-TCU - 1 Câmara](#), conforme tabela a seguir:

Acórdão	Determinações, Recomendações e Cientificações	Providências
484/2021-TCU - Plenário	9.1. determinar, com fundamento no art. 250, inciso II, do RI/TCU, às Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação (IFEs/MEC) que: 9.1.2. independentemente da plataforma utilizada, adotem as providências para que seja possível a consulta pública do inteiro teor dos documentos e processos eletrônicos administrativos, mediante versão ou módulo que no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) corresponde à Pesquisa Pública (transparência ativa do “módulo CADE”), independentemente de cadastro, autorização ou utilização de login e senha pelo usuário, observada a classificação de informações sob restrição de acesso nos termos da Lei 12.527/2011 e do Decreto 7.724/2012;	Aguardando análise do TCU
94/2021-TCU – 1 Câmara	9.4. determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe que: 9.4.1. desse, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; PRAZO PARA CUMPRIMENTO: 15 DIAS.	Aguardando análise do TCU
	9.4. determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe que: 9.4.2. dê ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, do inteiro teor desta deliberação à pensionista e a alerte de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos perante o Tribunal não a eximirá da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso esses apelos não sejam providos; PRAZO PARA CUMPRIMENTO: 15 DIAS.	Aguardando análise do TCU
	9.4. determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe que: 9.4.3. encaminhe ao Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência deste acórdão, por cópia, comprovante da data em que a beneficiária dele tomar conhecimento. PRAZO PARA CUMPRIMENTO: 30 DIAS.	Aguardando análise do TCU

Tabela 18: Acórdãos do TCU Pendentes de Atendimento

Fonte: Conecta-TC

Ademais, o Acórdão 1.178/2018 – Plenário, que avaliou o cumprimento das normas relativas à transparência na gestão de recursos públicos no relacionamento entre as fundações de apoio e as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e os Institutos Federais - IF, trouxe no item 9.5.2 uma determinação a Controladoria Geral da União que oriente as auditorias internas das IFES e IF o seguinte:

9.5.2. incluírem no conteúdo dos relatórios de gestão anuais das IFES e IF, por pelo menos quatro exercícios, no item geral “Atuação da unidade de auditoria interna” da seção “Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos”, as conclusões dos trabalhos específicos referidos no subitem 9.5.1, acima, sobre o grau de implementação de cada um dos requisitos de transparência explicitados acima, tanto por parte da própria fundação de apoio quanto por parte da instituição apoiada;

Visto que a Auditoria Interna realizou em 2019 uma ação para verificar o cumprimento pelo IFS dos requisitos relativos à transparência no relacionamento com fundações de apoio, bem como verificar o cumprimento por parte desta dos requisitos relativos à transparência, serão descritas aqui as conclusões sobre o grau de implementação dos requisitos de transparência, conforme conclusão do

Relatório de Auditoria nº 004/2019 (fl. 31):

Na realização do trabalho foi possível constatar que o Instituto não cumpre as determinações legais no que diz respeito à transparência no seu relacionamento com a FUNCEFET/SE, assim como esta igualmente não divulga as informações e documentos necessários, sendo que no início da ação nem ao menos possuía sitio eletrônico para divulga-los.

Desta forma, em 2024 foi realizado monitoramento do referido relatório, no entanto, as ações de atendimento das recomendações ainda estavam em andamento, causa pela qual foi “Finalizado o Monitoramento”.

Assim, como a recomendação emitida em 2019 não foi totalmente atendida até a presente data e os controles recomendados ainda não foram implementados, a Audit registra o status de Finalizado Monitoramento para esta recomendação. Isso ocorre quando se trata de mero cumprimento de normas, melhorias excessivamente genéricas ou quando o teor da recomendação não é “monitorável” ou tem caráter apenas de alerta. Isso inclui recomendações destinadas a evitar a repetição de impropriedades ou irregularidades, que, embora ainda passíveis de implementação pelo gestor, não estão mais sob monitoramento. Também estão inclusas as recomendações que foram acompanhadas **por períodos sucessivos (como, por exemplo, durante três anos ou seis monitoramentos), aquelas para as quais não foi possível realizar testes de auditoria**, ou que não podem ser atendidas devido à prescrição ou que foram implementadas apenas parcialmente.

Em que pese os status das recomendações estejam como “Finalizado Monitoramento”, a Reitoria ainda não atendeu integralmente às recomendações feitas, e cabe aos gestores públicos assegurar o cumprimento das leis e princípios administrativos. A falta de medidas adequadas pode ser considerada uma agravante em eventuais auditorias futuras, podendo resultar em responsabilização por irregularidades que poderiam ter sido evitadas.

10.3 - Ações de Correição

A Coordenadoria de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD), diretamente subordinada à Diretoria Executiva da estrutura do Gabinete da Reitoria, é responsável por coordenar as atividades correcionais do IFS, as quais possuem previsão legal do Decreto n.º 5.480, de 30/06/2005 e Portaria Normativa CGU nº 27, de 11/10/2022.

A Coordenação desempenha a função de unidade seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal no âmbito do IFS, atuando de acordo com as competências de instauração e julgamento de procedimentos disciplinares definidas na Portaria n.º 0287 de 03/02/2012 e no Regimento Interno da Reitoria aprovado ad referendum pela Resolução n.º 39/2016/CS/IFS de 11/04/2016, referendada pela Resolução n.º 53/2017/CS/IFS.

As atividades da Coordenação compreendem as relacionadas à prevenção e apuração de irregularidades no âmbito do Instituto, mediante a instauração, condução e supervisão de abertura de processos administrativos de sindicância e disciplinar, nos termos da Portaria CGU n.º 335, de 2006, bem como o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU/PAD, conforme estabelece a Portaria CGU n.º 1043, e, por consequência, o Sistema CGU-PJ. Esse Sistema de baixa de documentos, no CGU/PAD, foi alterado para o Sistema E-PAD, nos termos da Portaria CGU nº 2.463/2020 e orientações contidas no Ofício-Circulares nº 214, de 26/08/2022, e nº 244, de 05/10/2022.

Destacam-se, entre outras competências do setor: supervisionar, coordenar e executar ações de prevenção ao desvio de conduta dos servidores, examinar e instruir processos administrativos disciplinares e demais expedientes sobre disciplina funcional; apreciar consultas e manifestar-se sobre matérias relacionadas com a conduta, deveres, proibições e demais temas que versem sobre disciplina funcional; e acompanhar, avaliar, executar e definir critérios, métodos e procedimentos para investigação preliminar.

No tocante ao exercício de 2024, a tabela a seguir apresenta um panorama dos dados, que foram lançados ou estão para serem lançados no sistema e-PAD e SISCOR/CGU-PAD, de todos os procedimentos administrativos disciplinares abertos em 2022, 2023 e em 2024 e/ou encerrados, já que alguns deles tiveram seus inícios em exercícios anteriores.

PROCESSO	JUÍZO DE ADMISSIBILIDADE	PAD/SINAC/ SINVE/IPS	PENALIDADE APLICADA/ARQUIVAMENTO	TAC
23060.001791/2024-61	Sim	SINVE	Arquivamento	-
23289.000617/2022-65	Negativo	-	Arquivamento	-
23060.000292/2024-57	Sim	SINVE	Abertura de PAD	-
23060.000026/2024-24	Sim	PAD - RITO SUMÁRIO	Em instrução	-
23060.000768/2024-50	Sim	SINVE	Arquivamento	-
23290.001709/2023-12	Sim	IPS	Arquivamento	-
23290.001353/2022-28	Sim	PAD	Arquivamento	-
23060.000643/2023-49	Sim	SINVE	Abertura de PAD	-
23060.000115/2024-71	Negativo	-	Arquivamento	-
23060.000764/2024-71	Negativo	-	Arquivamento	-
23060.001822/2022-12	Negativo	-	Arquivamento	-
23707.000279/2023-74	Sim	SINVE	Arquivamento	-
23290.001725/2024-88	Sim	IPS	Em instrução	-
23060.002140/2023-16	Negativo	-	-	-
23290.002164/2024-34	Sim	PAD	Em instrução	-
23060.002193/2023-29	Sim	SINVE	Em instrução	-
23289.000931/2024-18	Sim	IPS	Em instrução	-
23060.000082/2024-69	Sim	IPS	Em instrução	-
23290.002127/2023-45	Sim	IPS	Arquivamento	-
23060.001394/2024-90	Sim	PAD	Em instrução	-
23060.002711/2024-95	CONEXO AO 23060.001394/2024-90		Em instrução	-

Glossário:

PAD – Processo Administrativo Disciplinar

SINAC – Sindicância Acusatória

SINVE – Sindicância Investigativa

IPS – Inquérito Preliminar Sumário

TAC – Termo de Ajustamento de Conduta

Tabela 19: Relatório demonstrativo dos resultados das atividades correcionais
Fonte: CPAD

Com o advento do e-PAD, os lançamentos se tonaram obrigatórios nesse sistema. Acrescente-se que, além do juízo de admissibilidade, a baixa dos processos deverá ser executada no e-PAD.

Importante informar que não é mais a Coordenação da CPAD responsável pelas baixas dos processos no Sistema e-PAD. Atualmente, cabe somente a CPAD lançar os dados do processo, após conclusão da comissão, e encaminhar à Reitoria para baixa no sistema e-PAD.

Quanto aos juízos de admissibilidades aceitos e negativos, penalidades aplicadas e arquivamento, a CPAD elaborou um Quadro Demonstrativo com essas informações. Ressalta-se que em anos anteriores essas informações eram extraídas diretamente do Sistema SISCOR/CGU-PAD, mas como elas foram migradas para o Sistema e-PAD, a Coordenação não conseguiu extraí-las com precisão, então as levantou dos processos conclusos e ainda em instruções do Sistema de Processo Eletrônico – SEI.

Quanto à capacitação, a Administração, em 2024, disponibilizou informações, por e-mail, sobre Curso de Processo Administrativo de forma remota promovida pela CGU. Agora, no tocante ao oferecimento de curso sobre processo administrativo disciplinar aos demais servidores, a Coordenação não tem como informar o quantitativo de servidores do IFS que o fizeram.

Voltando ao tema das ocorrências punitivas, a CPAD informa quais penalidades foram aplicadas no ano de 2024, e, embora seja uma prática da Administração, não houve ocorrência de TAC, conforme estabelece a Portaria CGU nº 27, de 11/10/2022.

Finalizando, além do exposto acima, em 2024, não foi possível realizar atividades de capacitação presencial, porém, através do setor de comunicação, a Administração encaminhou para os e-mails dos servidores a programação de cursos on-line para quem tivesse interesse em realizá-los.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

1. Introdução

As informações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis do IFS foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI e se encontram nas Demonstrações Contábeis do órgão, compostas por:



Balanço Orçamentário

Demonta as receitas e as despesas orçamentárias, por categoria econômica, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. É estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.



Balanço Financeiro

Evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.



Balanço Patrimonial

Estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial do órgão no final do exercício.



Demonstração do Fluxo de Caixa

Apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais, das atividades de investimento e das atividades de financiamento, especificando os ingressos e desembolsos financeiros ocorridos no exercício.



Demonstração das Variações Patrimoniais

Evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício, é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

2. Evidenciação da situação financeira e contábil

A evidenciação da situação financeira e contábil do órgão, bem como os principais fatos contábeis, os saldos das contas e grupos de contas, encontra-se nas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, divulgadas na *homepage* do Departamento de Contabilidade e Finanças da Reitoria do IFS.

Acesse as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas:

<https://www.ifs.edu.br/diretoria-de-contabilidade-e-financasproad/289-hotsite-proad/8437-demonstracoes-contabeis>

A seguir, são apresentados os principais resultados relativos ao exercício de 2024, em comparação ao de 2023.

Em relação aos valores demonstrados no Balanço Patrimonial, tem-se o grupo do Ativo (bens e direitos), do Passivo (obrigações) e do Patrimônio Líquido (diferença entre os dois outros grupos).

Balanço Patrimonial

ATIVO	2024	2023
Circulante	29.244.125,65	48.045.349,79
Não Circulante	213.473.376,70	234.424.530,00
TOTAL	242.717.502,35	282.469.879,79

PASSIVO	2024	2023
Circulante	68.392.522,74	60.865.330,65
Não Circulante		0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	174.324.979,61	221.604.549,14
TOTAL	242.717.502,35	282.469.879,79

Tabela 20: Balanço Patrimonial Sintético (R\$)

Fonte: SIAFI

a) Ativo

Na composição do Ativo Circulante (é o conjunto de bens e direitos que uma entidade converte em dinheiro em um período de, normalmente, 12 meses) discorremos sobre o grupo de contas contábeis: caixa e equivalentes de caixa; créditos a curto prazo; e estoques.

O saldo da conta Caixa é evidenciado no Balanço Patrimonial. A variação entre o saldo apresentado nos encerramentos dos exercícios de 2023 e de 2024 foi de R\$ 1.608.262,52, correspondendo a um acréscimo de 6,65% comparando o exercício 2024 ao 2023.

Item	31/12/2024	31/12/2023	AH %	Diferença
Caixa e equivalentes de caixa	25.776.364,65	24.168.102,10	6,65	1.608.262,52
Limite de saque com vinculação de pagamento - OFSS	784.165,51	1.204.942,85	-34,92	- 420.777,34
Limite de saque s/vinc. de pagamento - OP - OFSS	24.099.859,56	22.963.159,30	4,95	1.136.700,28
Depósitos restituíveis e valores vinculados	892.339,58	0,00	100,00	892.339,58

Tabela 21: Caixa e equivalentes de caixa (R\$)

Fonte: SIAFI

Em ambos os exercícios, destacaram-se os saldos da conta "Caixa e Equivalentes de Caixa", com R\$ 25.776.364,65, em 2024, e R\$ 24.168.102,13, em 2023. Fato este decorrente, especialmente, do repasse financeiro recebido no final do exercício para pagamento da folha de salários dos servidores ativos, aposentados e pensionistas civis, que ocorre no primeiro dia útil do exercício posterior ao analisado. O valor do repasse recebido para esta finalidade, em 30/12/2024, foi na ordem de R\$ 24 milhões.

No grupo de contas créditos a curto prazo são registrados os Créditos Tributários a Receber, Clientes, Empréstimos e Financiamentos a Receber, Dívida Ativa Não Tributária e Demais Créditos e Valores a Receber. No IFS o saldo deste grupo se refere unicamente a Demais Créditos e Valores a Receber, composto conforme a tabela a seguir.

Item	31/12/2024	AV %
Adiantamentos concedidos a pessoal	310.271,90	22,11
Créditos a receber por cessão de pessoal	6.536,25	0,47
Créditos a receber decorrentes de folha de pagamento	9.385,81	0,67
Adiantamento - TED	1.077.340,00	76,76
Total	1.403.533,96	100,00

Tabela 22: BP - Demais créditos e valores a receber (R\$)

Fonte: SIAFI

Verifica-se que a maior participação do grupo fica com a conta Adiantamento de TED, no montante de R\$ 1.077.340,00 (76,76%), relativo ao Termo de Execução Descentralizada nº 944090/2023-TransfereGOV, decorrente de descentralização de recursos financeiros para o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, cujo objetivo é o compartilhamento de conhecimento técnico do Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP. Este sistema encontra-se em fase de implantação no IFS e irá substituir o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) de propriedade da Sig Software.

Os estoques compreendem os materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados nos serviços prestados pelo IFS, bem como os que serão distribuídos de forma gratuita em decorrência de projetos e/ou auxílios a estudantes. São materiais estocados nos almoxarifados das unidades gestoras (Reitoria e Campi) e disponíveis para a utilização pelos seus setores mediante requisição para uso.

Na tabela a seguir estão detalhados os saldos dos estoques de materiais em 31/12/2023 e em 31/12/2024 por unidade gestora, bem como os valores acumulados relativos aos movimentos de entradas e saídas durante o exercício de 2024, incluindo-se registros de ajustes.

Unidade	31/12/2023	Entradas e outros acréscimos	Saídas e outros decréscimos	31/12/2024	AV %
Reitoria	93.280,78	1.316.870,16	1.288.218,82	121.932,12	7,00
Campus Aracaju	285.908,22	281.841,30	302.105,79	265.643,73	15,26
Campus São Cristóvão	198.488,52	548.264,72	563.331,26	183.421,98	10,54
Campus Lagarto	194.397,55	135.394,99	134.631,97	195.160,57	11,21
Campus Glória	29.110,16	80.900,51	38.585,69	71.424,98	4,10
Campus Estância	404.205,57	142.378,50	33.245,17	513.338,90	29,49
Campus Itabaiana	156.049,72	169.323,80	145.114,90	180.258,62	10,36
Campus Tobias Barreto	52.884,23	77.925,88	71.713,53	59.096,58	3,39
Campus Socorro	39.709,70	71.244,36	66.026,53	44.927,53	2,58
Campus Propriá	74.495,16	59.390,72	28.342,33	105.543,55	6,07
Total	1.528.529,61	2.883.534,94	2.671.315,99	1.740.748,56	100,00

Tabela 23: BP - Estoques por unidades gestoras (R\$)
Fonte: SIAFI

No Ativo Não Circulante, por sua vez, destacam-se os saldos das contas do Imobilizado (composto de bens móveis e imóveis), com valores aproximados de R\$ 258 milhões, em 31/12/2024, e R\$ 279 milhões, em 31/12/2023. No gráfico a seguir, evidencia-se a representação dos bens que compõem o imobilizado comparando os exercícios 2023 e 2024.

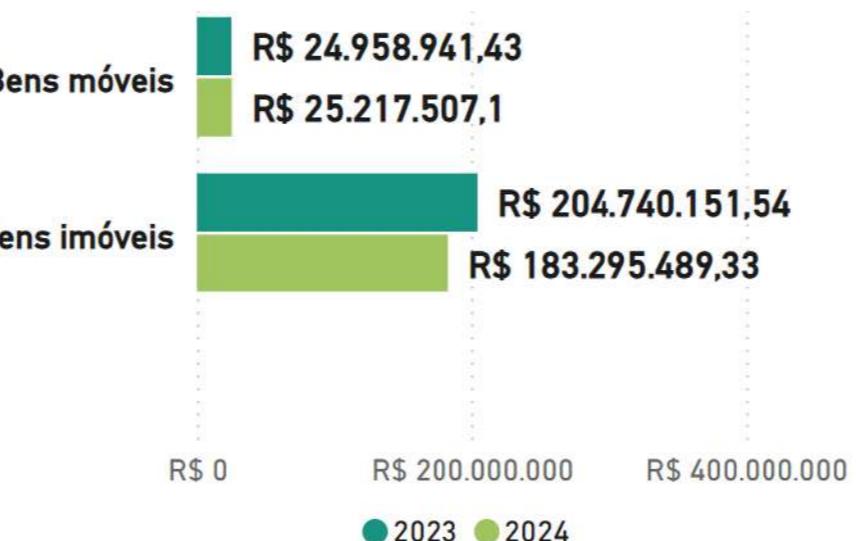


Gráfico 55: Composição do imobilizado líquido
Fonte: SIAFI (Balanço Patrimonial 2023 e 2024)

A composição dos “Bens Móveis”, o item de maior representatividade refere-se a “Bens de Informática”, que corresponde a 34,98% do total bruto do grupo, seguido do item “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” correspondendo a 23,94% e de “Móveis e Utensílios”, com 23,23% dos bens.

Os bens imóveis totalizaram aproximadamente R\$ 183 milhões (deduzidos da depreciação). O maior montante, no valor bruto de R\$ 177,9 milhões, correspondente a 96,99% do total do imobilizado, está registrado no grupo dos “Bens de Uso Especial”, que são os terrenos, edifícios e as instalações destinados ao funcionamento dos campi, os quais se encontram devidamente cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). O segundo maior montante, pouco mais que R\$ 5 milhões, refere-se a Bens Imóveis em An-

damento (obras em andamento), isto é, construções/edificações ainda não concluídas.

b) Passivo

O Passivo Circulante (conjunto de dívidas e obrigações de uma entidade que devem ser pagas no prazo de, normalmente, 12 meses). No âmbito do órgão dissertaremos sobre os seguintes grupos de contas contábeis: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar; fornecedores e contas a pagar; e demais obrigações a curto prazo.

O grupo de contas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar é composto pelas obrigações a pagar decorrentes das despesas com pessoal, cujo pagamentos ocorrem no início do mês subsequente. Na tabela a seguir encontram-se os subgrupos que agregam tais obrigações.

Composição	31/12/2024	31/12/2023	AH %	AV %
Pessoal a pagar	20.992.539,40	19.962.560,78	5,16	97,48
Benefício assistenciais a pagar	340.993,56	211.342,62	61,35	1,58
Encargos sociais a pagar	201.792,23	178.349,07	13,14	0,94
Total	21.535.325,19	20.352.252,47	5,81	100,00

Tabela 24: BP - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar (R\$)
Fonte: Tesouro gerencial

Pessoal a pagar, que se refere aos valores líquidos devidos a servidores ativos e inativos e a pensionistas civis, é o item de maior volume, com 97,48%, no final do exercício de 2024. Benefícios Assistenciais a Pagar compreende às obrigações relativas a benefícios sociais administrados pela previdência social e por outros órgãos do governo decorrentes de folha de pagamento de pessoal. O subgrupo Encargos Sociais a Pagar corresponde aos valores a pagar de contribuições a entidades de previdência complementar decorrentes da folha de pagamento de pessoal, bem como os relativos a encargos previdenciários com o INSS patronais e/ou deduzidos dos servidores regidos pelo regime geral de previdência social.

No que tange a fornecedores e contas a pagar, em 31/12/2024, o saldo em aberto é de R\$ 2.868.990,17. A Reitoria é responsável por 99,21% (R\$ 2.537.206,80) do total a pagar. Esse volume de obrigações na Reitoria se justifica pelo fato de assumir vários contratos e aquisições que atendem a todas as unidades gestoras do órgão, principalmente, gastos com obras e serviços de engenharia do programa de expansão (interiorização) e modernização dos Institutos Federais de Educação, bem como, contratos com prestação de serviços e aquisições de equipamentos para a área de Tecnologia da Informação. Além disso, oportuno enaltecer, que em 2022 ocorreu a centralização da contabilidade na Reitoria, proporcionando, paulatinamente, a transferência das obrigações com fornecedores para a Unidade Gestora (UG) Reitoria.

As demais obrigações a curto prazo, referem-se as obrigações da entidade com terceiros que não estão no rol dos compromissos controlados nos subgrupos de contas obrigações trabalhistas e fornecedores a pagar. A maior representação no órgão em 31/12/2024 decorre de transferências financeiras a comprovar de Termo de Execução Descentralizada (TED), com 68,67% (R\$ 30.204.984,78). Nesta conta registram-se os valores relativos aos TEDs recebidos das entidades concedentes e ainda não apresentada ou, se apresentada, não aprovada a comprovação da execução financeira.

A seguir, gráfico comparativo de grupos de contas contábeis do passivo circulante, cenário em 2024 e 2023.



Gráfico 56: Comparativo de Grupos de Contas do Passivo Circulante
Fonte: SIAFI (Balanço Patrimonial 2023 e 2024)

Conforme expresso no gráfico, os grupos de contas de obrigações trabalhistas e fornecedores e contas a pagar estão com os saldos equilibrados, comparando o final dos exercícios 2024 e 2023, o que não ocorre com o comparativo do grupo de contas demais obrigações a curto prazo, devido ao aumento de transferências financeiras a comprovar de Termo de Execução Descentralizada em 2024.

O Patrimônio Líquido (PL) é evidenciado no Balanço Patrimonial como a situação líquida patrimonial, ou seja, a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações. Sinteticamente, o PL se apresenta no Balanço Patrimonial conforme a tabela.

Patrimônio Líquido	Exercícios (R\$)	
	31/12/2024	31/12/2023
Demais Reservas (Reavaliação de Bens Imóveis - RIP)	42.767.475,53	41.579.125,72
Resultados Acumulados	131.557.504,08	180.025.426,42
Total	174.324.979,61	221.604.549,14

Tabela 25: Composição do Patrimônio Líquido
Fonte: SIAFI (Balanço Patrimonial 2024)

Na apresentação do PL está contida em resultados acumulados a conta ajustes de exercícios anteriores, que registra o saldo

decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes (não podem ser atribuídos ao exercício em curso, visto que, são competentes a exercícios encerrados). A conta ajustes de exercícios anteriores apresentou em 31/12/2024 saldo devedor de R\$ 46.964.791,62, diminuindo o Patrimônio Líquido do órgão.

Os registros que contribuíram com esta diminuição decorreram, substancialmente, de ajustes de valores do imobilizado, no Ativo Permanente, (tanto de bens móveis, como de bens imóveis e intangíveis). Destaca-se no supracitado valor os ajustes de baixa, no montante de R\$ 22,4 milhões, efetuados na UG do Campus Aracaju, na conta de "Imóveis em andamento", por estarem indevidamente registrados, reclassificando-os para as contas corretas. Também passou a compor o saldo dessa conta o valor relativo à baixa de saldo de adiantamentos de férias, proveniente de exercícios anteriores, no valor aproximado de R\$ 21,4 milhões.

3. Execução Orçamentária

No conjunto da execução orçamentária no âmbito do IFS, no exercício de 2024, as despesas empenhadas totalizaram aproximadamente R\$ 359,3 milhões, que correspondem a 99,93% da dotação atualizada (orçamento disponível para o exercício). A tabela a seguir demonstra a execução por categoria de despesas.

CATEGORIA ECONÔMICA	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	% Execução (Emp/Dot)	AV % Emp/Total Emp
Despesas Correntes	356.542.022,00	356.275.301,87	99,93%	99,15%
Despesas de Capital	3.047.722,00	3.046.768,04	99,97%	0,85%
Total das despesas	359.589.744,00	359.322.069,91	99,93%	100,00%

Tabela 26: Despesas executadas por categoria econômica (R\$)
Fonte: Siafi

A execução da despesa discricionária foi de R\$ 38.068.020,98, correspondendo a 99,45%.

Conforme tabela, foram empenhadas 99,93% da dotação atualizada de despesas correntes (consumidas para o funcionamento do órgão). Enquanto as despesas de capital (consumidas para investimentos) corresponderam a 99,97% da sua respectiva dotação atualizada. Nota-se o elevado percentual de execução do orçamento.

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar não Processados (RPNP) correspondem às despesas que, embora empenhadas em determinado exercício financeiro, não foram liquidadas (o gasto não foi contabilizado) até 31 dezembro daquele, seja pela não conclusão da entrega dos bens ou da prestação dos serviços contratados, seja pela não aferição ou entrega de obras.

A tabela seguinte apresenta o somatório dos RPNP inscritos (empenhos de 2023) e reinscritos (empenhos de anos anteriores a 2023), com a execução por categoria econômica da despesa até 31/12/2024.

RPNP por Categoria Econômica	Total Inscrições RPNP (1)	CANCELADOS (2)	Inscrições RPNP (-) Cancelados (3) = (1) - (2)	LIQUIDADOS (4)	% Liq/Insc. (5) = (4) / (3)
DESPESAS CORRENTES	12.682.592,95	889.723,56	11.792.869,39	8.147.992,91	69,09%
DESPESAS DE CAPITAL	9.890.317,53	222.626,66	9.667.690,87	6.082.557,41	62,92%
TOTAL	22.572.910,48	1.112.350,22	21.460.560,26	14.230.550,32	66,31%

Tabela 27: Balanço Orçamentário - Execução de RPNP por categoria econômica (R\$)

Fonte: Tesouro Gerencial

Verifica-se que, no exercício de 2024, foram executados/liquidados 66,31% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP, no âmbito do IFS. As Despesas Correntes, que se referem às despesas com manutenção administrativa, incluindo Pessoal e Encargos Sociais tiveram execução de 69,09 %, e as Despesas de Capital, 62,92%.

4. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é expressado na peça contábil denominada Balanço Financeiro (BF). De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o BF evidencia os ingressos (receitas) e dispêndios (despesas) orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. A seguir, tabela comparativa do resultado financeiro.

INGRESSOS	2024	2023	AH (%)
Total dos Ingressos	411.547.888,55	395.070.843,86	4,17
(-) Total dos Dispêndios	409.939.626,03	393.028.453,16	4,30
= RESULTADO FINANCEIRO	1.608.262,52	2.042.390,70	(21,26)

Tabela 28: Resultado financeiro (R\$)

Fonte: SIAFI Web

Conforme tabela, o resultado financeiro do exercício 2024 foi superavitário (ingressos superiores aos dispêndios) em aproximados R\$ 1,6 milhões. Comparando-se com o mesmo período do exercício anterior, houve uma variação percentual negativa equivalente a 21,26%.

5. Conformidade Legal das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as seguintes normas legais e técnicas:



Dispositivos da Constituição Federal de 1988 – Título VI, Cap. II, Seção II – Dos Orçamentos (arts. 165 a 169);



Lei Complementar nº 101, de 4/05/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);



Lei 4.320, de 17/03/1964;



Decreto 93.872, de 23/12/1986;



Disposições do CFC, em cumprimento aos Princípios da Contabilidade;



MCASP, Manual SIAFI, NBCASP/NBC-T 16;



Decreto Anual de Programação Orçamentária e Financeira e demais orientações estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Setorial de Contabilidade do MEC.

6. Informações sobre o Controle Interno Contábil

6.1 Conformidade de Registros de Gestão

A Coordenação Geral de Conformidade de Registro de Gestão (CGCONFREG) é o setor de assistência direta a Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DICOF) e instrumento de segurança dos documentos inseridos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

O serviço prestado pela CGCONFREG é uma linha de defesa que atua para mitigar ocorrências que comprometam os registros contábeis da execução orçamentária, financeira e patrimonial. As atividades da CGCONFREG reduzem o risco de os registros contábeis decorrentes dos atos e fatos de gestão serem feitos em desconformidade com a norma vigente e/ou sem o devido suporte documental. A importância da atividade reside no monitoramento do fluxo da execução orçamentária, financeira e patrimonial para identificar erros em seus estágios.

O Programa de Gestão da CGCONFREG, desenvolvido desde 2018, elaborou o “Guia do Conformador” para orientá-los sobre

aspectos gerais da atividade. Neste sentido, os itens de controle e indicadores precisam ser revistos para adequar-se às novas fontes de dados e informar as entregas/resultados do setor. As informações obtidas através dos indicadores irão subsidiar o processo decisório sobre distribuição de atividades, avaliação desempenho e subsidiar o dimensionamento da força de trabalho. Assim, restaram estabelecidos:

Itens de controle

- IC1 – Quantidade de Processos Analisados
- IC2 – Quantidade de Documentos Certificados
- IC3 – Quantidade de Certidões emitidas
- IC4 – Quantidade de Dias trabalhados
- IC5 – Quantidade Documentos com restrição

Indicadores

- I1 – Média diária de documentos certificados
- I2 – Média diária de certidões emitidas
- I3 – Índice de documentos com restrição

A seguir, demonstraremos o resultado da atividade de controle interno, através de tabela, bem como o histórico desde 2018 dos processos e documentos analisados e dias trabalhados.

Itens de controle	2021	2022	2023	2024	Variação
IC1 – Quantidade de Processos Analisados	925	839	3.954	4.562	-15%
IC2 – Quantidade de Documentos Certificados	15.423	14.281	72.482	26.717	63%
IC3 – Quantidade de Certidões emitidas	-	1.712	1.084	0	100%
IC4 – Quantidade de Dias trabalhados	250	247	258	355	-38%
IC5 – Quantidade Documentos com restrição	36	186	81	6	93%
I1 – Média diária de documentos certificados	61	58	280	75	73%
I2 – Média diária de certidões emitidas	-	7	-	0	0%
I3 – Índice de documentos com restrição	0,23%	1,3%	0,09%	0,02%	75%

Histórico	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Processos Analisados	1.262	1.169	987	925	839	3.954	4.562
Documentos analisados	22.612	18.166	17.387	15.423	14.281	72.482	26.717
Dias trabalhados	255	256	254	250	247	258	355

Tabela 29: Resultado da atividade de controle interno - Reitoria
Fonte: CGCONFREG, SIAFI e SEI.

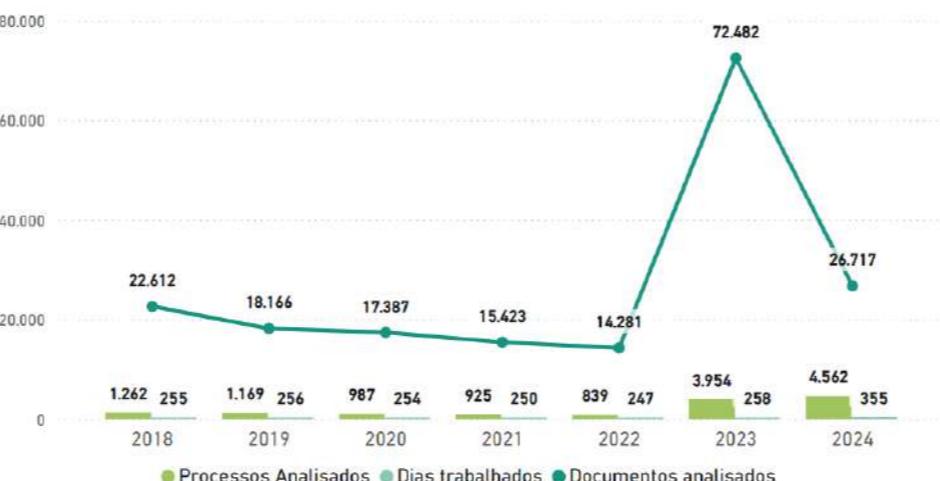


Gráfico 57: Histórico de processos e documentos analisados e dias trabalhados
Fontes: CGCONFREG, SIAFI e SEI.

Desde 2018 o nível de serviço da Reitoria está em movimento descendente, possivelmente influenciado pela redução do orçamento do órgão e pela alteração nos procedimentos de compras. Contudo, o movimento foi revertido em 2023, após a medição dos impactos da centralização da contabilidade na atividade de controle interno, decorrentes das mudanças no modelo de gestão do controle interno nesse período em análise, pautado na centralização dos registros contábeis da gestão orçamentária e financeira na UG Reitoria. A centralização desses registros ocorreu paulatinamente no que se refere às despesas com contratos de serviços continuados, dependia da centralização da gestão dos contratos na Reitoria, processo que iniciou com a sub-rogação dos contratos dos campi para a Reitoria, a partir do segundo semestre de 2023, solidificando-se completamente em janeiro/2024.

6.2 Conformidade Contábil

Com a centralização da contabilidade do IFS na unidade Reitoria, ocorrida no início de 2023, as conformidades contábeis das 11 Unidades Gestoras do IFS passaram a ser executadas pela Coordenação Geral de Conformidade Contábil – CGCONFCON, subordinada diretamente à Diretoria de Contabilidade, Orçamento

e Finanças – DICOF. Com a centralização, passou-se a observar princípio da segregação de funções nas tarefas da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Órgão, visto que, ficou definido que os profissionais responsáveis pelas conformidades contábeis não realizem registros da execução contábil no SIAFI.

Antes era impossível o cumprimento deste princípio em razão do reduzido quadro de profissionais contábeis em todas as unidades gestoras executoras. No início das atividades, a Coordenação contava com três contabilistas, porém, foi reduzido a apenas um, no decorrer do exercício, em virtude da necessidade de remanejamento de profissionais para atendimento da alta demanda nos setores de execução das demais atividades contábeis.

6.3 Restrições contábeis registradas no decorrer do exercício

Diariamente nas unidades gestoras são realizados registros contábeis. A CGCONFCON faz a análise desses registros, caso algum registro não esteja em conformidade com a legislação aplicada, possibilita aplicação de restrição contábil. Há casos em que a desconformidade é sanada tempestivamente, ou seja, o operador do SIAFI que deu causa realiza a correção antes do dia de fechamento contábil do mês em que corresponde ao equívoco.

No quadro a seguir, estão listadas as inconsistências registradas no mês de dezembro/2024 na Conformidade Contábil do Órgão para cada uma das UG.

Unidade Gestora	Códigos de Restrições				
Reitoria		634	640	642	
Campus São Cristóvão		634		642	
Campus Aracaju		634	640	642	
Campus Lagarto	603	634		642	
Campus N. Sra. da Glória	603	634	640	642	
Campus Estância	603	634	640	642	
Campus Itabaiana		634		642	
Campus Poço Redondo		634		642	
Campus Tobias Barreto		634		642	
Campus N. Sra. Socorro	603	634	640	642	
Campus Propriá		634		642	
Legenda das Restrições Registradas					
Código	Denominação				
603	Saldo contábil de almoxarifado não confere com o RMA				
634	Falta de avaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis, outros				
640	Saldo contábil de bens móveis não confere com o RMB				
642	Falta ou registro incompatível de Depreciação, Amortização, Exaustão do Ativo Imobilizado				

Tabela 30: Restrições contábeis por UG em dezembro/2024
Fonte: SIAFI

7. Sistemática de informação de custos

O IFS passou a entender ser possível a adoção de mecanismos de apuração de custos no final de 2020. Até então, entendia-se que não possuía ferramentas adequadas para extração de dados dos sistemas estruturantes do governo federal (SIAFI, SIAPE, SIGPLAN etc.), que permitissem a geração de informações de custos. Entendia-se, ainda, que a disponibilização destas ferramentas seria competência do Ministério da Educação, considerando o disposto pela Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que organiza e disciplina o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo. Segundo esta Lei, compete à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tratar de assuntos relacionados à área de custos na Administração Pública Federal.

Em 9 de março de 2011, a STN publicou a Portaria nº 157

(complementada pela Portaria nº 716 de 24 de outubro do mesmo ano), que dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração federal e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, uma vez que se encontra sob gestão da Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União. Criou-se, então, o SIC (Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – “data warehouse” que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tais como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações de custos.

O Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 135, de 23 de janeiro de 2014, expedida por sua Secretaria Executiva, constituiu um grupo de trabalho liderado pelo Órgão Setorial do Sistema de Custos do Ministério da Educação com o encargo de “discutir as diretrizes de implementação do sistema de custos no âmbito do Ministério da Educação” (artigo 1º). Os integrantes deste grupo de trabalho foram designados pela Portaria nº 2, de 26 de maio de 2014, do Subsecretário de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação. O referido sistema ainda não foi disponibilizado para os órgãos vinculados ao ministério.

Contudo, no final de 2020, o IFS passou a entender que é possível implantar a apuração de custos utilizando o SIC, de forma que naquele exercício foi dado o primeiro passo nesse caminho, ao extinguir a Coordenadoria de Contabilidade (CCONT) do então DCF e criar a Coordenadoria de Contabilidade e Custos (CCONT), por meio, respectivamente, das Portarias 3017 e 3018, de 02/12/2020.

Em 2021, foi emitida a Portaria nº 58, de 07/04/2021, instituindo o Grupo de Trabalho de Gestão de Custos (GT-Custos), no âmbito do IFS, com o objetivo de implementar a utilização do SIC como instrumento da gestão de custos neste órgão. A referida Portaria foi substituída pela de nº 103, de 29/06/2021, para alterar prazos e excluir do GT-Custos os membros da área de TI, devido à iminência de substituição dos sistemas de controles

do almoxarifado e patrimônio pelo Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), que deveria ocorrer a partir de 01/12/2021.

A Portaria nº 103 estabeleceu o prazo de um ano para a conclusão da implantação, que poderia ser prorrogado a critério do (a) Reitor (a), conforme seu artigo 6º.

Em 28/12/2022, foi publicada portaria implantando a centralização da contabilidade na Reitoria. E na nova estrutura foi criada a Coordenadoria de Gestão de Custos, “responsável pelo gerenciamento de custos, mediante a utilização, dentre outras ferramentas, do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) e da classificação e/ou reclassificação de registros nos centros de custos efetuados no SIAFI, objetivando a emissão de relatórios que agreguem valor à gestão”.

O processo de implantação encontrou algumas dificuldades, tais como: configuração de informações no SIAFI, conhecimento das funcionalidades e necessidades informacionais do SIC e métodos para a extração das informações no Tesouro Gerencial, bem como, dificuldades para a implantação do SIADS no Instituto, que será a fonte das informações de custo de utilização de materiais (depreciação mensal e utilização por requisição de material de consumo). A implantação do SIADS no âmbito do IFS é essencial para que seja viabilizada a gestão de custos na Instituição.

Apesar das dificuldades relatadas, o processo de implantação da ferramenta de gestão de custos avançou. Foram instituídos os centros de custos, sendo observada as perspectivas da gestão na geração de informações de custos; foram definidas as classificações dos custos consumidos na Unidade Reitoria (unidade piloto), se indiretos ou diretos, bem como, os critérios de rateios. Com essas diretrizes, a Coordenadoria de Gestão de Custos desenvolveu um cenário de alocação de custos por centros de custos, baseado nas despesas com prestação de serviços, material de consumo; alocação de diárias de servidores e força de trabalho.

Até então a alocação de custos aos centros era realizada através de planilhas do aplicativo excel tendo em vista que a funcionalidade gerar informações de custos não estava habilitada no SIAFI para a unidade gestora Reitoria. Ficou definido que esta funcionalidade seria habilitada em 02/01/2025, desta forma, implementando um ambiente de geração de informações de custos através do SIAFI, bem como, início de fase de maturação de dados.

8. Despesa Discricionária Decorrente de Emenda Individual

As emendas parlamentares possuem origem em projetos apresentados e permitem financiar na administração pública as ações, programas, obras, entre outros.

Com isso, levando-se em conta as emendas parlamentares de 2020 a 2024 temos:

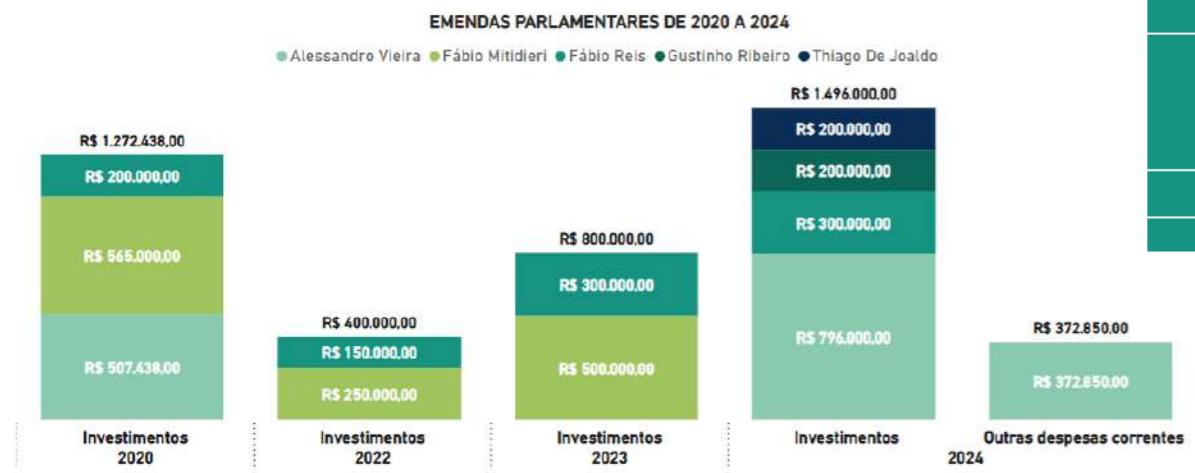


Gráfico 58: Emendas parlamentares de 2020 a 2024.

Fonte: PROAD

Autor Emendas Orçamento	Ano Lançamento	2024		2023		2022		2020	
		Grupo Despesa	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DOTACAO ATUALIZADA
FABIO REIS / EMENDA 11	INVESTIMENTOS							200.000,00	199.767,26
FABIO MITIDIERI / EMENDA 1	INVESTIMENTOS							565.000,00	560.000,00
FABIO HENRIQUE / EMENDA 4	INVESTIMENTOS							0,00	
ALESSANDRO VIEIRA / EMENDA 1	INVESTIMENTOS							507.438,00	492.527,19
FABIO REIS / EMENDA 10	INVESTIMENTOS					150.000,00	149.981,15		
FABIO MITIDIERI / EMENDA 5	INVESTIMENTOS					250.000,00	239.827,04		
FABIO REIS / EMENDA 8	INVESTIMENTOS			300.000,00	299.942,41				
FABIO MITIDIERI / EMENDA 4	INVESTIMENTOS			500.000,00	500.000,00				
FABIO REIS / EMENDA 7	INVESTIMENTOS	300.000,00	299.990,85						
GUSTINHO RIBEIRO / EMENDA 4	INVESTIMENTOS	200.000,00	199.966,32						
	INVESTIMENTOS	796.000,00	795.448,59						
ALESSANDRO VIEIRA / EMENDA 8	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	372.850,00	372.850,00						
THIAGO DE JOALDO / EMENDA 6	INVESTIMENTOS	200.000,00	199.773,40						
		1.868.850,00	1.868.029,16	800.000,00	799.942,41	400.000,00	389.808,19	1.272.438,00	1.252.294,45

Tabela 31: Emendas parlamentares com detalhamento.
Fonte: PROAD

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2024 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. A qual reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil do Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. As demonstrações contábeis – Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas –, encerradas em 31 de dezembro de 2024, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos aspectos mencionados a seguir:

a) Saldos contábeis do almoxarifado não conferem com o RMA nas seguintes Unidades Gestoras:

- 152420 – Campus Nossa Senhora da Glória
- 152426 – Campus Estância
- 154680 – Campus Nossa Senhora do Socorro
- 158394 – Campus Lagarto

b) Saldos contábeis de bens móveis não conferem com o RMB nas seguintes Unidades Gestoras:

- 152420 – Campus Nossa Senhora da Glória
- 152426 – Campus Estância
- 154680 – Campus Nossa Senhora do Socorro
- 158134 – Reitoria
- 158393 – Campus Aracaju

c) Falta de reavaliação de bens móveis em todas as Unidades Gestoras do órgão.

d) Evolução incompatível dos registros de depreciação de ativos (bens móveis) em todas as UG, em decorrência das informações das alíneas c.

Estou ciente das responsabilidades civis, funcionais e profissionais desta declaração.

Aracaju/SE, 23/01/2025

Reinaldo Santos Oliveira Júnior
Contador Reitoria/IFS
CRC/SE 6350

Anexos

LISTA de Siglas e Abreviações

A

AA - Assistente em Administração
AAATI - Assessoria de Assuntos Administrativos de TI
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
AEP - Ações de Extensão com Parcerias Institucionais Vigentes
AF - Auxílio Financeiro
AFD - Assentamento Funcional Digital
AI - Assessoria de Imprensa
APES - Arquivo Público do Estado de Sergipe
ARTECULT - Arte e Cultura
ASCONT - Assessoria da Coordenadoria de Contabilidade
ATI - Analista de Tecnologia da Informação
AUDINT - Auditoria Interna

B

BSC - Balanced Scorecard (Indicadores Balanceados de Desempenho)
BV - Biblioteca Virtual

C

CADECON - Coordenadoria de Análises das Demonstrações Contábeis
CADIG - Coordenadoria de Documentos Arquivísticos Digitais
CAF - Cadastro Nacional da Agricultura Familiar
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CARQ - Coordenação de Arquitetura
CBMSE - Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe
CC - Coordenação de Curso
CCF - Canto Cultura e Festival
CCONT - Coordenadoria de Contabilidade

CD - Cargo de Direção
CD - Colégio de Dirigentes
CEaD - Coordenação de Educação a Distância
CEAQUA - Centro de Aquacultura
CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica
CEL - Coordenação de Engenharia Elétrica
CENG - Coordenação de Engenharia
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGCONFCON - Coordenadoria Geral de Conformidade Contábil
CGCONFREG - Coordenadoria Geral de Conformidade de Registros de Gestão
CGCUSTOS - Coordenadoria de Gestão de Custos
CGF - Coordenadoria de Gestão Financeira
CGI - Comitê de Governança Institucional
CGIRC - Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle
CGO - Coordenadoria Geral de Orçamento
CGPA - Coordenação Geral de Protocolos e Arquivos
CGSIC - Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação
CGSTI - Coordenadoria de Gerenciamento de Serviços de TI
CGTIC - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação
CGU - Controladoria Geral da União
CLT - Consolidação de Leis do Trabalho
CNE - Conselho Nacional de Educação
CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COALP - Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio
COBACI - Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno
COIMR - Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes
COINF - Coordenadoria dos Cursos da Área de Informática
COLENG - Coordenação de Licitações de Engenharia
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
COPAT - Coordenadoria de Patrimônio
COSEG - Coordenadoria de Segurança da Informação
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPAD - Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinar
CPO - Coordenadoria Planejamento e Orçamento
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPRA - Coordenadoria de Protocolo e Arquivo
CPSPP - Coordenadoria de Planejamento e Sistematização em Programas e Projetos em Gestão de Pessoas
CRC - Centro de Recondicionamento de Computadores
CRE - Coordenadoria de Registro Escolar
CRI - Comunicação de Situações de Riscos Inerentes
CRR - Comunicação de Situações de Riscos Residuais
CS - Conselho Superior
CSI - Coordenadoria de Sistemas de Informação
CTI - Coordenadoria de Tecnologia da Informação
CVI - Cadeia de Valor Integrada
CVV - Centro de Valorização da Vida

D

DADM - Departamento de Administração
DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças
DCOM - Departamento de Comunicação Social
DCTFWeb - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais
DDI - Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DEAD - Departamento de Educação a Distância
DEPS - Diretoria de Educação Profissional e Superior
DEXEC - Diretoria Executiva
DGA - Departamento de Gestão Acadêmica
DGB - Diretoria Geral de Bibliotecas
DGI - Departamento de Gestão de Ingresso
DGR - Departamento de Gestão de Riscos

DIAE - Diretoria de Assuntos Estudantis

DICOF - Diretoria de Contabilidade e Finanças

DINOVE - Diretoria de Inovação e Empreendedorismo

DINTER - Doutorado Acadêmico Interinstitucional em Meio Ambiente

DIPOP - Diretoria de Planejamento, Obra e Projetos

DIREX - Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade

DLC - Diretoria de Licitações e Contratos

DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

DPD - Departamento de Proteção de Dados do IFS

DPG - Diretoria de Planejamento e Gestão

DPP - Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

DRF - Delegacia da Receita Federal

DSIC - Departamento de Segurança da Informação e Comunicação

DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

E

EaD - Educação a Distância

EAFSC - Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão

ECMI - Escritório de Controle e Manutenção de Infraestrutura

EDIFS - Editoria do Instituto Federal de Sergipe

EFD-Reinf - Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais

EGCTIC - Escritório de Gestão de Contratações de TIC

EJA - Educação de Jovens e Adultos

ELI - Ecossistema Local de Inovação

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

EPI - Equipamento de Proteção Individual

EProcTI - Escritório de Processos de TI

EProjTI - Escritório de Projetos de TI

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

ERBASE - Escola Regional de Computação Bahia, Alagoas, Sergipe

ETA - Estação de Tratamento de Esgoto

F

FAPITEC - Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica

FEICOM - Feiras de Ciências e Competições Científicas

FG - Função Gratificada

FIC - Formação Inicial e Continuada

FUNCEFET - Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico

G

GETI - Gerência Executiva de Tecnologia da Informação

GIPAT - Sistema de Gestão de Inventário Patrimonial

GLPI - Sistema de chamados

GOVTI - Governança da Tecnologia da Informação

I

IaaS - Infraestrutura como Serviço

IC - Iniciação Científica

i-ESG - Índice de práticas ESG (referentes a sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança)

IFES - Instituições Federais de Ensino Superior

IFS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

IFSTAR - Festival Estudantil de Músicas Autorais

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPAE - Implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

ISBN - International Standard Book Number (Padrão Internacional de Numeração de Livro)

L

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA - Lei Orçamentária Anual

LTCAT - Atualização dos Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho

M

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MB - Minha Biblioteca

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

MEC - Ministério da Educação

MGI - Ministério da Gestão e Inovação

MIFS - Memorial do IFS

MP - Ministério do Planejamento

MPE - Micro e Pequeno Empreendedor

MPF - Ministério Público Federal

MTs - Medidas de Tratamento

N

NAE - Núcleo de Apoio ao Estágio

NAEC - Núcleo de Análises Econômicas

NAEDI - Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva

NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidades Aplicadas ao Setor Público

NBD - Núcleo de Banco de Dados

NBR - Norma Brasileira

NEA - Núcleo de Estudos Agroecológicos

NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

NEAPL - Número de Projetos de Extensão com Foco nos Arranjos Produtivos Locais

NEVIS - Núcleo de Enfrentamento à Violência e Assédio

NIGEDS - Núcleo de Igualdade de Gênero e Diversidade Sexual

NIST - Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho

NPAPL - Número de Projetos de Pesquisa com Foco nos Arranjos Produtivos Locais

NPDI - Núcleo de Projetos de Desenvolvimento Institucional
NPG - Núcleo do Programa de Gestão
NUCAR - Núcleo de Captação de Recursos

O
OAB - Ordem dos Advogados do Brasil
OBA - Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE - Objetivo Estratégico
ONC - Olimpíada Nacional de Ciências
ONU - Organização das Nações Unidas

P
PAAE - Pessoas Atendidas pelas Ações de Extensão
PaaS - Plataforma como Serviço
PAC - Plano Anual de Capacitação
PAE - Política de Assistência Estudantil
PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PASIFS - Programa de Acolhimento aos Servidores Ingressantes do IFS
PAT - Plano Anual de Trabalho
PBIEX - Programa de Bolsas Institucionais de Extensão
PcD - Pessoa com Deficiência
PCN - Política de Continuidade de Negócios
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEBTT - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
PECoA - Projetos de Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica Relacionada às Áreas de Cooperativismo e Associativismo
PEI - Plano de Ensino Individualizado
PEO - Percentual de Execução Orçamentária
PG - Programa de Gestão

PGD - Programa de Gestão e Desempenho
PGGP - Práticas de Governança e Gestão Públicas
PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos
PGRC - Política de Gestão de Riscos e Controles Internos
PGTIC - Política de Governança de TIC
PIACLE - Projetos de Incentivo e Apoio ao Desenvolvimento de Atividades Artísticas, Culturais, Literárias e Esportivas
PIAEX - Programa Institucional de Apoio à Extensão Tecnológica
PIALAB - Programa Institucional de Apoio a Laboratórios
PIB - Produto Interno Bruto
PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PIPIE - Percentual de Implantação das Políticas Institucionais de Ensino
PIPP - Programa de Incentivo aos Programas de Pós-Graduação dos IFS
PJA - Programa Jovem Aprendiz
PL - Patrimônio Líquido
PLA - Português como Língua Adicional
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNE - Plano Nacional de Educação
PNDP - Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
PNP - Plataforma Nilo Peçanha
PP - Publicidade e Propaganda
PPA - Plano Plurianual
PPC - Projeto Pedagógico de Curso
PPIPV - Projetos de Pesquisa Destinados à Inclusão de População Vulnerável
PR - Presidência da República
PRAAE - Programa de Assistência e Acompanhamento ao Estudante
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PRODEMA - Programa de Pós-Graduação Regional de Desenvolvimento e Meio Ambiente

PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN - Pró-Reitoria de Ensino
PROFEPT - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROPEX - Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão
PRPA - Projeto Residência Profissional Agrícola
PSCIP - Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico
PSS - Processo Seletivo Simplificado
PV - Programador Visual

R
RAE - Reuniões de Análises Estratégicas
REE - Recursos Extraorçamentários Executado
RFEPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
RG - Relatório de Gestão
RI - Repositório Institucional
RI - Riscos Inerentes
RMA - Relatórios de Movimentação do Almoxarifado
RMB - Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RP - Relações Públicas
RPNP - Restos a Pagar Não Processados
RR - Riscos Residuais

S
SAF - Secretaria de Agricultura Familiar
SAP - Setor de Arquivo da Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
SBC - Sociedade Brasileira de Computação
SCEOR - Subcoordenadoria de Execução Orçamentária
SCERP - Subcoordenadoria de Controle de Empenho e Restos a Pagar
SCPAT - Subcoordenadoria de Contabilidade Patrimonial
SCRGAJU - Subcoordenadoria de Conformidade de Registros de Gestão de UG Aracaju

SCRGINT - Subcoordenadoria de Conformidade de Registros de Gestão de UG Interior
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SeCI - Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses
SEFIN - Subcoordenadoria de Execução Financeira
SEGES - Secretaria de Gestão
SEI - Sistema Eletrônico de Informação
SELIC - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
SEMEXT - Semana de Extensão
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SIC - Sistema de Informações de Custos
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SGPRT - Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG - Sistema Informações Organizacionais
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SISPUBLI - Sistema de Publicações do IFS
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU - Sistema de Seleção Unificada
SGRCI - Sistema de Gestão de Riscos e Controles Internos
SGTIC - Sistema de Governança de TIC
SGTRIB - Subcoordenadoria de Gestão Tributária
SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial
SPM - Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU - Superintendência do Patrimônio da União
STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública
SWOT - Strengths (Força), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)

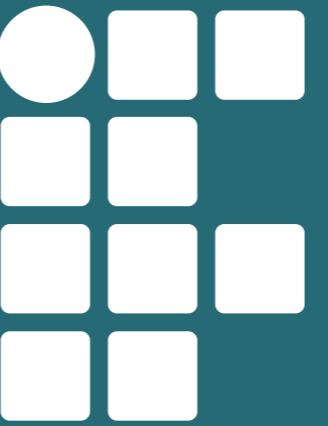
UNIFICA - Comitê Nacional de Saúde, Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho dos Institutos Federais
URT - Unidade de Referência Tecnológica

T

TAE - Técnico Administrativo em Educação
TAM - Termo de Acordo de Metas
TCC - Taxa de Conclusão do Ciclo
TCU - Tribunal de Contas da União
TE - Técnico em Eletroeletrônica
TEA - Taxa de Evasão Anual
TED - Termo de Execução Descentralizado
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TRA - Taxa de Retenção de Alunos
TRT - Tribunal Regional do Trabalho
TS - Técnico de Secretariado
TTI - Técnico de Tecnologia da Informação
TVPO - Taxa de Preenchimento de Vagas Ofertadas

U

UAB - Universidade Aberta do Brasil
UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG - Unidade Gestora
UGI - Unidade de Gestão da Integridade
UNED - Unidade Descentralizada



INSTITUTO FEDERAL

Sergipe



Facebook



Instagram



Youtube



Website



(79) 3711-1400



Rua Dom José Thomaz,
194, Bairro São José,
Aracaju/SE, CEP 49015-090